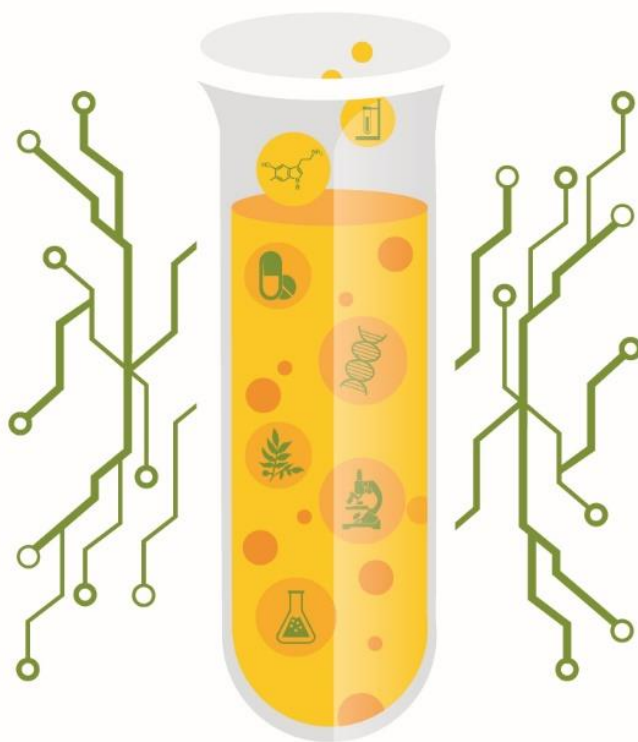




# IV CONGRESSO DE BIOMEDICINA E FARMÁCIA DA FACULDADE ASCES

III Encontro de Estudantes de Biomedicina e Farmácia do Agreste Pernambucano

## AVANÇOS TECNOLÓGICOS E TERAPÊUTICOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.



# ANAIS DO CONGRESSO

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-61176-05-1



9 788561 176051

**DE 28 A 30 DE MAIO DE 2014**

Local: Shopping Difusora / Faculdade ASCES

Inscrições abertas pelo site:

[www.asc.es.edu.br/cbf2014](http://www.asc.es.edu.br/cbf2014)



FACULDADE  
**ASCES**  
55 ANOS

CUIDANDO DO PRESENTE,  
CONSTRUINDO SEU FUTURO.



## Sumário

IDENTIFICAÇÃO.....	10
A CORRELAÇÃO ENTRE A COREIA DE SYNDENHAM E A INFECÇÃO PELO <i>STREPTOCOCCUS PYOGENES</i> .....	11
A CRIOTERAPIA E A RESPOSTA NEUROMUSCULAR FRENTE ÀS LESÕES MIOARTICULARES .....	12
A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE BACTERIOLÓGICA EM ÁGUAS DESTINADA AO CONSUMO HUMANO .....	13
A IMPORTÂNCIA DOS MARCADORES BIOQUÍMICOS NO DIAGNÓSTICO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO.....	14
PROPAGANDA DE MEDICAMENTOS, PRÁTICA ERRÔNEA ESTIMULADORA DE AUTOMEDICAÇÃO.....	15
A REAÇÃO DE DOR EM CRIANÇAS FRENTE À COLETA SANGUÍNEA. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	16
A UTILIZAÇÃO DO <i>ALLIUM SATIVUM</i> L. NA PREVENÇÃO DE DIVERSAS PATOLOGIAS AÇÃO ANTIOXIDANTE DA <i>Coffea arabica</i> : FOTOPROTEÇÃO INDUZIDA?.....	18
ANÁLISE BACTERIOLÓGICA DAS ÁGUAS DE IRRIGAÇÃO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE.....	19
ANÁLISE BACTERIOLÓGICA NA PISCINA TERAPÊUTICA DA FACULDADE ASCES: ARTIGO ORIGINAL .....	20
ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE CINCO PLANTAS DA CAATINGA PERTECENTES AS FAMÍLIAS ANACARDIACEAS E EUROFORBIACEAS.....	21
ANÁLISE DA AUTOMEDICAÇÃO PELA POPULAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DA CIDADE DE BELO JARDIM – PE. ....	22
ANÁLISE DA EFICÁCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA FRENTE À ADEÇÃO DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE HIPERTENSÃO E DIABÉTICOS .....	23
ANÁLISE DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE TORNEIRAS DOS BANHEIROS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA EM MACEIÓ, ALAGOAS .....	24
ANÁLISE DO PODER ANTIBIÓTICO DO EXTRATO DE CEREUS JAMACARU FRENTE À MICROORGANISMOS GRAM POSITIVOS E GRAM NEGATIVOS. ....	26
ANÁLISE DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE EXTRATOS DO <i>Ocimum basilicum</i> Linn. FRENTE A MICROORGANISMOS SENSÍVEIS E MULTIRRESISTENTES.....	27
APLICAÇÕES DA CELULOSE BACTERIANA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE .....	30
AS PECULIARIDADES DO <i>Clostridium perfringens</i> E SUA RELAÇÃO COM AS DTAs – REVISÃO DE LITERATURA .....	31
ATENÇÃO BÁSICA AOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO II: QUAL A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO?.....	32
ATIVIDADE ANTI-HIPERTENSIVA DA <i>Sechium edule</i> (Jacq.) Sw. : UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	33



ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO BARBATIMÃO ( <i>STRYPHODENDRON ADSTRINGENS</i> MART.).....	34
ATIVIDADE FOTOPROTETORA DE FLAVONÓIDES DO THEOBROMA CACAO (CACAU).....	35
ATIVIDADE PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: AVALIAÇÃO PARASITÁRIA DE ALFACES ( <i>Lactuca sativa</i> L.) EM SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE - PE .....	36
ATIVIDADES FARMACOLÓGICAS DO <i>Oreganum vulgare</i> L. E SUA ASSOCIAÇÃO À DOENÇA DE ALZHEIMER .....	37
ATUAÇÃO FARMACÊUTICA NO COMBATE À AUTOMEDICAÇÃO .....	38
ATUALIZAÇÃO SOBRE O USO DA RADIAÇÃO COMO MEIO DE EXTENSÃO DA VIDA ÚTIL DOS ALIMENTOS .....	39
AVALIAÇÃO BACTERIOLÓGICA DE ÁGUAS MINERAIS E PURIFICADAS DE SAIS ENVASADAS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE .....	40
AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA GLICOSILAÇÃO DAS PROTEÍNAS CQM1 E AAM1 NA SUA CAPACIDADE DE INTERAÇÃO COM A TOXINA BIN.....	41
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DOS CALDOS DE CANA E DE SEUS PONTOS DE COMERCIALIZAÇÃO NA CIDADE DE MACEIÓ – ALAGOAS .....	42
AVALIAÇÃO DE FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PEDREIROS: ESTUDO DOS BENEFÍCIOS DO ESFORÇO FÍSICO LABORAL .....	43
AVALIAÇÃO DE TESTE RÁPIDO PARA HIV, PADRONIZADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE, UTILIZADO EM UMA MATERNIDADE ESCOLA EM MACEIÓ-AL.....	44
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE POLPAS DE FRUTAS EM CARUARU-PERNAMBUCO .....	45
BIOMATERIAIS: FUNÇÕES E APLICABILIDADES.....	46
BIOSSEGURANÇA E PRÁTICAS FARMACÊUTICAS LABORATORIAIS: EXISTE RELAÇÃO? .....	49
CAMPANHA DE GEOHELMINTOS E HANSENÍASE EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA-PE, 2013.....	50
CELULOSE BACTERIANA ASSOCIADA A MANITOL COMO FILME PARA REVESTIMENTO ALIMENTÍCIO.....	51
COFATORES DA INFECÇÃO PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO NO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER UTERINO.....	52
CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIA E MICROBIOLÓGICA DE SUCOS <i>IN NATURA</i> : UMA REVISÃO DE LITERATURA. ....	53
CONHECIMENTO POPULAR SOBRE PLANTAS MEDICINAIS DA CAATINGA: UM ESTUDO ETNOBOTÂNICO .....	54
CONSIDERAÇÕES FARMACÊUTICAS FRENTE À FALSIFICAÇÃO DE MEDICAMENTOS, NA BUSCA DA PRESERVAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL. ....	58
CORRELAÇÃO BIOQUÍMICA ENTRE IDADE E NÍVEIS DE GLICOSE CASUAL EM TRANSEUNTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE CARUARU, PERNAMBUCO.....	59
CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS EM HEMOCULTURA: RELATO DE CASO .....	63
DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO DESENVOLVIMENTO DE VACINAS CONTRA A LEISHMANIOSE VISCERAL.....	64



DESCARTE DE MEDICAMENTOS: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA.....	65
DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO DE GEL ORABASE A PARTIR DO EXTRATO GLICÓLICO DAS FOLHAS DA <i>Aloe vera</i> Linné (Babosa).....	66
DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO BRUTO SECO DA <i>Pilosocereus gounellei</i> (XIQUE-XIQUE), FRENTE A MICRORGANISMOS PATOGENICOS. ....	69
DETERMINAÇÃO DA PRESENÇA DE BIOFILMES BACTERIANOS EM AMOSTRAS DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE CARUARU – PE .....	70
DETERMINAÇÃO DA PRODUÇÃO DE BIOFILME E CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DE <i>PSEUDOMONAS AERUGINOSA</i> ORIUNDAS DE LINHAS DE ÁGUA DE UNIDADES DENTÁRIAS.....	73
DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE DE XAROPES FITOTERÁPICOS PRODUZIDOS EM FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO DE CARUARU .....	74
DIAGNÓSTICO MULTIFATORIAL DA DOENÇA CELÍACA .....	77
DOENÇA CELÍACA: DO GLÚTEN À DISFUNÇÃO IMUNOLÓGICA .....	78
DOENÇA RENAL CRÔNICA E SUAS PECULIARIDADES .....	79
DOENÇAS PARASITÁRIAS INTESTINAIS: UM IMPORTANTE FATOR DE DESNUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA.....	80
DOSAGEM DE IL-10 E TGF- $\beta$ EM PACIENTES COM LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA.....	81
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE PARASITOSE INTESTINAIS .....	82
EFEITOS DA INTERAÇÃO DE FÁRMACOS EM PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA .....	83
EFEITOS DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NA REDUÇÃO DA ESPASTICIDADE EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO .....	84
EFEITOS ERGOGÊNICOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM CREATINA EM ATLETAS COM DISTROFIAS MUSCULARES E MIOPATIAS INFLAMATÓRIAS .....	85
EMPREGO DE BACTERIOCINAS COMO ALTERNATIVA NA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS .....	86
ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA: QUADRO ATUAL E PERSPECTIVAS DOS SEUS DIFERENCIADOS MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO .....	87
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM FARMÁCIA HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	88
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ANÁLISES CLÍNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	89
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM INDÚSTRIA FARMACÊUTICA: A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE EM PROCESSO NA PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS .....	90
ESTETOSCÓPIOS COMO FONTE DE CONTAMINAÇÃO BACTERIANA: UMA REVISÃO .91	
ESTUDO BIBLIOGRÁFICO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO MANDACARU ( <i>CEREUS JAMACARU</i> ) PARA A PRODUÇÃO DE DENTIFRÍCIO UTILIZADO NO CONTROLE DO BIOFILME DENTAL.....	92
ESTUDO DE ENZIMAS CARDÍACAS NO DIAGNÓSTICO DO INFARTO AGUDO MIOCÁRDIO .....	93



ETNOFARMACOLOGIA DE PLANTAS MEDICINAIS DO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO NO TRATAMENTO DAS INFLAMAÇÕES GINECOLÓGICAS (VULVOVAGINITES).....	94
EVOLUÇÃO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES E COMUNITÁRIAS NA AMÉRICA LATINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	95
EXERCÍCIO FÍSICO: A PREVENÇÃO DO DECLÍNIO COGNITIVO DA DOENÇA DE ALZHEIMER.....	96
FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A DOENÇAS CARDÍACAS ENTRE OS ESCOLARES .....	97
FOTORREJUVENESCIMENTO NÃO-ABLATIVO (LUZ INTENSA PULSADA) NO TRATAMENTO DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO: MECANISMO DE AÇÃO E PARÂMETROS HISTOLÓGICOS E IMUNOLÓGICOS .....	98
FREQUÊNCIA DE BACIOSCOPIA POSITIVA EM PACIENTES SINTOMÁTICOS PARA TUBERCULOSE EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO .....	99
HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM ADOLESCENTES.....	100
HISTOPATOLOGIA DE LESÕES ACOMETIDAS PELA RINOSPORIDIOSE NASAL. ....	101
IDENTIFICAÇÃO DOS COMPONENTES QUÍMICOS DA <i>Euphorbia tirucalli</i> L. (Avelós) ....	102
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA TERCEIRA IDADE: HÁ NEGLIGÊNCIA DO PODER PÚBLICO?.....	103
Imagenologia no Diagnóstico de Lesão Tumoral Encefálica.....	104
IMPLICAÇÕES BIOQUÍMICAS DA DIABETES GESTACIONAL NA MÃE E NO FILHO .....	105
IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE MANCHAS DE SANGUE NA PERÍCIA FORENSE .....	106
IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA A PACIENTES ONCOLÓGICOS .....	107
IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS .....	108
IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA AOS PACIENTES DO PROGRAMA HIPERDIA/SUS EM UNIDADES DE PSF NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE. ....	109
IMPORTÂNCIA DA TOXINA BIN DO <i>LYSINIBACILLUS SPHAERICUS</i> NO CONTROLE POPULACIONAL DE <i>CULEX QUINQUEFASCIATUS</i> .....	110
IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO PARA O VÍRUS DA HEPATITE A NA SAÚDE PÚBLICA.....	111
INCIDÊNCIA DAS DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS NO ANO DE 2013 EM CARUARU: LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE.....	112
INDICAÇÕES E ATIVIDADES TERAPÊUTICAS DA <i>PLECTRANTHUS AMBOINICUS</i> .....	113
COMPREENSÃO DA INFECÇÃO PELO HPV RELACIONADA AO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO .....	114
INFECÇÃO URINÁRIA EM PACIENTES DO SEXO MASCULINO: ETIOLOGIA E PERFIL DE SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA .....	115
INFLUÊNCIA DA GENÉTICA DO HOSPEDEIRO EM CONTROLADORES DE ELITE NA RESPOSTA IMUNE DA INFECÇÃO POR HIV .....	116
INFLUÊNCIA DA INFECÇÃO PELO HIV SOBRE A ELEVAÇÃO DAS TAXAS DE REABSORÇÃO ÓSSEA E O DESENVOLVIMENTO DA OSTEOPENIA .....	120
INFLUÊNCIA DO GENE HBZ NA PATOGÊNESE DA INFECÇÃO PELO VÍRUS LINFOTRÓFICO DA CÉLULA T HUMANA TIPO 1 (HTLV-1).....	121



INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO .....	122
LEISHMANIOSE VISCERAL EM ALAGOAS: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS .....	123
LEVANTAMENTO DE ENTEROPARASITOS ANALISADOS EM UM LABORATÓRIO PRIVADO EM MACEIÓ, ALAGOAS.....	124
LEVANTAMENTO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE AGRESTINA-PE ENTRE OS ANOS DE 2002 A 2013. ....	125
MARCADORES TUMORAIS UTILIZADOS EM CANCER DE MAMA.....	126
MECANISMO DE AÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-HIPERGLICEMIANTE DA INSULINA VEGETAL ( <i>CISSUS SICYOIDES</i> L.) – REVISÃO DE LITERATURA.....	127
MEDIDAS NÃO MEDICAMENTOSA NO TRATAMENTO DA ENXAQUECA .....	128
MEDIDAS PREVENTIVAS E CONTROLE DA MALÁRIA TRANSFUSIONAL NO BRASIL..	129
MIÍASE: REVISÃO DE LITERATURA.....	130
NÁUSEAS E VÔMITOS INDUZIDOS POR QUIMIOTERAPIA (NVIQ).....	131
NÍVEL DE CONHECIMENTO E PRÁTICA DO AUTO-EXAME DAS MAMAS ENTRE AS ACADÊMICAS DO CURSO DE DIREITO DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR DO RECIFE.....	132
NUTRIÇÃO FUNCIONAL NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS .....	133
NUTRIÇÃO PARENTERAL: NOVAS EMULSÕES LIPÍDICAS.....	134
O CONTROLE DE QUALIDADE DOS COMPRIMIDOS.....	135
O CONSUMO DO METILFENIDATO, A RITALINA, NO BRASIL.....	136
OCORRÊNCIA DE GLICOSÚRIA E CETONÚRIA EM PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE PERNAMBUCO .....	137
OS BENEFÍCIOS DA IMPLANTAÇÃO DE FITOTERÁPICOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).....	138
OS FATORES DE RISCO A SAÚDE NA INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES.....	139
PANORAMA ATUAL DA PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA .....	140
PAPEL DA PROTEÍNA NS1 NA INFECÇÃO PELO VÍRUS DENGUE.....	141
<i>PASSIFLORA EDULLIS</i> E <i>PASSIFLORA INCARNATA</i> – FITOTERAPIA X TOXICIDADE..	145
PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE BACTÉRIAS GRAM POSITIVAS ISOLADAS DE HEMOCULTURAS.....	146
PERFIL DE SENSIBILIDADE E RESISTÊNCIA DE BACIOS GRAM NEGATIVOS NÃO FERMENTADORES ISOLADOS EM LABORATORIO NA CIDADE DE CARUARU - PE ....	147
PERFIL HEPÁTICO DE DEPENDENTES DA SUBSTÂNCIA SIMPATICOMIMÉTICA COCAÍNA, EM PROCESSO TERAPÊUTICO.....	148
PERFIL LIPÍDICO DE PACIENTES TRANSPLANTADOS ATENDIDOS NO LABORATÓRIO ESCOLA DA FACULDADE ASCES .....	149
PERFIL LIPÍDICO E HEPÁTICO DE MULHERES SUBMETIDAS À ULTRACAVITAÇÃO ASSOCIADA À ELETROLIPÓLISE NO TRATAMENTO DA LIPODISTROFIA LOCALIZADA .....	150



PERFIL MICROBIOLÓGICO DAS LESÕES DO PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	151
PESQUISA DE <i>Trichomonas vaginalis</i> E OUTROS AGENTES PATOGÊNICOS EM EXAMES MULHERES QUE REALIZARAM EXAME DE CITOPATOLOGIA .....	152
PITIRÍASE VERSICOLOR EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DERMATOLÓGICA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS/UFPE: PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS .....	153
PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DA PSORÍASE .....	154
PREDIÇÃO DE REDES DE INTERAÇÃO PROTEICA A PARTIR DE INFORMAÇÕES ESTRUTURAIS DE PROTEÍNAS PREDITAS EM GENOMAS DE ESPÉCIES DE LEISHMANIA .....	155
PREVALÊNCIA DE BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS MULTIDROGA-RESISTENTES ISOLADAS DE CULTURAS DE VIGILÂNCIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE PERNAMBUCO .....	156
PREVALÊNCIA DE <i>Enterococcus sp.</i> RESISTENTES À VANCOMICINA ISOLADOS A PARTIR DE CULTURAS DE VIGILÂNCIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE PERNAMBUCO .....	157
PREVALÊNCIA DE PROTOZOSES INTESTINAIS EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE PERNAMBUCO .....	158
PREVALÊNCIA DO ANEURISMA DISSECANTE DA ARTÉRIA AORTA HUMANO NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE .....	159
PREVENÇÃO A INTOXICAÇÕES POR ORGANOFOSFORADOS E CARBAMATOS EM TRABALHADORES RURAIS E AGENTES DE ENDEMIAS .....	160
PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO FARMACÊUTICA .....	161
PRODUÇÃO, USO E QUALIDADE DOS RADIOFÁRMACOS NA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA .....	162
PROPRIEDADES MEDICINAIS DA COLÔNIA ( <i>Alpinia speciosa Schum</i> ): UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	163
CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA E PROPRIEDADES TERAPEUTICAS DA CANA-DE-AÇÚCAR ( <i>Saccharum officinarum L.</i> ).....	164
PROTEÍNA P53 E CICLO CELULAR: RESULTADO CARCINOGENÉTICO .....	165
QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA UTILIZADA COMO SOLUÇÃO ALTERNATIVA AO CONSUMO DE AGUÁ MINERAL: UMA REVISÃO .....	166
CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO CALDO DE CANA COMERCIALIZADO POR AMBULANTES .....	167
QUEBRANDO BARREIRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA DA DISCIPLINA PSCICOLOGIA E SAÚDE EM BIOMEDICINA .....	168
RADIAÇÃO: UM PERIGO NÃO VISTO .....	169
RAIOS ULTRAVIOLETAS E CÂNCER DE PELE: O BRASIL É UM RISCO? .....	170
RECONSTITUIÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS.....	171
REGULAÇÃO GÊNICA EM TRIPANOSSOMATÍDEOS E POSSÍVEIS ALVOS TERPÊUTICOS .....	172
RELATO DE CASO: CITOLOGIA CERVICAL NA IDENTIFICAÇÃO DE AGENTES ESPECÍFICOS ..	173
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO GEFITO NA FACULDADE ASCES .....	174



RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA DE BIOQUÍMICA I DO CURSO DE FARMÁCIA DA FACULDADE ASCES.....	175
RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO: ÁGUAS DO AGRESTE .....	178
REPERCUSSÕES DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS.....	179
RESISTENCIA À ASPIRINA.....	180
RESPOSTA IMUNE NA INFECÇÃO PELO VÍRUS DENGUE.....	181
E SEUS ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS.....	181
TELOMERASE: BIOCROMOS; .....	184
INFLUÊNCIA DA ENZIMA NO PROCESSO DE SENESCÊNCIA CELULAR. ....	184
REVESTIMENTOS COMESTÍVEIS PARA ALIMENTOS COM ADIÇÃO DE ANTIMICROBIANOS .....	185
<i>RICKETTSIA RICKETTSII</i> COMO AGENTE ETIOLÓGICO DA FEBRE MACULOSA: UMA REVISÃO .....	186
SALIVA NATURAL E SALIVA ARTIFICIAL: ASPECTOS BIOQUÍMICOS .....	187
SÍNDROME DE FAHR: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL.....	188
SÍNDROME DE TAKOTSUBO: UMA CARDIOMIOPATIA REVERSÍVEL .....	189
SOROPREVALÊNCIA PARA O ANTI-HBs EM PACIENTES HEMODIALISADOS NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE .....	191
STAPHYLOCOCCUS LUGDUNENSIS: UMA ANÁLISE DISCURSIVA NA ROTINA LABORATORIAL .....	193
TÊNDENCIAS DA MORBIMORTALIDADE POR AIDS NO MUNICÍPIO DE CARUARU/PE .....	194
TERAPIA ANTIFÚNGICA TARDIA PROMOVENDO CANDIDEMIA FATAL EM UTI POR <i>CANDIDA ALBICANS</i> .....	196
TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL FRENTE AO RISCO DO DESENVOLVIMENTO DE NEOPLASIAS E OS FITÔRMONIOS .....	197
TONS BINAURIS: TRATAMENTOS ALTERNATIVOS E DROGAS VIRTUAIS.....	198
TOXICIDADE AGUDA PROVOCADA PELA TERAPIA ANTINEOPLÁSICA.....	199
TRANSMISSÃO VERTICAL DA SÍFILIS CONGÊNITA, INFECÇÃO MATERNA QUE ULTRAPASSA A BARREIRA PLACENTÁRIA. ....	200
<b>Trabalhos Premiados .....</b>	<b>201</b>
TRATAMENTO DE PACIENTE COM DEPRESSÃO PELA TÉCNICA <i>THE LEARNING CURVE-TLC</i> EM NEUROFEEDBACK : ESTUDO DE CASO .....	202
UM NOVO OLHAR SOBRE AS QUEIMADURAS E SUAS DIFERENTES FORMAS DE TRATAMENTO .....	203
UMA METODOLOGIA INTERATIVA E ESTIMULANTE UTILIZADA EM SALA DE AULA.....	207
USO DE POLISSACARÍDEOS NA ENGENHARIA DE TECIDOS .....	208
UTILIZAÇÃO DA MELATONINA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS HEPÁTICAS.....	209
UTILIZAÇÃO DE MONÓCITOS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FÍGADO: UMA ALTERNATIVA PROMISSORA .....	210
UTILIZAÇÃO DO BENZONIDAZOL PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DE CHAGAS NO BRASIL .....	211





UTILIZAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DAS SEMENTES SUCUPIRA BRANCA ( <i>Pterodon emarginatus</i> Vogel) .....	212
VACINA DO HPV: DESCRIÇÃO DE SUA AÇÃO FARMACOLÓGICA .....	213
VANTAGENS DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA .....	214
VANTAGENS DO USO DE TECNÉCIO-99M PARA O DIAGNÓSTICO DO CÂNCER. ....	215
XPERT MTB/RIF: VANTAGENS E DESVANTAGENS DO TESTE RÁPIDO NO DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE PULMONAR .....	216
PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE BACTÉRIAS GRAM POSITIVAS ISOLADAS DE HEMOCULTURAS.....	217
INTERAÇÃO DROGA-NUTRIENTE NA TERAPIA ANTINEOPLÁSICA .....	218
OCORRÊNCIA DE GLICOSÚRIA E CETONÚRIA EM PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE PERNAMBUCO .....	219
PERFIL HEPÁTICO DE DEPENDENTES DA SUBSTÂNCIA SIMPATICOMIMÉTICA COCAÍNA, EM PROCESSO TERAPÊUTICO.....	220
PREDIÇÃO DE REDES DE INTERAÇÃO PROTEICA A PARTIR DE INFORMAÇÕES ESTRUTURAIS DE PROTEÍNAS PREDITAS EM GENOMAS DE ESPÉCIES DE LEISHMANIA .....	221
AÇÃO ANTIOXIDANTE DA <i>Coffea arabica</i> : FOTOPROTEÇÃO INDUZIDA? .....	222
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM INDÚSTRIA FARMACÊUTICA: A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE EM PROCESSO NA PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS .....	223
CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS EM HEMOCULTURA: RELATO DE CASO .....	224
TERAPIA ANTIFÚNGICA TARDIA PROMOVENDO CANDIDEMIA FATAL EM UTI POR <i>CANDIDA ALBICANS</i> .....	225
PRODUÇÃO, USO E QUALIDADE DOS RADIOFÁRMACOS NA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA .....	226
HISTOPATOLOGIA DE LESÕES ACOMETIDAS PELA RINOSPORIDIOSE NASAL. ....	227
BIOMATERIAIS: FUNÇÕES E APLICABILIDADES .....	228
DETERMINAÇÃO DA PRODUÇÃO DE BIOFILME E CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DE <i>PSEUDOMONAS AERUGINOSA</i> ORIUNDAS DE LINHAS DE ÁGUA DE UNIDADES DENTÁRIAS .	232
TÊNDENCIAS DA MORBIMORTALIDADE POR AIDS NO MUNICÍPIO DE CARUARU/PE .....	233
TRATAMENTO DE PACIENTE COM DEPRESSÃO PELA TÉCNICA <i>THE LEARNING CURVE-TLC</i> EM NEUROFEEDBACK : ESTUDO DE CASO .....	234



## **IDENTIFICAÇÃO**

### **COMISSÃO CIENTÍFICA DO IV CONGRESSO DE BIOMEDICINA E FARMÁCIA DA FACULDADE ASCES**

- Adrya Lúcia Peres Bezerra
- Agenor Tavares Jácome Júnior
- Ana Cecília Cavalcanti de Albuquerque
- Ana Cláudia Florêncio Neves
- Analúcia Guedes Silveira Cabral
- Arquimedes Monteiro Fernandes de Melo
- Antônio José de Lima Neto
- Bruna Rios Larrazabal Hadj-Idris
- Carlos Henrique Tabosa Pereira da Silva
- Clayton Anderson de Azevedo Filho
- Danielle Coutinho Lordão
- Fabrício Andrade Martins
- Marcelo Tavares Viana
- Renata Gonçalves de Vasconcelos
- Renata Kelly Veiga de Miranda Henriques
- Risonildo Pereira Cordeiro
- Rosiel José dos Santos
- Sibebe Ribeiro de Oliveira
- Tamara De Carli da Costa Lima
- Tiago Ferreira da Silva Araújo
- Walkyria Almeida Santana

### **COORDENAÇÕES DA COMISSÃO CIENTÍFICA**

- Carlos Eduardo Miranda de Sousa
- Pedro Pereira Tenório

### **SECRETARIA**

- Agenor Tavares Jácome Júnior
- Risonildo Pereira Cordeiro
- Tamara De Carli da Costa Lima

### **ORGANIZAÇÃO GERAL**

- Profa. Dra. Ana Catarina Simonetti
- Prof. Dr. Franklin Barbalho Magalhães

### **FACULDADE ASCES**

Associação Caruaruense de Ensino Superior

Diretor: Paulo Muniz Lopes

Fone/Fax: (81) 2103 2000 / 2103 2053

E-mail: [diretoria@asces.edu.br](mailto:diretoria@asces.edu.br)



## A CORRELAÇÃO ENTRE A COREIA DE SYNDENHAM E A INFECÇÃO PELO *STREPTOCOCCUS PYOGENES*

BARBALHO, M.S.<sup>1-4</sup>; BRITO, A.L.A.<sup>1-4</sup>; SILVA, J.H. <sup>1</sup>; SOUZA, J.L.P.<sup>1</sup>;  
ALMEIDA, R.C.A.<sup>2</sup>; RODRIGUES, F.C.B.<sup>3</sup>;

Graduandos da Faculdade ASCES<sup>1</sup>  
Orientadora – Docente da Faculdade ASCES<sup>2</sup>  
Co orientador – Docente da Faculdade ASCES<sup>3</sup>  
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)<sup>4</sup>  
(albuquerquealmeida@gmail.com)

### RESUMO

**Introdução:** a coréia de Sydenham (CS) é caracterizada pelo surgimento de movimentos involuntários arrítmicos geralmente associado a hipotonia muscular e a diminuição da força muscular. É a principal manifestação neurológica da febre reumática, doença inflamatória sistêmica ocasionada após infecção das vias áreas superiores (VAS) pelo estreptococo beta-hemolítico do grupo A, o *Streptococcus pyogenes*. **Objetivo Geral:** relatar a correlação entre a coréia de Sydenham e a infecção pelo *Streptococcus pyogenes*. **Materiais e Métodos:** revisão bibliográfica descritiva onde foram analisados 10 artigos completos publicados entre 2003 a 2011 na língua portuguesa. A busca foi realizada no período de março a abril de 2014 nas bases de dados SCIELO, BIREME, LILACS e PubMed através do cruzamento: *Streptococcus pyogenes* AND coréia de Sydenham. Foram adotados como critérios de inclusão artigos publicados que relacionasse a infecção pelo *Streptococcus pyogenes* na coréia de Sydenham. **Desenvolvimento:** a manifestação da CS decorre em resultado a febre reumática, onde há uma reação cruzada de anticorpos produzidos inicialmente contra produtos e estruturas do *Streptococcus pyogenes*, mas que passam a reconhecer também as células do hospedeiro, que se tornam alvos. Dentre elas estão proteínas de superfície de neurônios específicos localizados nos núcleos da base do cérebro. Tal reação, resulta em lesões nestes núcleos, que desencadeia o quadro coréico. No entanto, outras síndromes psiquiátricas são frequentemente relatadas a CS, o que indica um comprometimento mais amplo do sistema nervoso. **Conclusão:** embora a infecção pelo *Streptococcus pyogenes* apresente uma relevância clínica bastante significativa, poucos estudos o relacionam diretamente com a coréia de Sydenham.

**Palavras chave:** Febre Reumática. *Streptococcus pyogenes*. Bacteriologia.

<sup>1</sup>Contato: souza.mahhhh@gmail.com (87) 9961-2901

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura



## A CRIOTERAPIA E A RESPOSTA NEUROMUSCULAR FRENTE ÀS LESÕES MIOARTICULARES

Tonéu, E. J. O<sup>1</sup>; França, J. F. S<sup>1</sup>; Lima, J. A. N<sup>2-3-4</sup>.

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade-  
Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES.

<sup>2</sup>Mestre em Educação Física/Orientador – Docente ASCES.

<sup>3</sup>Grupo de Pesquisa em Saúde Pública da Faculdade ASCES - GPESP

<sup>4</sup>Grupo de Estudos em Exercícios de Força - GE<sup>2</sup>F

antoniolima@asc.es.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** As reações neuromusculares da aplicação da crioterapia pode interferir em alterações quanto à amplitude de movimento em lesões mioarticulares. **Objetivo:** Identificar as respostas neuromusculares das lesões mioarticulares provenientes de aplicação da crioterapia. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 20 artigos publicados entre os anos de 1999 a 2013, analisados no período de março de 2014 a abril de 2014. Utilizou-se como bases de dados: *Scielo, Lilacs, Pubmed* e *Google Acadêmico*. Referenciadas pelos descritores: Crioterapia; Lesões; Amplitude; Cryotherapy. **Desenvolvimento:** Tratando-se da técnica utilizada para inibir processos algícos e inflamatórios em lesões mioarticulares, a crioterapia atua na analgesia promovendo reações de forma neurogênica reduzindo o grau de hemorragia e de edema pela hipóxia oriunda da vasoconstrição. Neste sentido a aplicação da crioterapia elimina a dor, pois aumenta o seu limiar, bem como o período refratário do sistema nervoso periférico, reduzindo a velocidade do impulso nervoso em fibras nervosas mielínicas, responsáveis pela contração muscular e amielínicas. Segundo alguns autores um dos efeitos da crioterapia é a diminuição da condução do impulso nervoso que pode afetar a propriocepção e a amplitude dos movimentos, tendo em vista que sua aplicabilidade implica diretamente nas propriedades neuromusculares, incluindo velocidade de condução nervosa, e função muscular. **Conclusão:** Diante dos achados científicos verificou-se que uso da crioterapia adequa-se de maneira satisfatória em condições lesivas mioarticulares devido a sua peculiaridade hipoxiva, atenuadora dos mecanismos da dor, fator este determinante para a realização dos movimentos em maior amplitude durante a recuperação pós-lesiva.

**Palavras-Chave:** Crioterapia; Lesões; Cryotherapy; Effects.

**Contato:** evertontoneu@gmail.com / Fone: 0(81) 9521-3790

**Categoria:** Revisão de Literatura



## A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE BACTERIOLÓGICA EM ÁGUAS DESTINADA AO CONSUMO HUMANO

Silva, R. E.<sup>1</sup>  
Costa, K.P.B.A. <sup>1</sup>

Soares, S.S.<sup>1</sup>

Jácome-Junior, A. T. (Orientador)<sup>2</sup>

ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR <sup>1</sup>

1. Acadêmicos de Graduação do curso de Farmácia da Faculdade ASCES, Caruaru-PE.
2. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade ASCES, Caruaru-PE.

### Resumo

**Introdução:** A disponibilidade de água de qualidade é condição indispensável para a própria vida. A água é um excelente solvente, podendo veicular produtos químicos, germes e parasitas, representando risco potencial à saúde da população, se não apresentar características de potabilidade dentro dos padrões legais. **Objetivo:** Fazer um levantamento bibliográfico sobre a importância da qualidade da água destinada ao consumo humano. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura onde foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados PortalCapes, Scielo e Google Acadêmico, nas línguas inglês e português entre os anos 2001 e 2014, tendo como palavras chaves: Águas para consumo, Coliformes, Microbiologia da água e Qualidade físico-química. **Desenvolvimento:** A contaminação da água por microrganismos patogênicos possui como principal veículo de propagação, excretas de origem humana e animal e suas enfermidades transmissíveis mais comuns são as febres tifóide e paratífóide, disenterias bacilar e amebiana, cólera, poliomielite, hepatite e giardíase. Se faz necessário a utilização de organismos indicadores para avaliar a qualidade bacteriológica da água assim como a utilização de parâmetros físico-químicos; além da contagem de coliformes totais e termotolerantes. O caráter sanitário da água exige que a mesma seja isenta de organismos prejudiciais à saúde. A proteção contra agentes patogênicos é feita pela desinfecção da água, que pode ser realizada pela adição de produtos como cloro residual que permite monitorar a evolução da qualidade da mesma. **Conclusão:** A água e a saúde são inseparáveis, é preciso protegê-la através do melhoramento nos serviços públicos e incentivando práticas higiênico-sanitárias pela população, pois uma futura escassez está sendo codificada não apenas pela quantidade, como também, pela qualidade adquirida.

**Descritores:** Águas para consumo, Coliformes, Microbiologia da água, Qualidade físico-química.

Contato: rebecca-contatos@hotmail.com; (81) 9246-1853.

**Tipo de apresentação:** Revisão de Literatura



## A IMPORTÂNCIA DOS MARCADORES BIOQUÍMICOS NO DIAGNÓSTICO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

BRITO, A.L.A.<sup>1- 4</sup>; SOUZA, J.L.P.<sup>1</sup>; JUNIO, J.F.V.<sup>1- 4</sup>; SILVA, R.C.G.<sup>1</sup>;  
MAGALHÃES, F.B.<sup>2- 4</sup>; URBANO, F.S.O.<sup>3</sup>

Graduandos da Faculdade ASCES<sup>1</sup>  
Orientador – Docente da Faculdade ASCES<sup>2</sup>  
Co-orientadora/ Docente da Faculdade ASCES<sup>3</sup>  
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)<sup>4</sup>  
(franklinmagalhaes@asc.es.edu.br)

### RESUMO

**Introdução:** o infarto agudo do miocárdio (IAM) é caracterizado por redução do fluxo sanguíneo e morte dos cardiomiócitos. Seu diagnóstico é com base no quadro clínico, nas alterações eletrocardiográficas (ECG) e, sobretudo pela elevação dos marcadores bioquímicos: troponinas, creatinoquinase (CK-MB) e mioglobinas. **Objetivo Geral:** Relatar a importância dos marcadores bioquímicos no diagnóstico do infarto agudo do miocárdio. **Materiais e Métodos:** revisão bibliográfica descritiva onde foram analisados 10 artigos completos publicados entre 2004 a 2013 na língua portuguesa. A busca foi realizada no período de março a abril de 2014 nas bases de dados SCIELO, BIREME, LILACS e PubMed através dos descritores: infarto, marcadores séricos e doenças cardiovasculares. Foram adotados como critérios de inclusão artigos publicados que analisassem o diagnóstico do IAM através dos marcadores bioquímicos. **Desenvolvimento:** as células do miocárdio irreversivelmente lesadas liberam uma série de enzimas na circulação que podem ser dosadas por reações químicas específicas, onde o aumento CK-MB e a troponina I são as mais sensíveis e específicas no IAM. A dosagem única de CK-MB tem sensibilidade de 50% à entrada do paciente no pronto socorro, sendo que medidas seriadas aumentam sua sensibilidade para 90%. Já a troponina I é altamente específica para o músculo cardíaco, sendo descrito com sensibilidade de 100%. A mioglobina quando elevada, devido a sua inespecificidade, precisa ser confirmada com outro marcador cardíaco. **Conclusão:** Os marcadores cardíacos são de extrema importância para o diagnóstico do IAM, porém deve-se valorizá-las juntamente com a análise dos sintomas, história clínica e o ECG.

**Palavras chave:** Infarto. Marcadores séricos. Doenças Cardiovasculares.

<sup>1</sup>Contato: annaluisa\_12@hotmail.com (81) 9990-7020

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura



## PROPAGANDA DE MEDICAMENTOS, PRÁTICA ERRÔNEA ESTIMULADORA DE AUTOMEDICAÇÃO.

Santos, T. S. Q.<sup>1</sup>; Pereira, L. I. S.<sup>1</sup>; Oliveira, S. G. F. S.<sup>1</sup>;  
Sousa, C. E. M.(orientador)<sup>1</sup>. [eduardo.miranda@nudfac.com.br](mailto:eduardo.miranda@nudfac.com.br)  
**Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)<sup>1</sup>**

**Introdução:** A influência da propaganda de medicamentos leva muitas vezes a automedicação, ao consumo indiscriminado, à intoxicação medicamentosa, influenciando diretamente as prescrições, tendo em vista que a maioria das propagandas enaltecem os benefícios, camuflando os riscos que estão correlacionados com o uso de medicamentos, suas contra-indicações e reações adversas. **Objetivos:** realizar uma análise da influência da propaganda indevida de medicamentos, usada com o intuito de elevar as vendas e conquistar mercados. **Materiais e métodos:** O presente trabalho constituiu-se de uma revisão da literatura narrativa, a pesquisa foi realizada com base no banco dados do Scielo, Lilacs, Bireme, site da ANVISA, e RDC 96/08. **Desenvolvimento:** Analisando os dados da ANVISA observa-se que grande parte da publicidade impressa, auditiva e televisionada contém irregularidades. As propagandas de medicamentos têm grande poder persuasivo direcionando o consumo irregular do usuário, dados coletados nas fontes utilizadas apontam elevados índices desta prática ilegal. Esse uso indiscriminado de medicamentos, principalmente pela automedicação que é induzido pelas propagandas, por muitas vezes leva a intoxicação, trazendo gastos para o sistema de saúde, pois até os medicamentos mais simples podem provocar reações adversas. **Conclusão:** A propaganda de medicamentos deve proporcionar ao usuário informações sobre o uso racional de medicamentos, e orientando sobre os seus possíveis riscos a saúde.

**Palavras chaves:** propaganda de medicamentos, intoxicação medicamentosa, reações adversas, automedicação.

Contato: [duquespace@hotmail.com](mailto:duquespace@hotmail.com); (81) 9583-8199.

**Categoria:** artigo de revisão de literatura.



## A REAÇÃO DE DOR EM CRIANÇAS FRENTE À COLETA SANGUÍNEA. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lira, L.C.<sup>1</sup>; Caetano, A.E.S. de O.<sup>1</sup>; Silva, B.G.<sup>1</sup>; Oliveira, T.J.G.<sup>1</sup>; Maciel, A.M.S.B.<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES.

anabarreto@asc.es.edu.br

**APRESENTAÇÃO:** As crianças necessitam de exames laboratoriais, porém menos que os adultos, entretanto esse procedimento por certas vezes torna-se inevitável. Essa situação estressante contribui para aumentar-lhe o medo e a ansiedade, expressos por meio do choro, da raiva e agressões peculiares. Cabe a pais e profissionais de saúde ajudá-las a lidar com a ansiedade, o desconforto e a dor. **OBJETIVO:** O presente relato de experiência tem por objetivo demonstrar como o relacionamento: profissional de saúde x paciente no ato da coleta sanguínea pode interferir no processo de dor em crianças. **PROCEDIMENTOS:** Foi realizada visitas a laboratórios da rede pública e privada da região onde observamos o comportamento de crianças mediante o ato da coleta sanguínea e em conjunto foi realizado uma pesquisa com responsáveis e coletores, fazendo uma correlação entre conhecimentos teóricos (revisão literária) e consultas prévias aos entrevistados para obter dados que foram possíveis para retirarmos constatações sobre a referida temática. **DESENVOLVIMENTO:** Comportamentos como negar, exigir, gritar, chorar são indicativos de que a criança encontra-se em situação de tensão, tendo sido apresentado na grande maioria das crianças observadas estes comportamentos. Com relação aos profissionais, o carinho e a compreensão faz-se necessário para neste tipo de conduta, sendo observado na grande maioria, visto que passar segurança e confiança ao paciente mirim facilita a punção venosa. **COMENTÁRIOS GERAIS:** Podemos observar a ausência do brinquedo terapêutico nesses laboratórios, visto que poderia facilitar uma resposta positiva da criança durante um procedimento doloroso, após demonstração de comportamentos ou respostas, através da brincadeira.

**PALAVRAS CHAVE:** Coleta sanguínea; Dor; Crianças; Brinquedo terapêutico.

lalinhacardoso@hotmail.com (81) 9935.0808/ (81) 9305.0275.

**CATEGORIA:** Relato de experiência.





## A UTILIZAÇÃO DO *ALLIUM SATIVUM* L. NA PREVENÇÃO DE DIVERSAS PATOLOGIAS

Santos, J.I.<sup>1</sup>.; Tabosa, V.S.<sup>2</sup>.; Silva, A.F.S.<sup>3</sup>.; Alves, A. E.G.<sup>4</sup>.;

Professor Orientador: Melo, A.F.M.<sup>5</sup>. (meloUFPE@yahoo.com)

Associação Caruaruense de Ensino Superior-ASCES<sup>1,2,3,4,5</sup>

**Introdução:** Plantas medicinais vêm sendo utilizadas há muito tempo como tratamento alternativo de diversas manifestações patológicas na medicina popular. A espécie *Allium sativum* L. conhecida popularmente como alho, é uma planta tipicamente de clima frio, suportando baixas temperaturas. Além de ser considerado um ingrediente importante na culinária é utilizado como recurso terapêutico em diversas patologias. O alho envolve uma variedade de compostos de organo enxofre, dos quais o mais notável é a alicina que é responsável pelo odor característico. **Objetivo Geral:** Realizar uma revisão de literatura a respeito da importância e das principais atividades farmacológicas do *Allium sativum* L. **Materiais e Métodos:** Foram realizados estudos nas principais fontes de pesquisas científicas (scielo, livros e revistas). Em estudos descritos desde de 2001 até 2013, na língua portuguesa. **Desenvolvimento:** O alho é um alimento rico em compostos sulfurados, seus principais constituintes químicos são a alicina, inulina, ácidos fosfórico e sulfúrico, vitaminas A, B e C, proteínas e sais minerais. Possui diversas propriedades terapêuticas, como: ação antioxidante, referente aos constituintes alicina, alicina e ajoeno sobre o LDL inibindo a peroxidação lipídica, efeitos imunológicos, devido a atuação do vegetal na estimulação tanto na imunidade humoral como na celular, e efeitos antimicrobianos, pois o mesmo é capaz de inibir o crescimento de 14 espécies de bactérias. **Conclusão:** Com base nos estudos realizados, conclui-se que o *Allium sativum* possui uma diversidade de atividades farmacológica, tornando-se uma alternativa importante na prevenção de várias patologias, demonstrando assim um amplo benefício à saúde.

**Palavras – chave:** *Allium sativum*, antioxidante, ação antimicrobiana.

Contato: Juceliasantos1988@hotmail.com (081) 9755-4990

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura



## AÇÃO ANTIOXIDANTE DA *Coffea arabica*: FOTOPROTEÇÃO INDUZIDA?

Lopes, B. G. N.<sup>1</sup>; Silva, A. L.<sup>1</sup>; Aguiar, M. A.<sup>1</sup>; Lins, M. F. N.<sup>1</sup>; Viana, M. T.<sup>2</sup>;  
Cabral, A. G. S.<sup>3</sup>.

Graduandos do Curso de Farmácia – Associação Caruaruense de Ensino  
Superior (ASCES)<sup>1</sup>;

Doutor em Nutrição / Co-orientador – Docente da Associação Caruaruense de  
Ensino Superior (ASCES)<sup>2</sup>;

Doutora em Produtos Naturais / Orientadora – Docente da Associação  
Caruaruense de Ensino Superior (ASCES) - analuciaguedes@gmail.com<sup>3</sup>.

**Introdução:** A *Coffea arabica*, espécie mais utilizada na produção de café, possui altas concentrações de metabolitos secundários dentre outros, os flavonoides. Estes compostos fenólicos com ação antioxidante típica podem apresentar propriedades fotoprotetoras. **Objetivo:** Analisar os efeitos fotoprotetores dos flavonóides presentes na *Coffea arabica*. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram analisados 9 artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2008 a 2014, no período de março a abril de 2014. Utilizaram-se as bases de dados: Scielo, Lilacs e Pubmed, e referenciaram-se os descritores: *Coffea arabica*; Flavonóides; Protetores Solares. **Desenvolvimento:** A *Coffea arabica* possui em sua constituição química flavonóides responsáveis pelas reações de defesa contra as agressões do ambiente. Destacando-se o caempferol e o quercetol, suas atividades relacionam com as propriedades antioxidantes dessa planta. Quando extraídos e utilizados em composição farmacológicas essas substâncias podem auxiliar as reações fotoquímicas típicas dos protetores solares. Nesse contexto, aperfeiçoar-se a filtração dos raios ultravioletas, além disso, o bloqueio de mutações gênicas cutâneas será maior. **Conclusão:** Após analisarmos os constituintes químicos presentes na *Coffea arabica*, ressaltando a presença dos flavonoides, pôde-se inferir que esta espécie tende a inibir a radiação ultravioleta sobre a pele, ou ser adjuvante aos protetores solares, caracterizando-se assim, como fotoprotetora.

**Palavras-chave:** *Coffea arabica*; Flavonóides; Protetores Solares.

**Contato:** Breno Gomes do Nascimento Lopes; breno.gnl@gmail.com; (81) 9515 – 8685.

**Categoria:** Revisão de Literatura.



## ANÁLISE BACTERIOLÓGICA DAS ÁGUAS DE IRRIGAÇÃO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Silva, A.F.S.<sup>1</sup>; Lima, C.A.<sup>1</sup>

Jácome-Júnior, A.T.<sup>1</sup> (Orientador)

<sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior - Ascес

**Introdução:** Entre as atividades agrícolas desenvolvidas na cidade de Caruaru-PE, destacam-se a produção de frutas e hortaliças. Entretanto, os longos regimes pluviométricos enfrentados pela região, tem levado os agricultores a utilizarem águas de baixa qualidade para suprir as necessidades dos cultivos. Mas sabe-se que a exploração da água em seus usos múltiplos deve ocorrer dentro de critérios sanitários que garantam sua qualidade e quantidade. **Objetivo geral:** Avaliar a qualidade bacteriológica das águas utilizadas na irrigação de hortifrutigranjeiros no município de Caruaru-PE. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo laboratorial (experimental) que ocorreu entre Janeiro e Abril de 2014, na zona rural do município de Caruaru-Pe. Foram analisadas amostras de duas propriedades rurais onde, dessas, foram coletadas amostras de hortaliças e da água utilizada na irrigação das mesmas. Foram realizadas as análises bacteriológicas: enumeração de coliformes totais, coliformes termotolerantes e *Escherichia coli* (EC); contagem de bactérias heterotróficas; e análises Físico-químicas (pH e Temperatura). **Resultados:** Todas as amostras revelaram contaminação fecal em intensidade considerável de acordo com a Portaria vigente, sendo >110 NMP/mL nas hortaliças e 4,3 NMP/mL na água de irrigação. **Discussão:** Os resultados apresentados neste trabalho estão em conformidade com a literatura. O alto índice de contaminação fecal das hortaliças podem estar associados tanto ao uso da água de má qualidade quanto à qualidade sanitária dos hortifrutigranjeiros. **Conclusão:** Os resultados mostraram a necessidade de se estabelecer um amplo serviço de rotina de exames bacteriológicos das águas de irrigação e de se adotarem medidas mais rigorosas de controle das condições sanitárias dos hortifrutigranjeiros.

**Palavras-chave:** Hortifrutigranjeiros, água de irrigação e doenças de veiculação hídrica.

Contato: fernanda\_resgate@hotmail.com (81)9211-1746

Categoria: **Artigo Original**



## ANÁLISE BACTERIOLÓGICA NA PISCINA TERAPÊUTICA DA FACULDADE ASCES: ARTIGO ORIGINAL

Brasileiro Filho, G.M.<sup>1</sup>; Neto, M.T.S<sup>1</sup>; Jácome, A. T. J<sup>1</sup>  
Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)<sup>1</sup>  
e-mail: [agenorjacome@yahoo.com.br](mailto:agenorjacome@yahoo.com.br)

**INTRODUÇÃO:** É de fundamental importância buscar ter um controle de qualidade sobre determinado instrumento de trabalho. Para isso utiliza-se técnicas e atividades operacionais que visem cumprir os requisitos necessários à promoção e confiança adequada do processo ou serviço ofertado. A análise da água do ponto de vista bacteriológico da piscina terapêutica da Faculdade ASCES é uma ação essencial para a promoção e qualidade de vida dos pacientes que fazem o uso da água semanalmente. A ideia deste trabalho foi pensada a partir da vivência do projeto de extensão Águas do Agreste oferecido pela própria instituição. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar a qualidade da água do ponto de vista bacteriológico da piscina terapêutica da Faculdade ASCES. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo laboratorial (experimental) onde a pesquisa do grupo coliforme se deu através da técnica dos tubos múltiplos (APHA). **RESULTADOS:** Foi observado a positividade para bactérias fermentadoras de lactose. Porém, através da fase confirmatória do teste foi vista a presença de bactérias do grupo coliformes. **DISCUSSÃO:** Após as avaliações realizadas na piscina é indicado que 3 das 4 amostras analisadas apresentaram indicação de contaminação fecal. Isso pode se dar pela grande circulação de pessoas sem a devida higienização prévia, potencializado pelas condições de temperatura oferecidas pela água aquecida (37°C). **CONCLUSÃO:** O achado de indicadores de contaminação por fezes gera preocupação tornando-se essencial a qualidade da água da piscina utilizada pelos indivíduos que fazem uso rotineiramente, bem como fazer o controle bacteriológico da mesma.

**Palavras chaves:** *Enterobacteriaceae*, água, coliformes totais, análise da água, risco a saúde.

[Georgemarinho.bio@gmail.com](mailto:Georgemarinho.bio@gmail.com) (87) 9620.5885

Categoria: Artigo original



## ANALISE DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE CINCO PLANTAS DA CAATINGA PERTECENTES AS FAMÍLIAS ANACARDIACEAS E EUROFORBIACEAS

Roldão, C.F.<sup>1</sup>; Silva, A.P.V.<sup>1</sup>; Araujo, E.F.Q.<sup>1</sup>; Tavares, J.G.<sup>1</sup>; Silva, K.I.M.<sup>1</sup>;  
Cordeiro, R.P.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandos Da Associação Caruaruense De Ensino Superior-Ascес

<sup>2</sup>Mestre Pela Universidade Federal De Pernambuco- UFPE  
risonildopc@hotmail.com

**Introdução:** A caatinga nordestina é diferente da vegetação de outras áreas secas da Terra. Normalmente nos períodos de secas prolongadas, a caatinga entra em estado de latência, com isso perde as folhas, os galhos ficam como se estivessem secos e estacionam o crescimento. Mas, quando ocorre qualquer chuva, todas as plantas renascem verdes e floridas. As características sobre estudos de ação antimicrobiana para derivados vegetais e a possibilidade de sinergismos com drogas antimicrobianas convencionais têm sido constantes, existindo interação sinérgica para associações de antibióticos com extratos de plantas medicinais, para tratamento de infecções, possibilitando o uso de drogas antimicrobianas. **Objetivo geral:** Avaliar a atividade antimicrobiana de plantas do bioma da caatinga: *Cnidocolus phyllacanthus* (Muell. Arg.), *Cróton heliotropiifolius* Kunth, *Spondias purpurea* L., *Spondias tuberosa* Arr., *Schinopsis brasiliense* Engl. **Microrganismos.** **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo de Revisão de Literatura Descritiva em sites periódicos: scielo, acadêmicos, portal capes. **Desenvolvimento:** O levantamento adquirido, sobre plantas medicinais direciona a obtenção de uma grande lista de dados sobre a sua atividade biológica. Um número significativo dos princípios ativos existentes já foi extraído de plantas da Caatinga. No que se refere ao uso cultural das plantas da Caatinga, não se observa uma preocupação quanto a ação antimicrobiana. **Conclusão:** Considerando o apresentado acerca-se a necessidade do estudo de atividades antimicrobiana de plantas pertencentes à Caatinga frente a bactérias resistentes.

**Palavras chave:** Plantas, antimicrobianos e infecção.

mila.roldao@hotmail.com (81) (97207245)

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura.



## ANÁLISE DA AUTOMEDICAÇÃO PELA POPULAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DA CIDADE DE BELO JARDIM – PE.

Cavalcante, A.M<sup>1</sup>; Manoel, D.S<sup>1</sup>; Nascimento, E.G<sup>1</sup>; Pereira, R.C<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Bacharelado em Farmácia, Faculdade ASCES, E-mail:  
cavalcante24horas@hotmail.com, Caruaru-PE, Brasil.

<sup>2</sup>Mestre em Ciências Farmacêuticas, Docente, Faculdade ASCES, E-mail:  
asc@asc.es.edu.br, Caruaru-PE, Brasil.

**RESUMO:** A automedicação é definida como o uso de medicamentos sem prescrição médica, onde o próprio paciente decide qual fármaco utilizar, sendo uma prática muito comum no Brasil, o estudo teve como objetivo determinar e analisar o perfil da automedicação pela população de professores da rede pública municipal da cidade de Belo Jardim –PE. O estudo foi realizado entre outubro de 2013 à Fevereiro de 2014. Foram entrevistados 160 professores por meio de um questionário onde se avaliou os aspectos sociais e os parâmetros avaliando entre outros dados: classe terapêutica, motivos e sintomas. Observou-se um alto índice de automedicação com maior prevalência do sexo feminino. Os medicamentos mais utilizados foram analgésicos 83,1%, xaropes 69,4% e antiinflamatórios 61,9%. Para o revertimento da prática da automedicação se faz necessário à implantação da assistência em saúde à população, políticas de esclarecimentos de automedicação e efetivação das normatizações sobre o tema.

**PALAVRAS-CHAVE:** Automedicação, Professores, Medicamentos sem prescrição.

Cavalcante24horas@hotmail.com.br  
(81) 9891-5000

**Categoria:** Artigo Original



## ANÁLISE DA EFICÁCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA FRENTE À ADESÃO DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE HIPERTENSÃO E DIABÉTICOS

Costa, K. P. B. A.<sup>1\*</sup>; SILVA, L.G.T; SILVA, R. E.<sup>1</sup>; SOARES, S. S<sup>1</sup>; Cordeiro, R.  
P<sup>2</sup>.

Graduandas na ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR  
ASCES

Mestre pela Universidade Federal de Pernambuco UFPE  
risonildopc@hotmail.com

**Introdução:** Nos últimos anos ocorreu, nas cidades brasileiras, um aumento no número de óbitos causados pelas doenças crônicas não-transmissíveis, dentre elas, a hipertensão arterial (HA) e o diabetes mellitus (DM). No Brasil, cerca de 60 a 80% dos casos de HA e DM podem ser tratados na rede primária de saúde, necessitando apenas de medidas preventivas e de promoção de saúde. Para intervenção desses casos foi criado o programa HiperDia, baseia-se em um cadastro que fornece as informações necessárias para a aquisição, a dispensação e a distribuição dos medicamentos usados no tratamento da HA e do DM, de modo regular e sistemático aos usuários das UBS. **Objetivo Geral:** Analisar a eficácia da assistência farmacêutica em meio a adesão ao tratamento medicamentoso de hipertensos e diabéticos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura onde foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados: scielo, lilacs. Nas línguas: Inglês e português entre os anos de 2002 a 2013, tendo como palavras chaves: Hipertensão Arterial Sistêmica. Diabetes Mellitus. Programa Hiperdia. **Desenvolvimento e Conclusão:** A HA e o DM são doenças crônicas, com evolução silenciosa, de difícil diagnóstico precoce e com dificuldade de adesão ao tratamento por parte dos seus portadores. Concluiu-se que equipes que prestem assistência a esses pacientes nas unidades de saúde são de grande importância. Uma vez que a adesão ao tratamento está diretamente ligada a participação de grupos de HiperDia. Visando que o programa Hiperdia contribui para a adesão aos tratamentos farmacológicos e não farmacológicos.

**Palavra Chave:** Hipertensão Arterial Sistêmica. Diabetes Mellitus. Programa Hiperdia.

patty\_araujo\_@hotmail.com 97222122

**Identificação da Categoria:** Revisão de Literatura



## ANÁLISE DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE TORNEIRAS DOS BANHEIROS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA EM MACEIÓ, ALAGOAS

OLIVEIRA, E. M.<sup>1</sup>; FILHA, H. M. C. O.<sup>1</sup>; ROCHA, J. R. G.<sup>1</sup>; SILVA, K. W. L.<sup>1</sup>;  
RODRIGUES, M. M. L.<sup>1</sup>; ROCHA, T. J. M.<sup>1</sup>  
1 Centro Universitário Cesmac - CESMAC  
E-mail do orientador: Thy\_rocha@hormail.com

**INTRODUÇÃO:** Bactérias podem sobreviver em condições muito adversas sendo necessário apenas um local úmido para sua sobrevivência. Superfícies de uso comum que estão em contato com várias pessoas, podem abrigar uma diversidade de micro-organismos e tornarem-se veículos de disseminação de doenças. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar a ocorrência de bactérias, nas superfícies de contato com as mãos, das torneiras dos banheiros de uma instituição de ensino superior, através da realização de cultura. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram analisadas 37 amostras, sendo uma torneira de cada banheiro, estas foram coletadas com *swabs*, depois transportadas em tubo de ensaio contendo meio *stuart*. Em seguida foram inoculadas em Ágar MacConkey e incubadas à 37°/24h. Posteriormente foi realizada a identificação morfológica das colônias, coloração de GRAM e análise microscópica. Para diferenciar os *Staphylococcus aureus* dos *Staphylococcus* coagulase negativo foram realizadas as provas da catalase e da DNASE. As identificadas como GRAM negativas foram submetidas às provas bioquímicas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** 7 (18,9%) amostras não apresentaram crescimento bacteriano, 30 (81,1%) apresentaram resultado positivo sendo 18 (48,6%) *Staphylococcus* coagulase negativa, 2 (5,4%), *Staphylococcus aureus*, 1 (2,7%) *Pseudomonasaeruginosa*, 6 (16,3%) Enterobactérias e *Staphylococcus* coagulase negativa, 2 (5,4%) Enterobactérias, 1 (2,7%) *Pseudomonas* e *Staphylococcus* coagulase negativa. **CONCLUSÃO:** Pode-se verificar que os usuários entram em contato, apresentaram contaminação por bactérias. O fato pode ser devido a um protocolo ineficaz de limpeza das mãos, falta de informação de como lavar as mãos corretamente e utilização das torneiras após o uso dos banheiros, bem como as torneiras serem de uso manual.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contaminação em Torneira. Contaminação cruzada. Bactérias.

**E-mail:** Edilene\_oliveiratj@hotmail.com.br      **Fone:** (82) 8748-5910

**Categoria:** Projeto de Pesquisa





## ANÁLISE DAS VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS PELA ATENÇÃO BÁSICA ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2013 NO MUNICÍPIO DE CARUARU, PERNAMBUCO

Silva, M. G. S.<sup>1</sup>; Lorena Sobrinho, J. E.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)  
eudeslorena@hotmail.com

**Resumo:** Uma das atribuições da Equipe Saúde da Família (ESF) é a realização de visitas domiciliares, que são atividades preconizadas pelo Ministério da Saúde e, quando realizadas, passam a constar mensalmente no sistema de informação em saúde. Através de indicadores quantitativos é possível perceber que esta é uma intervenção produzida periodicamente pelos profissionais. Tem o presente estudo o objetivo de analisar o número de visitas domiciliares pela Atenção Básica em Caruaru-PE nos últimos quatro anos. Foram consultados os dados referentes ao número de visitas domiciliares pela ESF no DATASUS. Nos últimos quatro anos 305.261 visitas domiciliares foram feitas, sendo 84.396 no ano de 2010, 71.660 no ano de 2011, 70.534 no ano de 2012 e 78.671 no ano de 2013. O ano de 2010 foi o ano que apresentou maior número de visitas domiciliares, seguido pelo ano de 2013, depois 2011 e por último 2012. Tem-se as famílias como unidade central de atenção e as visitas domiciliares como meio facilitador de aproximação das necessidades da população, devendo ser realizada de forma constante e periódica. Conclui-se que as visitas domiciliares são de extrema importância uma vez que é tida como meio facilitador de ações integradas de vigilância, promoção, prevenção e reabilitação de saúde, é importante ferramenta de trabalho no cuidado das famílias e permite um acompanhamento longitudinal da situação de saúde de cada um de seus membros.

**Palavras chave:** Atenção Básica. Saúde da Família. Epidemiologia.

m.geisianesouza@gmail.com , (87) 9929-8554

**Categoria:** tema livre



## ANÁLISE DO PODER ANTIBIÓTICO DO EXTRATO DE CEREUS JAMACARU FRENTE À MICROORGANISMOS GRAM POSITIVOS E GRAM NEGATIVOS.

Lima, M.T<sup>1</sup>; Bezerra, R.J.M.<sup>2</sup>; Monteiro, W.H.B<sup>3</sup>;

Oliveira, M.L.S<sup>4</sup>; Cordeiro, R.P<sup>5</sup>; Melo, A.F.M<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Faculdade ASCES

Endereço eletrônico: risonildopc@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** O *Cereus jamacaru* DC, conhecido como mandacaru, cardeiro, cumbeba e urumbeba. Esta cactácea é utilizada, na alimentação dos animais nos períodos de seca que ocorrem na região. Mas além de alimento para animais o mandacaru é um vegetal amplamente utilizado na medicina tradicional como: analgésicos, diuréticos, para tratar problemas intestinais, tosses, afecções cardíacas e nervosas, curar alguns tipos de úlceras e para tentar o controle de diabetes e colesterol. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar a atividade antibacteriana do *Cereus jamacaru* DC, frente às bactérias *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus spp*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Escherichia coli*. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizou-se o teste de Concentração Mínima Inibitória (CMI). Foram pesados 0,250 gramas do extrato seco hidroalcoólico, diluídos em cinco ml de água estéril. Obtendo-se solução a 100% e diluições a 50%, 25% e 12,5%, inoculadas em placas semeadas com as bactérias pela técnica de poços, nestes foram depositados 100 microlitros de extrato. Após o processo as placas foram levadas a estufa a 37,5°C por 24h. **RESULTADOS:** Os testes foram feitos em duplicata e não foi observado nenhum halo que indicasse uma inibição das bactérias no local das diluições. **DISCUSSÃO:** Em relação à literatura, o extrato de mandacaru deveria sofrer ação antibacteriana frente às bactérias *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus spp*, porém não sofreu ação em nenhuma das concentrações. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o extrato de mandacaru frente, as bactérias semeadas não houve ação antibacteriana em nenhuma das concentrações.

**Palavras chave:** Mandacaru, Atividade Antibacteriana, CMI.

**Telefone:** (81) 9673-7201

**Endereço eletrônico:** meyrilane.tl@hotmail.com

**Categoria:** Artigo Original.



## ANÁLISE DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE EXTRATOS DO *Ocimum basilicum* Linn. FRENTE A MICRORGANISMOS SENSÍVEIS E MULTIRRESISTENTES.

Marques, I. J. S.<sup>1</sup>

Cordeiro R. P.<sup>2</sup>

risonildopc@hotmail.com

Categoria: Projeto de Pesquisa.

Associação Caruaruense de Ensino superior- ASCES<sup>1;2</sup>

**Introdução:** O uso de plantas para tratamentos e na cura de enfermidades é tão antigo quanto à humanidade, muitas vezes o conhecimento empírico sobre plantas é o único modo de prevenção e tratamento acessível para diversas comunidades. Todas as evidenciações de eficácia através de populares contribuem para a divulgação do poder dos vegetais, pelos efeitos medicinais que produzem apesar terem seus constituintes químicos desconhecidos. Assim, usuários de plantas medicinais do mundo, mantém a prática do consumo de fitoterápicos, tornando válidas informações que foram sendo acumuladas durante séculos.

Hoje, nas Regiões mais pobres do País e até mesmo nas grandes cidades brasileiras, plantas medicinais são comercializadas em feiras livres, mercados públicos e cultivadas em quintais residências. Dentro desta perspectiva o manjeriço (*Ocimum basilicum* L.) vem sendo cultivado e comercializado por pequenos agricultores e tendo suas folhas utilizadas por diversas comunidades de forma fresca ou seca como aromatizante de alimentos, produtos de confeitaria e bebidas, contudo também é diversamente utilizado como planta medicinal contra dores de cabeça, tosse, constipação, verrugas, vermes, problemas reumáticos.

A utilização de plantas medicinais para profilaxia e tratamento das doenças têm sido elevado e entre as causas pode-se citar: as grandes expectativas geradas em torno de produtos industriais; os efeitos indesejáveis e prejuízos causados pelo uso indiscriminado dos medicamentos comercializados; o desenvolvimento de novos medicamentos com pesquisas de plantas medicinais utilizadas no uso popular apresenta perspectivas inegáveis e o fato de que atualmente amplas camadas da população não têm acesso aos medicamentos devido seu alto custo.

Com a descoberta de novos antimicrobianos, surgiu também em paralelo o aparecimento de bactérias que possuem uma perda da sensibilidade aos mesmos, o que confere uma resistência ao efeito desses fármacos, como consequência alguns casos de infectados, sem que haja opções terapêuticas, pela presença de microrganismos “resistentes”. Uma das razões para o aumento da resistência é o uso abusivo dos antimicrobianos, tantonas comunidades como nos hospitais.

Algumas plantas medicinais apresentam uma boa alternativa como tratamento frente a microrganismos que tem causado uma diminuição no número de medicamentos comercializados. Sabe-se que óleos essenciais da *Mentha piperita* e do *O. basilicum* apresentaram a mesma atividade que o controle positivo (penicilina + estreptomicina), porém, a *Thymus vulgare*, o *Oregano*



*vulgare* e a *Mentha spicata* mostraram atividades ainda melhores que as preparações industriais.

Diante do apresentado evidencia a necessidade de estudos quanto ao potencial microbiológico de extrato bruto seco do manjericão (*Ocimum basilicum* L.) frente a microrganismos sensíveis e multirresistentes.

**Objetivo geral:** Avaliar a atividade antimicrobiana do extrato bruto seco do *Ocimum basilicum* L. (Manjericão) frente à microrganismos sensíveis e multirresistentes.

**Materiais e método:** Será um estudo analítico descritivo com amostra de conveniência onde será avaliada a atividade antibacteriana do extrato bruto do *Ocimum basilicum* L. frente a bactérias multirresistentes e sensíveis. **Obtenção do Material:** Serão utilizados especificamente as folhas do *Ocimum basilicum* L., todo material vegetal necessário será obtido de planta classificada taxonomicamente e identificada pelo Horto Botânico do Instituto de Pesquisa Agrônômica de Pernambuco (IPA-PE), localizado na Avenida General San Martin, 1371, Bairro do Bonji, da Cidade do Recife, CEP: 50761-000.

**Produção do Extrato Vegetal:** Para a obtenção do extrato bruto seco das folhas de *Ocimum basilicum* L. serão coletadas folhas da planta. Será realizada a maceração das folhas do manjericão com uma solução solvente hidroalcoólica (50:50v/v), essa ficará em repouso durante cinco semanas. Após o período de repouso, o extrato será filtrado e levado a uma temperatura de 45°C, para a evaporação do solvente. No fim da sexta semana, o extrato bruto será colocado em um rotaevaporador (50°C) para secagem e obtenção do extrato hidroalcoólico bruto seco do *Ocimum basilicum* L. **Cepas utilizadas:** Serão usadas cepas de bactérias sensíveis de *Staphylococcus aureus* (ATCC) e *Escherichia coli* (ATCC) e estirpes de *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli* multirresistentes. As respectivas cepas serão obtidas mediante compra Labor & Labor Bioclin Comercial Ltda., todas com certificados de qualidade.

**Determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM):** A determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) do extrato bruto seco hidroalcoólico do *Ocimum basilicum* L. frente às estirpes bacterianas sensíveis de *Staphylococcus aureus* (ATCC) e *Escherichia coli* (ATCC) e cepas de *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli* multirresistentes, será feita a partir da técnica de poços, semelhante à técnica de sensibilidade por difusão com disco. Serão preparados inóculos das respectivas bactérias em solução salina, a partir de semeio por esgotamento feitos previamente, para controlar a concentração bacteriana será utilizada a escala 0,5 de Marc-Farland. Com o auxílio do swab, serão semeadas com o inóculo toda a extensão das placas de Petri contendo Ágar Mueller-Hinton.

Em cada placa semeada serão feitos quatro poços de 6 mm de diâmetro, para inserção de 50µL de extrato hidroalcoólico bruto seco do manjericão em diferentes concentrações, a partir de diluições em 50%, 25%, 12,50% e 6,25% com relação à amostra inicial do extrato hidroalcoólico bruto seco do *Ocimum basilicum* L., realizando-se o procedimento em duplicata.

Após a inserção do extrato hidroalcoólico bruto seco do manjericão nos poços, as placas serão incubadas a 37°C por 24 horas, para posterior medição dos halos em milímetros (mm) e determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM), sendo esta a menor concentração do extrato do *Ocimum basilicum* L.



capaz de inibir a proliferação bacteriana. **Análise dos resultados:** Todos os dados serão compilados em planilha informatizada (Microsoft Office Excel 2010) com posterior produção de gráficos e tabelas.

**Referencial teórico: *Ocimum basilicum* Linn.:** O manjeriço (*Ocimum basilicum* L.), membro Família Lamiaceae é uma planta aromática que é largamente utilizado para adicionar sabor e aroma à comida, suas folhas são utilizadas frescas ou secas para uso como condimento. O gênero *Ocimum* possui entre 50 e 150 espécies de ervas e arbustos encontrados na zona tropical da África, América central e do sul e Ásia. Óleos extraídos das folhas frescas e flores são usados como aditivos de aroma em diversos produtos alimentares, cosméticos e farmacêuticos. Há variações morfológicas evidenciadas na dimensão da planta, cor da folha, altura, e de lisura da folha. Além disso, as características aromáticas e morfológicas, determinados por genótipo, são fortemente influenciados por fatores ambientais e técnicas agrônômicas.

Os vários óleos essenciais de *Ocimum basilicum* L. demonstraram diferenças na constituição de alguns quimiotipos de diferentes localidades geográficas: O quimiotipo Europeu, a partir da Itália, França, Bulgária, Egito e África do Sul, é considerada a que contém o melhor labor, e tem linalol e metilcavicol como componentes principais; o quimiotipo reunião, que abrange as Ilhas Comoro, Tailândia, Madagascar e no Vietnã, é caracterizado por altas concentrações de metilcavicol; o quimiotipo tropical, da Índia, Guatemala e Paquistão é rico em cinamato de metila e o quimiotipo da África do Norte e ex-URSS que tem elevada concentração de eugenol. **Constituintes químicos do *Ocimum basilicum* L.:** A constituição do óleo essencial do *Ocimum basilicum* L. é complexa e varia de acordo com mudanças climáticas, genética, época de colheita, solo, temperatura, hora da colheita, altitude, disponibilidade hídrica e radiação. As mudanças sazonais alteram as propriedades físicas e o rendimento do óleo essencial do *Ocimum basilicum* L e o rendimento do óleo essencial de folhas do *Ocimum basilicum* L. foi de 6,8 ml/kg do peso fresco que apresentaram Um total de 20 compostos que representa 97,61% do óleo essencial do manjeriço. O maior constituinte deste óleo foi o linalol (52,42%), em seguida o eugenol de metila (18,74%) e depois o 1,8-cineol (5,61%). As composições percentuais do restante dos constituintes variaram de 0,12% a 3,29%. **Atividade antimicrobiana do *Ocimum basilicum* L.:** Em 2008 foi observado que o óleo essencial do *Ocimum basilicum* L. foi eficaz contra cepas de *Staphylococcus aureus* ATCC e de *Escherichia coli* ATCC apresentando variações dos halos de inibição no verão, outono, inverno e primavera com diferenças de até 2.2 nm de diâmetro para *S. aureus* ATCC e de 4.8 nm de diâmetro frente *E.coli* ATCC.

**Produtos esperados:** Foi produzido um extrato bruto seco do Manjeriço com a expectativa de obter atividade antimicrobiana frente a microorganismos sensíveis (gram positivos) e multirresistentes, entretanto, a atividade antimicrobiana ainda não foi evidenciada no Projeto de pesquisa e por esse motivo, também será produzido o óleo essencial para avaliação antimicrobiana frente a microorganismos sensíveis (gram positivos) e multirresistentes.



## APLICAÇÕES DA CELULOSE BACTERIANA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Almeida, M. S.<sup>1</sup>; Almeida, G. R.<sup>1</sup>; Borba, J. T.<sup>1</sup>; Queiroz, M. A.<sup>1</sup>; Coimbra, C. G. O.<sup>2</sup>; Faculdade Pernambucana de Saúde FPS [cynthiacoimbra@gmail.com](mailto:cynthiacoimbra@gmail.com)

1. Estudantes do curso de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde
2. Docente dos cursos de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde e da Faculdade ASCES

**Introdução:** Celulose bacteriana (CB) é um biopolímero bastante promissor sendo obtido através de rotas de biossíntese por meio de bactérias. A estrutura química da CB é semelhante à da celulose vegetal  $(C_6H_{10}O_5)_n$ , no entanto apresenta-se mais pura, com maior índice de cristalinidade e resistência mais elevada, além de sua maior capacidade de absorção e de retenção de água, elevada elasticidade e maior adaptabilidade às formas anatômicas. Sua principal utilização na saúde é na medicina regenerativa, mas também pode ser usada como sistema para liberação de fármacos e curativos antimicrobianos. **Objetivo:** Evidenciar a importância do estudo da celulose bacteriana para a promoção da saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados artigos publicados nos últimos seis anos, divulgados nas bases de dados SCIELO, Pubmed, Repositório Institucional UFSC e RIA. **Resultados e discussão:** Foram verificados relatos no uso da CB a capacidade de controlar perda de fluidos, reduzir a dor durante o tratamento, criar e manter um ambiente úmido na ferida, na utilização como pele artificial temporária no curativo de feridas e queimaduras; implantes dentários; enxertos vasculares; membranas de diálise; revestimento de stents (endopróteses expansíveis) cardiovasculares e cranianos; membranas para regeneração e substituição de tecidos; transportador de fármacos de liberação controlada; próteses vasculares ou como vasos sanguíneos artificiais e ainda utilizada sob a forma de curativos com ação antimicrobiana. **Conclusão:** A importância da celulose bacteriana para a promoção da saúde foi evidenciada, tendo em vista a variedade e a nobreza das aplicações que têm sido dadas à CB.

**Palavras chave:** celulose bacteriana, medicina regenerativa, promoção da saúde.

[juliettetalita@gmail.com](mailto:juliettetalita@gmail.com) (81) 86732812

**Categoria:** artigo de revisão de literatura



## AS PECULIARIDADES DO *Clostridium perfringens* E SUA RELAÇÃO COM AS DTAs – REVISÃO DE LITERATURA

Yun, A. E. H. K.<sup>1\*</sup>; Costa, F. F<sup>1</sup>; Jácome-Júnior, A. T.<sup>1\*\*</sup>  
agenorjacome@asc.es.edu.br

<sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)

**Introdução:** Produtos cárneos, incluindo embutidos, estão frequentemente associados às doenças transmitidas por alimentos (DTAs), como por exemplo, toxinfecções alimentares. As principais bactérias causadoras dessas doenças pertencem ao gênero *Clostridium*, do grupo *Clostridium* sulfito-redutor, e da espécie *Clostridium perfringens*. **Objetivo:** Descrever os riscos oferecidos por alimentos contaminados pela bactéria *Clostridium perfringens*. **Materiais e Métodos:** A revisão de literatura foi realizada utilizando as bases de dados Science Direct, ScieLo e Lilacs. Os artigos selecionados foram de língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2004 a 2014. As palavras chaves utilizadas foram *Clostridium Perfringens*; Doenças transmitidas por alimentos; toxinfecções. **Desenvolvimento:** No Brasil, *Clostridium perfringens* é relatado como quarto agente mais frequente das DTA's (4,9%) no período de 1999 a 2008. *Clostridium perfringens* é uma bactéria, em forma de bastão, anaeróbica e formadora de esporos. Ele está presente no trato intestinal de seres humanos e outros animais, e no solo. Essa bactéria pode causar enterite e a gangrena gasosa. Quando as toxinas da bactéria estão presentes no alimento em uma dose infecciosa ela pode provocar gastroenterite em quem consumir esse alimento, e estando esta toxina em maior concentração pode ser letal. Alimentos contaminados quando armazenados de forma inadequada, sujeitos a oscilações de temperaturas e resfriamento lento, podem oferecer condições ótimas de proliferações dos esporos. **Conclusão:** O *Clostridium perfringens* é uma bactéria proveniente do trato intestinal sendo a higienização e a manutenção das temperaturas cruciais para a não proliferação dos esporos e, conseqüentemente, a não obtenção das DTA's.

**Palavras chave:** *Clostridium Perfringens*, Doenças transmitidas por alimentos, Alimentos em conserva.

Endereço eletrônico do autor principal: adrianayun@hotmail.com  
Telefone: (81) 9158-4555

**Categoria de apresentação:** Artigo de Revisão de Literatura.



## ATENÇÃO BÁSICA AOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO II: QUAL A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO?

Melo, E. A.<sup>1</sup>; Neves, S. T. O.<sup>1</sup>; Rocha, S. M. S.<sup>1</sup>; Lopes, B. G. N.<sup>1</sup>; França, J.S.<sup>2</sup>;  
Viana, M.T.<sup>3</sup>

Graduandos do curso de farmácia na faculdade Associação Caruaruense de  
Ensino Superior - ASCES. <sup>1</sup>;

Graduando do Curso de Bacharelado em Ed. Física – Associação Caruaruense  
de Ensino Superior (ASCES)<sup>2</sup>;

Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade Boa Viagem, e  
Associação Caruaruense de Ensino Superior -- FBV/ASCES  
(mtviana0@hotmail.com)<sup>3</sup>.

**Introdução:** Atualmente a orientação farmacêutica se mostra fundamental no intuito de promover o uso correto dos medicamentos. Para o diabético, a insulina encontra-se entre os medicamentos que apresentam maior perigo, devido erros na aplicação, causados, em sua maioria, pelos próprios pacientes. **Objetivo Geral:** Caracterizar a importância do farmacêutico na atenção básica aos portadores de Diabetes Mellitus Tipo II. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo explicativo, transversal do tipo revisão de literatura, na qual foram utilizados 20 artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2009 a 2014, analisados no período de fevereiro a março de 2014. Como descritores foram utilizados: diabetes mellitus, orientação farmacêutica e atenção básica. Para tal, foram consultadas as bases de dados: LILACS, BIREME e SCiELO. **Desenvolvimento:** A orientação farmacêutica é capaz de identificar e resolver problemas relacionados aos medicamentos. Estes erros são comuns entre os portadores de diabetes mellitus tipo II, eles ocorrem devido a desinformação destes pacientes sobre o medicamento e suas funções ou são originados a partir de fatores comportamentais ou educacionais. O profissional farmacêutico é responsável por reduzir a incidência de erros medicamentosos e passar informações, aos diabéticos e aos seus familiares, sobre os medicamentos e suas funcionalidades. **Conclusão:** O farmacêutico é fundamental na eficácia dos tratamentos aos portadores de diabetes mellitus tipo II, pois são responsáveis por evitar erros relacionados aos medicamentos, advindos do autocuidado e promover o conhecimento acerca da doença, do seu tratamento e dos devidos medicamentos.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus tipo II; Farmacêutico; Atenção a Saúde.

**Contato:** Shênia Michelle Silva da Rocha; sheniamichelle@hotmail.com; (81) 9501-9139.

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura





## ATIVIDADE ANTI-HIPERTENSIVA DA *Sechium edule* (Jacq.) Sw. : UMA REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, A. C. M.<sup>1</sup>; CARDOSO, E. S.<sup>1</sup>; LOPES, R. L. F.<sup>1</sup>; NETO, W. S. R.<sup>2</sup>;  
MELO, A. F. M.<sup>3</sup>

Graduandas do Curso de Bacharelado em Farmácia – Faculdade ASCES<sup>1</sup>  
Graduando do Curso de Bacharelado em Biomedicina – Faculdade ASCES<sup>2</sup>  
Professor Doutor (Orientador) – Faculdade ASCES<sup>3</sup>

**Introdução:** O uso de plantas medicinais é uma das práticas mais antigas da humanidade, sendo constatado na literatura que 80% da população mundial já as utilizaram para fins preventivos ou curativos, dado justificado por as mesmas serem uma alternativa eficaz, barata e culturalmente difundida. É utilizada, muitas vezes, como estratégia antecedente ao tratamento farmacológico de várias patologias, dentre elas, a hipertensão arterial, cujo vegetal comumente utilizado para seu controle é a *Sechium edule* (Jacq.) Sw. **Objetivo:** Sintetizar, da literatura especializada, quanto à ação anti-hipertensiva da *Sechium edule* (Jacq.) Sw. **Materias e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde a seleção de artigos foi feita através de busca bibliográfica, referentes aos anos de 2007 a 2012, nas línguas portuguesa e inglesa. Utilizou-se os bancos de dados: Lilacs, PubMed-MEDLINE e Scielo. **Desenvolvimento:** Conhecida popularmente como chuchuzeiro, a *Sechium edule* (Jacq.) Sw., é uma planta trepadeira, originária do México. A mesma possui atividades diurética e hipotensora comprovadas, acreditando-se que sejam os flavonoides os responsáveis por essas ações, já que os mesmos aumentam a excreção urinária de eletrólitos e promovem relaxamento vascular, fatores que diminuem significativamente a pressão arterial sistólica e diastólica. As partes desse vegetal utilizadas são folhas e fruto, as quais são consumidas na forma de infusão ou *in natura*. **Conclusão:** Observou-se que o chuchuzeiro é uma alternativa complementar no controle da pressão arterial. Para tanto, é de suma importância que haja uma maior discussão sobre as práticas tradicionais numa tentativa de aliar, cada vez mais, o conhecimento científico ao popular.

**Descritores:** *Sechium edule*, chuchuzeiro, anti-hipertensiva.

**Autor Principal:** carolzinha-miranda16@hotmail.com (87 9976-8755).

**Categoria:** Revisão de Literatura.



## ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO BARBATIMÃO (*STRYPHODENDRON ADSTRINGENS* MART.).

Silva, L.A.; Melo, L. M.; Silva, D.R.; Silva, R.K.; Silva, T.M.;

Professor orientador: Cordeiro, R.P risonildopc@hotmail.com

Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES

**Introdução:** O emprego de plantas medicinais para fins terapêuticos é muito antigo. A partir desta cultura popular tem-se intensificado esforços no campo da fitoterapia como terapia alternativa para a cura e prevenção de patologias. A *Stryphnodendron adstringens*, conhecida popularmente como barbatimão é uma planta encontrada no cerrado brasileiro, muito utilizado por suas propriedades terapêuticas. **Objetivo Geral:** Caracterizar as propriedades antimicrobianas da planta barbatimão. **Materiais e Métodos:** O estudo constitui-se de uma revisão de literatura, onde foram pesquisados trinta e três artigos nas bases de dados SCIELO (Scientific Eletronic Library Online) LILACS, PUBMED e Portal caps entre os anos de 2007 a 2013. **Desenvolvimento:** O barbatimão, planta medicinal popular, tem como propriedades terapêuticas a ação cicatrizante, anti-inflamatória, hemostática, anti-edematogênica, antidiarreica e antimicrobiana. Possui como constituinte fitoquímico os taninos, componentes estes que tem desempenho importante na sua atividade farmacológica, estando presentes em suas cascas, folhas, raízes e frutos, obtendo forte poder antimicrobiano por duas ações: formação de complexos com proteínas e sua capacidade de sequestrar íons metálicos, sendo eficaz contra bactérias, fungos e parasitas. **Conclusão:** Evidenciou-se na revisão de literatura que a presença do alto teor do constituinte químico tanino na casca do barbatimão é responsável pela atividade antimicrobiana.

**Palavras-chave:** Barbatimão, casca, taninos, atividade antimicrobiana.

le\_amoriim@hotmail.com – (81) 9839-4971

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura



## ATIVIDADE FOTOPROTETORA DE FLAVONÓIDES DO THEOBROMA CACAO (CACAU)

Silva, A. L.<sup>1</sup>; Lopes, B. G. N.<sup>1</sup>; Aguiar, M. A.<sup>1</sup>; Lins, M. F. N.<sup>1</sup>; Viana, M. T.<sup>2</sup>;  
Cabral, A. G. S.<sup>3</sup>.

Graduandos do Curso de Farmácia – Associação Caruaruense de Ensino  
Superior (ASCES)<sup>1</sup>;

Doutor em Nutrição / Co-orientador – Docente da Associação Caruaruense de  
Ensino Superior (ASCES)<sup>2</sup>;

Doutora em Produtos Naturais / Orientadora – Docente da Associação  
Caruaruense de Ensino Superior (ASCES) - analuciaguedes@gmail.com<sup>3</sup>.

**Introdução:** Metabólitos secundários de produtos naturais são constantemente utilizados como substâncias fotoprotetoras por sua ação antioxidante, principalmente os flavonóides. O Cacau se destaca dentre as outras espécies nesse aspecto devido sua alta taxa desse metabólito, além de apresentar razoável facilidade em ser encontrado. **Objetivo Geral:** Analisar a atividade fotoprotetora de alguns metabólitos secundários encontrados no Theobroma cacao. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 20 artigos de língua portuguesa, entre os anos de 2010 e 2014. Como descritores foram utilizados: Protetores Solares; Flavanóides; Theobroma Cacao nas bases de dados: Scielo, Pubmed, bem como em revistas específicas da área. Compreendeu-se como período da pesquisa e elaboração do trabalho de Março de 2014 a Abril do mesmo ano. **Desenvolvimento:** Estudos com extratos de chocolate apontam ação antioxidante elevada do Cacau, devido a presença de Flavonóides do tipo Epicatequina e Catequina. A ação antioxidante destes polifenóis se dá diretamente pela capacidade de neutralização de radicais livres indutores de diversos cânceres, incluindo o de pele. Foi observada uma grande melhora em características cutâneas graças à ingestão de flavonóides em altas taxas de concentração. Redução do eritema solar, aumento da espessura e densidade da pele, bem como de hidratação, diminuição significativa da aspereza e da descamação cutânea foram os principais efeitos relacionados ao consumo de cacau. **Conclusão:** Foi observado, assim como em outros extratos, o efeito antioxidante dos flavonóides presentes no cacau tem-se mostrado eficaz quanto à fotoproteção.

**Palavras Chave:** Protetor Solar; Flavonóides; Theobroma Cacao.

**Contato:** Aline Lins da Silva; alinelins76@gmail.com; (81) 9484 – 7403.

**Categoria:** Revisão de Literatura.



**ATIVIDADE PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: AVALIAÇÃO  
PARASITÁRIA DE ALFACES (*Lactuca sativa* L.) EM SANTA CRUZ DO  
CAPIBARIBE - PE**

Silva, D. M<sup>1.</sup>; Lima, M. T<sup>1.</sup>; Silva, P. P. P<sup>1.</sup>; Silva, L. F. B<sup>1.</sup>; Cordeiro, R. P<sup>1.</sup>; Sousa,  
J. R. O<sup>2,3,\*</sup>.

<sup>1</sup>Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

<sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUCMINAS

<sup>3</sup>Escola de Referência em Ensino Médio Luiz Alves da Silva – EREMLAS,

\*robioquimica@hotmail.com

**Introdução:** A procura por uma alimentação mais saudável como hortaliças, especialmente as consumidas cruas, têm especial importância para a saúde pública. Vários estudos apontam a importância do consumo de hortaliças para a saúde por ser uma importante fonte de minerais e vitaminas na alimentação humana. Por outro lado, estudos sugerem que grande parte dos agentes etiológicos de enfermidades entéricas são vinculados ao homem através de frutas e verduras consumidas cruas provenientes de áreas cultivadas e contaminadas por dejetos. Ao mesmo tempo, é preciso desenvolver atividades que solicitem dos alunos várias habilidades, entre elas o estabelecimento de conexões entre conceitos e conhecimentos tecnológicos conforme os PCNs.

**Objetivo:** Para tanto, objetivou-se analisar a incidência de parasitas de interesse em Saúde Pública em alfaces (*Lactuca sativa*) comercializadas em Santa Cruz do Capibaribe – PE. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida com alunos do 2º ano da EREM Luiz Alves da Silva, abordando o tema parasitologia com aulas teóricas e atividades práticas, utilizou-se 46 amostras de alfaces, sendo 16 de quatro supermercados e 30 de duas feiras livres, em seguida foram levadas e analisadas pelo método de sedimentação espontânea no Laboratório Municipal de Análises Clínicas. **Resultados:** Ficou evidenciado um índice parasitário de 67,4%, sendo 56,25% para as amostras dos supermercados e 73,3% nas de feiras livres. **Discussão e Conclusão:** As amostras analisadas apresentaram baixos padrões higiênicos, indicando a necessidade de medidas profiláticas que devem ser incentivadas através de campanhas para a adoção de práticas educativas que possibilitem um maior cuidado no manuseio e consumo de alimentos.

**Palavras chave:** Hortaliças; Alface; Parasitologia.

**E-mail:** daniela.marcos.silva@hotmail.com

**Telefone:** (81) 9399-9537

**Categoria:** Artigo Original



## ATIVIDADES FARMACOLÓGICAS DO *Oreganum vulgare* L. E SUA ASSOCIAÇÃO À DOENÇA DE ALZHEIMER

LEÃO, E. T. M.<sup>S1</sup>; SILVA, Y. S. F.<sup>2</sup>; VIDAL, G. H. C.<sup>3</sup>; SOUZA, M. R. S. M.<sup>4</sup>;  
COREDIRO, R, P.<sup>5</sup>

<sup>1,2,3,4</sup> GRADUANDOS DA ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO

<sup>5</sup> Mcs pela UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE  
risonildopc@hotmail.com

**Introdução:** A doença de Alzheimer (DA) é uma desordem neurodegenerativa, de grande impacto socioeconômico, sendo responsável por cerca de 50-60% do número total de casos de demência dentre pessoas acima dos 65 anos. Os fármacos inibidores de acetilcolinesterase, atualmente têm sido a alternativa terapêutica comumente empregada por apresentarem melhores resultados no controle da doença, porém não reduzem sua progressão. O *Oreganum vulgare* L., conhecido popularmente por orégano, apresenta como constituintes químicos principais o carvacrol e timol, com atividades antiinflamatória, antioxidante, antifúngica e antiparasitária. **Objetivo geral:** O presente trabalho objetiva a realização de uma revisão bibliográfica das atividades farmacológicas do *Oreganum vulgare* L. e sua possível utilização na DA. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa baseada em literatura especializada, através de artigos científicos selecionados em banco de dados como Scielo e Portal Capes, e a partir das fontes Medline e Lilacs. **Desenvolvimento:** Antioxidantes são compostos que têm a capacidade de proteger as células contra danos oxidativos. Alguns estudos recentes revelaram que o extrato padronizado do *Ginkgo biloba*, apresentam efeitos semelhantes ao DONEPEZIL, contribuindo para a integridade do tecido neuronal, inibindo a atividade das enzimas superóxido-dismutase e monoamina-oxidase. Essas, induzem a geração de radicais livres no cérebro. O orégano, por possuir principalmente atividades antioxidantes, torna-se uma alternativa para o tratamento da DA, já que o uso de plantas medicinais no desenvolvimento de novos fármacos tem ganhado relevância na indústria farmacêutica. **Conclusão:** Diante dos estudos apresentados sobre o *Oreganum vulgare*, é urgente e relevante o aprofundamento de suas atividades farmacológicas e sua possível ação frente a doenças neurodegenerativas, podendo ser utilizado de forma preventiva ou terapêutica na DA.

**Palavras chave:** Oreganum; Doença de Alzheimer e Antioxidantes.

ellenmsouzaleao@gmail.com (81) 98414245

**Categoria:** Artigo de Revisão de literatura



## ATUAÇÃO FARMACÊUTICA NO COMBATE À AUTOMEDICAÇÃO

Melo, C. E. S. E. <sup>1</sup> ; Silva, S. F. <sup>1</sup> ; Silva, M. E. <sup>1</sup> ; Cavalcante, M.R.M.P<sup>2</sup> ; Silva, I.G.M<sup>2</sup> ; Viana, M. T. <sup>3</sup>.

Graduandos do Curso de Bacharelado em Farmácia – Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES) <sup>1</sup>

Graduandas do Curso de Bacharelado em Fisioterapia – Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES) <sup>2</sup>

Doutor em Nutrição / Orientador – Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES) (mtviana0@hotmail.com) <sup>3</sup>  
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)<sup>2-3</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O farmacêutico apresenta importante atuação na automedicação, tornando-se imprescindível para que esta prática seja realizada de forma responsável. A Organização Mundial de Saúde refere à automedicação como um dos graves problemas de saúde pública do Brasil. **OBJETIVO GERAL:** Descrever a atuação farmacêutica no combate à automedicação. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 15 artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2008 e 2013, analisados no período de 14 de fevereiro e 07 março de 2014. Foram utilizadas as bases de dados: Scielo, Lilacs e Google Acadêmico, referenciadas pelos descritores: automedicação, atuação farmacêutica e uso de medicamentos. **DESENVOLVIMENTO:** Diversos fatores têm favorecido para elevação e propagação da automedicação mundial, sendo esta, portanto uma questão de saúde pública. Cabe aos profissionais farmacêuticos buscarem seus lugares frente às equipes de saúde, criando assim laços que sustente a sua prática profissional, indo ao encontro dos objetivos estabelecidos para a intervenção farmacêutica e procurando identificar e servir as necessidades reais do cidadão. O farmacêutico é o profissional capacitado para orientar, educar e instruir o paciente sobre todos os aspectos relacionados ao medicamento. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que existe a necessidade da participação efetiva do profissional farmacêutico na orientação do uso racional de medicamentos.

**Palavras Chave:** Automedicação; Medicamentos; Farmacêutico.

**Contato:** erisonmelo@outlook.com – (81) 8191-4867

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura



## ATUALIZAÇÃO SOBRE O USO DA RADIAÇÃO COMO MEIO DE EXTENSÃO DA VIDA ÚTIL DOS ALIMENTOS

Silva, J.A.S<sup>1</sup>; Cavalcante, A.V<sup>1</sup>; Caetano, K.L<sup>1</sup>; Miranda, A.M.L<sup>1</sup>; Torres, M.R<sup>1</sup>;

Coimbra, C.G.O<sup>2</sup>.

Graduandos do curso de bacharelado em farmácia – Associação Caruaruense  
de Ensino Superior (ASCES)<sup>1</sup>

Orientador - Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)  
– (cynthiacoimbra@gmail.com)

**Introdução:** Os motivos que despertam o interesse da irradiação de alimentos estão relacionados com as grandes perdas de alimentos que ocorrem constantemente. No que se refere à irradiação de alimentos, esta tecnologia tem recebido uma crescente atenção em todo o mundo. Mesmo essa já sendo uma técnica conhecida, ainda pretende-se melhorar cada vez mais, superando as possibilidades já conhecidas, visando assim uma melhoria para a saúde da sociedade. **Objetivo Geral:** Avaliar novas técnicas e descobertas no uso da radiação para a conservação de alimentos, sua influência na vida útil e possíveis efeitos na saúde do consumidor. **Materiais e Métodos:** Revisão de literatura onde foram utilizados artigos publicados em língua portuguesa entre os anos 2008 à 2013, disponíveis nas seguintes bases de dados: Scielo, PubMed e Google acadêmico. **Desenvolvimento:** Os motivos que despertam o interesse da irradiação de alimentos estão relacionados com as grandes perdas de alimentos que ocorrem constantemente. Os alimentos irradiados são aqueles que foram deliberadamente tratados com determinados tipos de fontes radioativas, para se obter algumas propriedades convenientes. A irradiação pouco altera as características dos alimentos quando respeitada a dose máxima estabelecida para cada produto. A irradiação não transforma alimento deteriorado em alimento de alta qualidade. Além disto, esse tratamento não é adequado para certos tipos de alimentos, pois a Principal causa de vários países estarem utilizando alimentos irradiados é a questão econômica. Por isso ressurgem essa preocupação e uma nova procura por métodos que possam melhorar essa prática. A percepção de risco está ligada ao conhecimento operacional e à atitude positiva quanto à cultura de segurança, está incorporada, mais se acredita que os riscos podem ser controlados e evitados. **Conclusão:** Avaliaram-se novas técnicas na utilização da radiação para a conservação dos alimentos e a sua influência na saúde do consumidor.

**Palavras-Chave:** Alimentos; Conservação de alimentos; Irradiação.

**Contato:** jessicaapsobrinho@hotmail.com – (87)9979-6312

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura



## AVALIAÇÃO BACTERIOLÓGICA DE ÁGUAS MINERAIS E PURIFICADAS DE SAIS ENVASADAS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Silva, A. C. O.<sup>1</sup>; Silva, R. C. G.<sup>1</sup>; Jácome-Júnior, A. T.<sup>1</sup>

Associação Caruaruense de Ensino Superior – ASCES<sup>1</sup>

agenorjacome@yahoo.com.br

**Introdução:** Conforme a RDC Nº 274, de setembro de 2005, do Ministério da Saúde, as etapas pelas quais a água mineral natural é submetida, desde a captação até o armazenamento, não podem produzir e/ou alterar a composição microbiológica original do produto. **Objetivo:** Avaliar a qualidade bacteriológica de águas minerais e purificadas de sais em galões de 20 litros entre as várias marcas comercializadas em Caruaru-PE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo. Foram analisadas 10 amostras correspondentes a 6 marcas de água mineral natural e 4 marcas de água purificada. A coleta de 100 mL (de cada galão de 20 litros) foi feita com auxílio de um saco coletor com tiosulfato de sódio, sendo as amostras processadas no Laboratório de Água da Faculdade Ascés. As análises foram realizadas pelo método dos tubos múltiplos, por determinação do número mais provável (NMP/100 mL) de bactérias do grupo coliformes totais e termotolerantes. **Resultados:** Das 6 amostras de água mineral natural, 5 apresentaram coliformes totais e termotolerantes e 1 não mostrou crescimento do grupo coliforme. As 4 amostras de águas purificadas não apresentaram positividade para a presença de coliformes. **Discussão:** As 5 amostras positivas para coliformes mostram-se inadequadas para o consumo humano de acordo com a Resolução Nº 274, necessitando monitoramento maior nas etapas de produção e comercialização. **Conclusão:** Apesar de existirem normas que tratam sobre a qualidade bacteriológica de águas minerais e purificadas, ainda há falhas no sistema que permitem a contaminação do produto.

**Palavras chave:** Coliformes; Técnica dos tubos múltiplos; Água mineral natural.

amanda\_cris\_silva@hotmail.com

(81)93283597

**Categoria:** Tema livre





## AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA GLICOSILAÇÃO DAS PROTEÍNAS CQM1 E AAM1 NA SUA CAPACIDADE DE INTERAÇÃO COM A TOXINA BIN

Nascimento, N. A.<sup>1</sup>, Ferreira, L. M.<sup>1</sup>, Romão, T. P.<sup>2</sup>, Melo Neto, O. P.<sup>1</sup>, Silva-Filha, M. H. L. N<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães-CPqAM/FIOCRUZ, Recife-PE

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/ Campus Vitória-PE

**Introdução:** *Lysinibacillus sphaericus* (Lsp) é uma bactéria entomopatogena de culicídeos e seu principal fator tóxico é a toxina Binária (Bin). Sua ação larvídica contra *Culex quinquefasciatus* depende da ligação à  $\alpha$ -glicosidase Cqm1. *Aedes aegypti* é refratário ao Lsp e expressa a proteína Aam1 (ortóloga à Cqm1), entretanto, a Aam1 não interage com a toxina Bin. **Objetivo Geral:** Avaliar a influência da glicosilação das proteínas Cqm1 e Aam1 na sua capacidade de ligação à toxina Bin. **Materiais e Métodos:** As proteínas Cqm1 e Aam1 foram expressas em células Sf9, sob as formas selvagem e mutantes nos sítios de glicosilação preditos (SPG's) "*in silico*". As proteínas recombinantes foram analisadas em relação à expressão, padrão de glicosilação e capacidade de ligação à toxina Bin. **Resultados:** As proteínas recombinantes selvagens apresentaram características similares às proteínas nativas. A avaliação das proteínas mutantes mostrou que a proteína Aam1 possui glicosilações "*in vivo*" e a remoção de carboidratos em SPG's não alterou a ausência de ligação à toxina Bin. A análise também mostrou que a Cqm1 não é glicosilada e a inserção artificial de carboidratos em três pontos da sequência não alterou a sua capacidade de ligação à toxina Bin. **Discussão:** A glicosilação observada "*in vivo*" apresentou diferença da predição "*in silico*" e a glicosilação não influencia no padrão de ligação das proteínas Cqm1 e Aam1 à toxina Bin. **Conclusão:** A glicosilação da proteína Aam1 está distribuída em mais de um SPG e os carboidratos aparentemente não interferem na sua incapacidade de interação com a toxina Bin.

**Palavras chave:** Proteínas; *Culex*; *Aedes aegypti*

**Endereço eletrônico e telefone do autor principal:**

nathaly.nascimento10@gmail.com; (81) 9828-5318.

**Categoria:** Artigo original.



## AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DOS CALDOS DE CANA E DE SEUS PONTOS DE COMERCIALIZAÇÃO NA CIDADE DE MACEIÓ – ALAGOAS

SILVA, E. P. F.<sup>1</sup>; NEVES, A. R.<sup>1</sup>; SILVA, K. W. L.<sup>1</sup>; FREITAS, R. M. S.<sup>1</sup>;  
BARROS, Y. V. R.<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Cesmac - CESMAC

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

E-mail da orientadora: yaveriba@yahoo.com.br

**INTRODUÇÃO:** O comércio ambulante de alimentos é um fenômeno crescente em grandes centros urbanos. O caldo de cana considerado um produto rico em nutrientes, com sabor agradável e de valor acessível à população tem obtido destaque entre estes alimentos. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar os indicadores microbiológicos da qualidade higiênicossanitária dos caldos de cana comercializados na cidade de Maceió, Alagoas, bem como observar as condições higiênicas dos ambulantes e dos pontos de comercialização deste alimento. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O estudo foi realizado com ambulantes que comercializavam caldos de cana *in natura* no centro da cidade. Foram pesquisados coliformes totais e fecais, *Escherichia coli* e *Salmonella* sp. em 19 amostras de caldo de cana sem gelo. Foi avaliado também o papel dos ambulantes e dos locais de venda na contaminação desse alimento, através de *checklist*. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Todas as amostras apresentaram contaminação por coliformes totais, destas, 16 amostras (84,2%) estavam fora dos padrões da legislação para coliformes a 45°. Foi detectada *E. coli* em 3 amostras (15,8%) e ausência total de *Salmonella* sp. Todos os manipuladores apresentavam unhas e roupas sujas e não usavam avental. Cabelos protegidos por touca foi observado em apenas um ambulante (5,3%). Foi observado ainda que 94,7% dos ambulantes não mantinham os equipamentos limpos e nem protegidos contra pragas e vetores. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos tornam evidente a falta de cuidados higiênicos nos procedimentos de venda do caldo de cana, confirmando as inadequadas condições de higiene do manipulador, da matéria prima e/ou do local de produção do alimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Caldo de cana. Avaliação microbiológica. Ambulantes.

**E-mail:** elizabette\_pri@hotmail.com      **Fone:** (82) 9136-1412

**Categoria:** projeto



## AVALIAÇÃO DE FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PEDREIROS: ESTUDO DOS BENEFÍCIOS DO ESFORÇO FÍSICO LABORAL

Oliveira, L.G.M.<sup>1</sup>; Lopes, I.M.<sup>1,2</sup>; Barbalho, M. S.<sup>1,2</sup>;

Magalhães, F.B.<sup>1,2</sup>; Viana, M.T.<sup>1,2</sup>; Souza, J.F.<sup>1</sup>.

Associação caruaruense de Ensino superior – ASCES<sup>1</sup>

Grupo de Pesquisa em Saúde Pública- GPESP<sup>2</sup>

dr.magalhaesfb@hotmail.com

**Introdução:** A hipertensão arterial (HA) configura-se como um dos principais problemas de saúde pública com grande potencial de risco para doenças cardiovasculares. E profissionais sedentários podem estar mais predispostos aos riscos cardiovasculares pela falta de atividade física, levando-os a implicações, como obesidade, hipercolesterolemia e a diminuição do HDL-colesterol. **Objetivo:** Correlacionar os dados da profissão estudada com os valores de normalidade da população, visando verificar os impactos na saúde do esforço físico laboral. **Métodos:** Foi realizada a coleta sanguínea e dosagem dos níveis séricos do perfil lipídico, glicemia de jejum, bem como aferição da pressão arterial e a circunferência abdominal em 50 pedreiros da cidade de Caruaru/PE, durante o período de fev/2014 à abr/2014. **Resultados:** Após as análises laboratoriais verificamos, dentre as 50 amostras, os seguintes resultados: 84% das dosagens de triglicerídeos e 72% de colesterol total mostraram-se dentro da normalidade; sendo apenas 22% com LDL alto. A Glicemia de jejum não foi diferente, 78% encontraram-se normais. Em relação à pressão arterial, 94% estavam normais, desses 44% apresentaram-se ótimas (12x8mmHg). Além disso, sabendo que a circunferência abdominal é um importante indicador de saúde, obtemos 94% das amostras com valores inferiores a 102cm. **Conclusão:** No presente estudo, nota-se que o esforço laboral praticado pelos pedreiros, com intensa atividade física, implica em menor probabilidade da ocorrência de enfermidades relacionadas à gordura corporal, evidenciando o progresso da qualidade de vida do trabalhador e diminuição do absenteísmo. Assim, vemos que o tipo de atividade realizada pode influir positivamente no estado geral de saúde do trabalhador.

**Palavras-chave:** Doenças cardiovasculares; Esforço físico; Hipertensão; Dislipidemias.

**Endereço eletrônico:** larissa\_geli@hotmail.com **Telefone:** (81) 96134030

**Categoria:** Artigo Original



**AVALIAÇÃO DE TESTE RÁPIDO PARA HIV, PADRONIZADO PELO  
MINISTÉRIO DA SAÚDE, UTILIZADO EM UMA MATERNIDADE ESCOLA  
EM MACEIÓ-AL**

Ferro, J. T.<sup>1</sup>; Santos, A. M.<sup>1</sup>; Barbosa, A. B.<sup>1</sup>; Rocha, T. J. M.<sup>1</sup>; Pimentel, E. C.<sup>1</sup>;  
Rodrigues, M. M. L.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Cesmac - CESMAC

E-mail do orientador: Thy\_rocha@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Erros na detecção precoce da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) durante o pré-natal limitam as possibilidades de redução da incidência de transmissão vertical do vírus. O emprego de testes rápidos para o diagnóstico de infecção pelo HIV na gestação, tem se tornado um método diagnóstico rápido e eficaz dessa infecção durante a assistência ao pré-natal e ao parto. **OBJETIVO GERAL:** A presente pesquisa teve o objetivo de avaliar os testes rápidos para detecção de HIV padronizados pelo Ministério da saúde, utilizados em uma maternidade em Maceió-AL. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo transversal utilizando o banco de dados de gestantes que buscaram atendimento na Maternidade Escola Santa Mônica de Maceió-AL. **RESULTADOS:** Das 764 gestantes submetidas ao teste rápido para diagnóstico da infecção por HIV-1 e HIV-2, 8 pacientes (1,05%) apresentaram positividade nos testes rápidos utilizados. A faixa etária frequente das pacientes soropositivas para HIV foi 20-29 anos de idade. **CONCLUSÃO:** Os resultados da presente pesquisa evidenciam que a triagem de infecção por HIV-1 e HIV-2 pelo teste rápido é uma excelente opção para maternidades que atendem parturientes com considerada taxa da infecção pelo HIV-1 e HIV-2, porém devem ser realizados dois testes para maior confiabilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** HIV. Gestantes. Teste rápido.

E-mail: nannyferro@gmail.com

Fone: (82) 9649-4467

**Categoria:** Artigo original



## AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE POLPAS DE FRUTAS EM CARUARU-PERNAMBUCO

Silva, M.C.L (Estudante do 8º período de Farmácia ASCES)<sup>1</sup>; Feitosa, L.V.S (Estudante do 8º período de Farmácia ASCES)<sup>2</sup>; Sobral H.V (Estudante do 9º período de Farmácia ASCES)<sup>3</sup>

Professor orientador: Risonildo Pereira Cordeiro. risonildopc@hotmail.com

O comércio de polpa de fruta tem grande importância na indústria alimentícia para a fabricação de iogurtes, sorvetes, bolos, geléias, néctares e sucos, e no comércio varejista, sendo bastante utilizado em hospitais, lanchonetes, restaurantes, hotéis e em casa, principalmente para a fabricação de sucos. Segundo a legislação brasileira, oficializa para análises microbiológicas para controle de alimentos de origem animal, vegetal e água. A polpa de fruta deverá ser produzida a partir de um produto não fermentado, não concentrado, não diluído. O presente estudo tem como objetivo a avaliação microbiológica de qualidade higiênicos – sanitárias das polpas de fruta, vendidas no município de Caruaru-PE. Foram realizadas coletas de forma aleatória, em seis supermercados da cidade, num total de 60 amostras. O material foi levado para o laboratório de microbiologia da ASCES sendo em seguida semeadas no meio ágar nutriente, e incubados a 37°C por 24 horas, posteriormente isolou-se e identificou-se os micro-organismos. Verificou nenhuma contaminação nas polpas de frutas, enquanto que as bolsas apresentaram 8% para E. coli. As E. coli evidenciaram um perfil de resistência 55% a tetraciclina 50%, a amoxicilina, 42% a clorafenicol e 40% a gentamicina. Tendo sido sensíveis para 100% para ampicilina e 90% para cefalotina e imipeném. Foi observado uma contaminação nas embalagens por microrganismos, responsáveis por enfermidades gastrointestinais, enquanto que as polpas estão dentro das vigências da regulamentação. Fato esse decorrente da refrigeração das polpas na indústria. Desta forma podendo ser esse produto uma via de disseminação de patógenos ao abri-lo, evidenciando-se a necessidade de reorientação do armazenamento das polpas de frutas.

**Palavras-chave:** qualidade microbiológica, polpas, contaminação.

Autor principal: Luan Villares Sousa Feitosa

Email: luanvillares@hotmail.com

Telefone: 97282307

**Categoria :** Artigo Original



## BIOMATERIAIS: FUNÇÕES E APLICABILIDADES

Santana, G. M<sup>1.</sup>; Yara, R<sup>2.</sup>. Silva, L. C<sup>3.</sup>. Onofre, N. A<sup>4.</sup>

<sup>1.</sup> Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2.</sup> Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>3.</sup> Universidade de Pernambuco – UPE

<sup>4.</sup> Universidade Federal de Pernambuco – UFPE  
ricardo.yara@gmail.com

### Resumo

Biomateriais são substâncias originadas de matérias naturais ou sintéticas que são admitidos no organismo de forma provisória ou permanente. Estes materiais diferenciam-se de outros por conter uma combinação de propriedades mecânicas, químicas, físicas e biológicas que tornam viável sua utilização no corpo humano, além disso os tais substâncias precisam ser biocompatíveis e dependendo de sua finalidade biodegradável. Os principais materiais que podem constituir os Biomateriais são os polímeros, ligas metálicas, cerâmicas e os compósitos, neste trabalho pretende-se fazer um levantamento sobre a origem e principais produtos que se utilizam desses materiais.

**Palavras – chave: polímeros, biomateriais, cerâmicas, compósitos, metais.**

E-mail: gil\_agape7@hotmail.com

Fone: (81)9643-6073

**Categoria: Artigo de revisão de literatura**

### 1. Introdução

De acordo com o Instituto Nacional de Desenvolvimento de Consenso em Saúde Biomateriais são “Qualquer substância (outra que não droga) ou combinação de substâncias, sintéticas ou de origem natural, que possa ser usada por um período de tempo, completa ou parcialmente como parte de um sistema que trate, aumente ou substitua qualquer tecido, órgão ou função do corpo”. Eles podem ser utilizados em todos os aspectos relacionados ao cuidado com a saúde, como por exemplo, em medicina, cirurgia, odontologia e medicina veterinária, sua principal vantagem esta em conter uma combinação de propriedades mecânicas, químicas, físicas e biológicas que torna viável sua utilização no corpo humano (RODRIGUES, 2013).

Segundo a American Society for Testing Materials (ASTM) os Biomateriais pode ser classificados como: externos, com comunicação exterior ou implantados longo tempo, além disso os Biomateriais devem possuir as seguintes características: ser biocompatível, biofuncional, bioabsorvível, biodegradável, poroso, permeável para passagem de nutrientes e troca de gases, possuir tamanho de poros que permita a penetração celular e formação de tecido, possuir superfície apropriada para adesão celular, promover produção



da matriz extracelular, transportar e transmitir sinais biomoleculares (RECOUVREUX, 2008).

Os Biomateriais constituem um bloco importante para o desenvolvimento de novas tecnologias, objetivando-se a manutenção ou a melhoria na qualidade de vida dos pacientes. Eles podem ser constituídos por metais, cerâmicas, polímeros ou compósitos.

## 2. Objetivo geral

Expor uma revisão bibliográfica sobre os Biomateriais, suas utilizações e os principais materiais que sintetizam os biomateriais a partir de dados existentes na literatura.

## 3. Materiais e método

A pesquisa caracteriza-se como revisão bibliográfica, secundária, retrospectiva e descritiva. Quanto ao tipo de publicação, foram considerados apenas os periódicos; em relação à procedência fizeram parte periódicos nacionais publicados no período de 2005 a 2013, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Science Direct.

Para identificar as publicações indexadas nessas bases de dados, foram utilizados os seguintes descritores: biomateriais, cerâmicas, polímeros, ligas metálicas e compósitos, juntos e separados.

## 4. Desenvolvimento

Para que um material seja utilizado na medicina são necessários anos de estudos e pesquisas das propriedades químicas e físicas de uma gama diferente de materiais candidatos (RODRIGUES, 2013). Eles podem ser constituídos por:

**Ligas metálicas:** são combinações de elementos metálicos. Um bom exemplo de um Biomaterial metálico são os *stentes* utilizados para desobstrução de veias em cirurgias cardíacas (RODRIGUES, 2013).

**Polímeros:** Polímero é um material orgânico ou inorgânico de alto peso molecular, composto por um conjunto de cadeias poliméricas, sendo que cada uma destas trata-se de uma macromolécula que possui uma estrutura onde há repetição de unidades chamadas “meros” (CANDIAN, 2007). Eles são vastamente utilizados nas áreas ortopédicas, odontológicas, cardiovascular e de engenharia de tecidos (RATNER, et al., 2004)

**Cerâmicas:** Os materiais cerâmicos são compostos entre os elementos metálicos e não metálicos. Sua principal utilização está na ortopedia e odontologia (NIEMELÄ et al., 2005).

**Compósitos:** Compósitos são materiais obtidos pela combinação de dois ou mais materiais ou fases, com o objetivo de aproveitar as características desejadas de cada material. Pode-se citar exemplos simples desse tipo de material, como as seringas, bem como próteses complexas como a do quadril (NIEMELÄ et al., 2005).



## 5. Conclusões

Podemos encontrar vestígios dos Biomateriais desde os tempos antigos, porem sua utilização é pouco reconhecida pelos profissionais da saúde, devido a falta de conhecimento sobre eles. A especificidade presente no desempenho de suas funções, ao interagir com o meio biológico, define atualmente os biomateriais como, uma classe especial de materiais. Assim, todas as classes de matérias sejam de origem sintética (polímeros, cerâmicos, metálicos compósitos) ou natural (polissacarídeos, fibras proteicas, colágenos purificados, tecidos tratados) podem ser utilizadas como biomaterial.

Novas pesquisas estão se desenvolvendo com o decorrer dos dias com o intuito de melhorar os Biomateriais existentes e desenvolver novos dispositivos a fim de melhorar a qualidade de vida dos pacientes em geral.

## 6. Referências bibliográficas

CANDIAN, L.M. **Estudo do Polietileno de alta densidade reciclado para uso em elementos estruturais**. 2007. 153 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Estruturas) Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2007.

NIEMELÄ, T.; NIIRANEN, H.; KELLOMÄKI, M.; TÖRMÄLÄ, P. Self-reinforced composites of bioabsorbable polymer and bioactive glass with different bioactive glass contents. Part I: Initial mechanical properties and bioactivity. **Acta Biomaterialia**. v. 1, n. 2, p.235-242, 2005.

RATNER, B.D. et al. **An introduction to materials in medicine**. Academic Press, San Diego, 2004.

RECOUVREUX, D. O. S. **Desenvolvimento de Novos Biomateriais Baseados em Celulose Bacteriana para Aplicações Biomédicas e de Engenharia de Tecidos**. 2008. 145 p. Tese (Doutorado em Engenharia Química) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

RODRIGUES, L. B. Aplicações de biomateriais em ortopedia. **Estudos Tecnológicos em Engenharia**. v.9, n.2, p. 63-76, 2013





## BIOSSEGURANÇA E PRÁTICAS FARMACÊUTICAS LABORATORIAIS: EXISTE RELAÇÃO?

Carvalho, J. B.R.<sup>1</sup>; Silva, M.J.T.<sup>1</sup>; Cardoso, T.G.D.<sup>1</sup>; Silva, A.L.<sup>2,4</sup>; Silva,  
R.J.S.<sup>2,4</sup>; Viana, M.T.<sup>3,4</sup>

Graduandos do Curso de Bacharelado em Farmácia – Associação  
Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)<sup>1</sup>

Graduando do Curso de Fisioterapia – Associação Caruaruense de Ensino  
Superior e Técnico (ASCES)<sup>2</sup>

Doutor em Nutrição/ Orientador – Associação Caruaruense de Ensino Superior  
e Técnico (ASCES) - (mtviana0@hotmail.com)<sup>3</sup>  
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)<sup>4</sup>

**Introdução:** Os procedimentos de Biossegurança são essenciais nas práticas farmacêuticas laboratoriais a fim de prevenir riscos inerentes às suas atividades.

**Objetivo Geral:** Relacionar a biossegurança com as práticas farmacêuticas no âmbito laboratorial. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura na qual foram utilizados 15 artigos em língua portuguesa, publicados entre os anos de 2005 e 2013. A amostra foi obtida através da plataforma Scielo, utilizando os descritores Biossegurança, Saúde do trabalhador, e Farmácia. O período de realização do trabalho foi entre fevereiro e abril de 2014.

**Desenvolvimento:** O profissional farmacêutico que está sujeito a práticas laboratoriais está constantemente exposto a riscos biológicos, agentes infecciosos e materiais contaminados. Dessa forma, os EPI's e EPC's devem ser utilizados como pressupostos básicos que regem os protocolos de segurança nesses ambientes de trabalho. Neste sentido, os procedimentos de biossegurança são fundamentais, devendo ser adotados de acordo com seus protocolos específicos. **Conclusão:** Após a análise da biossegurança e das práticas farmacêuticas laboratoriais, fica claro que a relação entre elas se faz necessária para minimizar ou prevenir riscos de acidentes, garantindo assim uma maior segurança para o profissional farmacêutico que atua nesse âmbito.

**Palavras chave:** Profissional farmacêutico; Práticas farmacêuticas, Práticas laboratoriais.

juliannebrc@gmail.com (81) 9628-9629

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura.



## CAMPANHA DE GEOHELMINTOS E HANSENÍASE EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA-PE, 2013.

Maciel. A.R.<sup>1</sup>; Maciel. L.E.Q; Espíndola. J.C.<sup>1</sup>; Bezerra. L.K.S.<sup>1</sup> Soares. E.N.L.<sup>1</sup>.  
<sup>1</sup>.Secretaria de Saúde de Agrestina. - lucyanne\_karla@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença infecto contagiosa de grande importância para saúde pública, causada pelo *Mycobacterium leprae* e os sintomas vão desde o aparecimento de manchas à dores nas articulações. Os geohelmintos representam um grupo de parasitas intestinais que podem provocar alta morbidade principalmente em crianças e os sintomas vão desde o aparecimento de dores abdominais a complicações respiratórias. **OBJETIVO GERAL:** o presente trabalho se propôs a realizar uma campanha nas escolas públicas visando o controle da hanseníase e dos geohelmintos em escolares na faixa etária de 5 a 14 anos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** foram selecionadas 23 escolas municipais. Os alunos levaram para casa dois instrumentos para serem preenchidos pelos pais, o termo de consentimento livre esclarecido e uma ficha de auto imagem no objetivo de realizar uma triagem de manchas na pele e a autorização para administração do medicamento pelos profissionais envolvidos na campanha. **RESULTADOS:** participaram da campanha 3.220 alunos desses, 2.627 receberam o medicamento para helmintos, representando 81,60%, no que diz respeito às fichas de auto imagem foram preenchidas e devolvidas 2.384 e apenas 345 crianças foram detectadas com manchas na pele, representando 14,84%. **DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:** As crianças que foram diagnosticadas com manchas na pele, nenhuma tinha relação com a hanseníase e sim com doenças fungicas, as quais foram encaminhadas a equipe de saúde da família para serem tratadas. Nenhuma criança apresentou reação ao uso da medicação e durante a semana da campanha foram desenvolvidas atividades de educação em saúde com os estudantes.

**Palavras chave:** hanseníase, saúde pública, helmintos, epidemiologia, parasitoses.

Efraim Naftali Lopes Soares – efraimnaftali@gmail.com – 81- 9718-2265

**Categoria:** Tema Livre.



## CELULOSE BACTERIANA ASSOCIADA A MANITOL COMO FILME PARA REVESTIMENTO ALIMENTÍCIO

Silva, A.L.<sup>1</sup>; Coimbra, C. G. O.<sup>2</sup>

Associação caruaruense de ensino superior- ASCES<sup>1,2</sup>

Bacharelado em Farmácia<sup>1</sup>

Mestre em Biotecnologia de Produtos Bioativos-(orientadora)<sup>2</sup>-  
cynthiacoimbra@gmail.com

**Introdução:** O presente trabalho avalia a associação da celulose bacteriana com o manitol para fins de revestimento alimentício. Isto porque esses revestimentos podem conservar e agregar benefícios ao alimento. **Objetivo Geral:** Produzir filmes comestíveis à base de celulose bacteriana e manitol e avaliar a influência da concentração da solução de manitol nas características do filme produzido. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo experimental, cujas principais atividades serão desenvolvidas nos laboratórios de tecnologia de alimentos e microbiologia de alimentos da Faculdade ASCES. Todas as análises serão realizadas em triplicata. Para o referencial teórico foram utilizados 70 artigos de língua inglesa e portuguesa, publicados entre 2009 e 2014. Os artigos foram oriundos de pesquisas nas bases de dados Scielo, Pubmed, bem como em revistas específicas. Foram utilizados como descritores, manitol; celulose bacteriana; filmes e revestimentos alimentícios. O período de execução da pesquisa será de agosto de 2013 a janeiro de 2015. **Referencial Teórico:** Desde a década de 50 que há utilização de revestimentos de alimentos, isso afim de conservação. Com desenvolvimento de novos estudos, pode-se analisar que além de propriedades conservantes estes podem dispor de ingredientes antioxidantes, antimicrobianos, fibras e flavorizantes capazes de influenciar também o valor nutricional e sensorial do alimento. Ademais o retardo do amadurecimento dos alimentos diminuirá o desperdício e os danos ambientais causados pela agricultura. **Produtos Esperados:** Espera-se obter filmes com melhores características do que a celulose pura, uma vez que o manitol o qual tem propriedades plastificantes que provavelmente irão conferir ao filme maciez, flexibilidade e mudanças nas demais propriedades.

**Palavras Chave:** Revestimento alimentício, Celulose Bacteriana, Manitol

**Contato:** Aline Lins da Silva- alinelins76@gmail.com; (81) 9484-7403

**Categoria:** Projeto de pesquisa, (TCC); Aprovado pelo comitê científico-Faculdade Ascés.



## COFATORES DA INFECÇÃO PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO NO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER UTERINO

Arruda, K.M.B<sup>1</sup>, Silva M.L<sup>1</sup>; Cardoso, E.S<sup>2</sup>; Santos, L.D.V<sup>1</sup>; Silva, S.R<sup>1</sup>; Peres,  
A.<sup>3</sup>

ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR - ASCES

<sup>1</sup>Acadêmicas do 4º período de Biomedicina da Faculdade ASCES

<sup>2</sup>Acadêmica do 3º período de Farmácia da Faculdade ASCES

<sup>3</sup>Docente do curso de Biomedicina da Faculdade ASCES

adryaperes@hotmail.com

**Introdução:** O papilomavírus humano (HPV) é um vírus da família Papilomaviridae com capacidade de provocar lesões em pele ou mucosas, seja ele de ambos os sexos. **Objetivo:** Conhecer os principais cofatores da infecção pelo HPV envolvidos no desenvolvimento de lesões e câncer cervical. **Materiais e métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas: Bireme e PubMed no período de Março a Abril. Como inclusão utilizaram-se artigos em idioma português e inglês, publicados nos últimos 10 anos. A amostra foi composta por 12 artigos que abordavam o HPV e o câncer do colo uterino. **Desenvolvimento:** Existem aproximadamente 200 tipos de HPV, estes podem ser classificados como de alto risco oncogênico ou baixo risco oncogênico. Em torno de 40 destes são responsáveis por causar infecções ano genitais. Sendo eles relacionados como o principal, mas não exclusivo fator para desenvolvimento do câncer do colo uterino. Entre os sorotipos de alto risco, mas comumente associado ao desenvolvimento de lesões e câncer pode-se citar o 16 e 18. As ações de cofatores podem influenciar na persistência desta infecção, favorecendo surgimento das lesões intraepiteliais **Conclusão:** O HPV é um problema de saúde pública. Tendo como cofatores perniciosos o tabagismo, imunossupressão (HIV), coinfeção por *chamydia trachomatis*, multiparidade, idade avançada, pois, a persistência do vírus e o tipo levará o indivíduo a não se defender imunologicamente. É de extrema importância o conhecimento dos cofatores da carcinogênese cervical, para obter impacto no rastreamento e no prognóstico das lesões.

**Palavras Chaves:** Infecções por Papillomavírus. Neoplasias Uterinas. Colo do Útero.

karlamartinsba@yahoo.com – (81) 8138-7808

**Categoria:** Revisão de literatura



## CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIA E MICROBIOLÓGICA DE SUCOS *IN NATURA*: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Lira, L.C.<sup>1</sup>; Silva, B.G.<sup>1</sup>; Júnior, A.T.J.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES.

agenorjacome@asc.es.edu.br

**INTRODUÇÃO:** Os sucos naturais são definidos como os líquidos obtidos por extração de frutas maduras, através de adequados processos tecnológicos. O crescimento acelerado do comércio informal, principalmente no ramo alimentício, deve ser acompanhado pela garantia de qualidade dos mesmos, já que incluem a higiene, estado de conservação, e atenção à qualidade da matéria-prima. A preocupação com a saúde vem, quando é preciso eliminar os microrganismos patogênicos. Para identificação desses patógenos, existe a análise microbiológica de alimentos que se baseia na determinação qualitativa e quantitativa de grupos de microrganismos denominados “indicadores”.  
**OBJETIVO GERAL:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre as condições higiênico-sanitária e microbiológica de sucos *in natura* vendidos por ambulantes informais. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados da breme e scielo, no idioma português em artigos publicados entre os anos de 1981 e 2012 utilizando as palavras chaves sucos, coliformes e microbiologia. **DESENVOLVIMENTO:** A presença de coliformes nos sucos podem fornecer informações sobre a ocorrência de contaminação fecal, sobre a provável presença de patógenos ou sobre a deterioração potencial do alimento, além de poder indicar condições sanitárias inadequadas durante o processamento, produção ou armazenamento. Além disso, existe também a possibilidade da presença de *Salmonella sp.*, cuja presença constitui-se em riscos a saúde do consumidor. **CONCLUSÃO:** Procedimentos para assegurar a boa qualidade dos sucos e ações para o controle de qualidade dos mesmos tornam-se necessários, nas quais a capacitação dos profissionais envolvidos na produção desse alimento e fiscalização das condições dos manipuladores.

**PALAVRAS CHAVE:** Sucos *in natura*, condições higiênico-sanitárias, vendedores ambulantes.

lalinhacardoso@hotmail.com (81) 9935.0808/ (81) 9305.0275.

**CATEGORIA:** Artigo de revisão de literatura.



## CONHECIMENTO POPULAR SOBRE PLANTAS MEDICINAIS DA CAATINGA: UM ESTUDO ETNOBOTÂNICO

Silva, D. M<sup>1.</sup>; Lima, M.T<sup>1.</sup>; Paixão, P.P<sup>1.</sup>; Silva, L.F.B<sup>1.</sup>; Cordeiro, R.P<sup>1.</sup>; Sousa,  
J. R. O<sup>2,3,\*</sup>.

<sup>1</sup>Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

<sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUCMINAS

<sup>3</sup>Escola de Referência em Ensino Médio Luiz Alves da Silva – EREMLAS

\*robioquimica@hotmail.com

**Resumo:** A Etnobotânica é a área do conhecimento que estuda a relação existente entre o homem e as plantas, e o modo como às comunidades tradicionais usam os recursos vegetais. O presente trabalho teve como principal objetivo verificar o conhecimento e o uso das plantas medicinais da Caatinga por moradores da Vila do Pará e do Assentamento Fazenda Santa Helena, no município de Santa Cruz do Capibaribe – Pernambuco. O levantamento foi realizado através de entrevistas semi-estruturada a 33 moradores, identificando-se as plantas utilizadas, sua diversidade de uso, a finalidade terapêutica, os órgãos vegetais e a forma de preparo dos fitoterápicos. Além do mais, identificou-se também a forma de aquisição dos conhecimentos acerca das plantas e o nível socioeconômico dos informantes. Os resultados demonstram que são utilizadas com fins medicinais 39 espécies pertencentes a 23 famílias botânicas. No contexto geral, as espécies nativas mais utilizadas foram a *Bauhinia cheilantha* (Bong.) Steud. (mororó), *Anadenanthera colubrina* var. *cebil* (Griseb.) Altshul (angico), e *Myracrodruon urundeuva* (aroeira). Como remédios, a casca foi a mais utilizada e o lambedor a principal forma de preparo. As doenças mais frequentes tratadas por remédios caseiros referem-se ao sistema respiratório e digestório. Observou-se que não há posologia e duração do tratamento, ficando este a critério do hábito de cada informante. Os dados obtidos demonstram que as duas comunidades são detentoras de um rico conhecimento sobre a flora medicinal local, o que possibilita o fortalecimento científico e cultural.

**Palavras-chave:** Etnobotânica, Plantas medicinais, Caatinga.

**E-mail:** daniela.marcos.silva@hotmail.com **Telefone:** (81)93999537

**Categoria:** Artigo Original

### Introdução

O conhecimento sobre a utilização de plantas medicinais e de seus compostos empregados com fins terapêuticos são amplamente utilizados pela medicina alternativa (AMOROZO, 2002). E de acordo com Maciel et al., (2002) a Etnobotânica é amplamente citada na literatura como área de pesquisa que tem se destacado na coleta e identificação de plantas medicinais.

A utilização de plantas medicinais conhecidas na Caatinga e sua obtenção na própria comunidade sugere uma forte correlação entre uso e conhecimento tradicional dessas plantas. Na maioria das vezes, as comunidades obtêm esses



materiais nas proximidades de suas casas, sugerindo que seu conhecimento está embasado em estratégias de manejo focalizadas nas espécies de maior interesse, o que pode ser fundamental no uso sustentável e conservação da vegetação (ALBUQUERQUE e ANDREDE, 2002). Marodin e Baptista (2002) são categóricos ao afirmarem que estudos etnobotânicos com o registro de todas as informações possíveis acerca da utilização das plantas medicinais de uma determinada região, devem ser realizados para que esses conhecimentos possam ser preservados.

### Objetivo

O presente trabalho teve como principal objetivo verificar o conhecimento e o uso das plantas medicinais por moradores da Vila do Pará e do Assentamento Fazenda Santa Helena, no município de Santa Cruz do Capibaribe – Pernambuco.

### Material e métodos

A pesquisa foi realizada entre abril e novembro de 2013, baseou-se em visitas as residências do povoado Vila do Pará e do assentamento Fazenda Santa Helena no Município de Santa Cruz do Capibaribe – Pernambuco. Através de entrevista dirigida com questionário semi-estruturado, realizada a 19 moradores da Vila do Pará e 14 moradores do assentamento Fazenda Santa Helena, sendo contempladas questões sobre: o perfil socioeconômico, sobre o nível de conhecimento, utilização das plantas medicinais pela comunidade e também em relação a importância da preservação das plantas medicinais para a comunidade.

### Resultados e Discussão

Em relação à dimensão socioeconômica a maioria dos entrevistados foi do sexo feminino (54,5%), cuja idade predominou na faixa etária de 36 a 45 anos, com uma acima de 65 anos. A idade do sexo masculino predominou também a faixa etária de 36 a 45 anos. Os dados sobre escolaridade mostraram que o nível de escolaridade dos moradores da Fazenda Santa Helena é baixo, onde 42,9% dos entrevistados são analfabetos e 21,4% só sabem lê e escrever. A maioria dos indivíduos entrevistados possui rendimento salarial baixo, com prevalência de renda de um salário mínimo (51,5%); dois salários (30,3%); menos de um salário mínimo (9,1%) e acima de quatro salários (9,1%).

Quanto à dimensão conhecimento e utilização das plantas medicinais, 23 (69,7%) dos informantes afirmaram que os conhecimentos adquiridos com o uso das plantas medicinais foram através do conhecimento tradicional familiar, seguido de 07 (21,2%) através de amigos e vizinhos e 9,1% não souberam informar.

Do total de espécies vegetais, utilizadas pelos informantes como plantas medicinais, foram citadas 39 espécies pertencentes a 23 famílias botânicas, sendo as mais importantes em número de espécies: Anacardiaceae, com 8 espécies (20,5%), Fabaceae, com 7 espécies (17,9%), Euphorbiaceae, com 4 espécies (10,3%), Bombacaceae, com 3 espécies (7,7%). Porém, ao analisar os dados de forma quantitativa, identificamos a utilização nas duas localidades, por parte da maioria dos entrevistados, das espécies nativas, *Bauhinia cheilantha* (Bong.) Steud. (mororó), *Anadenanthera colubrina* var. *cebil* (Griseb.) Altshul (angico), e *Myracrodruon urundeuva* (aroeira). De acordo com Albuquerque e



Andrade (2002) estas espécies podem ser consideradas ameaçadas devido às técnicas destrutivas para obtenção do produto com a retirada da casca do caule, afetando os sistemas condutores da planta.

Com relação à preparação dos remédios caseiros, todas as partes das plantas foram citadas: raiz, casca do caule, entrecasca, folha, flor, fruto e semente. De acordo com a análise dos dados, houve um predomínio da casca (25,6%), seguida das folhas (23%) e entrecasca (20,5%), preparadas sob a forma de lambedor (33,3%), de decocção (20,5%), chá (17,9%) e maceração (10,2%).

Aproximadamente 72% das espécies citadas como úteis na Fazenda Santa Helena e pertencem a mais de uma categoria de uso, com destaque para *Ziziphus joazeiro* que está incluído em seis das 08 categorias catalogadas: medicinal, alimentícia, madeireira, melífera, forrageira, produção de energia, ornamental e higiene-limpeza. *Copernicia prunifera* e *Mimosa caesalpinifolia* foram incluídas em quatro categorias. Dados semelhantes são relatados por Amoroso (2002) em Santo Antônio do Leverger - MT.

Dentre os entrevistados 94,8% afirmaram que a vegetação nativa está sendo reduzida, foram destacados em seus discursos os seguintes argumentos: 51,3% afirmaram que a vegetação local era mais verde, 25,6% disseram que as pessoas estão desmatando a vegetação nativa e 17,9% relataram que a mata ciliar está sendo invadida pela algaroba, o que é corroborado por Andrade et al. (2010), ao afirmarem que a invasão por essa espécie diminui a diversidade e compromete a regeneração natural da vegetação nativa.

## Conclusões

Os moradores das comunidades Vila do Pará e Fazenda Santa Helena apresentam conhecimento diversificado sobre as plantas nativas de uso medicinal (39 espécies). Os resultados revelam que ainda utiliza-se, consideravelmente, como método para prevenção e tratamento de doenças os recursos de plantas medicinais, utilizando os conhecimentos obtidos de seus antepassados.

Nesta pesquisa foi encontrado um número significativo de espécies mencionadas na literatura etnobotânica brasileira como úteis para o tratamento de doenças dos sistemas digestório e respiratório, dentre outros sintomas.

O estudo etnobotânico de plantas medicinais é uma ferramenta importante na preservação do conhecimento popular e no descobrimento de novos fármacos, sendo assim, estes resultados demonstram a importância de investimentos em pesquisas da flora do bioma Caatinga como alvo para o desenvolvimento de novas substâncias.

## Referências

ALBUQUERQUE, U. P.; ANDRADE, L. H. C. Uso de recursos vegetais da caatinga: o caso do agreste do estado de Pernambuco (Nordeste do Brasil). **Interciencia**, Caracas, v. 27, n. 7, p. 336-346, 2002.

AMOROZO, M. C. M. Uso e diversidade de plantas medicinais em Santo Antônio do Leverger, MT, Brasil. **Acta de Botanica Brasilica**, Brasília, v. 16, n.2, p. 189-203, 2002.

ANDRADE, L. A.; FABRICANTE, J. R.; OLIVEIRA, F. X. Impactos da invasão de *Prosopis juliflora* (sw.) DC. (Fabaceae) sobre o estrato arbustivo-arbóreo em





áreas de Caatinga no Estado da Paraíba, **Acta Scientiarum. Biological Sciences**, v. 32, n. 3, p. 249-255, 2010.

MACIEL, M. A. M. et al. Plantas medicinais: a necessidade de estudos multidisciplinares. **Química Nova**, São Paulo, v. 25, n. 3, p. 429-438, 2002.

MARODIN, S. M.; BAPTISTA, L. R. M. O uso de plantas com fins medicinais no município de Dom Pedro de Alcântara, Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, Paulínia, v. 4, n. 1, p.57-68, 2001.



## CONSIDERAÇÕES FARMACÊUTICAS FRENTE À FALSIFICAÇÃO DE MEDICAMENTOS, NA BUSCA DA PRESERVAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL.

Santos, E. M. C.<sup>1</sup>; Melo, L. M.<sup>1</sup>; Souza, P. M.<sup>1</sup>; Pereira, R. L. C. S. <sup>1</sup>; Ribeiro, V.  
M.<sup>1</sup>

Ana Claudia Florêncio Neves<sup>2</sup>

Anacfneves26@hotmail.com

Associação Caruaruense de Ensino superior- ASCES<sup>1;2</sup>

**Introdução:** A falsificação de medicamentos envolve a distribuição de fármacos que não desempenham os padrões de qualidade, segurança e eficácia. Esta prática resulta em tratamentos ineficazes, pois os pacientes recebem uma quantidade indevida de princípio ativo prescrito. **Objetivo Geral:** Caracterizar a falsificação de medicamentos como um problema de saúde pública no Brasil.

**Materiais e Métodos:** Este estudo constitui-se de uma revisão de literatura produzida em abril de 2014, no qual realizou-se revisões bibliográficas sobre as ações e prevenções de medicamentos falsificados, incluindo artigos em português pesquisados nas bases MEDLINE e LILACS do período de 2004 a 2013, foram encontrados doze artigos e destes escolhidos sete que focavam mais o tema proposto. **Desenvolvimento:** A falsificação de medicamentos acarreta tanto prejuízos de ordem humana como financeiros, causando danos à saúde de usuários e sobrecarregando sistemas de saúde. Frente a isso, o profissional farmacêutico dotado de conhecimentos sobre medicamentos e suas

ações e consequências para o organismo humano, é peça fundamental na instrução quanto à autenticidade do medicamento. Portanto, a responsabilidade é compartilhada e, junto à fiscalizações vigentes, profissionais de saúde e usuários estão inseridos no combate a esta prática indiscriminada. **Conclusão:** A falsificação de medicamentos além de ser um crime grave é um problema global de saúde pública, o qual o Brasil também tem sido vítima de tal calamidade. Isto tem prejudicado não só as companhias farmacêuticas, mas também aflige os profissionais desta área, além de comprometer a eficácia e segurança dos fármacos, trazendo sérios riscos a saúde da população.

**Palavras chave:** Falsificação; Medicamentos; Saúde Pública.

**Contato:** Roberval\_92nike@hotmail.com

**Fone:** (81) 95671918

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura.



## CORRELAÇÃO BIOQUÍMICA ENTRE IDADE E NÍVEIS DE GLICOSE CASUAL EM TRANSEUNTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE CARUARU, PERNAMBUCO.

Barros, R. S.<sup>1</sup>; Couto, F.E.S.<sup>1</sup>; Cavalcanti, T.Y.V.L.<sup>1</sup>; Araújo, T.F.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

tiagofer.19@hotmail.com

### RESUMO

A glicemia casual tem sido considerada um exame laboratorial para triagem de pacientes, em geral, para auxílio no diagnóstico do diabetes. Assim, este trabalho objetivou correlacionar à glicemia casual com a idade em transeuntes de uma IES de Caruaru. Para tanto, 170 transeuntes, de forma voluntária, tiveram suas glicemias casuais mensuradas através de sangue capilar. A idade foi um fator que correlacionou positivamente ( $r=0,358$ ;  $p<0,0001$ ) com os níveis de glicose casual. Desta forma, conclui-se que existe uma correlação bioquímica entre idade e glicemia casual nos transeuntes da referida IES.

**Palavras-chave:** glicemia casual, idade, bioquímica,

### INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica que afeta a saúde pública devido à alta morbidade e mortalidade. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) o número de diabéticos no mundo dobrará para 366 milhões em 2030, dos 171 milhões na atualidade. O DM pode ser de dois tipos, o do tipo 1 também conhecido como insulino-dependente que é caracterizado por uma deficiência severa de insulina e acomete predominantemente a criança e o adolescente, resultado da destruição auto-imune das células  $\beta$  do pâncreas. E também, O DM do tipo 2, não insulino-dependente, que está relacionado com anormalidades na ação da insulina associada à deficiência absoluta ou relativa de secreção desse hormônio.

O monitoramento capilar do DM tanto do tipo 1 quanto do tipo 2 é um dos alicerces do controle glicêmico, pois direciona as ações que envolvem o tratamento do diabetes, permitindo reavaliar a terapêutica instituída mediante os ajustes no medicamento, dieta e nos exercícios físicos, fazendo com que melhore a qualidade de vida e reduza complicações decorrentes do mau controle metabólico.

A glicemia casual tem sido considerada um exame laboratorial para triagem de pacientes, em geral, para auxílio no diagnóstico do diabetes.

### OBJETIVO

Mensurar a glicemia casual de transeuntes de uma instituição de ensino superior (IES) de Caruaru, Pernambuco e correlacionar o valor da glicose destes indivíduos com a idade que eles apresentam.

### MATERIAIS E MÉTODOS



Trata-se de um estudo transversal e analítico, onde foram coletados dados, como idade, peso e sexo de 170 participantes voluntários. A glicose capilar foi determinada a partir do sangue capilar com auxílio de máquina específica para dosagem da glicose capilar (Accu-Check® Performa).

Como critério de inclusão foi adotado que os indivíduos que participassem da pesquisa estivessem transitando na IES, estes podendo ser alunos ou funcionários.

Não foi incluído no estudo nenhum critério de exclusão.

Os dados foram tabulados e a análise estatística foi realizada por intermédio de dois programas estatísticos: o *StatView for Windows* (1998) e o *GraphPad Prisma* (2005). Após aplicação do Teste de Kolmogorov Smirnov foi verificado que os parâmetros a serem analisados encontravam-se dentro da normalidade. A partir disto, os Testes de Correlação de Pearson e Análise de Variância foram utilizados para a análise dos dados.  $P < 0,05$  foi considerado para resultados significativos.

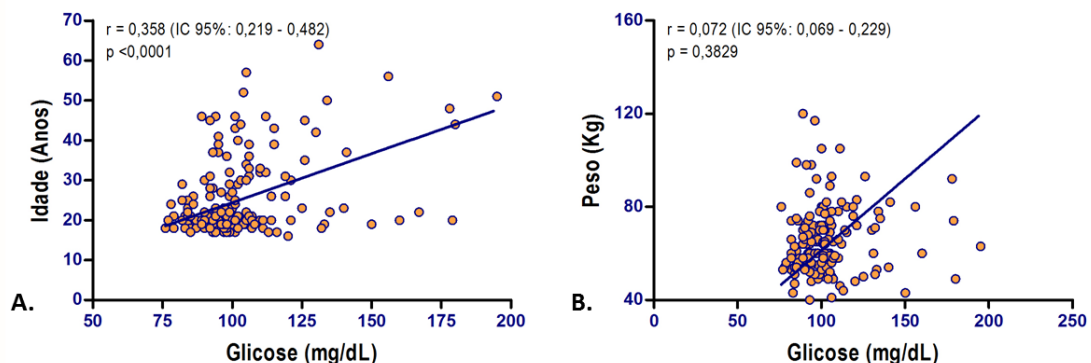
## RESULTADOS

Foram analisados 170 transeuntes, dentre os quais, 11,8% tinham 40 ou mais anos, 45,3% tinham de 21-39 anos, e 42,9% de 0-20 anos (**Tabela 1**).

**Tabela 1.** Estratificação da população de estudo de acordo com faixa etária.

Estratificação de Idade	Número de Indivíduos	(%)
0 – 20 anos	73	42,9
21 – 39 anos	77	45,3
40 ou mais anos	20	11,8
<b>TOTAL</b>	<b>170</b>	<b>100</b>

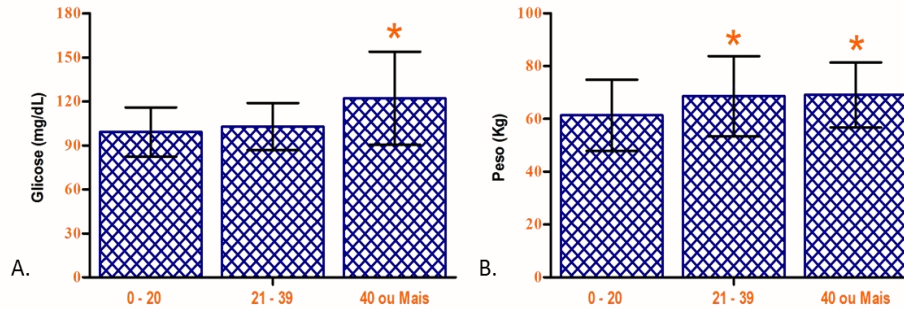
Na figura 1 estão demonstradas as análises de correlação entre os valores de glicose e a idade e também a correlação entre glicose e peso dos indivíduos. Idade foi o único fator que apresentou correlação significativa ( $r=0,358$ ) com a glicemia casual. Apesar do peso ter correlacionado positivamente ( $r=0,072$ ), esta correlação não foi significativa ( $p=0,3829$ ).



**Figura 1.** Correlação entre idade, peso e níveis bioquímicos de glicose casual em transeuntes de uma instituição de ensino superior de Caruaru, Pernambuco. r: razão de correlação; IC 95%: intervalo de confiança de 95%; p: nível de significância.



Ao analisar os níveis glicêmicos casuais da população após estratificação de idade, observa-se que a faixa etária 40 ou mais anos de idade contribui de forma significativa para aumento dos níveis de glicose (**Figura 2- A**). A faixa etária também foi capaz de influenciar no peso dos indivíduos, sobretudo quando eles encontravam-se na faixa etária de 21 – 39 anos ou na faixa de 40 ou mais anos de vida (**Figura 2 – B**).



**Figura 2.** Valores de glicose casual e de peso em relação à idade estratificada de transeuntes de uma instituição de ensino superior de Caruaru, Pernambuco. (A) \* $p < 0,0001$ , quando comparado com os grupos 0 – 20 anos e 21 – 39 anos; (B) \* $p < 0,0001$ , quando comparado com os grupos 0 – 20 anos.

## DISCUSSÃO

O DM é uma doença de alta prevalência no Brasil, atingindo cerca de 10% da população (SBD, 2014). Medidas que estejam relacionadas com a triagem de indivíduos para o DM são consideradas eficientes para a obtenção de um diagnóstico rápido da doença, bem como, para iniciar o tratamento dos pacientes.

A idade e o peso são fatores de risco considerados como clássicos para alterações dos valores glicêmicos de um paciente, no entanto na população e transeuntes da referida IES, apenas a idade esteve correlacionada bioquimicamente de forma significativa com a glicemia casual dos indivíduos, principalmente aquelas com idade mais avançada (40 anos ou mais) devem estar sendo analisadas, visto que os níveis de concentração de glicose aumentam com o passar dos anos, fazendo a triagem com o teste da glicose causal pode se diminuir a morbidade e mortalidade dessa população.

## CONCLUSÕES

A idade é um parâmetro que apresenta correlação positiva com a glicemia casual em transeuntes de uma IES de Caruaru, Pernambuco.

**Categoria:** Relato de Experiência.  
rodrigoarros741@hormail.com (81) 9156-4733

## REFERÊNCIAS

**American Diabetes Association** Standards of medical care for pacientes with Diabetes mellitus (position statement) Diabetes Care 2008;31 Suppt 1:S12.54.



Gross JL, Silveiro SP, Camargo JL, Reichelt AJ, Azevedo MJ, Diabetes mellito diagnostico classificação e avaliação do controle glicêmico. Arg Bras Endocrinol Metab 2002;46(1) 16:26.

Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). Diretrizes tratamento e acompanhamento do Diabetes Mellitus Rio de Janeiro. Diagraphic. 2008.



## CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS EM HEMOCULTURA: RELATO DE CASO

Lopes, I.M.<sup>1</sup>; Barbalho, M. S.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, S.R.<sup>1</sup>

Associação Caruaruense de Ensino Superior <sup>1</sup>

sibele.ribeiro@gmail.com

**Apresentação:** A criptococose é uma infecção fúngica causada pelo *Cryptococcus neoformans*. Esta, no imunocompetente, surge como uma infecção subclínica e assintomática. Já no imunocomprometido ocorre de forma sistêmica e evolução grave. No diagnóstico usual analisa-se líquido através da tinta da China. A hemocultura pode revelar o fungo no sangue quando doença disseminada. **Objetivo:** Relatar o aparecimento de *Cryptococcus neoformans* em hemocultura, em paciente com intenso imunocomprometimento. **Materiais e Métodos:** Foi realizada revisão da literatura e descrição do caso clínico da paciente R.F.O., sexo feminino, 31 anos, residente de Sirinhanhem/PE, internada em jan/2014 num hospital público do estado em Recife/PE. **Resultados:** Em 22.01.14, a paciente deu entrada na emergência com quadro de dor abdominal, vômitos, diarreia, relatando perda de 17kg nos últimos 3 meses. Dentre os exames realizados, os hemogramas apresentaram linfopenia e todos os testes feitos para HIV negativaram. No dia 27.01.14, a paciente foi internada na UTI com insuficiência respiratória aguda, onde na tomografia de tórax visualizaram-se múltiplas opacidades difusas pelos pulmões. A urocultura apresentou-se negativa e a hemocultura apontou a presença de *Cryptococcus neoformans*. Nos dias seguintes, os sintomas persistiram, houve piora clínica e a imunodeficiência ainda era algo a ser esclarecido. No dia 10.02.2014, a paciente veio a óbito por provável choque séptico. **Conclusão:** Considerando o contexto apresentado, devido à rápida evolução a óbito quando presente esse fungo oportunista, percebe-se a importância de diagnóstico preciso. A presença de invasão micótica fora do SNC indica pior prognóstico, portanto, seu surgimento em hemocultura é preocupante, infrequente e sinônimo de disseminação.

**Palavras-chave:** Cryptococcus neoformans, Criptococose, cultura, sangue.

**Endereço eletrônico:** inesmarabuco@hotmail.com **Telefone:** (87) 98107713

**Categoria:** Tema Livre



## DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO DESENVOLVIMENTO DE VACINAS CONTRA A LEISHMANIOSE VISCERAL

Tavares, D. H. C.<sup>2</sup>; Xavier, C.C.<sup>2</sup>; Santos, W. J. T.<sup>1,2</sup>; Castro Neto, A.L.<sup>1,2</sup>;  
Pereira, V. R. A. <sup>2</sup>; Melo Neto, O.P.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife-PE

<sup>2</sup>Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães-CPqAM/FIOCRUZ, Recife-PE  
opmn@cpqam.fiocruz.br

**Introdução:** Apesar da evolução tecnológica, científica e social das últimas décadas, as leishmanioses constituem um grave problema de saúde pública no mundo. No Brasil, a leishmaniose visceral (LV), forma mais grave da doença, é associada à infecção por *Leishmania infantum* com 80% dos casos ocorrendo na região Nordeste. A doença é letal quando não tratada. Por estas razões, estudos buscam o desenvolvimento de vacinas efetivas capazes de promover a proteção do contra a LV. **Objetivo:** Identificar avanços relacionados ao desenvolvimento de vacinas contra LV. **Materiais e métodos:** Pesquisa e leitura de artigos científicos relacionados ao assunto em banco de dados PubMed, Medline, Scielo de 2000 a 2014. **Desenvolvimento:** Foram observadas várias propostas de vacinas contra a LV como: vacinas usando parasitas mortos ou atenuados (primeira geração), proteínas recombinantes de *Leishmania* (segunda geração) e vacinas de DNA (terceira geração). As vacinas de primeira geração, apesar de garantir alguma proteção, carecem de padronizações e apresentam um custo elevado pela manutenção dos parasitos. Já vacinas de segunda geração, apesar de se mostrarem seguras e imunogênicas não conferem total prevenção quanto à infecção. As de terceira geração são consideradas vacinas mais estáveis, apresentam baixo custo na produção e flexibilidade para a combinação para múltiplos genes. Porém, não mostrou eficácia e proteção satisfatória. **Conclusão:** Apesar dos resultados serem promissores, nenhuma vacina descrita na literatura apresenta 100% de eficácia e tão pouco promove a proteção contra a infecção da LV. Portanto, buscas por novas formulações vacinais seguras e eficazes têm sido a tônica das pesquisas atuais.

**Palavras chave:** Vacina; leishmaniose visceral; *Leishmania infantum*

**Email e telefone:** diegoht@hotmail.com – (81) 9278-1999

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura





## DESCARTE DE MEDICAMENTOS: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Paulino, S. J.S.<sup>1</sup>; Da Luz, A.L.C.<sup>2</sup>; Soares, M.M.M.<sup>3</sup>; Dos Santos, R.J.<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup> Discentes do Curso de Farmácia na Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES.

<sup>4</sup> Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES.  
(rosiel.santos@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** O crescimento populacional, principalmente após a revolução industrial, gerou danos ascendentes ao meio ambiente. A contaminação da atmosfera, do solo e dos recursos hídricos em todo o mundo tem gerado grandes discussões e alertado para as conseqüências e o impacto no ambiente e na saúde pública. **OBJETIVO GERAL:** Revisar e discutir as publicações científicas mais recentes acerca do problema de saúde pública desencadeado pelo descarte incorreto de medicamentos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com caráter descritivo e desenho transversal. A pesquisa foi realizada nos bancos de dados Pubmed, Scielo, Portal Capes, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) ou publicações da área e a leitura dos documentos encontrados foram primeiramente do tipo exploratória e, também, do tipo seletiva, ou seja, selecionando o que se considerou relevante para a pesquisa. **DESENVOLVIMENTO E CONCLUSÃO:** Apesar da preocupação mundial no desenvolvimento de estratégias para solucionar o problema, o gerenciamento de resíduos ainda é bastante carente de políticas públicas eficazes. Os problemas desencadeados com o descarte incorreto dos resíduos farmacêuticos são bastante marginalizados e pouco divulgados ou esclarecidos, por isto o consumidor final mostrou-se a maior lacuna no controle desta problemática. Poucas substâncias desta origem que contaminam o ambiente foram estudadas, principalmente quanto à exposição crônica, contudo os antibióticos, estrogênios, antineoplásicos e imunossupressores mostram danos potenciais. As ETE's pesquisadas apresentaram-se ineficazes na eliminação da maioria destas substâncias, e principalmente de seus metabólitos. Novas pesquisas e desenvolvimento estratégico de políticas e tecnologias podem ser a resolução do problema.

**Palavras chave:** Descarte, Medicamento, Saúde pública.

Symon\_jonatan@hotmail.com / (87) 9623-1233 / (81) 9460-9701

**Categoria:** Revisão de Literatura



## DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO DE GEL ORABASE A PARTIR DO EXTRATO GLICÓLICO DAS FOLHAS DA *Aloe vera* Linné (Babosa).

Lima, A. A. <sup>1</sup>; Pereira, R.C.<sup>2</sup>; De Melo, A.F.M. <sup>2</sup>.

Endereço eletrônico: meloufpe@yahoo.com.br

<sup>1</sup> Discente do curso de Farmácia da Faculdade ASCES, Caruaru, PE.

<sup>2</sup> Docente da Faculdade ASCES, Caruaru, PE.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A cirurgia oral é a especialidade da odontologia que inclui diagnóstico e tratamento cirúrgico decorrente de doenças, lesões e defeitos, incluindo tanto os aspectos funcionais, quanto estéticos dos tecidos duros e moles das regiões orais. O objetivo da cirurgia oral para os dentistas inclui vários procedimentos cirúrgicos, onde os dois principais são a exodontia de dentes erupcionados e a remoção de raízes fraturadas (HUPP; ELLIS; TUCKER, 2009, c. 3). Geralmente as cirurgias deixam uma ferida, havendo ou não uma anterior ao ato cirúrgico, pois o procedimento cirúrgico não termina no momento em que a sutura é finalizada e sim quando o processo de cicatrização está completo (HUPP; ELLIS; TUCKER, 2009, c. 3). Estima-se que a *Aloe vera* Linné possua cerca de 200 moléculas biologicamente ativas que atuam sinergicamente sobre os fibroblastos, responsáveis pela síntese de colágeno, além de possuir propriedade anti-inflamatória que ocorre através da inibição do ácido araquidônico pela via da cicloxigenase (DORNELES et al, 2003, p. 40); (VÁSQUEZ et al, 1996, p. 69). Uma das formas de apresentação da mucilagem e compostos antracênicos presentes na babosa é o extrato glicólico das folhas da planta que apresenta ação cicatrizante, anti-inflamatória, hidratante e restauradora de tecidos, podendo ser incorporado em formas farmacêuticas como géis e cremes em concentrações de 1,0 a 5,0%. Levando em consideração as propriedades farmacológicas devido aos compostos químicos presentes no extrato glicólico das folhas da *Aloe vera* Linné, este trabalho terá como finalidade desenvolver um gel orabase para fins de cicatrização pós-cirúrgica, tornando possível a eliminação do risco de infecção pelos microrganismos presentes na cavidade oral através da atividade antimicrobiana, alívio da dor através de mecanismos anti-inflamatórios e principalmente cicatrização mais rápida através do estímulo a síntese de colágeno por fibroblastos. **OBJETIVO:** Desenvolver uma formulação de gel orabase com o extrato glicólico das folhas da *Aloe vera* Linné incorporado. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Devido a grande variedade de substâncias encontradas em apenas uma planta o extrato glicólico da Babosa será incorporado a uma formulação com adjuvantes adequados. Sendo assim, será desenvolvida uma formulação que não apresente incompatibilidades farmacotécnicas entre os adjuvantes e as substâncias ativas presentes no extrato glicólico, dessa forma permitindo que não ocorra separação de fases do produto e que esta seja administrada com facilidade, segurança e eficácia. A manipulação das substâncias químicas necessárias para o desenvolvimento



farmacotécnico do produto será realizada no laboratório de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES), onde após o desenvolvimento da formulação também serão realizados os testes de estabilidade ou controle de qualidade físico-químico citados anteriormente.

**REFERENCIAL TEORICO:** Na cavidade oral estão presentes vários grupos de microrganismos como fungos e bactérias Gram-positivas e Gram-negativas que em alguns casos podem ser patogênicas e durante o procedimento cirúrgico no momento em que a barreira epitelial é rompida, podem causar infecções nas feridas ou infecções sistêmicas (HUPP; ELLIS; TUCKER, 2009, c. 3); (CHIAPASCO, 2006, p. 33). As plantas medicinais representam grande importância nas condições de saúde das pessoas, pois, além da comprovação de várias plantas utilizadas popularmente, a fitoterapia representa papel importante da cultura de um povo, sendo também parte de um saber utilizado e difundido pelas populações ao longo de várias gerações (JOVITO et al., 2009, p. 82). Dessa forma, usuários de plantas medicinais de todo o mundo, mantém popular a prática do consumo de fitoterápicos, tornando validas informações terapêuticas que foram acumuladas durante séculos (TOMAZZONI; NEGRELLE; CENTA., 2006, p. 116). O tratamento com fitoterápicos, se iguala a qualquer outro, pois requer diagnóstico correto do problema, para que a planta utilizada gere resultados satisfatórios para a saúde do usuário (MARTINS., 2010, p. 14). Sugere-se que o processo de cicatrização através dos componentes químicos presentes na *Aloe vera* Linné ocorre pelo estímulo da produção de anticorpos e a varredura dos radicais livres produzidos pelos neutrófilos, onde as propriedades anti-inflamatórias da planta, diferente dos esteroides, ao mesmo tempo em que bloqueiam a inflamação estimulam o crescimento de fibroblastos e a aceleração da cicatrização (FALEIRO et al., 2009, p. 57). Através de um estudo realizado por Vásquez (1996) foi demonstrado que a resposta anti-inflamatória desencadeada pelos compostos biologicamente ativos da *Aloe vera* Linné ocorre através da inibição do ácido araquidônico pela via da cicloxigenase, dessa forma inibindo a produção de prostaglandinas.

**PRODUTOS ESPERADOS:** O produto final esperado é um gel orabase incorporado ao principio ativo, o extrato da *Aloe vera* L., e apresentando formulação estável após os testes realizados.

#### REFERENCIAS:

CHIAPASCO, M. Intervenção Cirúrgica. **Atlas de Cirurgia Oral**. São Paulo: Santos, 2006. p. 33-]73.

DORNELES, D. et al. Efeito de *Aloe vera* Linné sobre a Cicatrização de Feridas de Pele em Coelhos. **Visão Acadêmica**. Curitiba, v. 4, n. 1, p. 39-46, jan./jun. 2003.

FALEIRO, C.C. et al. O extrato das folhas de babosa, *Aloe vera* na cicatrização de feridas experimentais em pele de ratos, num ensaio controlado por placebo. **Natureza on line**. v. 7, n. 2, p. 56-60, 2009.



HUPP, J.R.; ELLIS, E.; TUCKER, MR. Princípios de Cirurgia. **Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. c. 3.

JOVITO, V.C. et al. Avaliação in vivo de Dentifrício Contendo Extrato da *Eugenia uniflora* L. (Pitanga) sobre Indicadores de Saúde Bucal. **Pesquisa Brasileira Odontopediatria Clínica Integrada**. v. 9, p. 81-86, jan./abr. 2009.

MARTINS, J.M. **Uso da babosa (*Aloe vera*) na reparação de feridas abertas provocadas cirurgicamente em cães**. 2010. 48 f. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Federal de Campina Grande – UFPB, 2010.

TOMAZZONI, M.I.; NEGRELLE, R.R.B.; CENTA, M.L. Fitoterapia Popular: a Busca Instrumental Enquanto Prática Terapêutica. *Texto Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 115-121, 2006.

VÁSQUEZ, B. et al. Antiinflammatory activity of extracts from *Aloe vera* gel. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 55, p. 69-75. 1996.

**PALAVRAS CHAVE:** *Aloe vera*, Babosa, Orabase

Contato: 81-9667-2809

Endereço eletrônico: alynealmeida2004@gmail.com

**Categoria:** Projeto de pesquisa



## DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO BRUTO SECO DA *Pilosocereus gounellei* (XIQUE-XIQUE), FRENTE A MICRORGANISMOS PATOGENICOS.

Carvalho, C.D.<sup>1</sup>; Lopes, R.L.F.<sup>1</sup>; Melo, A.F.M.<sup>2</sup> (email do orientador: meloufpe@yahoo.com.br)

<sup>1</sup>Graduandas em Farmácia da Faculdade ASCES

<sup>2</sup>Doscente da Faculdade ASCES

**Introdução:** O advento e propagação de microrganismos resistentes aos antimicrobianos comercializados têm impulsionado buscas por novos agentes desta categoria. Na região semiárida do Nordeste, a biodiversidade brasileira encontra características peculiares, pois possui o bioma Caatinga. Este tem importância fundamental na vida de seus habitantes, pois oferece uma variedade de plantas que são usadas com diversas finalidades, inclusive para fins medicinais como a espécie *Pilosocereus gounellei*. **Objetivo:** Avaliar a atividade antimicrobiana do extrato bruto seco da *Pilosocereus gounellei*. **Materiais e Métodos:** Será realizada a coleta da droga vegetal, e em seguida a mesma passará por procedimentos até a obtenção do extrato bruto seco. Após a obtenção deste, a avaliação da atividade antimicrobiana frente a alguns microrganismos patogênicos será testada. Para tanto, realizaremos os testes de determinação da concentração inibitória mínima (CIM), concentração inibitória mínima de aderência (CIMA) e o poder inibitório. **Referencial Teórico:** O bioma Caatinga é representado por espécies da família Cactaceae. Dentre os gêneros mais representativos desta família encontra-se o *Pilosocereus*, onde a espécie *Pilosocereus gounellei*, popularmente conhecida como xique-xique é a mais destacada. Em um estudo realizado com as plantas medicinais da caatinga, observou-se utilizando extrato etanólico do caule da *Pilosocereus gounellei*, a presença de constituintes fenóis e triterpenos. Fenóis têm sido responsáveis por diversas atividades como: antibacteriana, antiviral, antioxidante, diuréticos, contra gastrite, dentre outros. **Produtos Esperados:** Espera-se que o extrato bruto seco do xique-xique apresente atividade antimicrobiana significativa contra determinados microrganismos patogênicos. Assim, será possível um posterior desenvolvimento de um produto farmacêutico que tenha atividade contra tais microrganismos.

**Palavras-chaves:** Plantas medicinais, Extratos vegetais, Etnobotânica.

**Contato:** carla\_carvalho@hotmail.com.br (81)9671-6071

**Categoria:** Projeto de Pesquisa



## DETERMINAÇÃO DA PRESENÇA DE BIOFILMES BACTERIANOS EM AMOSTRAS DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE CARUARU – PE

Farias Filho, J. L. B.<sup>1</sup>; Araújo, V. R. B.<sup>1</sup>; Barbalho, M.S.<sup>1</sup>; Jácome-Júnior, A. T.<sup>1</sup>  
Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES<sup>1</sup>  
agenorjacome@yahoo.com.br

**Introdução:** O consumo de água de má qualidade é atualmente uma constante, na preocupação da Saúde Pública, visto que no processo saúde-doença, pode disseminar inúmeras doenças vinculadas ao seu precário tratamento e/ou má estocagem. **Objetivo:** Avaliar a presença da bactéria *Pseudomonas aeruginosa* formadora de biofilme e a presença do grupo coliforme, em caixas d'água situadas nas escolas municipais de Caruaru- PE. **Material e Métodos:** O estudo é do tipo laboratorial (Experimental), onde foram analisadas 28 caixas d'água de escolas municipais de Caruaru-PE. Na coleta das amostras utilizou-se sacos plásticos específicos, contendo 0,1ml de tiosulfato de sódio para 100 mL de água, sendo as amostras processadas no laboratório de microbiologia e análise de água da Faculdade Ascés. A pesquisa bacteriológica foi realizada através da técnica dos tubos múltiplos, que consiste na inoculação de volumes decrescentes da amostra, em uma série de tubos com meio de cultura adequado ao crescimento de coliformes totais, termotolerantes e *P. aeruginosa*. A pesquisa de bactérias heterotróficas se deu pelo método de Pour Plate. **Resultados e Discussão:** Das 28 amostras de água coletadas, 10 (35,71%) apresentaram a presença de bactérias heterotróficas superior à 500 UFC/mL, 13 (46,42%) apresentaram presença de coliformes totais e 5 (17,85%) com presença de coliformes termotolerantes. Na pesquisa de *P. aeruginosa*, 12 (42,85%) apresentaram-se com a *P. aeruginosa* e 1 (3,57%) com presença de *Pseudomonas sp.* Apenas uma amostra (3,57%) teve presença de *P. aeruginosa* e ausência de Coliformes totais, 2 (7,14%) apresentaram presença de Coliformes totais e ausência de *P. aeruginosa* e 1 (3,57%) com ausência de ambas as bactérias (*P. aeruginosa* e Coliformes totais), mais com número de bactérias heterotróficas superior a 500 UFC/mL. Sendo observada em quatro amostras (14,28%) a inibição de coliformes totais pela *P. aeruginosa*. Nos resultados obtidos de 28 análises, foi possível observar a presença de 46,42% de coliformes totais e apenas 17,85% de termotolerantes, onde o último representam contaminação por fezes. Assim como a presença de 42,85% *P. aeruginosa*, indicando contaminação por matéria orgânica. Quanto às altas contagens de bactérias heterotróficas, onde na Portaria 2.914 de dezembro de 2011 preconiza que água potável para consumo humano, não deve ultrapassar valores superiores a 500 UFC/mL e não apresentar coliformes totais. Porém a portaria não cita a presença da *P. aeruginosa* como critério de reprovação da amostra. No trabalho foi visto que quando há presença de coliformes a *P. aeruginosa* também está presente em 92,3% das amostras positivas para coliformes. Sendo observado que com a presença da *P. aeruginosa* as bactérias do grupo coliforme são inibidas em 30,76% das amostras. A ausência de coliformes e *P. aeruginosa*, em amostras com altas contagens de bactérias heterotróficas, sugere outras fontes de contaminação. Os índices de contaminação encontrados no estudo foram de 50%, mostrando-se superiores



aos encontrados em estudos semelhantes realizados em Recife-PE e São Carlos-SP que revelaram índices de contaminação de 35% e 14,5% respectivamente.

**Conclusão:** De acordo com a Portaria 2.914 que regulamenta a água potável para o consumo humano, 50% das escolas analisadas foram reprovadas pela presença de coliformes e/ou com contagens acima do preconizado. Além disso, a presença de indicadores de contaminação fecal (coliformes termotolerantes) demonstra o risco de disseminação de parasitoses, viroses e outras doenças de veiculação hídrica, levando ao surgimento de surtos alimentares e diarreicos. Outro fato preocupante é a presença de *P. aeruginosa* que apesar de não ser um critério de reprovação da água, é um patógeno que quando presente dificulta a detecção dos coliformes, podendo mascarar o número real de amostras reprovadas. Isso, aliado ao fato de que as frequências de contaminação em outros municípios do país são consideravelmente inferiores aos encontrados, demonstra a necessidade de maior fiscalização e limpeza frequente dos reservatórios destes estabelecimentos de ensino.

#### Referências:

ALMEIDA VFS, OLIVEIRA SR, JÁCOME PRLA, JÁCOME-JÚNIOR AT. **Avaliação de indicadores higiênico-sanitários e das características físico-químicas em águas utilizadas em escolas públicas de nível fundamental.** RevInst Adolfo Lutz, São Paulo, 68(3):334-40,2009.

MOURA, G. J. B. de; ARAÚJO J. M. de; SOUSA, M. de F. V. Q.; CALAZANS G. M. T. **Análise bacteriológica da água em escolas públicas,** 2002.

O'TOOLE, G. A., PRATT, L. A., WANTNICK, P. I., NEWMAN, D. K., WEAVER, V. B., KOLTER, R. **Genetic approaches to study biofilms.** *Methods Entzymol* **1999**; 310:91 – 109.

PEREZ, L. R., BARRTH, A.L. **Biofilm production using distinct media and antimicrobial susceptibility profile of *Pseudomonas aeruginosa*.** *Braz J InfectDis*, 2011; 15(4):301-304.

ROCHA, E. S.; ROSICO, F. S.; SILVA, F. L.; LUZ, T. C. S. da; FORTUNA, J. L. **Análise microbiológica da água de cozinhas e/ou cantinas das instituições de ensino do município de Teixeira de Freitas (BA),** Revista Baiana de Saúde Pública, 2010.

SCURACCHIO, P. A.; FILHO, A. F. **Qualidade da água utilizada para consumo em escolas e creches no município de São Carlos – SP,** *Alim. Nutr., Araraquara*, v. 22, n. 4, p. 641-647, 2011.

SILVA, L. L. da; RODRIGUES, P. A.; SILVA, L. H. da; LINS, L. F.; SANTOS, A. B. dos; ASSIS, E. S. de; BRITO, C. M.; ANDRADE, K. F. G.; SANTOS, J. M. dos e PAIVA, J. do E. **Qualidade microbiológica da água de estabelecimentos públicos do município de Passira – PE ,** 2009.



SILVA, N. et al. **Manual de métodos de análise microbiológica da água**, São Paulo – SP, Ed. Varela, 2005.

XAVIER, J. B. C.; PICIOREANU, J. S.; ALMEIDA, M. C. M. van Loosdrecht. **Monitorização e modelação da estrutura de biofilmes**, Biomatemática - Modelação da estrutura de Biofilmes, Boletim de biotecnologia. 2004.

**Palavras chave:** *Pseudomonas aeruginosa*, Coliformes, Biofilme, Bactérias Heterotróficas.

luciano\_brainer@hotmail.com (81) 9873-3825

**Categoria:** Artigo Original





## DETERMINAÇÃO DA PRODUÇÃO DE BIOFILME E CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DE *PSEUDOMONAS AERUGINOSA* ORIUNDAS DE LINHAS DE ÁGUA DE UNIDADES DENTÁRIAS

Xavier, G.M.S.<sup>1</sup>; Silva, F.E.C. <sup>1</sup>; Farias, T.G.S.<sup>1</sup>Jácome Júnior, A.T. <sup>1</sup>; Pinheiro, I.O.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Laboratório de Microbiologia, Bromatologia e Análise de água, Campus II, Faculdade ASCES, Caruaru, PE, Brasil.

<sup>2</sup>Laboratório de Biotecnologia, Produtos e Processos Biotecnológicos, Campus Santo Amaro, Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, PE, Brasil.

**Introdução:** A formação de biofilme bacteriano por *Pseudomonas aeruginosa* em Linhas de Água de Unidades Dentárias (LAUD) representa um potencial risco de infecção cruzada tanto para equipe profissional quanto para pacientes principalmente, os comprometidos imunologicamente. **Objetivo:** Determinar as características fenotípicas e a produção de biofilme produzido por *P. aeruginosa* encontradas em LAUD. **Material e métodos:** Foram isoladas 19 cepas de *P. aeruginosa* isoladas em amostras de água de 13 LAUD de um Centro de Especialidades Odontológicas. A análise fenotípica foi realizada através da técnica dos tubos múltiplos utilizando os meios asparagina e acetamida e por testes bioquímicos convencionais. O perfil de susceptibilidade foi determinado pela técnica de disco-difusão de acordo com as normas do *Clinical Laboratory Standards Institute, 2011*. Os isolados foram considerados multirresistentes ao apresentarem resistência as pelo menos quatro classes diferentes de antimicrobianos. A determinação do biofilme foi realizada através microtitulação em placa e a Densidade Óptica (OD) determinada a 450/630nm. Os isolados foram testados em triplicata e classificados como: não produtor, fraco produtor, produtor moderado e forte produtor. **Resultados e discussão:** 94,7% dos isolados foram considerados multirresistentes e a principal resistência observada foi ao imipenem. Das 19 cepas, 18(94,7%) foram formadoras de biofilme, sendo 1(5,26%) classificada como forte produtora, 2(10,5%) como produtoras moderadas e 15(78,9%) como fracas produtoras. **Conclusão:** A presença de *P. aeruginosa* multirresistente formando biofilme em LAUD aumenta o risco de contaminação cruzada, podendo as células permanecer viáveis mesmo após a limpeza e a desinfecção das superfícies, afetando a qualidade e a segurança de procedimentos.

**Palavras chave:** Linhas de água de unidades dentárias, microbiologia de água, *Pseudomonas aeruginosa* multiresistente, biofilme.

**Autor correspondente:** E-mail: geyzianemaiara@gmail.com; Celular: (81) 97053780.

**Orientador:** E-mail: agenorjacome@yahoo.com.br

**Categoria:** artigo original



## DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE DE XAROPES FITOTERÁPICOS PRODUZIDOS EM FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO DE CARUARU

Bernardo, A.K. L <sup>1</sup>; Ferreira, L.R.C <sup>2</sup>; Cordeiro, R.P <sup>3</sup>.

**Introdução:** Os fitoterápicos são medicamentos obtidos empregando-se princípios ativos, derivados de drogas naturais, fabricados sob regras determinadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que aplicam normas e diretrizes para fabricação de qualquer medicamento, seja natural ou não. Com isso, órgãos internacionais tem pedido maior intervenção com relação ao controle dos fitoterápicos.

Há um crescente interesse mundial por produtos derivados da biodiversidade e, nesse aspecto, o Brasil é privilegiado, sendo detentor de grande diversidade biológica, contando com inúmeras espécies vegetais com potencial medicinal.

Um processo de produção de fitoterápicos de boa qualidade envolve várias etapas que vão desde a coleta até a análise do produto final. Além de existir uma variação de parâmetros de análise, de espécie para espécie, que tem por finalidade garantir uma análise precisa.

Diante do apresentado exacerba-se a necessidade de estudos quanto à identificação de possíveis contaminações no preparo ou nas matérias-primas utilizadas por farmácias de manipulação, para a produção desses medicamentos hoje tão solicitados pela sociedade.

**Objeto Geral :** Avaliar as qualidades microbiológicas e organolépticas dos fitoterápicos de uso oral como xaropes produzidos em farmácias de manipulação da Cidade de Caruaru- PE.

**Materiais e métodos:** Foram obtidas 30% ( 8) amostras das oito farmácias de manipulação totalizando 100% (28) dos estabelecimentos farmacêuticos manipuladores de medicamentos, que produzem xaropes fitoterápicos, sendo obtidos por compra do produto acabado.

Foram feitos os seguintes testes microbiológicos: Dnase, catalase, gram, novobiocina, microcultivo.

**Materiais:** Placas de petri, estufa, pipetas paster, cabine de fluo laminar, Becker, proveta, erlenmayer , pipeta graduada, meios de cultura (Agar miller Hinton, Caldo Sabourand e DNase) e Soro Fisiológico.

**Métodos:** Foram diluídos 5 ml de cada amostra em 45 ml de soro fisiológico esteril. A partir daí foi feita a diluição até  $10^{-3}$  e adicionadas em meio muller Hinton e passaram 48 horas em estufa a uma temperatura controlada de 37 graus, propocionado o ambiente adequado para o crescimento de qualquer microorganismo.



Após os dois dias foram analisados as amostras citadas anteriormente nas quais quatro (4) apresentaram-se negativa. As análises continuaram com as demais amostras que apresentaram crescimento de colônia esbranquiçada e com aspecto mucoide. Foram realizadas método de gram, no qual foram identificados 3 amostras com cocos gram positivos, e uma das amostras apresentou hifas, nas hifas foi realizado o microcultivo em lâmina e nos gram positivos foram realizados os testes de catalase (+), DNase (-) e novobiocina (R) caracterizando *Staphylococcus saprophyticus*.

**Resultados completos ou parciais:** Foram analisados 30% das amostras sendo feitos testes microbiológicos para medir sua qualidade e com elas foram obtidos os seguintes resultados:

Amostras	Testes Microbiológicos
Centella Asiática	Aspergillus sp
Calendola	Negativo
Aloe Vera	Staphylococcus saprophyticus
Camomila	Negativo
Propólis	Staphylococcus saprophyticus
Papaia	Staphylococcus saprophyticus
Chá Verde	Staphylococcus saprophyticus
Ginkgo Biloba	Negativo

**Discussão:** Os resultados parciais obtidos demonstram uma baixa qualidade indicando um desvio de qualidade podendo este levar a contaminação dos pacientes.

**Resultados esperados:** Os resultados parciais obtidos demonstram uma baixa qualidade indicando um desvio de qualidade, devido a achados como fungos no caso do *Aspergillus* e bactérias no caso do *Staphylococcus saprophyticus*. Contudo como trata-se de um número pequeno relacionado ao total de amostras, espera-se resultados positivos para as próximas análises para que possa ter definição na qualidade das farmácias de manipulação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plantas Medicinais e Fitoterapia**. Acesso em 25 out 2012. Disponível em [http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar\\_texto.cfm?idtxt=24394](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=24394).  
FARIAS, M. R.; *et al.* **O problema da qualidade dos fitoterápicos**, 1985

**Resolução-RE Nº 90**, de 16 de março de 2004. Publicada no D.O.U. no dia 18/03/2004.



**Resolução-RE Nº 91**, de 16 de março de 2004.

SANTOS FILHO L. **Manual de Microbiologia Clínica**, 4a Ed. Editora  
Universitária, 2003

BRASIL.Ministério da Saúde. **Plantas Medicinais e Fitoterapia**. Acesso em 25  
out 2012. Disponível em  
[http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar\\_texto.cfm?idtxt=24394](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=24394).



## DIAGNÓSTICO MULTIFATORIAL DA DOENÇA CELÍACA

Costa, I. A.<sup>1</sup>; Cavalcanti, T.Y.V.L.<sup>1</sup>; Rocha, I.V.<sup>1</sup>; Silva, R.C.G.<sup>1</sup>; Silva, A.C.O.<sup>1</sup>;  
Esteves, F.A.M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior  
andrade.fab@gmail.com

**Introdução:** A doença celíaca (DC) é desordem intestinal de caráter autoimune que gera atrofia das vilosidades intestinais, má absorção e várias manifestações clínicas secundárias. É desencadeada por um processo de hipersensibilidade e intolerância permanente a ingestão do glúten que, por sua vez, está presente em alimentos como cereais, cevada, centeio, trigo e malte. Esta intolerância é associada a indivíduos que são geneticamente predispostos e que expressão moléculas HLA DQ2 e/ou DQ8. **Desenvolvimento:** A DC apresenta um amplo espectro clínico e seu diagnóstico deve ser respaldado por achados sorológicos, clínicos e histopatológicos. Os testes sorológicos usam os marcadores antiendomísio e os anticorpos antitransglutaminase tecidual. O diagnóstico exige um exame histopatológico da mucosa do intestino delgado, pois o glúten interage com HLA, causando resposta imune e lesão tecidual. O grau de lesão é categorizado pelo critério Marsh, que varia entre 1, 2 e 3 caracterizados por lesão infiltrativa, hiperplásica e destrutiva. **Objetivo Geral:** Analisar as formas de diagnóstico da doença celíaca, a eficácia do diagnóstico sorológico e da biópsia tecidual. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura de artigos indexados nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, publicados em língua inglesa e portuguesa entre 2006 e 2013. **Conclusão:** A DC prejudica principalmente o trato gastrointestinal, mas há evidências na literatura que a DC envolve diversas manifestações extra – intestinais o que leva a sintomas, muitas vezes inespecíficos e conseqüentemente um diagnóstico tardio. A biópsia intestinal, assim como a sorologia, são correlacionados com a clínica do paciente.

**Palavras-chave:** Doença celíaca, patogênese, diagnóstico.

**Contato:** bellynha\_amaral@hotmail.com (87) 99661457

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura



## DOENÇA CELÍACA: DO GLÚTEN À DISFUNÇÃO IMUNOLÓGICA

Silva, M.L.<sup>1</sup>; Arruda, K.M.B<sup>1</sup>; Cardoso, E.S.<sup>2</sup>; Santos, L.D.V.<sup>1</sup>; Silva, S.R.;  
Esteves, F.A.M.<sup>3</sup>

ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR.

<sup>1</sup>Acadêmicas do 4º período de Biomedicina da Faculdade ASCES.

<sup>2</sup>Acadêmica do 3º período de Farmácia da Faculdade ASCES.

<sup>3</sup>Mestre em Bioquímica pela UFPE, Doutorando em Biologia Aplicada à Saúde pela UFPE e Docente de Biomedicina da Faculdade ASCES.

fabricioandrade@asc.es.edu.br

**Introdução:** A Doença Celíaca (DC) é uma enteropatia medida por linfócitos T, induzida pelo glúten. O glúten é uma cadeia polipeptídica constituída por frações de gliadina sendo o trigo um dos principais alimentos que o contém. **Objetivo:** Relatar os mecanismos imunopatogênicos sobre a evolução da Doença Celíaca. **Materiais e métodos:** Estudo de revisão realizado com base em artigos publicados nas seguintes bases de dados: LILACS e Bireme. Foram encontrados 12 artigos sobre o tema, destes 7 foram selecionados e analisados no período de Fevereiro e Março de 2014. Como critérios de inclusão utilizaram-se artigos disponíveis em idioma português com ano de publicação de 2008 a 2013. Como critério de exclusão optou-se por não utilizar artigos que não estivessem disponíveis na íntegra on-line. **Desenvolvimento:** A DC se manifesta por meio do contato da gliadina com as células do intestino delgado, atrofiando e achatando suas vilosidades com a produção de anticorpos. As principais causas da DC são diarreia crônica, distensão abdominal, perda de peso, entre outros. Embora essa ainda seja a forma mais frequente de manifestação clínica, as formas assintomáticas vêm sendo mais relatadas. **Conclusão:** A doença celíaca não tem cura, por isso, a dieta com a ausência de glúten deve ser pelo resto da vida; a proteína sendo excluída da alimentação os sintomas desaparece. A pessoa diagnosticada celíaca sem tratamento terá chances maiores de desenvolver vários tipos de doenças crônicas não transmissíveis, pela disfunção imunológica e inflamações crônicas geradas.

**Palavras Chaves:** Doença Celíaca, Glúten, Gliadina.

Contato: mayana.larissa@hotmail.com – (81) 9893-8152

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura



## DOENÇA RENAL CRÔNICA E SUAS PECULIARIDADES

Silva, S.R.<sup>1</sup>; Santos, L.D.V.<sup>1</sup>; Arruda, K.M.B.<sup>1</sup>; Silva, M.L.<sup>1</sup>; Cardoso, E.S.<sup>2</sup>;  
Esteves, F.A.M.<sup>3</sup>

Associação Caruaruense de Ensino Superior – ASCES

<sup>1</sup> Acadêmicas do 4º período de Biomedicina da Faculdade Ascés

<sup>2</sup> Acadêmica do 3º período de Farmácia da Faculdade Ascés

<sup>3</sup> Docente do curso de Biomedicina da Faculdade Ascés

fabricioandrade@ascés.edu.br

**Introdução:** A doença Renal Crônica é a perda, progressiva e irreversível das funções renais. Estudos apontam como principais causas, a hipertensão arterial, o diabetes e as glomerulopatias. Podemos verificar como conseqüências da Doença Renal Crônica, a deficiência do hormônio Eritropoetina (EPO) e anemia associada. **Objetivo:** Relatar a associação da Doença Renal Crônica com a anemia persistente. **Métodos e materiais:** Foi realizada uma revisão de literatura com estudos publicados nas seguintes bases de dados: Scielo, Bireme. Os artigos foram selecionados no idioma português, e analisados entre março e abril, sendo publicados no período de 2004-2014. **Desenvolvimento:** Portadores de hipertensão arterial estão cronicamente submetidos à sobrecarga renal. As glomerulopatias são doenças que repercutem nos glomérulos, que são estruturas responsáveis pela filtração de todo o sangue. Esses glomérulos com deficiência, acarretam em um acúmulo de resíduos no sangue circulante, como uréia e creatinina, tendo em vista que sua capacidade de filtragem diminui significativamente. **Conclusão:** O indivíduo com as seguintes doenças: diabetes, hipertensão arterial e glomerulopatias, influenciam diretamente no aparecimento da Doença Renal Crônica. A eritropoese é estimulada pelo hormônio Eritropoetina, que por sua vez, tem como principal produtor as glândulas supra-renais. O paciente renal Crônico, têm uma deficiência na Eritropoetina, já que suas funções renais estão comprometidas, acarretando assim uma baixa produção de eritrócitos e o aparecimento de uma anemia, evidenciada por eritropenia.

**Palavras-chave:** Insuficiência Renal Crônica, Anemia, Eritropoetina, Eritropoese.

rafabioascés@gmail.com (81) 96789250

**Categoria:** Artigo de revisão de Literatura



## DOENÇAS PARASITÁRIAS INTESTINAIS: UM IMPORTANTE FATOR DE DESNUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

FREITAS, R. M. S.<sup>1</sup>; SANTOS, A. K. G.<sup>1</sup>; SILVA, F. B. <sup>1</sup>; SILVA, K. W. L.<sup>1</sup>;  
CALHEIROS, C. M. L.<sup>2</sup>; ROCHA, T. J. M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Cesmac - CESMAC

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas – UFAL

E-mail do orientador: Thy\_rocha@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Enteroparasitoses associada à desnutrição constituem importantes problemas de saúde pública que afetam milhões de pessoas no mundo todo, principalmente crianças em idade escolar. **OBJETIVO GERAL:** Buscou-se através de uma revisão de literatura estudar artigos que relatam a ocorrência da associação entre enteroparasitoses e desnutrição em crianças de idade escolar. **METODOLOGIA:** Para tal, foram utilizados artigos encontrados nas bases de dados da internet: Medline, Scielo, Pubmed, Bireme e vários livros na área da parasitologia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi visto que o principal grupo atingido pelas enteroparasitoses são os escolares entre 06 e 17 anos, devido a vários fatores como formas de higiene e tipo de alimentação. A relação entre desnutrição energético-proteica e enteroparasitoses pode influenciar negativamente o estado nutricional do hospedeiro. Estudos demonstraram a ocorrência de desnutrição energético-proteica em casos de parasitismo por giardíase bem como de hipovitaminose A em casos de má nutrição e enteroparasitoses em escolares. Os estudos permitiram observar também que as principais complicações entre escolares nessa faixa etária, incluem a anemia, desnutrição, baixo rendimento escolar, diarreia e baixo crescimento ponderoestatural, podendo ser atribuído principalmente as altas cargas parasitárias, bem como constante reinfecções. **CONCLUSÃO:** A implementação de condições sanitárias, de higiene e tratamento dos escolares parasitados são medidas necessárias para prevenir infecção e reinfecção, principalmente durante a infância e a adolescência.

**Palavras-Chave:** Enteroparasitoses. Desnutrição. Saúde Pública.

**E-mail:** rosappink@hotmail.com

**Fone:** (82) 9628-8642

**Categoria:** Revisão de Literatura





## DOSAGEM DE IL-10 E TGF- $\beta$ EM PACIENTES COM LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA

Silva, L.P<sup>1</sup>.; Oliveira, B.O.P<sup>2</sup>, Gomes, A.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando do curso de Biomedicina Faculdade ASCES

<sup>2</sup>Graduandos do Curso de Educação Física Bacharelado-Faculdade ASCES

<sup>3</sup>Docente dos cursos de Biomedicina e Enfermagem da Faculdade ASCES

**Introdução:** A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença de caráter zoonótico que acomete o homem e diversas espécies de animais, podendo se manifestar através de diferentes formas clínicas. O primeiro sinal clínico da manifestação é o aparecimento de eritemas nodulosos em regiões tegumentares, onde posteriormente estas nodulações tornam-se úlceras com bordas endurecidas e levantadas. A LTA apresenta um aspecto clínico e imunológico, estando associada com as resposta intensas diante da *Leishmania* spp, podendo refletir em defeitos na imunorregulação. **Objetivo Geral:** Verificar, na literatura, a influência das citocinas IL-10 e TGF-  $\beta$  nas manifestações clínicas e na carga parasitária em pacientes com LTA. **Materiais e Métodos:** Estudo de revisão bibliográfica compreendendo publicações entre anos (2004 a 2013), por intermédio de buscas sistemáticas nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados em língua portuguesa com combinações dos seguintes descritores: parasitoses; *Leishmania*; citocinas; todos extraídos DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Foram selecionados 20 estudos que contemplaram os critérios de inclusão, que foram analisados em abril de 2014. **Desenvolvimento e conclusão:** As citocinas desativadoras IL-10 e TGF-  $\beta$  atuam nos macrófagos permitindo a multiplicação do parasita, assim como também anticorpos anti-*leishmania* facilitando amastigotas e impulsionando na fabricação de IL-10 pelos macrófagos. Várias evidências apontam que a IL-10 é a principal citocina envolvida na regulação da resposta imune em LTA, suprimindo a imunidade mediada por células. Essas citocinas apresentam-se com níveis mais elevados na forma cutânea que na forma mucosa. Ademais, apresentam-se também elevadas na alta reprodução do parasita.

**Palavras Chaves:** Saúde Publica, Leishmaniose, IL-10 ,TGF-  $\beta$

llucasportela@outlook.com / (81) 9166-6383

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE PARASIToses INTESTINAIS

Silva, L.P1.; Oliveira, B.O.P<sup>2-3</sup>.Lima neto,A.J<sup>4</sup>

Graduando do curso de Biomedicina- Faculdade ASCES<sup>1</sup>

Graduandos do Curso de Educação Física Bacharelado-Faculdade ASCES<sup>2</sup>

Grupo de Estudos em Exercícios de Força (GEF)<sup>3</sup>

Orientador-Docente-Faculdades ASCES<sup>4</sup>

**Introdução:** As parasitoses intestinais (PI) são consideradas um problema endêmico, ainda como uma questão de saúde pública pela ausência de políticas de prevenção. As PI afeta a capacidade física do indivíduo deixando-o debilitado, afeta também o estado nutricional levando a carências de vitaminas. O grupo mais vulnerável são as crianças por não terem uma boa higiene. Entre as parasitoses, destacamos as *ascaridíase*, *helminíase* de grande prevalência. Existem três condições para que ocorra a infecção por parasitose: a condição imunológica, o parasito e o meio ambiente. **Objetivo Geral:** Analisar na literatura aspectos na educação em saúde, voltada a prevenção em nível primário. **Materiais e Métodos:** Estudo de revisão compreendendo publicações entre anos de 2008 a 2013. As buscas foram realizadas na base de dado: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio de combinações sistemáticas e em pares dos descritores: educação; áscaris; parasitoses, com a utilização do buscador booleano “AND”. Como critério de inclusão, utilizou-se artigos originais, em língua portuguesa, que apresentassem já no título ou no resumo indícios da temática específica. Foram excluídos aqueles que não estavam disponíveis na íntegra. Um total de 16 estudos foram selecionados e analisados no mês de abril de 2014. **Desenvolvimento:** Educação e saúde apresentou ser a forma mais econômica no combate a parasitoses intestinais uma vez que é de baixo custo e fácil implantação, além do grande espectro. **Conclusão:** De acordo com os estudos, conclui-se a educação em saúde se mostra eficaz na prevenção de parasitoses intestinais pelo fato de serem de baixo custo e fácil aplicação.

**Palavras Chaves:** Saúde Pública, Helminíase, Ascaridíase.

llucasportela@outlook.com / (81) 9166-6383

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura



## EFEITOS DA INTERAÇÃO DE FÁRMACOS EM PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Souza, T.K.N<sup>1-4</sup>; Silva, B.F<sup>1-4</sup>; Lopes Neto, F.B<sup>1-4</sup>; Rego, A.J.S<sup>2-4</sup>; Viana, M.T<sup>3-4</sup>.  
(mtviana0@hotmail.com)

<sup>1</sup>Bacharelado em Fisioterapia – Faculdade ASCES, Caruaru-PE;

<sup>2</sup>Bacharelado em Educação Física – Faculdade ASCES,  
Caruaru-PE;

<sup>3</sup>Doutor em Nutrição/ Orientador – Faculdade ASCES, Caruaru-PE;

<sup>4</sup>Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP).

**Introdução:** Os pacientes internados em unidade de terapia intensiva (UTI) requerem, com mais frequência, um maior número de medicações simultâneas. Portanto é possível que haja interações entre os fármacos, ocasionando alterações da droga. **Objetivo:** Analisar os efeitos da interação de fármacos em pacientes na Unidade de Terapia Intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2005 a 2011, analisados no período de Abril a Maio de 2014. Utilizaram-se as bases de dados: Lilacs, Pubmed e Medline e referenciados os descritores: Unidade de Terapia intensiva; fármacos; interação. **Desenvolvimento:** A UTI é o setor hospitalar que se caracteriza pela complexidade do atendimento ao paciente em estado crítico. A maioria dos pacientes hospitalizados utilizam pelo menos seis medicamentos simultaneamente e, portanto, o risco de eventos adversos nesses pacientes é alto, devido as alterações da farmacocinética das drogas. Quando ocorre uma interação, as propriedades farmacológicas de um dos medicamentos ou de ambos são aumentadas ou reduzidas, podendo ser diretas, envolvendo sinergismo ou antagonismo de ação. Um exemplo de sinergismo é a potencialização do efeito depressor do Sistema Nervoso Central pela associação de uso de benzodiazepínico a analgésico opióide. O antagonismo pode ser observado durante o emprego de flumazenil na reversão de depressão e parada respiratória causada pela associação com benzodiazepínicos. **Conclusão:** Analisou-se que a interação de fármacos em paciente na unidade de terapia intensiva, podem alterar a farmacocinética da droga e produzir efeitos antagônicos e sinérgicos.

**Palavras chave:** Interação medicamentosa, Unidade de Terapia Intensiva, efeitos.

tamires\_kelli@hotmail.com (81) 96418318

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura



## EFEITOS DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NA REDUÇÃO DA ESPASTICIDADE EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

SILVA, S. C<sup>1</sup>; LOPES NETO, F. B<sup>1 3</sup>; DINIZ, L. L<sup>1 3</sup>.; SOUZA, T. K. N<sup>1 3</sup>; SILVA,  
B. F<sup>1 3</sup>; VIANA, M.T.<sup>2 3</sup>;

<sup>1</sup> Graduandos do Curso de Fisioterapia- Faculdade ASCES

<sup>2</sup>Doutor em Nutrição/Professor Orientador- ASCES

<sup>3</sup> Grupo de Pesquisa em Saúde Pública- GPESP

**Introdução:** A espasticidade muscular decorrente do Acidente Vascular Encefálico (AVE) é a principal seqüela motora que limita as atividades funcionais. A Toxina Botulínica do Tipo A (TBA), tem uma potente função bloqueadora na junção neuro neuromuscular, promovendo uma diminuição da espasticidade. **Objetivo:** Descrever os efeitos da Toxina Botulínica Tipo A na redução da espasticidade em pacientes pós acidente vascular encefálico. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão de literatura, onde foram utilizados 13 artigos na língua portuguesa e inglesa no período de abril e maio de 2014. Foram utilizados as seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Lilacs e Bireme e referenciando-se os seguintes descritores: toxina butolínica, espasticidade, fisioterapia. **Desenvolvimento:** : A espasticidade é o aumento do tônus muscular causada por uma hiperexcitabilidade reflexa medular, que resulta no aumento da liberação de neurotransmissores, envolvidos no mecanismo do tônus muscular. A extrema potência da TBA é causada pelo bloqueio da liberação de acetilcolina (Ach) na junção neuromuscular. Inicialmente há uma ligação específica e irreversível da porção carboxiterminal com receptores encontrados nas membranas colinérgicas pré-sinápticas. Em seguida ocorre uma endocitose da TBA ligada ao receptor, e a inibição da exocitose de Ach, mediante uma ação proteolítica zinco-dependente. Tal bloqueio ocorre por uma ação proteolítica em estruturas da vesícula de Ach até a membrana pré-sináptica e com a sua liberação na fenda sináptica. **Conclusão:** Os estudos realizados demonstram a eficácia da Toxina Botulínica do tipo A na redução da espasticidade, com o objetivo de melhorar as habilidades funcionais pós-AVE.

**Categoria:** Revisão de Literatura.

**Autora:** sinara\_caroline\_sil@hotmail.com (81) 9434-6737



## EFEITOS ERGOGÊNICOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM CREATINA EM ATLETAS COM DISTROFIAS MUSCULARES E MIOPATIAS INFLAMATÓRIAS

Freitas, I. <sup>1</sup>; Nascimento, B. S. do<sup>1</sup>; Silva, L. M. da.<sup>1</sup>; LOPES NETO, F. B. <sup>3 4</sup>;  
DINIZ, L. L. <sup>3 4</sup>; VIANA, M.T.<sup>2,3</sup>

Graduados do Curso de Bacharelado em Educação Física – Faculdade  
ASCES<sup>1</sup>

Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade Boa Viagem –  
FBV/ASCES (mtviana0@hotmail.com)<sup>2</sup>

Grupo de Pesquisa em Saúde Pública – GPESP/ASCES<sup>3</sup>  
Graduados do Curso de Fisioterapia – Faculdade ASCES<sup>4</sup>

**Introdução:** A creatina consiste em uma suplementação ergogênica ascendentemente utilizada tanto por atletas quanto por indivíduos que executam alguma prática esportiva. Seu consumo deriva-se da procura por um melhor rendimento físico esportivo. **Objetivo Geral:** Avaliar os efeitos ergogênicos da suplementação com creatina em atletas com miopatias inflamatórias e distrofias musculares. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo explicativo, transversal e do tipo revisão de literatura, na qual foram utilizados 15 artigos publicados em língua portuguesa, entre Março e Abril de 2014. Como descritores foram utilizados: exercício físico, suplementação de creatina, e patologias miopatias inflamatórias e distrofias musculares. Para tal foram consultadas as bases de dados: Scielo, Google Acadêmico. **Desenvolvimento:** A distrofia muscular, uma doença genética que afeta primariamente os músculos, provocando degeneração progressiva e a miopatias inflamatórias, de mecanismo autoimune, que afetam os músculos esqueléticos. Podem ser prevenidos ou atenuados os sintomas com a interferência do uso da suplementação de creatina. Recentemente, começaram a incentivar o uso dessa substância em atletas, demonstrando melhoras clínicas e fisiológicas. **Conclusão:** Após analisarmos os efeitos da creatina na musculatura esquelética, observou-se que sua ingestão contribui positivamente na saúde do indivíduo. Seu consumo pode contribuir no aumento de massa corpórea e proporcionar melhoras nas distrofias musculares e miopatias inflamatórias.

**Palavras- chave:** creatina, exercício, efeitos ergogênicos.



## EMPREGO DE BACTERIOCINAS COMO ALTERNATIVA NA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS

Farias, T.G.S.<sup>1</sup>; Rocha, I.V.<sup>1</sup>; Santos, L.D.V.<sup>1</sup>; Pinto, A.R.S.<sup>1</sup>; Jácome-Júnior, A.T.  
(agenorjacome@yahoo.com.br)<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Ascес

**Introdução:** A contaminação de alimentos é um problema de saúde pública. Apesar de existirem estratégias de conservação disponíveis, nenhuma assegura completamente a qualidade microbiológica e toxicológica do produto. A biopreservação/bioconservação consiste na aplicação de uma microbiota protetora no alimento. A maioria das bactérias produz substâncias químicas (toxinas, antibióticos, bacteriocinas) que podem inibir seu próprio crescimento ou de outras espécies. As bacteriocinas são proteínas com ação bactericida ou bacteriostática. **Objetivo geral:** Avaliar teoricamente os benefícios do emprego das bacteriocinas como bioconservadores alimentícios. **Material e Método:** A metodologia consolidou-se numa revisão bibliográfica utilizando os periódicos Revista Verde, Alimentação e Nutrição, International Journal of Food Microbiology e Journal of Applied Microbiology. O critério de inclusão foi artigos publicados em português e inglês, entre 2003 e 2012. **Desenvolvimento:** Foram encontrados cinco artigos descrevendo aspectos das bacteriocinas em alimentos. Para que estas substâncias sejam empregadas na bioconservação de alimentos é necessário que possuam termoestabilidade, não apresentem risco à saúde, inibam sobre patógenos e provenham de microrganismos seguros, como as bactérias ácido-láticas. Estas são aceitas como aditivos seguros, inibindo patógenos e deterioradores. São degradadas por enzimas intestinais e não induzem alterações organolépticas. Vários são os benefícios oferecidos pelas bacteriocinas: aumento de vida de prateleira, proteção em variações de temperatura, redução da carga de patógenos e de conservantes químicos. Ainda permitem a comercialização de novos alimentos – com menos sal, menos açúcar e maior teor de água. **Conclusão:** Industrialmente as bacteriocinas podem ser uma alternativa viável e mais saudável de agente antimicrobiano natural para conservação de alimentos.

**Palavras chave:** Bacteriocinas, microbiologia de alimentos, indústria alimentícia, bromatologia.

**Contato:** mineira.adriana@hotmail.com (081) 9183-0695

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura.



## ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA: QUADRO ATUAL E PERSPECTIVAS DOS SEUS DIFERENCIADOS MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO

Oliveira, S. A. V. <sup>1</sup>; Neco, H.V.C.<sup>1</sup>; Souza, V.C.A.<sup>1</sup>; Leão, R.L.C<sup>1</sup>; D'Assunção,  
C.G.<sup>2</sup>; Moraes, C.N.L.<sup>1</sup>

1. Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães , CPqAM/FIOCRUZ-PE, Recife, Brasil
2. Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Recife, Brasil

Endereço do pesquisador orientador: clarice@cpqam.fiocruz.br

**Introdução.** O padrão ouro no diagnóstico esquistossomótico caracteriza-se pela presença de ovos do *S. mansoni* em fezes ou tecidos, mesmo resultados negativos não excluindo a possibilidade de infecção, gerando assim uma prevalência real subestimada. Tendo em vista a limitação apresentada, existe a necessidade de desenvolvimento e padronização de novas técnicas de diagnóstico mais sensíveis e precisas. Os métodos laboratoriais mais utilizados no diagnóstico da esquistossomose são os diretos que baseiam-se na detecção do parasito, seus ovos, substâncias antigênicas ou fragmentos celulares podendo ser classificados em parasitológicos, imunológicos ou moleculares além deste ainda existem os métodos indiretos, dependem de marcadores bioquímicos, imunológicos ou alterações morfológicas que possam ser associadas à infecção pelo *S. mansoni*. **Objetivos.** Realizar um levantamento bibliográfico de estudos experimentais de desenvolvimento/padronização e sintetizar as informações sobre os métodos laboratoriais promissores e atuais para diagnóstico da esquistossomose mansônica. **Materiais e Métodos.** Foram selecionados artigos de revistas indexadas, periódicos e bibliotecas virtuais, com grande relevância, fator de impacto >3 e escritos na língua inglesa para análise dos dados das pesquisas. **Resultados.** Observamos que o desenvolvimento tecnológico de novos ensaios tem evoluído lentamente, apesar de diversos grupos de pesquisa estar trabalhando no desenvolvimento de vários tipos de testes diagnósticos para a detecção do *S. mansoni*. Encontramos que a grande maioria dos testes desenvolvidos são imunológicos e somente 40% dos mesmos encontram-se na etapa de validação. **Conclusão.** O estudo e desenvolvimento de novos métodos de diagnóstico esquistossomótico são necessários, tendo em vista a realidade das técnicas atuais existentes.

**Palavras-chave:** Esquistossomose, Diagnóstico.

Saviooliveira@gmail.com; (81) 9654-0504.

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura



## ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM FARMÁCIA HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Bezerra, R.J.M.<sup>1</sup>; Lima, A. A.<sup>1</sup>; Cabral, A. G. S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade ASCES

Endereço eletrônico: analuciaguedes@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Farmácia hospitalar é a unidade responsável por serviços assistenciais, científicos e administrativos. Tem por objetivo o controle da seleção, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos e correlatos na unidade hospitalar. Este segmento representa uma das áreas de atuação do farmacêutico. Tendo em vista a complexidade da área, o trabalho tem por objetivo explanar a experiência vivida dentro do estágio de farmácia hospitalar, apontando desafios e experiências. **OBJETIVO:** Relatar, com base em experiência de estágio, o dia a dia de um farmacêutico responsável por farmácia hospitalar em setor público municipal. **PROCEDIMENTOS:** Estágio realizado entre os meses de Março e Abril de 2014. Dentro da unidade hospitalar foi possível participar de atividades como controle de empréstimos e devoluções de medicamentos e correlatos, inventário do ano de 2014, controle de estoque, abastecimento e dispensação, fracionamento. **DESENVOLVIMENTO:** Foram encontrados alguns desafios, como à falta de recursos financeiros para aquisição de alguns medicamentos. Observaram-se estratégias utilizadas pelo profissional farmacêutico para a resolução dos problemas. Utiliza-se um esquema de empréstimo e doação a hospitais parceiros, necessário para a melhoria do serviço hospitalar. Entretanto, todo o controle de entradas, estoque e saídas é realizado de forma manual, sem programa informatizado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, a falta de sistema informatizado, bem como de recursos financeiros para compra de medicamentos, demanda ao farmacêutico e aos funcionários do setor um tempo que poderia está sendo utilizado para aperfeiçoamento de diversas atividades dentro do hospital. Com isso, há uma ocorrência maior de erros no controle dos medicamentos e produtos médico-hospitalares.

**Palavras chave:** Farmácia Hospitalar, Farmacêutico, Estágio curricular.





## ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ANÁLISES CLÍNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cavalcanti, T.Y.V.L<sup>1</sup>; Ferraz, P.M. <sup>1</sup>; Diniz, W.C.A.<sup>1</sup>; Oliveira, L.G.M.<sup>1</sup>; Almeida, R.P.A.<sup>1</sup>; Santana, W.A.<sup>1</sup>

1-Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES

Email: walkyriaas@yahoo.com.br

**Apresentação:** A cadeira de Estágio Supervisionado I, referente à Análises Clínicas, oportuniza o desenvolvimento de habilidades teórico-práticas para a realização de procedimentos que visam a promoção da saúde e práticas biomédicas na área das Análises Clínicas. **Objetivo:** O presente estudo consiste em um relato de experiência da disciplina Estágio Supervisionado I, do curso de Graduação em Biomedicina da Associação Caruaruense de Ensino Superior, Caruaru -PE, no período de janeiro a abril de 2014. **Procedimentos:** Durante o estágio foram desenvolvidas várias técnicas que envolviam as áreas de Hematologia, Bacteriologia, Imunologia, Uroanálise, Parasitologia, Bioquímica, Coleta de sangue venoso e Esterelização. O conhecimento teórico e prático foi fundamental para a realização dos procedimentos, todos os setores contam com o acompanhamento de preceptores que orientam as tarefas a serem cumpridas, além de um supervisor geral que acompanha o andamento do estágio. O funcionamento do Laboratório-Escola se dá pela realização de exames da população por meio dos mais diferentes convênios, e tem seu funcionamento de segunda à sexta. **Desenvolvimento:** O Estágio Supervisionado em Análises Clínicas constitui em atividade obrigatória da estrutura curricular do curso de Biomedicina. As atividades realizadas são voltadas as ações de diagnóstico, e desenvolvimento de habilidades práticas e multidisciplinares por meio do contato direto com o ambiente de trabalho. **Comentários Gerais:** Dentro dessa perspectiva, o Estágio em Análises Clínicas é primordial para o desenvolvimento profissional, uma vez que é um momento de contato direto com a saúde da população, além de oferecer práticas diárias.

**Palavras chave:** Estágio, Análises Clínicas, Laboratório.

**Contato:** thaiseyasmine@gmail.com (87) 9126-7941

**Categoria:** Relato de Experiência



## ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM INDÚSTRIA FARMACÊUTICA: A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE EM PROCESSO NA PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS

Souza, A. P. S.<sup>1</sup>; Pedrosa, B. L. S.<sup>1</sup>; Silva, M. A.<sup>1</sup>; Correia, L. E. A. M.<sup>1</sup>; Lordão,  
D. C.<sup>1</sup>;

<sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (Faculdade ASCES).

dlordao@uol.com.br

**Apresentação:** O estágio supervisionado em Indústria de Medicamentos tem como foco o desenvolvimento de atividades técnico-científicas e aplicação das mesmas dentro dos padrões estabelecidos de acordo com a RDC nº 17/2010 da ANVISA que determina a todos os estabelecimentos fabricantes de medicamentos, o cumprimento das diretrizes estabelecidas no Regulamento Técnico das Boas Práticas para a Fabricação de Medicamentos (BPF). **Objetivo:** Relatar o período de estágio curricular obrigatório dentro do laboratório de produção de medicamentos e correlatos, e no laboratório de controle de qualidade de medicamentos da Faculdade ASCES. **Procedimentos:** O estágio ocorreu no período de três meses, de terça a sexta, onde dentro do estágio foram desenvolvidas atividades de controle de qualidade de medicamentos, tais como teste de friabilidade, peso médio, hermeticidade e espalhabilidade, além do desenvolvimento de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) para os equipamentos dos laboratórios, onde os mesmos eram validados em seguida. **Desenvolvimento:** Os testes eram realizados e analisados dentro de um dia de estágio, onde eram utilizados medicamentos comercializados, tanto medicamento de referência, similar ou genérico, simulando os testes de controle em processo e análise do produto acabado que são feitos na indústria farmacêutica. **Comentários Gerais:** Durante os testes de friabilidade e peso médio de uma determinada marca de medicamento similar foi possível observar instabilidades nos parâmetros definidos pela farmacopeia brasileira, no qual se evidenciou que as realizações desses testes foram insuficientes ou inexistentes, visto que os medicamentos apresentaram instabilidade.

**Palavras Chave:** Indústria farmacêutica, controle de qualidade.

Autor(a): Ana Paula Sabino Leite de Souza.

E-mail: paulinhasabino1@hotmail.com / Telefone: (81) 9685-8457

**Categoria:** Relato de Experiência.



## ESTETOSCÓPIOS COMO FONTE DE CONTAMINAÇÃO BACTERIANA: UMA REVISÃO

Melo. C.M S<sup>1</sup>; Barros. R.S<sup>1</sup>; Couto. F.E. S<sup>1</sup>; Cavalcanti. T.Y.V.L<sup>1</sup>  
Associação Caruaruense de Ensino Superior  
Faculdade ASCES<sup>1</sup>  
Orientadora: Sibele Ribeiro de Oliveira  
sibeleribeiro@asc.es.edu.br

**Introdução:** Estetoscópios são instrumentos utilizados por diversos profissionais da saúde para escutar os sons e as vibrações do coração e pulmões, sendo ferramentas de uso constante, muitas vezes, passadas de um profissional para o outro, com contato direto com os pacientes, podendo agir como fômites na propagação de alguns tipos de bactérias. **Objetivo Geral:** Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo evidenciar os principais microrganismos isolados de estetoscópios, associados a incidência de infecções nosocomiais. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, a partir da seleção de artigos pesquisados nas bases de dados SciELO e Bireme, utilizando como limitação temporal o período de 2002 a 2014, com os seguintes descritores: estetoscópio, contaminação, bactéria e infecção nosocomial, selecionando-os de forma arbitrária. **Desenvolvimento:** Vários estudos identificaram que o principal microrganismo encontrado em estetoscópios é *Staphylococcus coagulase negativo*. Muitos profissionais de saúde mostram pouca preocupação com a importância da limpeza desse instrumento, que está relacionado, em alguns casos, com a contaminação, sendo necessário fortalecer os programas de controle de infecção e manter uma constante educação em serviços hospitalares, em termos de prevenção de infecção. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram que os principais microrganismos isolados de estetoscópios são *Staphylococcus coagulase negativo*, *Enterococcus spp.* e *Streptococcus spp.*, bactérias Gram positivas muitas vezes resistentes, que estão diretamente relacionadas a infecções hospitalares, ratificando a importância da limpeza adequada destas ferramentas como uma forma de controle dos quadros de contaminação.

**Palavras-chaves:** estetoscópio; contaminação; bactéria; infecção nosocomial.  
clyviamenezes@hotmail.com (81) 9652-9086

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura



## ESTUDO BIBLIOGRÁFICO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO MANDACARU (*CEREUS JAMACARU*) PARA A PRODUÇÃO DE DENTIFRÍCIO UTILIZADO NO CONTROLE DO BIOFILME DENTAL.

Pedrosa, B. L. S.<sup>1</sup>; Souza, A. P. S.<sup>1</sup>; Silva, M. A.<sup>1</sup>; Correia, L. E. A. M.<sup>1</sup>; Melo, A. F. M.<sup>1</sup>;

<sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (Faculdade ASCES).

meloufpe@yahoo.com.br

**Introdução:** O mandacaru (*Cereus jamacaru* DC.) pertencente à família Cactaceae, é um representante nativo do bioma brasileiro Caatinga, que se adapta ao clima do Semiárido nordestino. É um cacto colunar ramificado que pode atingir até 7 m de altura, possuindo um caule cheio de espinhos rígidos com grande quantidade de água. O potencial antibacteriano do mandacaru é demonstrado especialmente sobre o crescimento de *Streptococcus epidermidis*, *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Escherichia coli*. Tem sido estimado que aproximadamente 500 espécies diferentes de bactérias habitem a cavidade bucal, podendo favorecer o surgimento do biofilme dental (placa dentária). Frente às limitações dos métodos mecânicos de higiene, agentes antimicrobianos em forma de dentifrícios têm sido propostos por apresentar ação específica no controle do biofilme dental. **Objetivo Geral:** Desenvolver dentifrício com propriedade antibacteriana para a remoção do biofilme dental a partir do extrato bruto de mandacaru. **Materiais e Métodos:** O material vegetal será submetido à trituração, extração em álcool a 90% e rotaevaporação, para fins de obtenção do extrato bruto e posterior farmacotécnica. O teste de estabilidade consistirá em dois tipos de estudos, o estudo por estabilidade preliminar com duração de 15 dias, e o estudo por estabilidade acelerada com duração de três meses. **Referencial Teórico:** Formulário Nacional da Farmacopeia Brasileira, O Guia Prático da Farmácia Magistral, assim como o Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos (ANVISA). **Produto Esperado:** Dentifrício produzido através do extrato bruto do mandacaru com atividade antibacteriana sobre o biofilme dental, apresentando características desejáveis cosmeticamente.

**Palavras Chave:** Placa dentária, dentifrícios, estabilidade de cosméticos.

E-mail: brunnapedrosa@hotmail.com

Telefone: (81) 9521-6897

**Categoria:** Projeto de Pesquisa.



## ESTUDO DE ENZIMAS CARDÍACAS NO DIAGNÓSTICO DO INFARTO AGUDO MIOCÁRDIO

Santos, A.Y<sup>1</sup>; Sabino, Y.B<sup>1</sup>; Bastos, P.G.T<sup>1</sup>; Vasconcelos, G. R.<sup>2</sup>; Tenório, P.P<sup>3,4</sup>.

- 1 – Graduandos em Biomedicina, Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES), Pernambuco, Brasil
- 2 – Professora Orientadora (redevasconcelos@gmail.com), Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES), Pernambuco, Brasil
- 3 – Professor Orientador (pedrotenorio@asc.es.edu.br), Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES), Pernambuco, Brasil
- 4 – Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami (LIKA-UFPE)

**Introdução:** As dosagens enzimáticas cardíacas facilitam o diagnóstico do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), sendo de fundamental importância por possibilitarem o reconhecimento preciso do distúrbio e uma intervenção precoce mais direcionada e apropriada ao paciente. **Objetivo Geral:** Identificar as principais enzimas séricas encontradas em exames de diagnóstico de IAM. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura na qual foram utilizados 10 artigos em língua portuguesa e inglesa, publicados entre os anos de 2008 e 2013. A amostra foi obtida através das plataformas Scielo, scienc direct, pubmed, utilizando os descritores IAM, Enzimas Cardíacas e Marcadores bioquímicos. O período de realização do trabalho foi entre março e abril de 2014. **Desenvolvimento:** O infarto se caracteriza por uma necrose tecidual a nível do miocárdio devido a uma deficiência no fluxo sanguíneo. Um quadro desses é ocasionado por fatores como obesidade, sedentarismo, má alimentação, hipertensão e hereditariedade, e seu diagnóstico se dá por meio de exames clínicos e laboratoriais. Na maioria dos casos o indivíduo apresenta sintomas que podem ser observados em diagnósticos clínicos, porém, há preocupação quanto àqueles que se enquadram em casos em que poucos ou até nenhum sintoma é apresentado e, nestes casos, marcadores bioquímicos de tal importância, como as enzimas, necessitam estudo aprofundado. **Conclusão:** A partir da revisão foi possível identificar que nas dosagens são encontradas enzimas como CK-Total, CK-MB, TGO, LDM, MPO, Troponina e Mioglobina, que são liberadas em diferentes períodos de tempo, após episódios de IAM.

**Palavras Chave:** Enzimas, diagnóstico, infarto

**Autor Principal:** yanatinho@hotmail.com / (81) 94385418

**Categoria:** artigo de revisão de literatura



## ETNOFARMACOLOGIA DE PLANTAS MEDICINAIS DO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO NO TRATAMENTO DAS INFLAMAÇÕES GINECOLÓGICAS (VULVOVAGINITES)

Lopes, R.L.F.<sup>1</sup>; Silva, A.C.<sup>1</sup>; Silva, A.C.M.<sup>1</sup>; Cardoso, E.S.<sup>1</sup>; Maciel, J. M; Melo, A.F.M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandas do curso de Farmácia da ASCES;

<sup>2</sup>Professor Doutor da Faculdade ASCES  
(meloufpe@yahoo.com.br)

**Introdução:** O uso de plantas medicinais é uma prática advinda dos primórdios da civilização, sendo muito disseminada devido a fatores como baixo custo e efeitos indesejáveis e resistência derivada de fármacos alopáticos. A mulher representa o público mais interessado em produtos vegetais, principalmente quando se tratam de plantas para o tratamento de inflamações ginecológicas, afecções que acometem um alto número de indivíduos. **Objetivo Geral:** Avaliar etnofarmacologicamente o uso de plantas medicinais do semi-árido nordestino no tratamento das inflamações ginecológicas (vulvovaginites). **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de trabalhos científicos, onde a seleção de artigos foi feita através de busca bibliográfica, referentes aos anos de 2005 a 2012 nos bancos de dados Lilacs, Scielo, Portal Capes e Bireme. **Desenvolvimento:** Das inflamações ginecológicas, cerca de 75% das mulheres já apresentaram, em algum momento de sua vida, pelo menos um episódio de vulvovaginite fúngica. Através de estudos etnofarmacológicos, detectou-se que plantas medicinais do semi-árido nordestino com atividade antimicrobiana e anti-inflamatória são, muitas vezes, os únicos instrumentos utilizados pelas mulheres daquela região para o tratamento desta afecção. Destacam-se o cajueiro roxo, aroeira, urtiga branca, jucá, catingueira, cumaru, quixaba, mulungu e babatenor, espécies que possuem compostos fenólicos que são responsáveis pelas atividades terapêuticas citadas. **Conclusão:** O Brasil com sua grande biodiversidade e solo rico, apresenta elevado arsenal para o desenvolvimento de fitoterápicos, algo que seria de suma importância para suprir as necessidades da atenção básica, favorecendo a diminuição nos custos dos programas de saúde pública, neste caso, mais especificamente, relacionados à saúde da mulher.

**Palavras Chave:** ethnopharmacology, plantas medicinais, vulvovaginite.

Contato: robertalais-1993@hotmail.com / (87) 9972-7715

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura.



## EVOLUÇÃO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES E COMUNITÁRIAS NA AMÉRICA LATINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Silva, A.P.A<sup>1</sup>; Florêncio, C.C<sup>1</sup>; Sobral, H.V<sup>1</sup>; Soares, S.S<sup>1</sup>; Azevedo, D.Q.C<sup>1</sup>;  
Cordeiro, R.P<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do Bacharelado em Farmácia, Faculdade ASCES, Caruaru, PE.

<sup>2</sup>Orientador, Docente da Faculdade ASCES, Caruaru, PE.

Endereço eletrônico: risonilsopc@hotmail.com

**Introdução:** Segundo a literatura o surgimento de um novo antimicrobiano é freqüentemente seguido de uma resistência, ou seja, o uso de antibióticos proporciona o desenvolvimento de cepas resistentes, aquelas que não respondem ao uso de um ou mais famílias de antibióticos. Essa resistência pode ser causada também pelo seu uso indiscriminado. Embora os dados sobre a resistência bacteriana aos antibióticos sejam limitados na América Latina, nos últimos anos foi observada uma ampliação na quantidade de estudos para lidar com essa dificuldade. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo descrever a evolução das infecções hospitalares e comunitárias na América Latina, observando o surgimento e a disseminação das bactérias multirresistentes. **Metodologia:** Esse estudo tem caráter descritivo; realizando revisão de literatura através das bases de dados Scielo, Scirus e Google acadêmico, no período de fevereiro a abril de 2014. **Desenvolvimento:** As principais espécies bacterianas que vem crescendo em um alto grau de resistência a antibióticos são: *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus*, *Klebsiella pneumoniae*, *Enterobacter sp.*, *Acinetobacter sp.* e *Enterococcus faecalis*. Esses microrganismos requerem um tratamento farmacoterapêutico, onde a não adesão adequada ao tratamento, pode resultar na resistência ao antimicrobiano. Como exemplo, a produção de betalactamases de espectro ampliado (ESBL), especialmente em alguns tipos de bactérias Gram-negativas. **Conclusão:** Para minimizar a resistência bacteriana é necessária a realização de campanhas de conscientização da comunidade quanto ao uso correto de antibióticos, além da prescrição cautelosa pelos profissionais de saúde no tratamento de infecções hospitalares, uma vez que a utilização desses fármacos indevidamente é fator principal da multirresistência.

**Palavra Chave:** Antibacterianos, microbiologia, bactérias.

Contato: endereço eletrônico – aninhaaa\_almeida@hotmail.com

Telefone- (81) 99534245

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura



## EXERCÍCIO FÍSICO: A PREVENÇÃO DO DECLÍNIO COGNITIVO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Tonéu, E. J. O.<sup>1</sup>; Lima, J. A. N.<sup>2-3-4</sup>.

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade -  
Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

<sup>2</sup>Mestre em Educação Física/Orientador – Docente ASCES.

<sup>3</sup>Grupo de Pesquisa em Saúde Pública da Faculdade ASCES - GPESP

<sup>4</sup>Grupo de Estudos em Exercícios de Força - GE<sup>2</sup>F  
antoniolima@asc.es.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** A associação entre o exercício físico e a doença de Alzheimer tornou-se foco de diversos estudos de forma a esclarecer a hipótese de atenuar seus efeitos. **Objetivo:** Verificar a prática do exercício físico como prevenção do declínio cognitivo da Doença de Alzheimer. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura na qual foram utilizados 16 artigos publicados entre os anos de 2009 a 2014, analisados no período de fevereiro de 2014 a março de 2014. Utilizou-se como bases de dados: Scielo, Lilacs e Google Acadêmico. Referenciadas pelos descritores: Exercício Físico; Alzheimer; Patologia. **Desenvolvimento:** A principal manifestação das demências nos idosos, a doença de Alzheimer constitui um problema crescente. Pesquisas demonstram que a influência de atividades físicas na redução da perda cognitiva ocorre pelo estímulo da neurogênese e da sinaptogênese produzida por fatores neurais. A ação do exercício físico sobre a função cognitiva atua de forma abrangente. Os mecanismos que agem diretamente, aumentando a velocidade do processamento cognitivo, constituem uma melhora da circulação cerebral. Além de tais mecanismos outros como diminuição da pressão arterial, decréscimo dos níveis de triglicérides no plasma sanguíneo entre outros parecem agir indiretamente, melhorando as funções cognitivas e também a capacidade funcional geral, refletindo-se, dessa maneira no aumento da qualidade de vida nos portadores da DA **Conclusão:** As necessidades individuais devem ser verificadas juntamente com um planejamento operacional de forma adequada a uma rotina de exercícios físicos de forma a promover uma realidade de sobrevivência dos acometidos pela demência de Alzheimer.

**PALAVRAS-CHAVE:** EXERCÍCIO FÍSICO; ALZHEIMER; PATOLOGIA.

**Contato:** evertontoneu@gmail.com / Fone: 0(81) 9521-3790

**Categoria:** Revisão de Literatura





## FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A DOENÇAS CARDÍACAS ENTRE OS ESCOLARES

DA SILVA, R. E. R.<sup>1</sup>; LINS, M. F. N.<sup>2</sup>; TONÉU, E. J. O.<sup>3</sup>; VIANA, M.T.<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física -  
Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

<sup>2</sup>Graduando do Curso de Bacharelado em Farmácia-  
Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

<sup>3</sup>Graduando do Curso de Bacharelado em Educação Física -  
Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

<sup>4</sup>Doutor em Nutrição/Orientador – Docente da Faculdade ASCES  
mtviana0@hotmail.com

**Introdução:** O surgimento de doenças coronarianas na infância e adolescência pode acarretar em sérios riscos a saúde dos sujeitos na vida adulta. **Objetivo Geral:** Analisar os fatores de risco associados a doenças cardíacas entre os escolares. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão de literatura, na qual foram utilizados artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2009 a 2014, analisada no período de fevereiro a março de 2014. Como descritores foram utilizados: Hipertensão em escolares; Doenças cardíacas; Fatores de risco. Para tal, foram consultadas as bases de dados: Bireme, Google Acadêmico e Scielo. **Desenvolvimento:** A prevalência de comportamentos de riscos em crianças e adolescentes vem acentuando o surgimento de doenças cardíacas já nesta faixa etária. Fatores de risco como obesidade, baixa capacidade cardiorrespiratória, sedentarismo, má alimentação e histórico familiar podem estar associados diretamente com o surgimento de doenças cardíacas. Sendo a obesidade mais presente no sexo feminino e predominante na maioria dos estudantes. Tendo em vista o risco a saúde desses escolares que segue na vida adulta. **Conclusão:** A saúde dos escolares está em risco e medidas de cunho interdisciplinar precisam ser feitas com o objetivo de melhorar a saúde dos mesmos.

**Palavras-chave:** Fatores de risco; Doenças cardíacas; Escolares.

**Contato:** rayanna.emanuella@hotmail.com/ Fone: 0 xx 81 9147-8430.

**Categoria:** Revisão de Literatura.



## FOTORREJUVENESCIMENTO NÃO-ABLATIVO (LUZ INTENSA PULSADA) NO TRATAMENTO DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO: MECANISMO DE AÇÃO E PARÂMETROS HISTOLÓGICOS E IMUNOLÓGICOS

Carvalho, M. V. M.<sup>1</sup>; Silva, R. C. G.<sup>1</sup>; Silva, A. C. O.<sup>1</sup>; Cavalcanti, T. Y. L.<sup>1</sup>; Brito,  
A. L. A.<sup>2</sup>; Barbosa, S. S. A.<sup>3</sup>

Acadêmicos de Biomedicina da Associação Caruaruense de Ensino Superior –  
ASCES<sup>1</sup>; Acadêmica de Fisioterapia da ASCES<sup>2</sup>; Fisioterapeuta, especialista  
em dermato-funcional, docente da ASCES<sup>3</sup>

soraya-alves@hotmail.com

**Introdução:** A luz intensa pulsada (LIP) é uma luz não-coerente que abrange comprimento de onda, tratando o alvo com um feixe de luz, através da utilização de filtros de corte, tendo sido utilizada para a reversão do envelhecimento cutâneo. **Objetivo:** Analisar dados literários referentes ao mecanismo de ação e parâmetros histológicos e imunológicos da LIP no tratamento do envelhecimento cutâneo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na consulta na base de dados do Scielo e PubMed, tendo como critério de inclusão artigos publicados no período de 2005 a 2014, em inglês e português. **Desenvolvimento:** A LIP atua na derme, induzindo o aumento da produção de colágeno, isso porque, a absorção da luz pelo sangue aumenta a temperatura ao redor dos vasos, transferindo o dano térmico ao tecido adjacente e causando a liberação de mediadores inflamatórios, que induzem o processo de cicatrização. Diferentes estudos demonstraram por meio de avaliação histopatológica, que a utilização da LIP aumenta a síntese de fibras colágenas e elásticas, que passam a ser distribuídas uniformemente na derme, paralelas com fibrilas compactas. Além disso, ocorre hiperplasia dos fibroblastos e rearranjo da elastina dentro do estroma. Segundo a literatura, o tratamento com LIP não promove alteração na imunidade da pele em relação a CD1, CD4 e CD8, apesar de promover aumento da ICAM-1 na derme, devido ao processo inflamatório. **Conclusão:** A LIP constitui boa opção de tratamento, visto que a melhora clínica encontra paralelo na análise histológica, que revela aumento das fibras colágenas e elásticas na derme.

**Palavras chave:** Luz intensa pulsada (LIP); envelhecimento cutâneo; histologia.

viivicarvalho@gmail.com

(81)98744583

**Categoria:** Revisão de literatura



## FREQUÊNCIA DE BACILOSCOPIA POSITIVA EM PACIENTES SINTOMÁTICOS PARA TUBERCULOSE EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO

Lira, M.J<sup>1</sup>; Santos, S.I.<sup>1</sup>; Rocha, I.V.<sup>1</sup>; Farias, T.G.S.<sup>1</sup>; Garcia, M.F.K.S.<sup>1</sup>;  
Cavalcanti, A.C.<sup>1</sup>

ceciliaalbuquerque@asc.es.edu.br

<sup>1</sup>Associação Caruaruense de Ensino Superior (Faculdade ASCES)

**Introdução:** A tuberculose, transmitida pelo *Mycobacterium tuberculosis*, é uma doença infecto-contagiosa que afeta principalmente o trato respiratório. A transmissão ocorre por gotículas eliminadas pela respiração, espirros ou pela tosse do infectado. A suspeita clínica da tuberculose é dada pelo quadro clínico de febre, tosse característica e magreza. A baciloscopia é um método rápido, seguro e barato de diagnóstico, todavia, exames por imagem e cultura podem ser utilizados. Em 2011 foram notificados 69.245 casos novos da doença no Brasil, sendo Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo os responsáveis por 55% da carga da doença. **Objetivos:** Determinar a positividade de baciloscopia em pacientes com suspeita de tuberculose atendidos em um Hospital Público de Pernambuco. **Material e Métodos:** Consolidou-se na consulta de prontuário e laudos de pacientes com sintomas característicos da tuberculose entre o período de janeiro e maio de 2013. O material utilizado foi o escarro, colhido conforme indicação do Ministério da Saúde (MS). **Resultados:** Foram avaliados prontuários de 106 pacientes. Desse total, apenas 2 (1,9%) apresentaram positividade para a presença da bactéria. 31 pacientes (32,8%) não realizaram o procedimento padrão de coleta, encaminhando apenas duas das 3 amostras de escarro propostas pelo MS. 75 pacientes (79,5%) coletaram apenas uma amostra. **Conclusão:** A coleta inadequada do material é um fator que contribui para uma possível subdiagnóstica da doença na região. São necessárias ações de controle que efetivem os padrões de coleta estabelecidos e favoreçam um diagnóstico mais seguro, contribuindo assim para o melhor acompanhamento dos portadores.

**Palavras-chave:** Tuberculose, *Mycobacterium tuberculosis*, escarro.

Contato: michele\_lira17@hotmail.com (81) 9996-0560

**Categoria:** Tema Livre.



## HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM ADOLESCENTES.

Bezerra, P.M.<sup>1</sup>; Silva, S.A.B.<sup>1</sup>; Junior Ferreira, J.<sup>1</sup>; Silva, R.J.S.<sup>2,4</sup>; Viana, M.T.<sup>3,4</sup>

Graduandos do Curso de Bacharelado em Farmácia – Associação Caruaruense e de Ensino Superior (ASCES)<sup>1</sup>

Graduando do Curso de Fisioterapia – Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)<sup>2</sup>

Doutor em Nutrição/ Orientador – Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES) - (mtviana0@hotmail.com)<sup>3</sup>

Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A HAS tem alta prevalência e baixas taxas de controle, é considerado um dos principais fatores ligados à morte e incapacidade que representam um importante problema para a saúde pública. Acometem os adolescentes em plena idade reprodutiva, resultando em perdas de anos potenciais de vida. A mortalidade por doença cardiovascular aumenta progressivamente com a elevação da PA a partir de 115/75 mmHg de forma linear, contínua e independente. **Objetivo:** Analisar os determinantes de risco para hipertensão arterial sistêmica em adolescentes. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 19 artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2007 a 2013, analisados no período de fevereiro a abril de 2013. Utilizou-se a base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), CAPES e referenciadas pelos descritores: HAS; Pressão alta; Saúde do adolescente. **Desenvolvimento:** A pressão alta é mais comum nos homens do que nas mulheres, e em pessoas de idade mais avançada do que nos jovens. Causas genéticas respondem por 95% da predisposição para pressão alta, potencializada pelo consumo de sal, gordura e alimentos industrializados, pela obesidade e pela falta de atividades físicas. Jovens mais carentes sofrem maior exposição a fatores de risco biológico. O sexo feminino morre mais de acidente vascular cerebral (AVC) em decorrência da hipertensão, enquanto eles apresentam mais infartos. **Conclusão:** Maior prevalência sobre o gênero masculino e adolescente carentes, os mesmos eram mais propensos a sofrer de exposição a fatores de risco biológico gerando assim problemas cardiovasculares.

**Palavras-chave:** Hipertensão arterial, Adolescentes, Hipertenso.

Contato: [www.pamella.com@hotmail.com](mailto:www.pamella.com@hotmail.com) (81 9485-4717)

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura



## HISTOPATOLOGIA DE LESÕES ACOMETIDAS PELA RINOSPORIDIOSE NASAL.

Araújo, V. R. B<sup>1</sup>.; Araújo, D. G<sup>1</sup>.; Cordeiro, R. P<sup>1</sup>.  
Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES).  
risonildopc@hotmail.com

**Introdução:** A rinosporidiose é uma doença geralmente granulomatosa crônica, do tecido muco cutâneo, causado pelo agente infectante *Rhinosporidium seeberi*, normalmente acomete a cavidade nasal caracterizada por lesões verrucosas, papilomatosas, poliposas, unilateral, obstrução nasal e epistaxe. A rinosporidiose esta associada a ambientes rurais, história de banhos em águas paradas e contato com animais campestres, equinos. **Objetivo:** Descrever as histopatologias ocasionadas pelas lesões acometidas por rinosporidiose nasal. **Matérias e Métodos:** Revisão de literatura realizada a partir de artigos disponibilizados de forma integral nas bases de dados SCIELO e LILACS e PERIÓDICOSCAPES; foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos de revista, texto completo e publicação em português, dos anos de 2009 a 2014. **Desenvolvimento:** Observou-se que nos estudos a rinosporidiose é desencadeada principalmente por células esféricas, isoladas, com membrana quitinosa e núcleo vesiculoso, desenvolvendo um esporângio apresentando em diversos tamanhos e formas com uma membrana interna celulósica, contendo numerosíssimos esporos que se expandem causando o rompimento da membrana através por um poro apical. Em sua histopatologia apresenta uma mucosa revestida por epitélio metaplásico do tipo escamoso corneificado, presença de leucócitos por uma reação inflamatória, algumas células gigantes de macrófagos e vários esporângios esféricos de diâmetro variável contendo uma parede membranar espessa com numerosos esporos. **Conclusão:** A patologia evidenciou-se como um fator determinante na instalação de processos histopatológicos com alterações teciduais desencadeando manifestações alérgicas e inflamatórias, podendo levar a instalação de infecções microbianas oportunistas.

**Palavras chave:** *Rinosporidiose; esporângios; macrófagos; epistaxe.*

Contato: v.renan\_pe@hotmail.com; Telefone: (81) 9497-6780.

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura.



## IDENTIFICAÇÃO DOS COMPONENTES QUÍMICOS DA *Euphorbia tirucalli* L. (Avelós)

Almeida, T. S.<sup>1</sup>; Cavalcanti, I. D. L.<sup>1</sup>; Santos, M. S. S.<sup>1</sup>; Almeida, T. S.<sup>1</sup>; Cabral,  
A. G. S.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduandos do Curso de Farmácia – Associação Caruaruense de Ensino  
Superior (ASCES);

<sup>2</sup>Doutora em Produtos Naturais / Orientadora – Docente da Associação  
Caruaruense de Ensino Superior (ASCES) - analuciaguedes@gmail.com.

**Introdução:** *Euphorbia tirucalli* L. é uma planta lactescente que pertence à família Euphorbiaceae, conhecida popularmente como avelós. Esta espécie apresenta diversos princípios ativos, cujas atividades biológicas são comprovadas cientificamente, sendo estas atividade antitumoral, antimutagênica, antibacteriana, irritante, laxativa, anticéptica, desinfetante, anti-inflamatória, antiestreptocócicas e anticancerígena. **Objetivo Geral:** O objetivo desse estudo foi identificar os principais compostos químicos presentes no extrato bruto etanólico das partes aéreas da *Euphorbia tirucalli* L. **Material e Métodos:** Através do extrato etanólicobruto, utilizou-se reagentes específicos para a identificação das classes químicas presentes na planta em estudo. **Referencial Teórico:** Estudos indicam a presença de vários compostos químicos na *Euphorbia tirucalli* L., sendo os de grande interesse científico os compostos pertencentes às classes dos alcaloides e flavonoides, por serem potencialmente ativos em modelos biológicos e farmacológicos. **Produtos Esperados:** Apesar das mudanças climáticas e das coletas serem realizadas em locais diferentes, espera-se a presença de alcaloides e flavonoides, como sendo os compostos majoritários desta espécie.

**Palavras-Chave:** *Euphorbia*, Compostos Químicos, Avelós.

**E-mail:** tamarasalmeida@hotmail.com

**Telefone:** (81) 8195-8601

**Categoria:** Projeto de pesquisa



## INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA TERCEIRA IDADE: HÁ NEGLIGENCIA DO PODER PÚBLICO?

<sup>1</sup>A, daSilva.B.(baby\_mylena@hotmail.com)

<sup>1</sup>K, daSilva.E.(emanoellakarlas@hotmail.com);

<sup>1</sup>F, daSilva.G.(gislaininhafranca@hotmail.com);

<sup>2</sup>Viana,M.T.(mtviana0@hotmail.com)

Acadêmicas do Curso de Farmácia - Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)<sup>1</sup>

Professor / Orientador – Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)<sup>2</sup>

### Resumo:

**Introdução:** O ministério da saúde alerta para o aumento das infecções sexualmente transmissíveis (IST's) na terceira idade. Informações quanto IST's mostram que existem negligências na política de saúde pública no Brasil. **Objetivo:** Analisar há negligência do poder público quanto ao aumento das infecções sexualmente transmissíveis na terceira idade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 1997a 2011, analisados no período de abril de 2014. Utilizou-se as bases de dados: Scielo e Lilacs, referenciados os descritores: Dst's na terceira idade, aumento de DsT's, DST's negligencia do poder publico. **Desenvolvimento:** De acordo com o ministério da saúde, o aumento da expectativa de vida e a política publica de prevenção são grandes fatores para o crescimento das IST's na terceira idade, o crescente envelhecimento populacional e a política pública de prevenção, que não tem este público como alvo principal, os deixando invisíveis. **Conclusão:** Analisou-se diante de tal estudo, que existem negligencia diante das políticas publicas de prevenção voltada ao atendimento de infecções sexualmente transmissíveis (IST's) na terceira idade.

**Palavras-Chave:** Doenças. Terceira idade. Prevenção. Invisíveis.

**Email:** emanoellakarlas@hotmail.com. Contato: (81)9438-9064/(81)95062524

**Categoria:** Artigo de revisão de literature.



## Imagenologia no Diagnóstico de Lesão Tumoral Encefálica

Associação Caruaruense de Ensino Superior  
Arthemisia Ranniely Sampaio de Alencar  
Kayk Richardes Araújo da Silva  
Professor Orientador: daniellelago1@hotmail.com

### Resumo

**Apresentação:** Este trabalho teve a finalidade de relatar o caso da paciente AMCC, sexo feminino, 55 anos, negra, apresenta: Amnésia, paresia e parestesia à direita, além da sonolência relatada há cerca de alguns dias. **Objetivo:** Investigar quadro clínico da paciente por meio de diagnóstico por imagem. **Procedimentos:** Foi utilizada a técnica de estudo por ressonância magnética do crânio/encéfalo em cortes multiplanares em sequências pré e pós-contraste paramagnético venoso. **Desenvolvimento:** Os estudos relataram tronco cerebral sem anormalidades, parênquima cerebral preservado, quarto ventrículo mediano sem desvios significativos, presença de volumosa lesão expansiva sólida, encefálica, intra-axial, irregular, localizada no lobo frontal esquerdo e que transpassa para o lobo frontal contralateral através do joelho do corpo caloso. Esta lesão tem importante efeito de massa, desvia a linha média para direita em 1,7cm, além de provocar dilatação seletiva do ventrículo lateral direito. **Comentários Gerais:** Ressonância magnética mostra lesão expansiva sólida, sugestiva de neoplasia primária de alto grau.

**Palavras-chave:** Ressonância magnética, lesão, neoplasia.

Arthemisia\_sampaio@hotmail.com Telefone: 96331176  
Relato de Experiência.





## IMPLICAÇÕES BIOQUÍMICAS DA DIABETES GESTACIONAL NA MÃE E NO FILHO

Lima, A.O.<sup>1</sup>; Andrade, M.E.<sup>1</sup>; Araújo, T.F.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Campinense de Ensino Superior – Faculdade Maurício de Nassau (FMN)

Email: tiagofer.19@hotmail.com

**Introdução:** A presença de hiperglicemia durante a gravidez é denominada de Diabetes Mellitus Gestacional (DMG). Mulheres com excesso de peso apresentam um maior risco pra desenvolver a DMG. Geralmente a hiperglicemia se normaliza após o parto e essa mulher volta a ser normoglicêmica. No entanto as mulheres que apresentam ou apresentaram DMG, possuem maior risco de desenvolverem diabetes tipo 2 tardiamente, o mesmo pode ocorre com o seu filho. **Objetivo:** Avaliar as implicações bioquímicas que o DMG pode promover na gestante e no filho. **Materiais e Métodos:** Revisão da literatura de artigos publicados entre 2006-2014, em língua portuguesa e inglesa, nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. **Desenvolvimento:** A DMG promove hiperinsulinemia, caracterizando perda da sensibilidade à insulina, parcialmente explicada pela presença de hormônios diabetogênicos, tais como a progesterona, o cortisol, a prolactina, dentre outros. Os hormônios gestacionais podem dificultar a ação da insulina, elevando assim os níveis de glicose no sangue da gestante. O comprometimento fetal é decorrente primordialmente da hiperglicemia materna, que por difusão facilitada chega ao feto. A hiperglicemia fetal, por sua vez, estimula a produção exagerada de insulina que interfere na homeostase fetal, desencadeando: macrossomia, aumento das taxas de cesárea, traumas de canal de parto e distorcia de ombro, hipoglicemia, hiperbilirrubinemia, hipocalcemia e policitemia fetais, distúrbios respiratórios neonatais e natimortos. **Conclusão:** O DMG é uma doença metabólica capaz de promover alterações bioquímicas na mãe e no filho que culminam no desenvolvimento do diabetes tipo 2 tardiamente nos dois indivíduos.

**Palavras chave:** diabetes mellitus, gestação, complicações.

**Autor Principal:** amandinha\_liima@hotmail.com (83 - 8847-5407)

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura



## IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE MANCHAS DE SANGUE NA PERÍCIA FORENSE

Guimarães, D.F.<sup>1</sup>; Souza, J.R.<sup>2</sup>; Sousa Filho, G.C.<sup>3</sup>; Cavalcante, AB<sup>3</sup>;

<sup>1</sup>Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães – CPqAM/FIOCRUZ

<sup>2</sup>Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), alexsandreb@gmail.com

### RESUMO

A análise da cena de um crime é a primeiro passo para solução do mesmo, o que torna necessário uma investigação minuciosa do local. Uma ferramenta muito utilizada como evidencia do crime são as manchas e respingos formados pelo sangue, que podem determinar o posicionamento dos indivíduos envolvidos, tipo de agressão e arma, tipos de ferimentos, qual ferimento foi causado primeiro e há quanto tempo o crime aconteceu, entre outros. Este trabalho tem por objetivo a descrição de como é realizado a análise de respingos de sangue e sua importância para reconstrução do crime. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, do tipo levantamento bibliográfico, que utilizou as bases de dados *Scielo*, *Bireme*, *Scirus* e *Periódicos Capes* com descritores em inglês e português. Em cada local as manchas de sangue podem variar em relação a quantidade, volume, tamanho, preservação e em sua relação com objetos da cena. Porém, mesmo com esses aspectos variáveis, existem várias classificações que essas manchas estabelecem e formam grupos para facilitar a análise, que são classificadas de forma hierárquica no primeiro grupo como espirro ou não espirro e posteriormente em sub-grupos como espirro de impacto, gotas, transferência por contato, escorrimento, entre outras. Com isso, a área de análise de manchas de sangue exige conhecimentos tanto em biologia e química quanto em matemática e física para que um perito bem treinado possa identificar as informações que possam solucionar o crime.

**Palavras Chave:** Bloodstain Pattern. Manchas de Sangue. Vestígios Hemáticos.

Autor principal: (81) 9647-0962 / [deborahfguimaraes@hotmail.com](mailto:deborahfguimaraes@hotmail.com)

**Categoria:** artigo de revisão de literatura.



## IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA A PACIENTES ONCOLÓGICOS

Pereira, L. I. S.<sup>1</sup>; Santos, T. S. Q.<sup>1</sup>; Lima, T. R.<sup>1</sup>; Silva, A. K. F.<sup>2</sup>; Santos, T. M. L.<sup>1</sup>; Sousa, C. E. M. (orientador)<sup>1</sup>. [eduardo.miranda@nudfac.com.br](mailto:eduardo.miranda@nudfac.com.br)  
**Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)<sup>1</sup>**  
**Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão (FAINTVISA)<sup>2</sup>**

**Introdução:** O profissional farmacêutico desempenha um papel fundamental no acompanhamento de pacientes oncológicos. O farmacêutico conhece os aspectos farmacológicos dos medicamentos, esse conhecimento é muito importante para desenvolver uma terapia adequada, diminuindo as reações adversas e aumentando a sobrevida do paciente oncológico. **Objetivo:** O intuito desse estudo é mostrar a atuação do farmacêutico na assistência a pacientes oncológicos. **Materiais e métodos:** O presente trabalho constituiu-se de uma revisão de literatura narrativa, utilizando banco de dados do Scielo, Lilacs e Bireme. **Desenvolvimento:** O farmacêutico desenvolverá uma relação de confiança com o paciente oncológico e ampliará as ações com o propósito de melhorar o resultado da terapia, minimizar o surgimento das reações adversas que geralmente é causada pela própria quimioterapia. A terapia para o paciente oncológico deverá ser adequada para o estilo de vida desse paciente com a finalidade de garantir a adesão ao tratamento. Na atenção ao paciente com câncer, o farmacêutico poderá acompanhar o tratamento farmacológico e identificar se os medicamentos em uso têm interações medicamentosas, orientar o paciente para armazenar os medicamentos de forma correta, fazer um estudo da situação clínica do paciente para saber se tem alguma patologia que pode ser agravada com o uso de quimioterápicos. **Conclusão:** A assistência farmacêutica a pacientes oncológicos ajudará a minimizar os problemas relacionados com o uso de medicamentos para o tratamento do câncer, fazendo com que o paciente não interrompa o tratamento, aumentando a sobrevida destes e melhorando a qualidade de vida.

**Palavras chaves:** Oncologia, assistência farmacêutica, terapia.

**Contato:** [lucivania-iris@hotmail.com](mailto:lucivania-iris@hotmail.com); (81) 9181-9525.

**Categoria:** artigo de revisão de literatura.



## IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

SILVA, M.A.<sup>1</sup>; SILVA, J.P.<sup>1</sup>; PEDROSA, B.L.S.<sup>1</sup>; SOUZA, A.P.S.L.<sup>1</sup>; CORREIA, L.E.A.M.<sup>1</sup>; CORDEIRO, R.P.<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (Faculdade ASCES).  
risonildopc@hotmail.com

**Introdução:** O processo da administração de medicamentos é multidisciplinar e exige atualização constante, porém, a escassez de conhecimento, falta de reciclagem e de educação em serviço envolvem a temática da administração de medicamentos. **Objetivo Geral:** Avaliar a importância da equipe multidisciplinar acerca da administração de medicamentos. **Materiais e Métodos:** O presente trabalho foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica referente a trabalhos que denotam a importância da equipe multidisciplinar na administração de medicamentos, utilizando as bases de dados disponíveis na internet, Portal CAPES, SciELO, Science direct e Bireme. Restringiu-se às publicações em língua inglesa, espanhola e portuguesa, entre os anos de 2002 a 2013. **Desenvolvimento:** Este estudo permitiu a identificação de pontos de fragilidade no que diz respeito à segurança do paciente em relação à administração do medicamento realizada exclusivamente pelo profissional enfermeiro, tais como: uso, dose, vias, preparação e administração. **Conclusão:** Evidenciou-se conhecimentos errados, insuficientes ou inexistentes relativos aos medicamentos. Contudo, a formação de uma comissão multidisciplinar para avaliar o sistema; grupos de discussão entre enfermeiros, farmacêuticos e médico; bem como cursos e treinamento contínuos promoveriam maior qualidade e segurança na administração de medicamentos.

**Palavras chaves:** Medicamentos; Administração; Equipe multidisciplinar.

**Endereço eletrônico:** millenyamador@yahoo.com.br / Telefone: (81) 97348568

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura



## IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA AOS PACIENTES DO PROGRAMA HIPERDIA/SUS EM UNIDADES DE PSF NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE.

SILVA, M.A.<sup>1</sup>; PEDROSA, B.L.S.<sup>1</sup>; SOUZA, A.P.S.L.<sup>1</sup>; CORREIA, L.E.A.M.<sup>1</sup>;  
SILVA, J.P.<sup>1</sup>. ; CORDEIRO, R.P.<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (Faculdade ASCES).  
risonildopc@hotmail.com

**Introdução:** As doenças cardiovasculares superaram as outras causas de morte, sendo responsáveis atualmente por 27% dos óbitos, e o Diabetes mellitus é a quarta causa de morte no Brasil, segundo o Ministério da Saúde. Em função dessa realidade, foi estabelecido um programa nacional para os portadores dessas doenças, denominado HIPERDIA. **Objetivo Geral:** Avaliar a importância da orientação farmacêutica aos pacientes/usuários cadastrados no programa HIPERDIA/SUS na Policlínica do idoso e no Centro de Saúde Ana Rodrigues no município de Caruaru-PE. **Materiais e Métodos:** Foi elaborada uma ficha contendo perguntas objetivas em relação à orientação e uso de medicamentos. Foram realizadas entrevistas com 50 usuários cadastrados no programa HIPERDIA/SUS, com faixa etária acima de 50 anos, de ambos os sexos. Foram analisados pacientes que fazem uso de medicamentos para hipertensão ou diabetes, ou ambas as doenças. **Resultados:** Verificou-se que 32,5% dos pacientes faziam uso de medicamentos para hipertensão, 20,5% para diabetes e 47% para hipertensão e diabetes. Todos os pacientes afirmaram ter recebido orientação quanto ao uso do(s) medicamento(s) apenas do profissional médico, porém apenas 56,25% dos pacientes sabiam sobre a dose e frequência de uso das medicações. Constatou-se ainda que 28% apresentaram algum tipo de reação adversa e não sabiam como proceder. **Discussão:** As orientações recebidas pelos pacientes são corretas, porém insuficientes, comprometendo assim a adesão e à terapia farmacológica ou o uso correto dos medicamentos. **Conclusão:** Devido à complexidade destas doenças e os dados obtidos, evidencia-se a necessidade de ações que envolvam outros profissionais de saúde, dentre eles o farmacêutico.

**Palavras chaves:** HIPERDIA-SUS; Hipertensão; Diabetes mellitus; Orientação farmacêutica.

**Endereço eletrônico:** millenyamador@yahoo.com.br / Telefone: (81) 97348568

**Categoria:** Artigo original



## IMPORTÂNCIA DA TOXINA BIN DO *LYSINIBACILLUS SPHAERICUS* NO CONTROLE POPULACIONAL DE *CULEX QUINQUEFASCIATUS*

Nascimento, N. A.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães - CPqAM/FIOCRUZ, Recife-PE

**Introdução:** O *Culex quinquefasciatus* é um inseto que apresenta importância na saúde pública por ser vetor de agentes patogênicos ao homem e outros vertebrados, como a *Wuchereria bancrofti*, agente etiológico da filariose linfática, doença endêmica na Região Metropolitana do Recife. O uso de toxinas produzidas por bactérias entomopatógenas é uma alternativa eficaz para a diminuição da densidade populacional deste inseto. **Objetivo:** Relatar dados da literatura sobre os estudos realizados demonstrando a eficácia da toxina Bin para o controle populacional de *C. quinquefasciatus*. **Metodologia:** A metodologia empregada nesta revisão bibliográfica foi a consulta de artigos (2003-2013) nas bases de dados Scienccdirect e PubMed. **Desenvolvimento:** A toxina Bin produzida pela bactéria *Lysinibacillus sphaericus* (Lsp) apresenta atividade larvicida contra culicídeos, dentre eles o *C. quinquefasciatus*. Esta toxina atua através da interação com um receptor presente no epitélio intestinal de larvas de culicídeos, desencadeando efeitos citopatológicos que levam à sua morte. A prefeitura da cidade do Recife implementou o Programa de Controle da Filariose, cujo objetivo é erradicar a filariose linfática através de diversas ações como combate ao vetor *C. quinquefasciatus*. Este tem sido realizado através do uso de biolarvicidas à base da bactéria *Lysinibacillus sphaericus*. Entretanto, é necessária a realização de monitoramento para avaliação de surgimento de resistência nestas populações tratadas. **Conclusão:** O biolarvicida Lsp é eficiente para o controle de *C. quinquefasciatus*, entretanto é necessário monitorar as áreas onde ocorre este tratamento para evitar a seleção de populações resistentes.

**Palavras chave:** Filariose linfática; *Culex*; controle

**Endereço eletrônico e telefone do autor principal:**  
nathaly.nascimento10@gmail.com; (81) 9828-5318.

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura.



## IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO PARA O VÍRUS DA HEPATITE A NA SAÚDE PÚBLICA

Silva, M.<sup>1</sup>; Prazeres, L. D. B.<sup>1</sup>; Lemos, M. S. C.<sup>1</sup>; Espíndola, V. G. F.;  
Albuquerque A. C. C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES

ceciliaalbuquerque@asc.es.udu.br

**Introdução:** A infecção pelo vírus da hepatite A (HAV) é geralmente benigna, todavia com o aumento da idade pode evoluir para um quadro agudo fulminante. O HAV pode ser prevenido por meio da vacinação, porém ainda não está disponível no calendário vacinal pelo sistema público de saúde. **Objetivo Geral:** Realizar uma revisão na literatura determinando a importância da vacinação contra o HAV para a saúde pública. **Materiais e Método:** Foi realizado uma revisão da literatura onde se buscou artigos científicos na língua portuguesa e inglesa publicados nos últimos 20 anos, no banco de dados Lilacs, PubMed-MEDLINE e SciELO. **Desenvolvimento:** O HAV é o maior responsável por quadros de hepatite aguda viral em crianças e por 75% de todos os casos de hepatite viral no mundo, com maior frequência em locais de baixo desenvolvimento socioeconômico. Nos países desenvolvidos, a soroprevalência do HAV é baixa, tornando a população susceptível à infecção mesmo em idades mais avançadas. O quadro de hepatite fulminante, relacionado à hepatite A, está associado com o aumento da idade, sendo o índice de mortalidade maior entre adultos acima de 40 anos. Para diminuição da incidência a população deveria se vacinar, A vacina é altamente imunogênica e segura, porém ainda não está disponível sistema público de saúde e apresenta custo elevado. **Conclusão:** A vacina deveria ser administrada em campanhas para uma cobertura em massa, dessa forma crianças iriam adquirir os anticorpos protetores, ficariam imunizadas e tornariam adultos desprovidos da doença e das manifestações clínicas severas que a mesma causa.

**Palavras-Chaves:** Hepatite A. Hepatite Fulminante. Imunização. Soroconversão

Marcela da Silva

**E-mail:** malellasilva@hotmail.com **Telefone:** (81) 9620-5733

**Categoria:** artigo de revisão de literatura



## INCIDÊNCIA DAS DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS NO ANO DE 2013 EM CARUARU: LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE

Gomes, A. S.<sup>1</sup>; Carneiro, D.C.F.<sup>2</sup>; Santos, E.C.M.<sup>2</sup>; Amorim, E.K.C.<sup>2</sup>; Maciel, M.C.C.<sup>2</sup>; Soares, E. N. L.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> IV Gerência Regional de Saúde (IV GERES). Apresentador.

<sup>2</sup> IV Gerência Regional de Saúde (IV GERES).

<sup>2</sup> IV Gerência Regional de Saúde (IV GERES) . Orientador.  
efraimnaftali@gmail.com

As doenças diarreicas agudas (DDA) mantem forte relação com a falta de saneamento básico, desnutrição crônica, dentre outros agravantes e constitui importante causa de morbimortalidade no Brasil. Diante da diversidade de condicionantes de saúde no município de Caruaru, a IV Geres em saúde vem realizando através da vigilância em saúde forte monitoração da frequência de casos de tais doenças objetivando a criação de estratégias em saúde. O presente trabalho objetivou realizar um levantamento epidemiológico dos casos dos casos de DDA no município de Caruaru em 2013. O estudo retrospectivo e descritivo foi realizado através de consulta ao banco de dados do Sistema de Informações Epidemiológicas – Doenças Diarreicas Agudas (SIVEP/DDA) tendo como base o ano de 2013. As informações referentes às notificações foram agrupadas em planilhas e gráficos para o período estudado. De acordo com os dados colhidos no sistema, observou-se que no ano 2013, a incidência das DDA foi oscilatória em todas as semanas epidemiológicas e em todas as faixas etárias. Houve picos de alta incidência entre as semanas 20 e 29 (678 casos/100 mil habitantes); há também predominância de altas incidências na faixa etária de 10 anos em diante. Os resultados mostram que o monitoramento das DDA pressupõe maior articulação entre a vigilância em saúde com os diversos setores de atuação, tendo na atenção básica através da promoção em saúde a melhor efetivação de estratégias de forma a produzir resultados imediatos e eficazes no que diz respeito à tomada de decisão e definição de ações.

**Palavra chave:** Incidência, Estudo Epidemiológico, Saúde Pública, Promoção em Saúde.

adenilsongomes\_@hotmail.com; (81)9525-1059

**Categoria:** Tema Livre





## INDICAÇÕES E ATIVIDADES TERAPÊUTICAS DA *PLECTRANTHUS AMBOINICUS*

Silva, R.K.G.<sup>1</sup>; Santos, J.I.<sup>2</sup>; Santos, L.K.L.<sup>3</sup>; Oliveira, M.L.S.<sup>4</sup>; Silva, E.F.<sup>5</sup>  
Professor Orientador: Melo, A.F.M.<sup>6</sup> (meloUFPE@yahoo.com)  
Associação Caruaruense de Ensino Superior- ASCES<sup>1,2,3,4,5,6</sup>

**Introdução:** A espécie *Plectranthus amboinicus* é uma erva aromática, pertencente à família lamiaceae, nativa da Ásia Oriental e distribuída em várias regiões tropicais e subtropicais. É conhecida popularmente como hortelã da folha graúda, onde das 300 espécies do gênero *Plectranthus* já identificadas 62 são mencionadas por possuírem propriedades medicinais antissépticas, anti-helmíntica, anti-inflamatória, analgésica, antidiabéticas e para alguns problemas como hepatopatias e bronquites. **Objetivo Geral:** O presente estudo tem como objetivo descrever as indicações e atividades terapêuticas da *Plectranthus amboinicus*. **Materiais e Métodos:** Foram realizados estudos baseando-se nas seguintes bases de dados: MEDLINE/PubMed, Scielo, livros e revistas. Foram selecionados apenas os artigos publicados entre 2006 e 2014. **Desenvolvimento:** O gênero *Plectranthus* tem como principais constituintes químicos as mucilagens, carvacrol e cariofileno, além de ser considerado um dos mais ricos em óleos essenciais. O timol e o carvacrol presentes no óleo apresentam uma atividade antibacteriana e devido a isso ocorre uma melhora nas patologias do trato respiratório do homem. O timol ainda apresenta atividades antissépticas, sendo o principal componente do Listerine e do Vick VapoRub, já a atividade antidiabética está relacionado à regulação da ação das enzimas metabólicas de carboidratos. De acordo com estudos sobre a toxicidade desta espécie, em altas doses podem causar irritação na mucosa gástrica e insônia, quando utilizada antes de dormir. **Conclusão:** Conclui-se que a *Plectranthus amboinicus* possui em sua composição uma variedade de constituintes químicos, aumentando assim de forma significativa suas propriedades medicinais.

**Palavras-chave:** *Plectranthus*, timol, óleos essenciais.

**Contato:** Kercia94\_@hotmail.com (081)98090657

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura



## COMPREENSÃO DA INFECÇÃO PELO HPV RELACIONADA AO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Santos, M. S. S.<sup>1</sup>; Almeida, T. S.<sup>1</sup>; Santos, M. G.<sup>1</sup>; Medeiros, A. L. V. <sup>1</sup>;  
Cavalcanti, I. D. L. <sup>1</sup>; Medeiros, A. L. P. B.<sup>1</sup>;

<sup>1</sup>Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico  
adryaperes@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A neoplasia do colo de útero é um problema de saúde pública, principalmente nos países mais pobres. Estima-se que 70% de todos os cânceres cervicais do mundo são provocados pelos Papilomavírus Humano (HPV) 16 e 18. Esses são vírus da família *papillomaviridae*, que promovem o crescimento anormal de células do colo do útero. Ao infectar células epiteliais têm a capacidade de causar lesões na pele ou mucosas. É atualmente a doença sexualmente transmissível mais comum em todo o mundo. **OBJETIVO GERAL:** Compreender o processo de desenvolvimento da infecção pelo HPV no desenvolvimento do câncer cervical. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O presente trabalho foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica utilizando as bases de dados disponíveis na internet, LILACS, SciELO e MEDLINE restringiu-se às publicações em língua inglesa e portuguesa, entre os anos de 2003 a 2010. **DESENVOLVIMENTO:** A maioria das infecções por HPV é transitória, e sua evolução está intimamente relacionada com a persistência do DNA viral, as células infectadas podem sofrer alterações citológicas de graus variados. Estima-se que muitas pessoas adquirem HPV nos primeiros dois ou três anos de vida sexual ativa. Os homens comumente apresentam menos sintomas e doenças associadas ao HPV, embora sejam os principais responsáveis pela transmissão do vírus às mulheres. As características virais do HPV e do hospedeiro (susceptibilidade e imunossupressão) são determinantes importantes na persistência do vírus. **CONCLUSÃO:** A infecção pelo HPV é considerada o principal fator para o desenvolvimento do câncer cervical, apesar de vários fatores contribuírem na carcinogênese cervical.

**Palavras chave:** Papillomavirus Humano16, infecção, Neoplasias do Colo do Útero.

**Endereço eletrônico:** E-mail: biby\_pacheco@hotmail.com .

**Telefone:** (81) 9774-4064

**Categoria:** Artigo de revisão literária



## INFECÇÃO URINÁRIA EM PACIENTES DO SEXO MASCULINO: ETIOLOGIA E PERFIL DE SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA

Silva, R. C. G.<sup>1</sup>; Sousa, J. L. P.<sup>1</sup>; Oliveira, S. R.<sup>1</sup>

Associação Caruaruense de Ensino Superior – ASCES<sup>1</sup>

**Introdução:** Apesar das infecções do trato urinário (ITU) ocorrerem com baixa frequência no sexo masculino, alguns fatores são desencadeantes, como fimose, sexo anal e parceira colonizada por uropatógenos. **Objetivo:** Analisar os dados referentes à etiologia e perfil de sensibilidade dos agentes de infecções urinárias de pacientes masculinos internados na Casa de Saúde Senhor do Bonfim, Caruaru-PE, no período de 2011 a 2013. **Metodologia:** Foram analisados os resultados de 455 uroculturas de pacientes masculinos internados na Casa de Saúde Senhor do Bonfim, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2013. O estudo foi baseado nos livros do Laboratório de Microbiologia, dos quais foram coletados dados como, microorganismo isolado, antimicrobianos utilizados no antibiograma e perfil de sensibilidade bacteriana. **Resultados:** Das 455 uroculturas, apenas 95 foram positivas. Entre as uroculturas positivas, 84,21% foram identificadas como bactérias Gram negativas, sendo a maioria representada pela *Escherichia coli* (41,25%), enquanto que as bactérias Gram positivas representaram 15,79%, predominando o *Staphylococcus coagulase negativa* (46,66%). Os antimicrobianos aos quais os uropatógenos mostraram-se mais resistentes foram ampicilina (40%), sulfametoxazol-trimetropim (38,75%) e eritromicina (60%), e os mais sensíveis foram gentamicina (50%) e nitrofurantoína (47,5%). **Discussão:** A prevalência de *E.coli* foi semelhante aos resultados de estudos encontrados na literatura. Apesar do sulfametoxazol-trimetropim ser uma droga de escolha no tratamento de ITU, isto deve ser questionado, visto que a maior parte dos isolados apresentou resistência a esta droga. **Conclusão:** Estudos como este constituem ferramentas indicadoras da escolha e eficácia da terapia empírica e na otimização e/ou uso racional dos antimicrobianos.

**Palavras chave:** Infecção urinária; sexo masculino; *Escherichia coli*

ruuancarlooss@gmail.com

(81)92992538

**Categoria:** Tema livre



## INFLUENCIA DA GENÉTICA DO HOSPEDEIRO EM CONTROLADORES DE ELITE NA RESPOSTA IMUNE DA INFECÇÃO POR HIV

MAIA, R. M.<sup>1</sup>; LIRA, J. G.<sup>4</sup>; GUIMARAES, D.F.<sup>3</sup>; SILVA, V.G.<sup>3</sup>; SOUZA, J. R.<sup>1,2,3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Santa Emília de Rodat-UNIESP (FASER),

<sup>2</sup>Universidade Federal da Paraíba (UFPB), joelmasouza@hotmail.com,

<sup>3</sup>Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães – CPqAM/FIOCRUZ.

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

### RESUMO

O vírus da imunodeficiência humana (HIV), descoberto em 1980 como causador da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), continua sendo considerado como um caso de pandemia mundial, infectando mais de 6.800 pessoas por dia. Contudo, pequena parte desses indivíduos, conhecidos como “controladores de elite” (CE), são capazes de controlar a replicação do vírus sem submeter-se a terapia, mantendo a carga viral abaixo dos limites de detecção. Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo descrever as principais características da resposta imune celular desenvolvida pelos controladores de elite comparando-as com os indivíduos que apresentam progressão clínica para a AIDS. Esse estudo, trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, do tipo levantamento bibliográfico, que utilizou as bases de dados Scielo, Bireme e Pubmed. Nesta pesquisa, evidenciou-se que pacientes infectados do tipo controladores de elite apresentam forte resposta imune celular dependente de linfócitos T CD8+ e NK quando comparados aos progressores rápidos para imunodeficiência. Entender os mecanismos imunológicos desenvolvidos pelos indivíduos CE pode favorecer concepções para construção de vacinas terapêuticas e curas funcionais da AIDS.

**Palavra chave:** HIV. Controladores de elite. Resposta Imune.

Autor principal: (83) 99062758 / laininha\_02@hotmail.com

**Categoria:** artigo de revisão de literatura.

### Introdução:

A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), resulta na função prejudicada do sistema imunológico adaptativo e inato, devido a uma grande afinidade que o vírus tem pelas células que expressam o marcador CD4+ como os linfócitos T auxiliares, monócitos e células dendríticas. Devido a função de coordenar as células do sistema imunológico exercida pelos linfócitos T auxiliares, sua depleção em decorrência da infecção viral, ocasiona a presença de infecções oportunistas com alta carga viral que culminam em uma profunda imunodeficiência (PIMENTEL, 2008). No entanto, um grupo de indivíduos denominados “supressores” ou “controladores de elite” infectados por mais de dez anos pelo HIV, consegue manter uma viremia extremamente baixa e indetectável, com diminuição discreta das células do sistema imunológico, sem



receber qualquer tipo de terapia antiviral. Esses indivíduos são colocados em muitos estudos, como potenciais reveladores de fatores do hospedeiro e/ou respostas imunes específicas que podem fornecer alternativas para construção de vacinas terapêuticas ou curas funcionais para esta doença (GENOVESE et al., 2013)

### Objetivo Geral

Descrever a resposta imune celular na vigência da infecção pelo HIV evidenciada nos indivíduos controladores de elite baseando-se nos fatores genéticos desses hospedeiros.

### Metodologia

A presente pesquisa trata-se de um estudo descritivo baseado em artigos científicos originais e de revisão literária pesquisados em base de dados: BIREME, Pubmed e SCIELO, publicados até o ano de 2013, utilizando-se os seguintes descritores: “HIV”, “Controladores de elite”, “imunogenética”, “resposta imune celular” e seus correlatos em inglês.

### Desenvolvimento

O HIV é um retrovírus envelopado da família *Retroviridae*, composto em sua parte central por dois filamentos únicos idênticos de RNA genômico e três enzimas: integrase, protease e transcriptase reversa. Seu envelope é derivado da membrana do hospedeiro, apresentando as glicoproteínas virais gp120 e gp41, as quais, utilizam o marcador CD4+ celular para infecção (ABBAS et al., 2012).

O raro grupo de indivíduos (0,1 a 1,0%) infectados pelo HIV chamado “controladores de elite” – CE - é caracterizado pela insistência de carga viral indetectável por até 25 anos ou mais (<50 cópias/mL), mesmo na ausência de terapia anti-retroviral (DEEK;WALKER, 2007; BRANDT, L. C. 2011). Análises de imunogenética revelam a presença de um genótipo protetor o KIR3DL1, incluindo seu homólogo KAR, denominado KIR3DS1, que codifica um receptor de linfócitos NK envolvido na ativação celular ao interagir com moléculas HLA HLA-Bw4\*80I. Essa molécula é comum nos CE resultando em uma forte resposta citotóxica e alta secreção de IFN- $\gamma$  com controle da infecção viral. Além disso, esse genótipo estava envolvido com respostas LT CD8+ Gag-específicas entre os controladores de elite (TOMESCU, 2013). Adicionalmente, os indivíduos CE apresentam um controle espontâneo da infecção pelo HIV, com um número de LT CD4+ em torno de 750/mm<sup>3</sup>. Este fato é atribuído a preservação e ao não comprometimento da função tímica, com células emergentes deste órgão. Os pacientes progressores normalmente apresentam atrofia e desregulação tímica que levam a um maior comprometimento da função linfocitária (YANG et al., 2013).



Estudos de polimorfismos para os genes HLA de classe I revelaram alguns alelos envolvidos com a progressão lenta da doença evidenciada nos CE. Entre esses antígenos destacam-se principalmente o HLA-B27, HLA-B57 e HLA-B14, os quais induzem uma forte resposta poli funcional de linfócitos T CD8+ nos indivíduos infectados, favorecendo o controle da carga viral e lenta progressão da doença (ALMEIDA et al., 2007a; LAZARYAN et al., 2011).

### Conclusão:

O estudo de indivíduos controladores de elite representa uma grande perspectiva para o desenvolvimento de uma terapêutica anti HIV. A resposta celular citotóxica, desencadeada pelos linfócitos T CD8+ e NK, demonstra ser o fenótipo prevalente nesses indivíduos, com forte implicações no prognóstico clínico da doença. Estudos que tentem elucidar esses mecanismos imunes, bem como, aspectos inerentes da cepa viral implicados neste reconhecimento podem favorecer o desenvolvimento de estratégias terapêuticas contra o HIV.

### REFERÊNCIAS

- **ALMEIDA, J.R., Price, D.A., et al. (2007).** Superior control of HIV-1 replication by CD8+T cells is reflected by their avidity, polyfunctionality, and clonal turnover. **J. Exp. Med.** **204**, 2473–2485.
- **ABBAS, A. K.; LICHTMAN, H. H.; PILLA, S.** *Imunologia Celular e Molecular* **7º Edição, 2012.a**
- **BAKER, B. M.; et al.** Controle de Elite da Infecção pelo HIV: Implicações para a Vacina projeto, **2013**.
- **BRANDT, L. C.; et al.** Baixo nível de células T reguladoras e manutenção do equilíbrio entre as células T reguladoras e células Th17 em Controladores de Elite -1-infectados HIV. **Journal of Acquired immune deficiency syndromes**, **2011**.
- **DEEKS, S.G., WALKER, B.D. 2007.** Human immunodeficiency virus controllers: mechanisms of durable virus control in the absence of antiretroviral therapy. **Immunity.****27**: 406-416.
- **GAARDBO, J. C.; et al.** Diferença imunológica fenótipos associados com Preservadas contagens de células CD4 + T em Controladores infectadas pelo HIV e virêmicos a longo prazo não progressores, **2013**.
- **GENOVESE, L., et al.** Cell-mediated immunity in elite controllers naturally controlling HIV viral load. *Frontiers in Immunology – HIV and AIDS*. **09 April 2013. Volume 4. Article 86. doi: 10.3389/fimmu.2013.00086. 2013**.
- **LAZARYAN, A., Song,W., Lobashevsky, et al. (2011).** The influence of human leukocyte antigen class I alleles and their population frequencies on human immunodeficiency virus type 1 control among African Americans. **Hum.Immunol.** **72**, 312–318.



- PIMENTEL, V. F. **Estudo da diversidade e recombinação de amostras de HIV-1 do período de 1990-1992 no Rio de Janeiro.** (Monografia). Instituto de Microbiologia Prof. Paulo de Góes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008. 48 p.
- **TOMESCU, C.; et al.** Impacto da Proteção KIR / HLA Genótipos em Células NK e T Função celular em HIV-1 Controladores infectados, **2013.**
- USHANI, S.R.; et al.** HLA-B may be more protective against HIV-1 than HLA-A because it resists negative regulatory factor (Nef) mediated down-regulation. **Proc. Natl. Acad. Sci. U.S.A. 109, 13353–13358, 2012.**
- YANG, Y., et al. (2012).** CD4 T-cell regeneration in HIV- 1 elite controllers. **AIDS 26, 701–706, 2013.**



## INFLUÊNCIA DA INFECÇÃO PELO HIV SOBRE A ELEVAÇÃO DAS TAXAS DE REABSORÇÃO ÓSSEA E O DESENVOLVIMENTO DA OSTEOPENIA

Andrade, M.E.<sup>1</sup>; Lima, A.O.<sup>1</sup>; Araújo, T.F.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Campinense de Ensino Superior – Faculdade Maurício de Nassau (FMN)

Email: tiagofer.19@hotmail.com

**Introdução:** Atualmente a utilização de terapias antirretrovirais (TARV) tem proporcionado ao paciente infectado pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) um aumento da expectativa de vida. Alguns estudos tem sugerido que TARV pode promover no paciente algumas alterações metabólicas que culminam na formação de doenças ósseas. Pacientes infectados pelo HIV apresentam osteopenia numa taxa que varia de 28% a 50%. **Objetivo:** Identificar os mecanismos bioquímicos envolvidos com o desenvolvimento da osteopenia em pacientes HIV-positivos. **Materiais e Métodos:** Revisão da literatura de artigos publicados entre 2008-2014, em língua portuguesa e inglesa, nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. **Desenvolvimento:** A homeostase mineral é mantida pelo equilíbrio entre formação e reabsorção óssea. Quando a taxa de reabsorção for maior que a de formação, o tecido ósseo torna-se frouxo, o que pode levar a osteopenia. Em HIV-positivos a TARV aumenta a atividade osteoclástica (reabsorção) e diminui a osteoblástica (formação), promovendo redução da massa óssea. Durante a reabsorção óssea a porção N-terminal das fibras colágenas ósseas (N-telopeptídio – NTX) é excretada no sangue. Ao contrário, a osteocalcina, uma proteína não-colagenosa, que constitui o osso é excretada reduzidamente. Pacientes HIV-positivos apresentam uma maior propensão a osteopenia, a qual esta associada a uma avaliação laboratorial caracterizada pelo aumento de NTX e diminuição de osteocalcina. **Conclusão:** A infecção pelo HIV e a TARV pode promover aumento das taxas de reabsorção óssea, o que está associado à diminuição da massa óssea e ao desenvolvimento de osteopenia no paciente infectado.

**Palavras chave:** reabsorção óssea, osteopenia, vírus da imunodeficiência humana.

**Autor Principal:** edileneandrade11@hotmail.com (83 - 8119-6300)

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura





## INFLUÊNCIA DO GENE HBZ NA PATOGÊNESE DA INFECÇÃO PELO VÍRUS LINFOTRÓPICO DA CÉLULA T HUMANA TIPO 1 (HTLV-1)

Neco, H.V.P.C.<sup>1</sup>; Oliveira, S.A.V.<sup>1</sup>; Souza, V.C.A.<sup>1</sup>; D'Assunção, C.G.<sup>2</sup>; Leão,  
R.L.C.<sup>1</sup>; Morais, C.N.L.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, CPqAM/FIOCRUZ-PE, Recife, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Recife, Brasil

Endereço do pesquisador orientador: clarice@cpqam.fiocruz.br

**Introdução.** O Vírus Linfotrópico da Célula T Humana Tipo 1 (HTLV-1) é o agente etiológico de duas doenças principais: a Leucemia/Linfoma de Células T do Adulto (ATL) e a Paraparesia Espástica Tropical/Mielopatia Associada ao HTLV-1 (HAM/TSP). No entanto, a imunopatogênese dessas doenças não está esclarecida e a maior parte dos infectados permanece assintomática. Diante disto são necessárias pesquisas que melhor esclareçam a imunopatogênese das doenças associadas. Nesta perspectiva, o gene HBZ do HTLV-1 codifica uma proteína que pode estar associada ao desenvolvimento de doenças. **Objetivo Geral.** Este trabalho teve como objetivo, realizar um levantamento bibliográfico sobre a influência do gene HBZ na resposta imune ao HTLV-1. **Materiais e Métodos.** Foram selecionados artigos sobre o tema, publicados nos últimos seis anos em revistas científicas relevantes. **Desenvolvimento.** O gene HBZ do HTLV-1 codifica uma proteína que contém um domínio de zíper de leucina básico. Essa proteína, chamada de fator bZIP do HTLV (HBZ), é capaz de reprimir a transcrição do HTLV-1. Além disso, estudos mostraram seu envolvimento na inibição da resposta imune inata, conversão de células infectadas em células T regulatórias, indução da transcrição de Foxp3 e supressão da apoptose, o que demonstra um papel não apenas acessório na patogenia das doenças. **Conclusão.** O gene HBZ parece estar realmente envolvido no desenvolvimento de doenças relacionadas ao HTLV-1. Portanto, são necessárias mais pesquisas que permitam identificar marcadores e possíveis alvos que venham a ser utilizados como terapia para doenças como ATL e HAM/TSP, que não possuem cura e podem deixar os pacientes incapacitados.

**Palavras-chave:** HTLV-1; HBZ; Imunopatogênese

heytorvictor@hotmail.com; (81) 9873-9934.

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura



## INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Guimarães, P.F. F<sup>1</sup>; Arruda, R.A<sup>1</sup>; Oliveira, E. F. A.<sup>1</sup>; Lopes Neto, F. B.<sup>2,4</sup>; Diniz,  
L.L.<sup>2,4</sup>; Viana, M. T.<sup>3,4</sup>

Graduandas do Curso de Bacharelado em Farmácia- ASCES<sup>1</sup>

Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia- ASCES<sup>2</sup>

Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade Boa Viagem –  
FBV/ASCES (mtviana0@hotmail.com)<sup>3</sup>  
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública- GPESP<sup>4</sup>

**Introdução:** O tratamento oncológico torna-se cada vez mais eficaz quando amparado por uma equipe multiprofissional, entre ela, a presença de um farmacêutico, atuando na manipulação e orientação correta dos fármacos. **Objetivo Geral:** Observar a atuação do profissional farmacêutico no tratamento oncológico. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão de literatura, na qual foram utilizados 12 artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2008 a 2013 no período de Fevereiro a Abril de 2014, utilizando as seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Scielo e PubMed e referenciando-se os seguintes descritores: Oncologia, assistência farmacêutica, cuidados paliativos. **Desenvolvimento:** A população mundial vem abruptamente sofrendo com um crescente aumento de portadores de câncer. O tratamento destes carcinomas é feito em caráter multiprofissional, e o farmacêutico está inserido na prestação de serviços relacionados à manipulação de medicamentos. Bem como no tratamento propriamente dito da doença, o farmacêutico atua nos tratamentos paliativos que são utilizados com frequência por ação de efeitos adversos característicos da quimioterapia e radioterapia. **Conclusão:** Foi observado que o farmacêutico oncológico quando inserido integralmente no tratamento, os pacientes acometidos por essa patologia apresentam melhores prognósticos clínicos.

**Palavras chave:** Oncologia; Assistência Farmacêutica; Cuidados Paliativos.

**Contato:** Paolla Fernanda de França Guimarães; paollafrancafg@gmail.com;  
(81) 9103-6745.

**Categoria:** Revisão de Literatura.



## LEISHMANIOSE VISCERAL EM ALAGOAS: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS

OLIVEIRA, E. M.<sup>1</sup>; SILVA, K. K. M.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, V. C.<sup>1</sup>; SILVA, K. W. L.<sup>1</sup>;  
SILVEIRA, L. J. D.<sup>1</sup>; CALHEIROS, C. M. L.<sup>2</sup>; ROCHA, T. J. M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Cesmac - CESMAC

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas – UFAL

E-mail do orientador: Thy\_rocha@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A leishmaniose visceral é uma zoonose emergente com ampla distribuição em países de clima tropical e subtropical. No Brasil, apresenta grande relevância na saúde coletiva, com elevadas taxas de incidência e de letalidade. A pesquisa teve como objetivo estudar os aspectos epidemiológicos relacionados aos casos de letalidade por leishmaniose visceral em Maceió-AL.

**OBJETIVO GERAL:** O estudo teve como objetivo pesquisar os aspectos epidemiológicos relacionados à letalidade por leishmaniose visceral em Alagoas.

**METODOLOGIA:** Utilizou-se o método epidemiológico descritivo e os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do Ministério de Saúde do Estado de Alagoas. O estudo compreendeu um período de seis anos (2007 a 2012). As variáveis estudadas foram: taxa de letalidade, sexo, faixa etária, ocupação, duração da doença, tempo decorrido dos primeiros sintomas, até a instituição no tratamento, tempo decorrido do início do tratamento até óbito.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram registrados 23 óbitos de um total de 210 casos confirmados no período, representando uma letalidade de 11%. A letalidade foi ascendente nos últimos três anos (2010-5,55%, 2011-16,21% e 2012-14,70%). As maiorias dos óbitos foram de pessoas do sexo masculino. (60,86%). Em relação à ocupação, os estudantes obtiveram maior índice de óbitos com 19,9%. **CONCLUSÃO:** O tempo de evolução da doença até o óbito foi curto para importante parcela dos pacientes. O aumento da letalidade ocorre devido ao baixo nível socioeconômico, presença de complicações e tratamento e diagnóstico tardio.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leishmaniose visceral. Letalidade. Calazar.

E-mail: Edilene\_oliveiratj@hotmail.com.br      Fone: (82) 8748-5910

Categoria: Projeto de Pesquisa



## LEVANTAMENTO DE ENTEROPARASITOS ANALISADOS EM UM LABORATÓRIO PRIVADO EM MACEIÓ, ALAGOAS

FREITAS, R. M. S.<sup>1</sup>; SILVA, K. W. L.<sup>1</sup>; SILVA, E. P. F.<sup>1</sup>; CALHEIROS, C. M. L.<sup>2</sup>;  
ROCHA, T. J. M.<sup>1</sup>

1 Centro Universitário Cesmac - CESMAC

2 Universidade Federal de Alagoas – UFAL

E-mail do orientador: Thy\_rocha@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** As enteroparasitoses são um problema de saúde pública e podem ser consideradas como indicadores das condições sócio-econômicas em que vive uma dada população. **OBJETIVO GERAL:** O objetivo desse estudo foi verificar a prevalência de enteroparasitoses em pacientes atendidos em um laboratório privado de Maceió, Alagoas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo, cujos dados coletados abrangeram 1747 laudos de exames de pacientes atendidos entre os períodos de 12/2012 a 06/2013. No laboratório, as amostras de fezes foram submetidas ao método de análise de sedimentação espontânea. Os resultados obtidos foram inseridos e tabulados no programa Microsoft Office Excel®. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi verificado um percentual de 50% casos positivos para enteroparasitoses. O gênero mais acometido foi o feminino, que mostrou percentuais de 46%, já o gênero masculino apresentou 18%. Quanto à faixa etária avaliada, as crianças foram mais acometidas com percentual de 27%, enquanto que os adolescentes apresentaram apenas 9%. Já a frequência de helmintos foi maior que a de protozoários, onde os principais helmintos evidenciados foram *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura* e *Hymenolepis nanam*, enquanto que os protozoários mais frequentes foram *Entamoeba coli*, *Endolimax nana*, *Iodamoeba butschlii* e *Giardia lamblia*. **CONCLUSÃO:** Estes resultados sugerem que investimentos em infraestrutura básica e a adoção de políticas voltadas para melhorar a educação familiar poderiam contribuir significativamente na redução da prevalência das parasitoses intestinais.

**PALAVRAS- CHAVE:** Parasitos intestinais. Exame parasitológico. Prevalência.

E-mail: rosappink@hotmail.com

Fone: (82) 9628-8642

Categoria: Projeto de Pesquisa



## LEVANTAMENTO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE AGRESTINA-PE ENTRE OS ANOS DE 2002 A 2013.

Maciel. A.R.<sup>1</sup>; Maciel. L.E.Q; Sobral. L.B.N.<sup>1</sup>; Bezerra. L.K.S.<sup>1</sup> Soares. E.N.L.<sup>1</sup>.

1.Secretaria de Saúde de Agrestina. - lucyanne\_karla@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose é uma doença infecciosa crônica, causada por um microorganismo chamado *Mycobacterium tuberculosis*, conhecido como bacilo de Koch. A transmissão ocorre por via respiratória, pela inalação de gotículas expelidas na tosse. O tratamento é prolongado, durando no mínimo seis meses e as medicações do esquema básico são rifampicina, isoniazida, pirazinamida e etambutol. **OBJETIVO GERAL:** O presente trabalho se propôs a fazer uma análise da frequência dos casos de Tuberculose em uma série histórica de dez anos no município de Agrestina. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O estudo retrospectivo e descritivo foi realizado através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação Compulsória (SINAN) no período de 2002 a 2013. As informações referentes às notificações foram agrupadas em planilhas e gráficos. **RESULTADOS:** Foi realizada a análise da frequência dos casos notificados e confirmados de Tuberculose no período de 2002 a 2013. Sendo notificados 44 casos, onde 43 casos foram da forma pulmonar e 01 extrapulmonar. Os anos que apresentaram uma maior incidência foram os anos de 2004 e 2005, perfazendo um total de 14 casos, representando 31%. **DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:** Comparando a série história podemos observar que após os anos de 2004 e 2005, houve uma diminuição gradativa dos casos, diante disso foi analisado que no ano de 2011 apenas 1 caso de tuberculose foi notificado, assim várias medidas devem continuar sendo executadas, tais como: proporcionar acesso a um diagnóstico preciso e rápido, uma melhor capacitação de profissionais de saúde, a conscientização de governos e pacientes sobre a importância do tratamento.

**Palavras Chaves:** saúde pública, epidemiologia, tuberculose, tratamento.  
Efraim Naftali Lopes Soares – efrainnaftali@gmail.com – 81- 9718-2265

**Categoria:** Tema Livre.



## MARCADORES TUMORAIS UTILIZADOS EM CANCER DE MAMA

Silva, M.<sup>1</sup>; Prazeres, L. D. B.<sup>1</sup>; Lemos, M. S. C.<sup>1</sup>; Espíndola, V. G. F.; Tenório, P. P.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES  
pedrotenorio28@gmail.com

**Introdução:** Marcadores tumorais são macromoléculas presentes no tumor, no sangue ou em outros líquidos biológicos, cujo aparecimento e/ou alterações em suas concentrações estão relacionados com a gênese e o crescimento de células neoplásicas. A identificação de marcadores que possam prever o comportamento dos tumores é especialmente importante em câncer de mama (CM) devido, sobretudo, à variabilidade na progressão clínica da doença. **Objetivo:** Identificar na literatura os principais marcadores tumorais utilizados em pesquisa no câncer de mama. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura onde se buscou artigos científicos publicados, na língua portuguesa e inglesa, a partir da consulta on-line, no banco de dados Lilacs, PubMed-MEDLINE e SciELO referentes aos anos de 2009 a 2013. **Desenvolvimento:** Os principais marcadores tumorais utilizados para prever o prognóstico do câncer de mama são os receptores hormonais (RHs) (de estrogênio e de progesterona), c-erbB-2, catepsina D, MIB-1, PCNA e p53. Os RHs são os menos polêmicos, e os tumores positivos para estes marcadores, geralmente, apresentam menor tamanho, menor grau histológico e nuclear, melhor resposta à terapia hormonal e melhor prognóstico. Para os outros marcadores tumorais aqui apresentados existem muitas controvérsias, mas parte da literatura associa sua presença com tumores de alto grau histológico e pior prognóstico. **Conclusão:** A identificação de marcadores tumorais é de fundamental importância no manejo clínico de pacientes com CM, desde o auxílio no diagnóstico e estadiamento até a avaliação da resposta terapêutica, detecção de recidivas e prognóstico, além de auxiliar na decisão da terapia a ser utilizada, bem como terapias adjuvantes.

**Palavras-Chaves:** marcadores tumorais, câncer de mama.

Larissa Daniella Bezerra dos Prazeres

**E-mail:** larissaprzrs@gmail.com **Telefone:** (81)9671-2139

**Categoria:** artigo original

Características dos resultados da avaliação da Comissão Científica:



## MECANISMO DE AÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-HIPERGLICEMIANTE DA INSULINA VEGETAL (*CISSUS SICYOIDES* L.) – REVISÃO DE LITERATURA

Melo, K.M.A.<sup>1</sup>; Almeida, T.S.<sup>1</sup>; Yun, A.E.H.K.<sup>1</sup>; Silva, L.A.<sup>1</sup>; Melo, A.F.M.<sup>2</sup>

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

meloufpe@yahoo.com.br

1. Docentes do curso de Farmácia; 2. Docente e Orientador

**Introdução:** *Cissus sicyoides* Linn (família: Vitaceae) conhecida popularmente como insulina vegetal, nativa da região norte do Brasil, é uma planta bastante utilizada desde a antiguidade. De fácil cultivo, adapta-se bem aos diversos tipos de solo, precisando de iluminação plena e pouca sombra. Espécie herbácea trepadeira, perene, com ramos e folhas pouco carnosas, possui gavinhas opostas às folhas e raízes aéreas pêndulas. Os principais constituintes químicos da insulina vegetal são taninos, esteróides triterpenos, polissacarídeos, alcalóides, compostos fenólicos, cumarinas, glicosídeos e saponinas, sendo a atividade anti-hiperglicemiante associada à presença de polissacarídeos. **Objetivo geral:** Descrever o mecanismo de ação da atividade anti-hiperglicemiante da *Cissus sicyoides* Linn. **Materiais e métodos:** O presente trabalho foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica utilizando as bases de dados disponíveis na internet, Portal CAPES, SciELO, Science direct e Bireme, restringiu-se às publicações em língua inglesa e portuguesa, entre os anos de 2002 a 2012. **Desenvolvimento:** Foi constatado que a espécie *Cissus sicyoides* L. é caracterizada por diminuir os níveis da hiperglicemia, sem aumentar a secreção de insulina pelas células beta do pâncreas. A planta deve agir de forma semelhante aos fármacos da classe das biguanidas, diminuindo a produção hepática de glicose (promove redução da gliconeogênese) e aumentando a ação da insulina no músculo e no tecido adiposo, estimulando a utilização da glicose. **Conclusão:** *Cissus sicyoides* Linn denotou propriedade associada aos casos de diabetes mellitus, contudo, essa patologia necessita ser acompanhada por um especialista, não devendo o indivíduo abandonar o tratamento farmacológico por conta própria.

**Palavras-chave:** *Cissus sicyoides* Linn, diabetes mellitus, hiperglicemia.

Endereço eletrônico: millena\_kawanny@hotmail.com

Telefone: (81) 9123 - 1785

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura



## MEDIDAS NÃO MEDICAMENTOSA NO TRATAMENTO DA ENXAQUECA

Souza, M. L.<sup>1</sup>; Lopes, B. G. N.<sup>1</sup>; Aguiar, M. A.<sup>1</sup>; Silva, A. L.<sup>1</sup>; Lima Neto, A. J.<sup>2</sup>

Graduandos do Curso de Farmácia – Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)<sup>1</sup>;

Mestre em Educação Física (Orientador) – Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES) - antoniolima@asc.es.edu.br <sup>2</sup>.

**Introdução:** A enxaqueca é uma doença multifatorial e o reconhecimento dos fatores associados, podem minimizar sintomas e reduzir a necessidade de intervenções medicamentosas. **Objetivo Geral:** Analisar na literatura os fatores associados à sintomatologia da enxaqueca e terapias alternativas no tratamento. **Materiais e Métodos:** Estudo de revisão realizado na base de dados scielo. Usando os descritores: cefaleia; enxaqueca; qualidade de vida; terapêutica; fatores condicionantes; hábitos saudáveis, combinados com buscadores booleanos “and”: “cefaleia” or “enxaqueca” or “terapêutica” and “qualidade de vida” or “fatores condicionantes” or “hábitos saudáveis”. Encontraram-se 62 artigos, dos quais 27 se enquadraram nos critérios de inclusão, que foram: artigos disponíveis na íntegra, em português e publicado no período de 2010 a 2014. A análise foi realizada no período de fevereiro e março de 2014. Foram excluídos os artigos que fugiam ao tema principal. **Desenvolvimento:** A enxaqueca é uma doença neurovascular caracterizada pela presença de forte dor de cabeça, esta interfere demasiadamente na qualidade de vida. Mulheres são consideradas população de risco porque apresentam quatro vezes mais chances de desenvolver. Fatores como insônia, sedentarismo, ingestão de alimentos rico em glutamato de sódio, vinho, chocolate, queijo e industrializados estão associados ao aumento dos sintomas. As terapias alternativas são a hipnoterapia, homeopatia, acupuntura, que se mostraram eficácia. **Conclusão:** Ao analisar constatou-se que o controle dos fatores associados e a busca por terapias alternativas mostraram-se eficazes.

**Palavras Chave:** Enxaqueca; Terapêutica; Fatores Condicionantes

**Contato:** Mayara Letícia de Souza,  
mayaraleticiasouza@gmail.com- (81) 9333-1004

**Categoria:** Revisão de Literatura





## MEDIDAS PREVENTIVAS E CONTROLE DA MALÁRIA TRANSFUSIONAL NO BRASIL

Lira, M.J.<sup>1</sup>; Santos, S.I.<sup>1</sup>; Silva, Farias, T.G.S.<sup>1</sup>; Rocha, I.V.<sup>1</sup>; Esteves,  
F.A.M.(andrade.fab@gmail.com)<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>Faculdade Ascес

**Introdução:** A malária é a parasitose sanguínea mais prevalente em países tropicais, sendo endêmica na Amazônia, com casos próximos à Mata Atlântica. A transmissão se dá pela picada do mosquito *Anopheles*, porém, estudos recentes relatam casos de transmissão transfusional. A transmissão por transfusões ocorre através de sangue total, concentrado de plaquetas, leucócitos e plasma. A não obrigatoriedade de testes sorológicos para a malária contribui os índices epidemiológicos. **Objetivo geral:** Avaliar teoricamente a situação da transmissão de malária transfusional no Brasil, estabelecendo relação entre casos ocorridos e medidas preventivas praticadas pelos hemocentros. **Material e Método:** Consulta na base de dados SciELO e publicações da Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e no Programa de Pós-Graduação da UFPA, além do Manual de Diagnóstico Laboratorial de Malária, publicado pelo Ministério da Saúde, tendo como critérios de inclusão artigos publicados entre 1998 e 2010 e que abordassem o tema malária transfusional, em inglês e português. **Desenvolvimento:** Os hemocentros de locais não endêmicos aplicam apenas questionário que exclui todo candidato à doação de sangue que contraiu malária ou se estabeleceu em áreas endêmicas recentemente. O maior risco de disseminação da doença está em portadores assintomáticos que preenchem os formulários erroneamente. Devido ao custo, poucos hemocentros aplicam testes moleculares que identificam a infecção por *Plasmodium*, como PCR, ELISA e imunofluorescência indireta. **Conclusão:** O questionário para áreas não-endêmicas é uma medida de controle inespecífica. Os testes deveriam ser realizados independentemente do local para um maior controle na incidência de malária e otimização da saúde no país.

**Descritores:** Malária, transfusão de sangue, serviço de hemoterapia.

**Contato:**

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura.



## MIÍASE: REVISÃO DE LITERATURA

Arruda, R. C.L<sup>1</sup>; Souza, L.S<sup>1</sup>; Gomes, N.R. S<sup>1</sup>; Rocha, M.M.S.R<sup>1</sup>; Silva, G.A. P;  
Gomes, A.M.A. S<sup>1,2</sup>

1- Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES),  
2- Faculdade Maurício de Nassau (UNINASSAU). aylaag@gmail.com

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura.

**Introdução:** O termo miíase ou “*bicheira*” é usado para definir uma afecção causada pela presença de ovos ou larvas de moscas da ordem díptera que invadem e evoluem em órgãos e tecidos do homem ou de outros animais vertebrados onde se nutrem como parasitas. **Objetivo Geral:** Realizar uma revisão de literatura acerca de alguns casos relatados sobre miíase acometendo animais e humanos. **Material e Métodos:** Os artigos foram consultados em três bases de dados Scielo, LILACS e MedLine utilizando os descritores: miíase, *Cochliomyahominivorax*, *Dermatobiahominis*, limitando-se ao período de publicação entre 2007 e 2012 nas línguas portuguesa e inglesa. Considerou-se relato de casos ou métodos de controle, incluindo os 1.413 casos de miíases atribuídos a *Cochliomya* e os 822 atribuídos a *Dermatobia hominis*. **Desenvolvimento:** Sabe-se que a miíase é mais comum em meses de verão e em regiões de clima tropical sendo mais freqüente em animais mamíferos podendo ocorrer também em seres humanos, onde, sua localização preferida é na pele, com ocorrências descritas nas cavidades naturais como: vulva, nasofaringe, reto e boca. Os agentes etiológicos mais encontrados *Cochliomyia hominivorax*, *C. macellaria*, *Dermatobia hominis*, *Cordylobia anthropophaga* de acordo com alguns estudos epidemiológicos geralmente acometem adultos e idosos do sexo masculino, sendo esse variável conforme a localização, de acordo com a idade é um fator instável afetando mais pacientes idosos, doentes, debilitados enfim, imunodeprimidos. **Conclusão:** Quando diagnosticada precoce e corretamente a miíase tem prognóstico favorável onde, habitualmente são afecções de baixa gravidade e curta com desfecho fatal.

**Palavras chaves:** Miíase, humanos, díptera.

rosacarla01@hotmail.com – (81) 8111-3599



## NÁUSEAS E VÔMITOS INDUZIDOS POR QUIMIOTERAPIA (NVIQ)

Carvalho, C.D.<sup>1</sup>; Ferraz, P.M.<sup>1</sup>; Santos, R.J.<sup>2</sup> (e-mail do orientador:  
rosiel.santos@gmail.com)

<sup>1</sup>Discentes da Faculdade ASCES

<sup>2</sup>Doscente da Faculdade ASCES

**Introdução:** Na quimioterapia, os efeitos adversos mais comuns incluem alterações gastrointestinais como náuseas e vômitos (êmeses). Náusea é uma desordem caracterizada por sensação de enjôo e estímulo de vomitar, enquanto o vômito é relatado como um ato reflexivo de ejetar o conteúdo do estômago através da boca. **Objetivo:** Evidenciar as substâncias envolvidas nas náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia(NVIQ). **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, na qual foram utilizados artigos publicados em língua portuguesa e inglesa no período de 2004 a 2014. Para tanto utilizou-se as bases de dados: Scielo, Portal CAPES e Science Direct. **Desenvolvimento:** Estudos demonstram que o ato do vômito está relacionado com o centro do vômito e a zona-gatilho quimiorreceptora (CTZ). Nesta zona, encontram-se receptores como o da serotonina (5HT<sub>3</sub>), da neuroquinina 1 (NK1) e da dopamina (D2). A quimioterapia induz a êmese aumentando a liberação de serotonina no tubo gastrintestinal, cujos receptores (5HT<sub>3</sub>), quando estimulados na CTZ do IV ventrículo, enviam mensagens ao centro do vômito. Além disso, a presença da substância P e receptores NK1 no trato gastrintestinal sugere que eles atuam também como mediadores da êmese. Quanto ao seu potencial emetogênico, agentes quimioterápicos são classificados em alto, moderado, baixo e mínimo. Para o controle das náuseas e vômitos são utilizados agentes antieméticos, como os antagonistas do receptor 5HT<sub>3</sub>, do receptor NK1, da dopamina, dentre outros. **Conclusão:** Ficou evidenciado a importância de certas substâncias nas NVIQ como a serotonina e neuroquinina 1, bem como das drogas eméticas e antieméticas envolvidas.

**Palavras-chaves:** Quimioterapia, náusea, vômito, serotonina.

**Contato:** carla\_carvalho@hotmail.com.br (81)9671-6071

**Categoria:** Revisão de Literatura



## NÍVEL DE CONHECIMENTO E PRÁTICA DO AUTO-EXAME DAS MAMAS ENTRE AS ACADÊMICAS DO CURSO DE DIREITO DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR DO RECIFE.

Silva, M.C.L<sup>1</sup>; Mafra, B.A.<sup>2</sup>; Pereira A.C.B.<sup>3</sup>, (estudantes do oitavo período de farmácia da faculdade Ascес)

A partir da constatação de que o câncer de mama é um problema de saúde pública no Brasil, passa a ser importante o conhecimento da sua magnitude para que possa ter bases referentes a seu controle, seja por meio de programas de prevenção e detecção precoce, seja pela organização e financiamento da rede assistencial para o tratamento e reabilitação da população. Este estudo foi do tipo descritivo e exploratório de análise quantitativa sobre a realização do Auto-Exame das Mamas (AEM) entre as acadêmicas do Curso de Direito, objetivando analisar o nível de conhecimento e a prática do AEM. A amostra foi composta por 40 acadêmicas do curso de direito, na faixa etária igual ou superior a 21 anos, cursando o nível superior. Os instrumentos de coleta de dados foram aplicados, através de entrevistas face-a-face, em instituições de ensino, no período de 08 de outubro a 12 de outubro de 2007. Do total das entrevistadas, 30% relataram história familiar de câncer de mama, sendo 100% em parentes de primeiro grau (tia e avó). Verificou-se que 5% da amostra apresentaram história pessoal de alterações mamárias. O estudo demonstra que 80% realizam o AEM, no entanto, 20% referiram não realizá-lo, sendo o esquecimento, o medo e não achar o AEM necessário, os principais motivos apontados. Dentre as componentes que afirmam realizar o AEM, 57% referem praticá-lo mensalmente em qualquer dia e 43% com outras periodicidades, como por exemplo, “ao tomar banho”, “um dia fixo do mês”, “após os sinais prodômicos da menstruação”, entre outros. Um dos dados mais preocupantes é o percentual referente à não realização do AEM, sendo os motivos mais apontados “não lembro” e “não acho necessário”. Portanto, de acordo com o tema exposto, é importante ressaltar que embora sejam acadêmicas de nível superior, onde as mesmas tem fácil acesso as informações relacionadas ao AEM, esta parcela chega a negligenciar o autocuidado.

**Palavras chave:** Câncer de Mama, Auto-Exame, Detecção Precoce.

**ba.mafra@hotmail.com; (81) 9671-0727 / (81) 9434-7055**

**Artigo Original**



## NUTRIÇÃO FUNCIONAL NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS

Silva, A.C.<sup>1</sup>; Ferreira, M. C.<sup>1</sup>; Lopes, R. L. F.<sup>1</sup>  
Fabrício Andrade Martins Esteves (Orientador)<sup>1</sup>  
fabricioandrade@gmail.com

<sup>1</sup>Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico - ASCES

### Resumo

**Introdução:** Alimentos funcionais são aqueles que beneficiam funções orgânicas, além da nutrição básica, contribuindo para melhorar o estado de saúde e bem-estar e/ou reduzir o risco de doenças. Alterações no estilo de vida, adoção de dietas inadequadas e redução da atividade física, geram doenças decorrentes tanto da deficiência, quanto do excesso de nutrientes, tornando-se importantes problemas de saúde pública. **Objetivo:** Descrever a importância da nutrição funcional na prevenção de doenças crônico-degenerativas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de artigos científicos, nos idiomas inglês e português, coletados através dos bancos de dados: Portal Capes e Science Direct, foram usadas como descritores as palavras alimentos funcionais e doenças crônico-degenerativas. **Desenvolvimento:** Diversos estudos epidemiológicos e laboratoriais têm demonstrado que dietas ricas em calorias e lipídios estão associadas a maior risco de doenças cardiovasculares, diabetes e certos tipos de câncer. Assim, dietas menos calóricas e muito mais ricas em vitaminas e fibras explicam a diminuição da mortalidade por doenças cardiovasculares nos países do Mediterrâneo e Oriente. Os fitoquímicos são substâncias encontradas em frutas e verduras que podem modificar o metabolismo humano de maneira favorável à prevenção do câncer e de outras doenças degenerativas. Entre os mais importantes estão os terpenóides, que incluem carotenóides, limonóides, fitoesteróis e saponinas. **Conclusão:** Fica claro que o papel da nutrição vai além da ênfase sobre a importância de uma dieta balanceada, e que está intrinsecamente ligada às funções fisiológicas para garantir a melhoria da saúde e bem-estar e a redução do risco de doenças crônico-degenerativas.

**Palavras chave:** Alimentos funcionais, doenças crônicas, doenças cardiovasculares.

Contato: silva.amandac@hotmail.com; (81) 9464-0987.

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura.



## NUTRIÇÃO PARENTERAL: NOVAS EMULSÕES LIPÍDICAS

DAMASCENO, J.L.M1\*; FRANÇA A.E.S1; SILVA, L.G.T1; CARVALHO, D. L.2 ;  
AZEVEDO FILHO, C.A.1,2

<sup>1</sup> Faculdade ASCES, Caruaru-PE, Brasil

<sup>2</sup> Depto de Ciências Farmacêuticas/UFPE, Recife-PE, Brasil  
\*jessyca.damasceno@hotmail.com

**Introdução:** O suporte nutricional via parenteral é considerado instrumento médico fundamental para o restabelecimento nutricional em diferentes situações clínicas. Formulações para Nutrição Parenteral (NP) são preparações compostas por carboidratos, aminoácidos, lipídios, vitaminas e minerais para administração endovenosa. **Objetivo:** Demonstrar o contexto atual sobre a NP e uma abordagem sobre a evolução das EL. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura que foi realizada de setembro a novembro de 2013, onde foram selecionados artigos dos últimos vinte anos, realizado através das seguintes bases de dados: Web of Science, PubMed, Scielo, BVS e Science Direct, utilizando-se as palavras-chaves nutrição parenteral, emulsão lipídica, desnutrição e ácidos graxos, em inglês e português, e selecionados artigos dos últimos vinte anos. Artigos não contextualizados foram excluídos. **Desenvolvimento:** As EL's disponíveis atualmente são derivadas dos óleos de soja, girassol, peixe, oliva ou algodão, com lecitina e fosfolípidos da gema do ovo ou de soja como tensoativos. Evita-se o uso de EL rica em triglicerídeos de cadeia longa ômega 6, pois foi associado à deficiência no sistema imune e uma intensidade na resposta inflamatória. Passaram a ser utilizadas EL a base de óleo de oliva, que são ricas em ômega 9 e EL a base óleo de peixe, rico em ômega 3 por associação ao menor tempo de internação hospitalar. **Conclusão.** Dependendo do estado nutricional e patológico, o tipo da EL poderá trazer rápida e melhor recuperação do paciente.

**Palavras-chave:** nutrição parenteral, desnutrição, ácidos graxos.

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura



## O CONTROLE DE QUALIDADE DOS COMPRIMIDOS

Medeiros, A. L. V.<sup>1</sup>; Batista, T. R. S.<sup>2</sup>; Santos, A. F.<sup>3</sup>; Aguilera, C. S. B.<sup>4</sup>;  
Timóteo, T. R. R.<sup>5</sup>; Cabral, A. G. S.<sup>6</sup>

- <sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade Ascес.  
<sup>2</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade Ascес.  
<sup>3</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade Ascес.  
<sup>4</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade Ascес.  
<sup>5</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade Ascес.  
<sup>6</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade Ascес.  
analuciaguedes@gmail.com

**Introdução:** O controle de qualidade dos medicamentos é de suma importância para que se possa checar a legitimidade da matéria-prima, dosar e pesar a quantidade do medicamento, assim como comprovar que as características físicas e químicas são adequadas, possibilitando uma maior qualidade e eficácia da terapêutica. **Objetivo Geral:** Analisar como é feito o controle dos fármacos, como são testados e sua forma de aprovar os medicamentos. **Materiais e Métodos:** Foi feita uma busca de trabalhos científicos nas seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO e MEDLINE/PubMed. Nesta revisão de literatura foram selecionados seis artigos publicados entre 2007 a 2013. **Desenvolvimento:** Para realizar os referidos testes para o controle de qualidade foram criadas as farmacopéias, que possuem a padronização dos requisitos de qualidade dos medicamentos e os procedimentos adequados. Além das características aparentes dos comprimidos, eles devem satisfazer outras especificações físicas e padrões de qualidade, tais como: aparência geral, espessura, propriedades organolépticas, dureza, friabilidade, desintegração e dissolução. **Conclusão:** O controle é feito durante a produção e verificado após a produção de cada lote, para assegurar que os padrões de qualidade do produto sejam atendidos. Contudo, não basta que as empresas apresentem para a equipe de inspeção os procedimentos operacionais descritos e bem elaborados, é necessário verificar se estes procedimentos estão sendo rigorosamente cumpridos e supervisionados, obedecendo as BPFC e se também, os funcionários estão recebendo treinamentos periódicos, com as respectivas avaliações. Por fim, a auto-inspeção deve ser realizada periodicamente, por uma comissão mista de funcionários da empresa.

**Palavras chave:** Controle de qualidade, farmacopéia, eficácia terapêutica.

luiza\_farmacia@yahoo.com. (81) 9900-4630

Categoria: Artigo de revisão de literatura.



## O CONSUMO DO METILFENIDATO, A RITALINA, NO BRASIL

Leite, J.P.A.<sup>1</sup> ; Pereira, R.A.<sup>1</sup> ; Moraes, J.M.<sup>1</sup>; Pio, E.V.N.<sup>1</sup>; Souza, S.M.S.<sup>1</sup>;  
Cordeiro, R.P.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Ascес, Caruaru-PE. 2 risonildopc@hotmail.com;

**Introdução:** O metilfenidato, conhecido comercialmente como ritalina, começou a ser comercializada em 1998 no Brasil, e desde já seu consumo só vem aumentando nos últimos anos. A ritalina é um psicoestimulante, tem finalidade de tratar crianças e adultos diagnosticados com o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Esse medicamento é derivado da anfetamina, em que aumenta a concentração de dopaminas (neurotransmissor associado ao prazer) nas sinapses, mas não em níveis fisiológicos. **Metodologia:** O presente trabalho foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica referente a trabalhos que denotam o consumo do metilfenidato, a ritalina, no Brasil, utilizando as bases de dados disponíveis na internet, SciELO, Bireme, Ministério da Saúde as quais foram encontrados artigos científicos, desde revisões bibliográficas até artigos originais. **Resultados:** O uso da ritalina vem aumentando no Brasil pelo fato do aumento do diagnóstico de TDAH em crianças e adultos. Além disso a ritalina está sendo usado para outros fins, por ser estimulante, por estudantes, profissionais e pesquisadores com o objetivo de obter um maior nível de concentração e se manterem acordado para obter um maior rendimento. Isso explica o alto consumo desse medicamento nos últimos anos. **Conclusão:** O alto consumo da ritalina pode trazer danos a saúde pois a ritalina é da família das anfetalinas, e como todos medicamentos dessas famílias podem trazer dependências químicas, devido o aumento do neurotransmissor associado ao prazer.

### Modalidade de Apresentação: Pôster

Julyane Patrícia de Andrade Leite

E-mail: julyane.andrade1@hotmail.com

celular: (81) 9796-7766 ou (81) 9462-6775

**Categoria:** Revisão de literatura





## OCORRÊNCIA DE GLICOSÚRIA E CETONÚRIA EM PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE PERNAMBUCO

Farias, T.G.S<sup>1</sup>; Rocha, I.V.<sup>1</sup>; Cavalcanti, T.Y.V.L.; Araújo, T.F.S.<sup>1</sup>  
(tiagofer.19@hotmail.com)

<sup>1</sup>Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)

**Introdução:** O diabetes mellitus (DM) é um grande problema de saúde pública. Além dos próprios sintomas (polidipsia, polifagia, poliúria, magreza ou excesso de peso etc.), a doença traz complicações como hipertensão, nefropatia, neuropatia e imunocomprometimento, sobretudo devido à hiperosmolaridade que dificulta a resposta leucocitária. Assim, o indivíduo diabético pode desenvolver infecções do trato urinário (ITU) por agentes como bactérias e fungos. **Objetivo geral:** Avaliar a ocorrência de glicosúria e cetonúria em um hospital de Pernambuco. **Material e Métodos:** Estudo epidemiológico retrospectivo baseado no sumário de urina. A pesquisa consistiu na consulta à base de dados do setor de Uroanálises do Laboratório de Patologia Clínica de um hospital de Pernambuco. Os dados foram coletados entre os meses de janeiro e abril de 2014, sendo processados em Microsoft Excel® 2010. **Resultados:** Foram avaliadas 251 amostras de indivíduos diabéticos, onde 75% foram do sexo feminino e 25% do masculino. 81,35% apresentaram glicosúria, 22,2%, cetonúria e 3,97% para ambos os casos. 57,54% foram positivas para bactérias e 17,06% para leveduras. **Discussão:** Glicosúria e cetonúria são importantes ferramentas de controle glicêmico de diabéticos. Normalmente a glicose é quase totalmente reabsorvida pelos túbulos renais, porém, quando em excesso, a glicose passa a ser excretada na urina (glicosúria). A cetonúria é a excreção urinária de cetoácidos. A cetoacidose e a hiperglicemia são características do diabético, com reflexos sistêmicos, que podem desencadear uma ITU. **Conclusão:** O estudo comprovou alta ocorrência de glicosúria e cetonúria no paciente diabético, associada a uma maior suscetibilidade a infecções do trato urinário.

**Palavras chave:** Diabetes Mellitus, Glicosúria, Corpos Cetônicos.

**Autor Principal:** thaisasfarias@gmail.com; **Fone:** (81) 9946-6224

**Categoria:** Artigo Original.



## OS BENEFÍCIOS DA IMPLANTAÇÃO DE FITOTERÁPICOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

França, T. A. S.<sup>1</sup>; Silva, A. L.<sup>1</sup>; Souza, M. L.<sup>1</sup>; Aguiar, M. A.<sup>1</sup>; Lopes, B. G. N.<sup>1</sup>;  
Viana, M. T.<sup>2</sup>

Graduandos do Curso de Farmácia – Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)<sup>1</sup>;

Doutor em Nutrição / Orientador – Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES) mtviana0@hotmail.com<sup>2</sup>;

**Introdução:** No Brasil aplicação da fitoterapia é muito comum, tornando-se um aspecto cultural e mostrou-se uma importante alternativa terapêutica por apresentar um tratamento menos tóxico ao organismo. Diante disso, o “SUS” (Sistema Único de Saúde) vem buscando a implantação desses medicamentos na rede pública, visando ampliar o acesso e a qualidade de vida brasileira. **Objetivo:** verificar a Fitoterapia na Cultura popular Utilizada no Sistema Único de Saúde (SUS), apresentando seus benefícios. **Materiais e Métodos:** Por meio de uma revisão de literatura, analisou-se 15 artigos científicos da língua portuguesa, do período de 2008 a 2013, tomando como referência os descritores fitoterapia, plantas medicinais, cultura nacional. As consultas foram revisadas na base de dados Scielo. O trabalho foi realizado no período de agosto e setembro de 2013. **Resultado:** Os fitoterápicos são de caráter popular oriundo de conhecimentos de gerações passadas. Contudo estudos científicos buscam comprovar os efeitos terapêuticos presentes nas plantas, o que acarretaria na redução dos índices de intoxicação. Observou-se que o SUS faz uso desse tipo de droga que já tem seus efeitos comprovados, por ser culturalmente aceito pela sociedade além de ter um custo reduzido se comparado com os custos de drogas sintéticas, o que facilita a distribuição. **Conclusão:** A utilização dos fitoterápicos pelo SUS é importante, pois incentiva a preservação da cultura e forma uma ponte entre o conhecimento popular e o científico, permitindo assim o uso racional, o qual trará segurança e benefícios a saúde, além de ampliar o acesso a esta terapia.

**Palavras-chave:** Fitoterapia, Cultura Nacional, Sistema Único de Saúde.

**Contato:** Thiago Anderson da Silva França;  
thiago\_a\_filho@hotmail.com-(81)9503-9913

**Categoria:** Revisão de Literatura



## OS FATORES DE RISCO A SAÚDE NA INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES

DA SILVA, R. E. R.<sup>1</sup>; LINS, M. F. N.<sup>2</sup>; TONÉU, E. J. O.<sup>3</sup>; VIANA, M.T.<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física -  
Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

<sup>2</sup>Graduando do Curso de Bacharelado em Farmácia-  
Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

<sup>3</sup>Graduando do Curso de Bacharelado em Educação Física -  
Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

<sup>4</sup>Doutor em Nutrição/Orientador – Docente da Faculdade ASCES  
mtviana0@hotmail.com

**Introdução:** A prevalência da insatisfação da imagem corporal tem acarretado em sérios danos à saúde de adolescentes. **Objetivo Geral:** Analisar os fatores de risco a saúde na insatisfação da imagem corporal em adolescentes. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão de literatura, na qual foram utilizados artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2009 a 2013, analisada no período de fevereiro a março de 2014. Como descritores foram utilizados: Insatisfação com a imagem corporal; imagem corporal e transtornos alimentares; Imagem corporal e adolescente. Para tal, foram consultadas as bases de dados: Bireme e Google Acadêmico. **Desenvolvimento:** A insatisfação com a imagem corporal acentua cada vez mais o surgimento dos transtornos alimentares (TA) em detrimento do padrão de beleza. O que acarreta em uma série de problemas relacionados à saúde dos adolescentes. Fatores como TA, estado nutricional e a adiposidade corporal estão associados à insatisfação corporal dos adolescentes. Também está associado à estética e a autoestima. Os hábitos alimentares dos adolescentes estão cada vez piores o que da margem ao desenvolvimento de TA e traz riscos à saúde dos mesmos. **Conclusão:** A insatisfação com a imagem corporal põe em risco a saúde dos adolescentes e para minimização deste viés, podem ser feitas intervenções acerca da aceitação da imagem corporal.

**Palavras-chave:** Fatores de risco; Imagem corporal; Transtorno alimentar.

**Contato:** rayanna.emanuella@hotmail.com/ Fone: 0 xx 81 9147-8430.

**Categoria:** Revisão de Literatura.



## PANORAMA ATUAL DA PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

Aguilera, C. S. B.<sup>1</sup>; Batista, T. R. S.<sup>2</sup>; Santos, A. F.<sup>2</sup>; Medeiros, A. L. V.<sup>2</sup>;  
Timóteo, T. R. R.<sup>1</sup>; Santos, R. F.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente da Pós- Graduação em Farmácia Clínica, IDE.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Farmácia, Faculdade ASCES.

<sup>3</sup> Mestranda em Ciências Farmacêuticas (rafaela\_fs2006@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO** Resolução Nº 586 DE AGOSTO DE 2013 regulamenta a prescrição farmacêutica e a define como ato pelo qual o farmacêutico seleciona e documenta terapias farmacológicas e não farmacológicas, e outras intervenções relativas ao cuidado à saúde do paciente, visando à promoção, proteção e recuperação da saúde, e à prevenção de doenças e de outros problemas de saúde. Nesse contexto surgem divergências no ponto de vista dos próprios profissionais farmacêuticos e da população, quando se trata das vantagens e riscos da prescrição farmacêutica. **OBJETIVO** Elucidar a prescrição farmacêutica considerando a resolução Nº 586 DE AGOSTO DE 2013, esclarecendo em quais situações o farmacêutico está habilitado a prescrever, como também demonstrar a realidade da prescrição farmacêutica em outros países. **MÉTODOS** Foi feita uma análise na portaria que regula a prescrição farmacêutica no Brasil, e uma revisão na literatura sobre a prescrição farmacêutica em outros países. **DESENVOLVIMENTO E CONCLUSÃO** A resolução Nº 586 DE AGOSTO DE 2013 determina que é permitido ao farmacêutico realizar a prescrição de medicamentos e outros produtos com finalidade terapêutica, cuja dispensação não exija prescrição médica, essa atividade poderá ocorrer em diferentes estabelecimentos farmacêuticos, consultórios, serviços e níveis de atenção à saúde. Para o exercício dessa atividade será exigido o título de especialista profissional farmacêutico na área clínica. Em alguns países como no Canadá os farmacêuticos exercem atividades semelhantes à prescrição farmacêutica, seguindo diretrizes previamente aprovadas. Está claro que no Brasil a partir de agora se faz necessário à criação de diretrizes, protocolos que ajustem e facilitem a prescrição farmacêutica.

**Palavras chave:** Prescrições, Preparações Farmacêuticas, automedicação.

Email: cindysba@hotmail.com

Tel: (81)99735301

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura



## PAPEL DA PROTEÍNA NS1 NA INFECÇÃO PELO VÍRUS DENGUE

Guimaraes, D.F.<sup>1</sup>; Silva, V. M.<sup>2</sup>; Fernandes P.A.<sup>2</sup>; Lopes, K.G.S.<sup>1</sup>; Gil, L.H.V.G.<sup>1</sup>, Souza, J. R.<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães – CPqAM/FIOCRUZ.

<sup>2</sup>Universidade Federal da Paraíba (UFPB), joelmasouza@hotmail.com

### RESUMO

A dengue é uma infecção aguda de etiologia viral transmitida ao homem através da picada dos mosquitos do gênero *Aedes*. Ela é ocasionada por uma das quatro espécies: vírus dengue (DENV) 1, 2, 3 e 4, sendo considerada um grave problema de saúde pública. A patogênese das formas graves da doença é multifatorial, podendo ser ocasionada pelos fatores genéticos e imunológicos do hospedeiro. Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo descrever o papel da proteína viral NS1 na infecção pelo vírus dengue. Esse estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, do tipo levantamento bibliográfico, que utilizou as bases de dados Scielo, Bireme e Pubmed. Neste estudo, evidenciou-se que, embora a proteína NS1 não apresente sua função definida, estudos apontam para sua participação na replicação viral e na sua ação imunomoduladora sobre as proteínas plasmáticas do Sistema Complemento. Em acréscimo, esta proteína tem sido detectada precocemente no soro dos indivíduos infectados na fase aguda da dengue, sendo considerada uma valiosa ferramenta diagnóstica.

**Palavras chave:** Dengue. NS1. Diagnóstico.

Autor principal: (81) 9647-0962 / deborahfguimaraes@hotmail.com

**Categoria:** artigo de revisão de literatura.

### Introdução

A dengue é uma infecção aguda de etiologia viral transmitida ao homem através da picada dos mosquitos do gênero *Aedes*. Ela é ocasionada por uma das quatro espécies: vírus dengue (DENV) 1, 2, 3 e 4, sendo considerada um grave problema de saúde pública (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2009). Dentre os vários critérios laboratoriais utilizados para o diagnóstico da doença, encontra-se o antígeno NS1, uma glicoproteína codificada pela RNA viral (CHAMBERS et al., 1990), presente no soro dos pacientes infectados pelo DENV logo no primeiro dia dos sintomas clínicos (XU et al., 2006). Embora, sua função não seja completamente elucidada, alguns estudos apontam para sua participação na replicação viral (LINDENBACH; RICE, 1997), bem como relacionam sua ação imunomoduladora sobre as proteínas plasmáticas do Sistema Complemento (CHUNG et al., 2006; CHUANG et al, 2013). Portanto, a secreção da sNS1 pode estar associada com a evolução clínica dos casos de dengue, sendo um importante parâmetro de prognóstico da doença.

### Objetivo Geral

Descrever o papel da proteína NS1 do DENV na vigência da infecção pelo vírus dengue.

### Materiais e Métodos



A presente pesquisa trata-se de um estudo exploratório descritivo, tipo levantamento bibliográfico baseado nas bases de dados Scielo, Bireme e Pubmed. Foram considerados artigos publicados até 2014, utilizando-se como descritores “DENV”, “DENGUE”, “NS1”, “IMUNOPATOGENIA” e seus correlatos em inglês.

### Desenvolvimento

A infecção por qualquer um dos quatro sorotipos do dengue pode provocar uma doença aguda febril auto limitada (dengue não grave) ou ainda uma doença grave com aumento de permeabilidade capilar que pode evoluir para o choque. O grupo de dengue não grave pode ser ainda classificado em dengue sem ou com sinais de alerta - dor ou sensibilidade abdominal, vômito persistente, acumulação clínica de líquido, sangramento de mucosa, letargia, agitação, aumento do fígado > 2 cm, aumento do hematócrito com simultânea e rápida diminuição de plaqueta (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2009). O DENV apresenta um genoma que consiste de um RNA, fita simples com polaridade positiva, de aproximadamente 11 kb e que carece da cauda poli-A em sua região 3'-terminal. Após tradução, o RNA viral codifica uma poliproteína, que após clivagem origina três proteínas estruturais – capsídeo (C), pré-membrana/membrana (prM/M) e envelope (E), e sete proteínas não estruturais - NS1, NS2A, NS2B, NS3, NS4A, NS4B e NS5. As proteínas estruturais estão envolvidas na formação do capsídeo e montagem das partículas virais. As proteínas não estruturais estão implicadas na replicação eficiente do vírus (CHAMBERS et al., 1990).

A proteína NS1 é uma glicoproteína de 46-50 kDa, encontrada na forma expressa na membrana celular (mNS1) das células infectadas ou secretada no meio extracelular (sNS1), apresentando determinantes tipo-específico (FALCONAR; YOUNG, 1990; HENCHAL; HENCHAL; THAISOMBOONSUK, 1997). Inicialmente, a NS1 é translocada para o lúmen do RE, onde rapidamente forma dímeros, via sequência sinalizadora hidrofóbica codificada pela região C-terminal da proteína E. Embora sua função não esteja completamente elucidada, Lindenbach e Rice (1997) mostraram que a proteína NS1 interage com a NS4A e parece estar implicada na síntese precoce do RNA de dupla fita (dsRNA), uma forma intermediária do genoma viral, durante a replicação. Além disso, recentes estudos têm demonstrado um papel imunomodulador da NS1 ao se ligar ao fator H da via alternativa do sistema complemento, impossibilitando sua atuação no impedimento da formação da C3 convertase nas células hospedeiras (CHUNG et al., 2006b).

Primariamente, a sNS1 foi caracterizada como um antígeno de fixação do complemento presente no soro e tecidos de animais infectados (BRANDT et al., 1970) e induzindo uma forte resposta imune humoral (FALGOUT et al., 1990). A presença de anticorpos no soro anti-NS1 também tem sido associada com a gravidade da doença dengue (SHU et al., 2000). Nesse sentido, estudos relacionados com uma autoimunidade transitória durante a evolução da dengue, têm demonstrado que anticorpos anti-NS1 podem reagir cruzadamente contra células hepáticas, plaquetas e células endoteliais. (CHANG et al., 2002). Recentemente, a sNS1 tem se apresentado como uma valiosa ferramenta diagnóstica, sendo considerado um antígeno de detecção precoce, presente no soro dos pacientes infectados pelo DENV logo no primeiro dia dos sintomas



clínicos (XU et al., 2006). Recentes estudos correlacionando os níveis da NS1 com a gravidade da doença revelam que durante as formas graves da dengue há uma elevação desse antígeno nas infecções secundárias e causadas pelos sorotipos DENV-1 em relação ao DENV2 (DUYEN et al., 2011; TRICOU et al., 2011). Elevados níveis deste antígeno têm sido encontrado durante a fase aguda da dengue, antes da detecção de seus respectivos anticorpos, e têm sido propostos como um marcador de prognóstico das formas clínicas grave (CHUANG et al., 2013).

### Conclusão

Apesar da elucidação de alguns mecanismos imunológicos durante a infecção pelo DENV, o exato papel do antígeno NS1 ainda permanece obscuro. Esta proteína vem se destacando nos últimos anos como um marcador diagnóstico precoce no soro de indivíduos na fase aguda. Sua função imunomoduladora sobre o sistema complemento e sobre as citocinas inflamatórias têm sido evidenciada. No entanto, o exato papel deste antígeno sobre a patogênese das formas graves ainda precisa ser evidenciado. Assim, pesquisas que favoreçam o entendimento detalhado da resposta imune do hospedeiro e o exato mecanismo de fatores virais podem favorecer o desenvolvimento de uma vacina e/ou um antirretroviral específico contra o vírus.

### Referências

- BRANDT, W. E. et al. Partial purification and characterization of a dengue virus soluble complement-fixing antigen. *Journal of Immunology*, Baltimore, v. 105, n. 6, p.1565-1568, Dec. 1970.
- CHAMBERS, T. J. et al. Flavivirus genome organization, expression, and replication. *Annual Review of Microbiology*, Palo Alto, v. 44, p. 649-688, 1990.
- CHUANG, Y.C. et al. Re-evaluation of the pathogenic roles of nonstructural protein 1 and its antibodies during dengue virus infection. *Journal of Biomedical Science*, 20:42, 2013.
- CHUNG, K. M. et al. Antibodies against West Nile virus nonstructural protein NS1 prevent lethal infection through Fc gamma receptor-dependent and independent mechanisms. *Journal of Virology*, Washington, v. 80, n. 3, p. 1340-1351, 2006.
- DUEYEN, H.T. et al. Kinetics of plasma viremia and soluble nonstructural protein 1 Concentrations in dengue: differential effects according to serotype and immune status. *J. Infect. Dis.* 203:1292–1300, 2011.
- FALCONAR, A. K. I.; YOUNG, P. R. Immunoaffinity purification of native dimer forms of the flavivirus non – structural glycoprotein, NS1. *Journal of Virological Methods*, Amsterdam, v. 30, n. 3, p. 323-332, 1990.
- FALGOUT, B. et al. Immunization of mice with recombinant vaccinia virus expressing authentic dengue virus nonstructural protein NS1 protects against lethal dengue virus encephalitis. *Journal of Virology*, Washington, v. 64, n. 9, p. 4356-4363, 1990.
- HENCHAL, E. A.; HENCHAL, L. S.; THAISOMBOONSUK, B. K. Topological mapping of unique epitopes on the dengue – 2 virus NS1protein using monoclonal antibodies. *Journal of General Virology*, London, v. 68, n. 3, p. 845 – 851, 1997.
- LINDENBACH, B.D.; RICE, C.M. trnas-complementation of yellow fever virus NS1 reveals a role in early RNA replication. *Journal of Virology*, Washington, V.71, p.9608-9617, 1997.



- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Dengue: Guidelines for diagnosis, treatment, prevention and control, new edn. Geneva: World Health Organization, 2009
- SHU, P. Y. et al. Dengue NS1-specific antibody responses: isotype distribution and serotyping in patients with dengue fever and dengue hemorrhagic fever. Journal of Medical Virology, New York, v. 62, n. 2, p. 224-32, 2000.
- TRICOU et al. Comparison of two dengue NS1 rapid tests for sensitivity, specificity and relationship to viraemia and antibody responses. BMC Infect Dis, 10:142, 2010.
- XU, H. et al. Serotype 1 – specific monoclonal antibody – based antigen capture immunoassay for detection of circulating nonstructural protein NS1: implications for early diagnosis and serotyping of dengue virus infections. Journal of Clinical Microbiology, Washington, v. 44, n. 8, p. 2872- 2878, 2006.





## PASSIFLORA EDULLIS E PASSIFLORA INCARNATA – FITOTERAPIA X TOXICIDADE

Oliveira, M.L.S.<sup>1</sup>; Santos, J.I.<sup>2</sup>; Santos, L.K.L.<sup>3</sup>; Silva, R.K.G.<sup>4</sup>; Silva, E.F.<sup>5</sup>  
Professor Orientador: Melo, A.F.M.<sup>6</sup> (meloUFPE@yahoo.com)  
Associação Caruaruense de Ensino Superior- ASCES<sup>1,2,3,4,5,6</sup>

**Introdução:** A *Passiflora* é um gênero botânico que inclui várias espécies, pertence à família Passifloraceae e é originária da América do sul em áreas tropicais e subtropicais. No Brasil, entre as espécies comercializadas estão a *Passiflora edulis* e *Passiflora incarnata*, conhecidas popularmente por maracujá. Na medicina popular suas folhas são utilizadas como calmante, diurética, anti-hipertensiva e contra a insônia. **Objetivo Geral:** Analisar os efeitos benéficos da *P.edulis* e *P.incarnata* na fitoterapia correlacionando a toxicidade destas duas espécies. **Materiais e Métodos:** Foi feita uma busca de trabalhos científicos nas seguintes bases de dados: MEDLINE/PubMed, Scielo, BioMed Central Journals, LILACS. Nesta revisão de literatura foram selecionados apenas os artigos publicados entre 2005 e 2013. **Desenvolvimento:** Os seus principais constituintes químicos são os flavonóides e alcalóides. A *P.edullis* apresenta diversas atividades terapêuticas como sedativa, ansiolítica, diurética, anti-inflamatória e estimulante. A ação anti-inflamatória acontece devido à inibição dos leucócitos, neutrófilos e proteína C reativa em ratos com pleurisia. A *P. incarnata*, apresenta efeitos sedativos, antiespasmódicos e ansiolítico. Quanto aos possíveis efeitos tóxicos, os frutos verdes da *Passiflora* podem causar intoxicação devido a presença de cianeto de hidrogênio (HCN), outro problema também é a ingestão da *P.incarnata* juntamente com outros depressores do SNC ou estimulantes, devido a suas ações fisiológicas não terem sido bem documentadas. **Conclusão:** Constatou-se que as espécies *P.edullis* e *P.incarnata* possuem atividades significantes. Tornando-se seguros e capazes de controlar diversas patologias. Entretanto, aconselha-se maior atenção na administração dos frutos verdes da planta e na ingestão da *P.incarnata* concomitantemente à depressores do SNC.

**Palavras-chave:** *Passiflora edullis*, *Passiflora incarnata*, toxicidade.

Contato: Matheus.leobino@gmail.com (081)96682970

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura



## PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE BACTÉRIAS GRAM POSITIVAS ISOLADAS DE HEMOCULTURAS

Silva, A. C. O.<sup>1</sup>; Silva, R. C. G.<sup>1</sup>; Oliveira, S. R.<sup>1</sup>

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES<sup>1</sup>

sibele.ribeiro@gmail.com

**Introdução:** Bactérias Gram positivas isoladas de hemoculturas tem chamado grande atenção por um perfil de sensibilidade reduzido para diferentes antimicrobianos da classe das penicilinas, macrolídeos, lincosamidas e glicopeptídeos, levando, frequentemente à dilemas terapêuticos na prática clínica e a ocorrência de infecções hospitalares causadas por microorganismos multirresistentes. **Objetivo:** Analisar o perfil de sensibilidade e resistência de bactérias Gram positivas isoladas de hemoculturas de pacientes internados no Hospital Regional do Agreste, Caruaru-PE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo. Dos frascos de hemoculturas obtidos, uma pequena alíquota será aspirada para preparar um esfregaço a ser corado pelo Gram e para semeadura nos meios Ágar Sangue de Carneiro e Ágar MacConkey. A partir das colônias crescidas apenas no Ágar Sangue, será realizada a identificação em nível de gênero e/ou espécie. Para a determinação do padrão de resistência será realizado o teste de disco-difusão, utilizando os discos de penicilina, cefoxitina, teicoplanina, eritromicina e clindamicina, propostos pelo CLSI 2014. **Referencial teórico:** Infecções causadas por *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina acarretam 40% a 70% de todas as infecções estafilocócicas do mundo. Comumente, estas infecções são tratadas com vancomicina ou teicoplanina, porém, já existem relatos de *Staphylococcus* com sensibilidade reduzida a estes antibióticos. Diversos mecanismos de resistência também tem comprometido o tratamento destas cepas com clindamicina, reforçando a necessidade de controle epidemiológico e terapêutico destas bactérias. **Produtos esperados:** Tendo em vista a elevada transmissibilidade de genes de resistência entre linhagens e o uso abusivo de antimicrobianos, espera-se encontrar um perfil de sensibilidade diminuído entre as cepas isoladas.

**Palavras chave:** *Syaphylococcus aureus* resistente à meticilina; resistência induzível; hemocultura.

amanda\_cris\_silva@hotmail.com

(81)93283597

**Categoria:** Projeto de pesquisa



**PERFIL DE SENSIBILIDADE E RESISTÊNCIA DE BACIOS GRAM  
NEGATIVOS NÃO FERMENTADORES ISOLADOS EM LABORATORIO NA  
CIDADE DE CARUARU - PE**

Oliveira, M.E.F<sup>1</sup>; Araújo, D.G<sup>1</sup>; Oliveira, S.R<sup>2</sup>

1-Associação Caruaruense de Ensino Superior ASCES

2- Mestre em biotecnologia de produtos bioativos e Doutoranda em ciências  
biológicas pela UFPE

sibeleribeiro@asc.es.edu.br

**Introdução:** Os Bacilos Gram Negativos Não Fermentadores (BGNNF) são um grupo heterogêneo de microrganismos que não possuem a capacidade de fermentar carboidratos como forma de obtenção de energia. Estão distribuídos amplamente na natureza e possuem mais de 120 espécies classificadas como patogênicas, destacando-se entre elas, *Pseudomonas aeruginosa*, *Acinetobacter baumannii*, *Stenotrophomonas maltophilia* e *Burkholderia cepacia*. As infecções causadas por estes microrganismos são em sua maioria adquiridas nos ambientes hospitalares, já que se tratam de patógenos oportunistas. Segundo o Manual de Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar em Pediatria da ANVISA (2006) os BGNNF estão entre as bactérias de maior relevância clínica e epidemiológica. **Materiais e Métodos:** Os bacilos serão isolados em meios de cultura TSI e Mac Conkey para verificar a ausência de fermentação e inibição de crescimento, respectivamente, para melhor identificação e preservação das amostras durante as análises, as amostras também serão submetidas ao teste de oxidase para comprovação da produção da enzima oxidase. **Objetivo Geral:** Avaliar o perfil de sensibilidade e resistência dos bacilos gram negativos não fermentadores isolados em laboratório na cidade de Caruaru - PE. **Produtos Esperados:** Obtenção de dados relevantes sobre a suscetibilidade dos BGNNF a antibióticos assim como adquirir melhor compreensão sobre sua natureza e informações que facilitem seu tratamento em pacientes hospitalizados.

**Palavras-chave:** Infecção hospitalar, antibióticos, bacilos.

marcedu.ferreira@hotmail.com – (81) 94047514

**Categoria: Projeto de Pesquisa**



## PERFIL HEPÁTICO DE DEPENDENTES DA SUBSTÂNCIA SIMPATICOMIMÉTICA COCAÍNA, EM PROCESSO TERAPÊUTICO.

Vasconcelos, C.R.S.<sup>1</sup>; Oliveira, G.F.<sup>2</sup>; Lima, K.F.A.<sup>3</sup>; Santos, K.A.<sup>4</sup>; De Paula, M.A.C;  
Magalhães, F.B.<sup>4</sup>

(dr.magalhaesfb@gmail.com)

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Genética, Universidade Federal de Pernambuco  
(PPGG –UFPE);

<sup>2</sup> Genomika;

<sup>3</sup> Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães – Fundação Oswaldo Cruz (CPqAM –  
FIOCRUZ-PE).

<sup>4</sup> Faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES).

**Introdução:** A cocaína é a droga ilícita com mais relatos de atendimento em serviços de emergência. Segundo o último Levantamento Nacional de Álcool e Drogas, o Brasil é o segundo maior consumidor de cocaína e crack, com 2,8 milhões de usuários. O uso desta droga tem sido associado a efeitos agudos e crônicos em praticamente todos os órgãos. A toxicidade causada por essa droga resulta de espécies reativas de oxigênio produzidas durante sua biotransformação. **Objetivo:** Sendo o uso da cocaína uma questão de saúde pública, e sua intervenção farmacológica dar-se por substâncias que podem causar alterações hepáticas, o objetivo desse estudo foi avaliar sua toxicidade, dosando enzimas relacionadas, associando com o tempo de uso, terapêutica adotada e tempo de abstinência. **Metodologia:** A amostra foi composta de 40 participantes do sexo masculino, usuários de cocaína, negativos para teste anti-HCV. Foi entregue um protocolo com técnica questionário, e após a resolução do mesmo os participantes foram submetidos a punção venosa. Foram realizados o hepatograma, avaliado o Tempo de Protrombina (TP) e o Tempo de Tromboplastina Parcialmente Ativado (TTPA). As variáveis de interesse foram: tempo de uso, uso associado ao álcool, tempo de abstinências e terapêutica adotada. **Resultados:** Pode-se observar alterações nas dosagens enzimáticas mesmo os participantes em tratamento. Através do teste Qui-quadrado foi observado forte associação dessas alterações com as variáveis de interesse. **Conclusões:** Este estudo evidenciou que mesmo com a abstenção do uso da cocaína e seus derivados, ainda encontram-se presentes alterações hepáticas, sendo essas fortemente relacionadas à intervenção farmacológica.

**Palavras chave:** Cocaína crack, Hepatite, Drogas Ilícitas.

crhisllane@gmail.com

(81) 9799-6789

**Categoria:** Artigo Original.



## PERFIL LIPÍDICO DE PACIENTES TRANSPLANTADOS ATENDIDOS NO LABORATÓRIO ESCOLA DA FACULDADE ASCES

Filho, R. M. B. T.<sup>1</sup>; Barbosa, N. S.<sup>1</sup>; Neto, J. P. S; Tenório, P. P<sup>1,2,3</sup>.

<sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior (Ascес)

<sup>2</sup> Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami-LIKA-UFPE

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE

pedrotenorio28@gmail.com

**Introdução:** As dislipidemias são cada vez mais comuns na sociedade. Caracterizam-se por alterações no perfil lipídico ou das lipoproteínas e estão relacionadas à aterosclerose e doenças cardiovasculares. **Objetivos:** Analisar o perfil lipídico de pacientes transplantados atendidos no laboratório escola da faculdade ASCES. **Material e métodos:** Estudo tipo retrospectivo desenvolvido por meio da coleta de dados através dos prontuários de pacientes transplantados atendidos no laboratório escola. Os dados de referência para a elaboração do perfil lipídico adotados no referido trabalho foram baseados na V Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose. **Referencial teórico:** As dislipidemias primárias mais comuns estão associadas a fatores genéticos e hábitos de vida, como o sedentarismo, obesidade além do consumo de álcool. As secundárias são causadas por outras doenças, como diabetes melito tipo I, hipotireoidismo, síndrome nefrótica e doença hepática biliar ou uso de medicamentos. O perfil lipídico caracteriza-se em um grupo de testes normalmente solicitados em conjunto para determinar o risco de doença cardíaca coronariana. O sedentarismo, a elevada concentração de LDL-colesterol e lipoproteína(s), assim como a baixa concentração de HDL-colesterol plasmática, são considerados fatores de risco independentes para o desenvolvimento da aterosclerose. **Resultados esperados:** Esperamos a partir deste trabalho, obter e analisar os dados clínicos dos pacientes atendidos buscando correlacionar seus transplantes a uma possível alteração do perfil lipídico na tentativa de induzir maiores discussões a respeito do tema.

**Palavras-chave:** Dislipidemias, aterosclerose, perfil lipídico.

**Categoria:** Projeto de pesquisa

romero-marinho@hotmail.com

(81) 9465-8823



## PERFIL LIPÍDICO E HEPÁTICO DE MULHERES SUBMETIDAS À ULTRACAVITAÇÃO ASSOCIADA À ELETROLIPÓLISE NO TRATAMENTO DA LIPODISTROFIA LOCALIZADA

Carvalho, M. V. M.<sup>1</sup>; Silva, R. C. G.<sup>1</sup>; Barbosa, S. S. A.<sup>2</sup>; Magalhães, F. B.<sup>3</sup>

Acadêmicos de biomedicina da Associação Caruaruense de Ensino Superior-  
ASCES<sup>1</sup>; Fisioterapeuta, especialista em dermato-funcional, docente da  
ASCES<sup>2</sup>; Biomédico, doutor em imunologia, docente da ASCES<sup>3</sup>.

soraya-lves@hotmail.com

**Introdução:** Atualmente existe uma constante busca pelo corpo perfeito, levando a procura de intervenções para redução da lipodistrofia localizada. Embora a maior preocupação seja estética, é importante atuação com segurança, pois com a liberação de gordura tem-se alta dos níveis lipídicos e hepáticos, predispondo a patologias. **Objetivo:** Determinar o perfil lipídico e hepático em mulheres submetidas à ultracavitação associada à eletrolipólise no tratamento da lipodistrofia localizada. **Metodologia:** Trata-se de um estudo clínico experimental não randomizado de caso descritivo, que será realizado na Clínica Escola de Fisioterapia e Biomedicina, da Faculdade Ascés. Participarão do estudo 20 mulheres, na faixa etária de 20 a 30 anos. Estas serão inicialmente submetidas a avaliação corporal, e após, serão realizadas 10 sessões de ultracavitação associada à eletrolipólise, três vezes por semana, durante 50 minutos. Ao início e término do tratamento, todas as mulheres serão submetidas à coleta de sangue, sendo realizadas as dosagens dos marcadores hepáticos e lipídicos. **Referencial teórico:** Na técnica da ultracavitação associada à eletrolipólise ocorre a liberação dos triglicerídeos do adipócito para o espaço intersticial. Estes serão transportados pelo sistema vascular hepático, onde no fígado serão hidrolisados e utilizados como fonte energética ou reconvertidos e armazenados. **Produtos esperados:** Durante os procedimentos a gordura é liberada para o sangue, tendo um aumento dos níveis séricos dos lipídeos. Como esta gordura é metabolizada no fígado, também se espera um aumento dos marcadores de função hepática. Este aumento dos perfis durante o tratamento nos mostrará uma ótima eficácia dos procedimentos.

**Palavras-chave:** Ultracavitação; eletrolipólise; gordura sérica.

viivicarvalho@gmail.com  
(081)9874-4583

**Categoria:** Projeto de pesquisa



## PERFIL MICROBIOLÓGICO DAS LESÕES DO PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Santos, S.I.<sup>1</sup>; Alves, J.T.F.<sup>1</sup>; Silva, J.A.<sup>1</sup>; Querino, D.S.<sup>1</sup>; Oliveira, S.R.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior – Faculdade ASCES

Endereço eletrônico do orientador: sibeleribeiro@asc.es.edu.br

**INTRODUÇÃO:** O pé diabético surge da complicação crônica do *diabetes mellitus*, que é um dos principais problemas mundiais de saúde pública. Cerca de 50% dos pacientes desconhecem o diagnóstico e 24% dos portadores de *diabetes mellitus* não fazem qualquer tipo de tratamento. O pé diabético representa uma das mais frequentes complicações da manifestação da doença em sua forma crônica, e a amputação do pé ou dos membros inferiores é a consequência mais temida da doença. **OBJETIVO GERAL:** Analisar o perfil microbiológico associado à lesão de pé diabético proveniente das complicações da diabetes. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo transversal, com base na análise de dados de artigos tendo como critérios de inclusão publicações entre os anos de 2000 a 2014, da base de dados BIREME, CAPS, SIELLO, em português e inglês. **DESENVOLVIMENTO:** A elevada frequência do aparecimento de *S. aureus* nas lesões tem sido consenso entre os diversos autores. Além de ser citado como um dos fatores de risco associado à perda do membro em pacientes diabéticos, onde as infecções por *S. aureus* levaram ao número maior de amputações. **CONCLUSÃO:** A importância do esclarecimento sobre o perfil microbiológico da lesão é devido a periculosidade da infecção do pé diabético, isto, associado com a microbiota mista por lesão, nos serve de alerta para tomar conhecimento de medidas preventivas, como cuidados com a higiene, uso de calçados adequados e que não machuquem os pés, além de informar de maneira objetiva os principais microrganismos que acometem essas lesões.

**Palavras-chave:** Pé diabético, diabetes mellitus, *Staphylococcus aureus*.

E-mail: dqsoares@hotmail.com

Telefone: 081 9297-8932

Categoria: Revisão de Literatura.



## PESQUISA DE *Trichomonas vaginalis* E OUTROS AGENTES PATOGENICOS EM EXAMES MULHERES QUE REALIZARAM EXAME DE CITOPATOLOGIA

SILVA, E. P. F.<sup>1</sup>; NEVES, A. R.<sup>1</sup>; SILVA, K. W. L.<sup>1</sup>; LOPES, V. C. M.<sup>1</sup>;  
CALHEIROS, C. M. L.<sup>2</sup>; ROCHA, T. J. M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Cesmac - CESMAC

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas – UFAL

E-mail do orientador: Thy\_rocha@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) predominam um importante problema de saúde pública mundial, sendo o diagnóstico rápido, mediante técnicas precisas, importante para que diminua a transmissão e consequências causadas pelas DSTs. São três os principais tipos de vaginites infecciosas: vaginose bacteriana, candidíase e tricomoníase, sendo estes processos inflamatórios os que mais acometem os órgãos genitais femininos. **OBJETIVO GERAL:** Descrever a frequência de agentes infecciosos com informações sócio epidemiológicas envolvendo *Trichomonas vaginalis*, *Gardnerella vaginalis* e *Candida sp.* em exames citopatológicos de mulheres atendidas em uma Unidade Docente Assistencial (UDA), localizada em Maceió, Alagoas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado um estudo descritivo retrospectivo em 1240 laudos citológicos, coletados na (UDA) em Maceió, Alagoas no período de 2008 a 2012. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados, em relação à presença ou ausência dos agentes microbiológicos, foram distribuídos por faixa etária. Os seguintes intervalos foram analisados: 15 a 34 anos, 35 a 49 anos e de 50 a 65 anos. Verificou-se através das análises retrospectiva que (133/1240) laudos apresentaram agentes infecciosos. Destes 62,41% (83/133) foram positivos para *G. vaginalis*, 32,33% (43/133) para *Candida sp.*, e 5,26% (7/133) para *T. vaginalis*. **CONCLUSÃO:** Pela carência de estudos epidemiológicos sobre estes agentes, é de fundamental importância um estudo nessa área, este será de grande valia não só para as usuárias do SUS, como para a equipe de saúde, como ação educativa para prevenção, controle e a solução para este problema que é a principal queixa entre as mulheres.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Gardnerellavaginalis*. *Candida sp.* *Trichomonas vaginalis*.

E-mail: elizabette\_pri@hotmail.com Fone: (82) 9136-1412

Categoria: Projeto de Pesquisa





## PITIRÍASE VERSICOLOR EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DERMATOLÓGICA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS/UFPE: PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS

Sá, S. R<sup>1</sup>.; Santos, J. B<sup>1</sup>.; Lima-Neto, R. G<sup>1</sup>.;  
<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, UFPE  
goncalves\_reginaldo@hotmail.com

A Pitiríase versicolor é uma infecção fúngica superficial, caracterizada por mudanças de pigmentação da pele devido à colonização do estrato córneo por leveduras dimórficas e lipofílicas do gênero *Malassezia*. Tem ocorrência universal, sendo mais prevalente em regiões tropicais com incidência de 40%. Ocorre em ambos os sexos e todas as etnias. Apresenta distribuição variável segundo a faixa etária, verificando-se a maioria dos casos em adultos jovens, com fatores predisponentes as mudanças hormonais e/ou aumento da secreção de ácidos graxos. As manifestações clínicas geralmente ocorrem no tronco, face, pescoço e extremidades superiores. Verificamos a ocorrência de *Malassezia spp*, em pacientes com hipótese de micoses superficiais atendidos na Clínica Dermatológica do Hospital das Clínicas da UFPE entre janeiro a dezembro de 2013. O diagnóstico foi realizado após a coleta do material biológico através da técnica de Porto (fita adesiva) e da escarificação das lesões suspeitas de micoses superficiais. Em seguida, foram feitos os exames microscópicos diretos corados com azul de metileno e clarificados com KOH a 20%. Dos 129 pacientes examinados, nove apresentaram achados laboratoriais de numerosas células de leveduras ovais e unibrotantes, agrupadas em cacho e pseudo-hifas curtas e tortuosas características de *Malassezia spp*, sendo seis do sexo feminino, com média de idade 41 anos e três masculino de 49 anos. Portanto diante das similaridades clínicas com vitiligo, hanseníase, mácula senil, entre outras patologias, e além dos transtornos estéticos ao paciente, torna-se de extrema importância o diagnóstico laboratorial diferencial para tratamento adequado dessa micose.

**Palavras-chave:** Pitiríase vesicolor, *Malassezia spp*, Micoses superficiais, Técnica de Porto, Exames microscópicos.

gi\_212@hotmail.com, Tel. (81) 96728710

**Categoria:** Tema livre



## PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DA PSORÍASE

Ferreira, M. C.<sup>1</sup>; Lopes, R. L. F.<sup>1</sup>; Silva, A.C.<sup>1</sup>; Santos, C. R. dos<sup>1</sup>; Lima, A. S. <sup>1</sup>

Arquimedes Fernandes Monteiro de Melo (Orientador) <sup>1</sup> meloufpe@yahoo.com.br

<sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico - ASCES

### Resumo

**Introdução:** A psoríase é uma doença conhecida e já foi confundida, durante muitos anos, com a hanseníase, o que originou o isolamento de muitos de seus portadores na Idade Média. É a doença autoimune, com inflamação crônica da pele, porém, não confinada a ela, com predileção pela pele e articulações, de etiologia multifatorial com influência genética e ambiental, que se caracteriza pela hiperproliferação e diferenciação anormal dos queratinócitos, imunologicamente mediada por células Th1. **Objetivo:** Sintetizar da literatura as plantas medicinais utilizadas no tratamento de psoríase. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de trabalhos científicos, onde a seleção de artigos foi feita através de busca bibliográfica, nos idiomas inglês e português, coletados através dos bancos de dados: Portal Capes e Science Direct. **Desenvolvimento:** Várias terapêuticas derivam de plantas e no que diz respeito à psoríase, existem várias que podem ajudar a aliviar os sintomas deste problema dermatológico. Diversos estudos demonstram que plantas como o *Salix alba*, *Aloe vera*, *Saccharum officinarum* L., *Chenopodium ambrosioides* L., (*Persea gratissima*), *Calendula officinalis*, *Capsicum frutescens*, *Andira araroba*, *Bidens pilosa*, *Tabebuia avellanedae* possuem propriedades analgésicas, cicatrizante, anti-inflamatórias, algumas inibe a migração de neutrófilos e a produção de citocinas inflamatórias e estimulam o crescimento e a reparação da pele, diminuindo significativamente as placas psoriáticas. **Conclusão:** Fica evidente a importância fitoterapia frente a doenças crônicas como a psoríase, uma vez que esta não tem cura, e seu controle é fundamental para o bem-estar do indivíduo portador desta enfermidade.

**Palavras chave:** Psoríase, pele, plantas medicinais

Contato: mattheusonline@hotmail.com; (81) 9464-0987.

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura.



## PREDIÇÃO DE REDES DE INTERAÇÃO PROTEICA A PARTIR DE INFORMAÇÕES ESTRUTURAIS DE PROTEÍNAS PREDITAS EM GENOMAS DE ESPÉCIES DE LEISHMANIA

Vasconcelos, C.R.S.<sup>1</sup>; Rezende, A.M.<sup>2</sup> (antonio.rezende@cpqam.fiocruz.br)

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Genética, Universidade Federal de Pernambuco (PPGG –UFPE);

<sup>2</sup> Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães – Fundação Oswaldo Cruz (CPqAM – FIOCRUZ-PE).

**INTRODUÇÃO:** De acordo com a Organização Mundial de Saúde estima-se que ocorram mais de 2 milhões de novos casos de leishmaniose por ano, com mais de 360 milhões de pessoas com risco de contrair a doença. As drogas disponíveis para o tratamento apresentam sérias desvantagens, desde alta toxicidade até o surgimento de resistência por parte dos parasitos. Atualmente, nenhuma vacina eficaz foi desenvolvida, a pesar da possibilidade de uma vacina ser atestada. Assim, aplicações utilizando uma abordagem sistêmica para a descoberta de novos alvos para fármacos se fazem necessárias. **OBJETIVO:** Modelar redes de proteínas para *L. braziliensis* e *L. infantum* a partir de seus proteomas preditos utilizando informação estrutural, automatizando e integrando todo o processo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A partir de uma abordagem biológica baseada na interdisciplinaridade, Biologia de Sistemas, utilizar as ferramentas computacionais, I-TASSER, Phyre2, Modeller, RosettaDock e Zdock para realizar a modelagem, o docking molecular e a construção da rede de interação proteica. **REFERENCIAL TEÓRICO:** Um grande número de abordagens computacionais tem sido desenvolvidas para predição em larga escala de interações de proteína-proteína baseadas na sequência proteica ou nucleotídica, apresentando-se como uma ferramenta para auxiliar na seleção de novos alvos potenciais, e assim assistir na solução dos problemas aqui levantados. **PRODUTOS ESPERADOS:** Construção de uma rede de interação proteica e automatização de todo o processo possibilitando assim a execução rápida e simples para qualquer outro conjunto de dados.

**Palavras chave:** Biologia Computacional, Leishmaniose, Biologia de Sistemas.

crhisllane@gmail.com

(81) 9799-6789

**Categoria:** Projeto.



## PREVALÊNCIA DE BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS MULTIDROGA-RESISTENTES ISOLADAS DE CULTURAS DE VIGILÂNCIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE PERNAMBUCO

Rocha, I.V.<sup>1</sup>; Farias, T.G.S.<sup>1</sup>; Barros, J.F.<sup>2</sup>; Antunes, M.M.<sup>2</sup>  
mantunes@elogica.com.br

<sup>1</sup>Associação Caruaruense de Ensino Superior (Faculdade ASCES)

<sup>2</sup>Laboratório de Microbiologia do Hospital Agamenon Magalhães (HAM)

**Introdução:** O aumento gradativo da resistência dos microrganismos aos antimicrobianos usados na prática clínica tem contribuído para que infecções hospitalares sejam consideradas problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Bactérias Gram-negativas são mais prevalentes nesse tipo de ocorrência, principalmente quando produtoras de Beta-Lactamase de Espectro Estendido (ESBL) e Metallo-Beta-Lactamase (MBL), enzimas que degradam a maioria dos antibióticos pertencentes à classe dos beta-lactâmicos, dificultando o tratamento e favorecendo surtos de infecções. **Objetivo geral:** Avaliar a prevalência e o perfil de sensibilidade antimicrobiana de bactérias Gram-negativas isoladas de culturas de vigilância em *swab* nasal em um hospital público de Pernambuco. **Material e Métodos:** Estudo descritivo baseado na avaliação semanal de culturas de vigilância entre janeiro e março de 2014. Amostras coletadas com *swab* nasal foram semeadas em Ágar MacConkey, sendo identificadas e avaliadas quanto à resistência por metodologia convencional e automatizada. **Resultados:** Foram avaliadas 383 amostras de *swab* nasal, sendo 52 (13,5%) positivas para o perfil multidroga-resistente. *Acinetobacter baumannii* foi o microrganismo mais isolado (19,2%), seguido por *Pseudomonas aeruginosa* (11,5%), *Klebsiella pneumoniae* (9,6%) e *Enterobacter cloacae* e *Stenotrophomonas maltophilia* (9,6%). 6 microrganismos (1,5%) apresentaram produção de MBL e 2 (0,5%) de ESBL. **Discussão:** Foi observada uma baixa prevalência de bactérias multidroga-resistentes quando comparado com estudos anteriormente realizados, porém a mesma não deve ser subestimada, visto que tais bactérias apresentam grande potencial em causar infecções hospitalares. **Conclusão:** A identificação e notificação de microrganismos com perfil de multirresistência são fundamentais para direcionar medidas de controle intra-hospitalar, evitando sua disseminação nesse ambiente.

**Palavras-chave:** Vigilância em saúde, Beta-lactamases, Infecção hospitalar, Resistência a Multidrogas.

igorochoa17@gmail.com (81) 9658-2884

**Categoria: Artigo original.**



## PREVALÊNCIA DE *Enterococcus sp.* RESISTENTES À VANCOMICINA ISOLADOS A PARTIR DE CULTURAS DE VIGILÂNCIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE PERNAMBUCO

Rocha, I.V.<sup>1</sup>; Farias, T.G.S.<sup>1</sup>; Silva, J.A.G.<sup>2</sup>; Barros, J.F.<sup>3</sup>; Antunes, M.M.<sup>3</sup>  
mantunes@elogica.com.br

<sup>1</sup>Associação Caruaruense de Ensino Superior (Faculdade ASCES)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

<sup>3</sup>Laboratório de Microbiologia do Hospital Agamenon Magalhães (HAM)

**Introdução:** *Enterococcus sp.* resistente à vancomicina (VRE) é um dos principais patógenos causadores de infecções hospitalares, sendo notável em infecções urinárias, cirúrgicas e bacteremias. Formas de resistência adquirida a antimicrobianos utilizados no tratamento de infecções enterocócicas têm sido relatadas nos últimos anos, tornando o VRE uma preocupação dos epidemiologistas hospitalares devido ao seu potencial de disseminação, gerando necessidade de medidas a fim de evitar sua disseminação.

**Objetivo geral:** Avaliar a prevalência e a distribuição intra-hospitalar das culturas de VRE em um hospital público de Pernambuco. **Material e Métodos:** Estudo descritivo baseado na avaliação semanal de culturas positivas para *Enterococcus sp.* entre janeiro e dezembro de 2013. Amostras de swabs retais foram semeadas em Ágar Pfizer-Selective *Enterococcus* suplementado com 0,5% de vancomicina a fim de se realizar uma triagem dos exemplares de VRE. As culturas positivas foram identificadas e avaliadas quanto à resistência à vancomicina por metodologia convencional e automatizada, confirmadas por E-test. **Resultados:** Foram analisadas 2057 culturas positivas para *Enterococcus* provenientes dos 17 setores de internação que compõem o hospital. 26 isolados (1,26%) apresentaram positividade para VRE, sendo o maior número de casos nas Unidades Coronarianas (50%) e UTI (30,7%). **Discussão:** Foi observada uma baixa prevalência em comparação com estudos semelhantes, confirmando a eficácia das medidas adotadas. **Conclusão:** Culturas de vigilância são importante recurso na caracterização do perfil de resistência de cepas hospitalares. A identificação e notificação de possíveis ocorrências de VRE nesses ambientes são fundamentais para direcionar medidas de controle pelo uso adequado dos antimicrobianos e precauções de barreira.

**Palavras chave:** Vigilância em saúde, *Enterococcus*, vancomicina.

igorochoa17@gmail.com (81) 9658-2884

**Categoria:** Artigo original.



## PREVALÊNCIA DE PROTOZOSES INTESTINAIS EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE PERNAMBUCO

Lira, M.J<sup>1</sup>; Farias, T.G.S.<sup>1</sup>; Santos, I.S.<sup>1</sup>; Rocha, I.V.<sup>1</sup>; Santos, L.D.V.<sup>1</sup>; Holanda, V.S.  
(vholanda\_2007@hotmail.com)<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Asces

<sup>2</sup>Hospital Agamenon Magalhães

**Introdução:** Parasitoses intestinais decorrem da presença de helmintos ou protozoários no trato digestivo, acometendo indivíduos sobretudo em locais subdesenvolvidos. A transmissão mais comum é a fecal/oral, através de alimentos, água e mãos contaminadas. A principal manifestação das protozooses é a diarreia, representando a maior causa de mortalidade infantil. Os protozoários mais relatados são *Entamoeba histolytica*, *Entamoeba coli*, *Giardia lamblia*, *Iodamoeba butschlii* e *Endolimax nana*, sendo o diagnóstico confirmado através do exame parasitológico de fezes. **Objetivo geral:** Avaliar a prevalência de protozoários intestinais em pacientes atendidos em um hospital pernambucano. **Material e Métodos:** Estudo epidemiológico retrospectivo baseado no exame parasitológico de fezes pelo método de Hoffman modificado. A pesquisa consistiu na consulta à base de dados do setor de Parasitologia do Laboratório de Patologia Clínica de um hospital de Pernambuco, incluindo dados entre os meses de janeiro a abril de 2014, processados em Microsoft Excel®2010. **Resultados:** Foram avaliadas 278 amostras, sendo 62,23% provenientes de pacientes do sexo feminino e 37,77% do masculino. 8,63% das amostras foram positivas para cistos de protozoários. Destas, 25% apresentaram *E. histolytica*. A prevalência de cistos de *G. lamblia* foi de 50% nas amostras pesquisadas, seguida por *Endolimax nana* (29,17%), *Entamoeba coli* (25%) e *I. butschlii* (12,5%). **Discussão:** Foi encontrada uma baixa prevalência de cistos, porém a maior prevalência de *G. lamblia* é corroborada pela literatura. **Conclusão:** A baixa prevalência pode ser explicada pelo uso de apenas um método diagnóstico no hospital de estudo. Estudos adicionais são necessários para investigar possível subdiagnóstico.

**Palavras chave:** Protozoários, parasitos, *Giardia lamblia*.

**Autor Principal:** Michele\_lira17@hotmail.com (81) 9996-0560

**Categoria:** Tema Livre.



## PREVALÊNCIA DO ANEURISMA DISSECANTE DA ARTÉRIA AORTA HUMANO NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Lima, A. S. R<sup>1</sup>; Neto, J.P. S<sup>1</sup>; Tenório, P.P.<sup>1,2,3</sup>

<sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior (Asces)

<sup>2</sup> Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami-LIKA-UFPE

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE

pedrotenorio28@gmail.com

**Introdução:** O Aneurisma dissecante é definido como separação das túnicas que compõem a artéria aorta, evidenciado pela formação de uma luz virtual entre as camadas adventícia e a íntima. **Objetivos:** Relatar a prevalência de cadáveres acometidos pelo aneurisma dissecante da aorta na cidade de Caruaru. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, que será desenvolvido no serviço de verificação de óbitos (SVO), no município de Caruaru, onde será realizado um levantamento dos arquivos do setor durante o período de 2012 a 2014. **Referencial teórico:** O aneurisma dissecante da artéria aorta humano enquadra-se como uma das patologias cardiovasculares relativamente raras e de elevada morbi-mortalidade. A sintomatologia inclui um dor abdominal súbita dilacerante, lesão nervosa com produção de formigamento e a incapacidade de movimentar um membro. Tratando-se da etiopatogenia, as causas mais comuns incluem-se aterosclerose particularmente na aorta abdominal e hipertensão principalmente na aorta ascendente. A maioria dos casos ocorre em indivíduos do sexo masculino, tendo como antecedentes principais a hipertensão arterial sistêmica (HAS), o tabagismo e etilismo. **Produtos esperados:** Nos últimos anos tem-se intensificado o estudo do aneurisma dissecante aórtico, a importância do seu diagnóstico correto, diminui seus efeitos traumáticos, por vezes, deletérios. No entanto, existem raros dados na literatura que avaliem a prevalência dos aneurismas dissecantes aórticos em pacientes no Brasil e em destaque no estado de Pernambuco. Desta forma, o referido estudo pretende substancialmente recolher tais dados e divulgá-los ao meio científico objetivando trazer à luz discussões e aumentar o número de estudos nesta temática.

**Palavras chaves:** Aorta, aneurisma dissecante, Prevalência.

AndrieleSrodrigues@hotmail.com (81) 9904-9296

**Categoria:** Projeto de pesquisa



## PREVENÇÃO A INTOXICAÇÕES POR ORGANOFOSFORADOS E CARBAMATOS EM TRABALHADORES RURAIS E AGENTES DE ENDEMIAS

CAVALCANTE, R. H. <sup>1</sup>; FAE, J.<sup>1</sup>; LOPES, V. C. M. <sup>1</sup>; PINHEIRO, T. M. L. <sup>1</sup>;  
RODRIGUES, M. M. L. <sup>1</sup>; PIMENTEL, E. C. <sup>1</sup>

1. Centro Universitário Cesmac

E-mail do orientador: jairfae@hotmail.com

O objetivo do estudo foi prevenir intoxicações por substâncias químicas pelo monitoramento biológico nos agricultores e agentes de combate a endemias e conscientizá-los para o uso adequado de substâncias químicas e medidas de proteção individual e coletiva. Foi iniciado em 2010 com uma integração entre os cursos de farmácia e biomedicina com um laboratório público. A população alvo foram os agentes de endemias, posteriormente o projeto foi estendido aos trabalhadores rurais dos setores sucroalcooleiro, fumageiro e rizicultura. Foram realizadas reuniões e/ou oficinas e palestras com supervisores e trabalhadores, coleta das amostras, e a determinação dos níveis de Colinesterase eritrocitária e plasmática e a avaliação das funções renal (ureia, creatinina), hepática (AST e ALT) e hematológica. O projeto contemplou a totalidade dos agentes de endemias do estado de Alagoas (1.905), efetuando 4.332 atendimentos e 30.324 exames onde 638 apresentaram alterações. Foi detectado 38 casos de intoxicações agudas, 355 intoxicações crônicas e 389 problemas hepáticos. No setor sucroalcooleiro (5.789) as intoxicações agudas variam de 0,0 a 19,5% e as intoxicações crônica de 0,0 a 39,2% e na rizicultura dos 208 atendimentos, as alterações enzimáticas compatíveis fora 15,9% e 40,8%. No setor fumageiro as ações foram duas comunidades quilombolas, 786 indivíduos, detectaram-se 4,3% e 19,8% casos de intoxicações agudas e crônicas. O projeto possibilitou o esclarecimento da comunidade provocando uma mudança no comportamento através de palestras, oficinas e seminários abordando temas relativos ao uso correto dos equipamentos e proteção individual e coletivos, uso seguro de produtos químicos discutindo ainda o descarte correto desses materiais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prevenção. Agentes de endemia. Intoxicações.

E-mail: Rafaholandac@gmail.com

Fone: (82) 9660-1609





## PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Morais, J.M.<sup>1</sup>; Leite, J.P.A.<sup>1</sup>; PIO, E.V.N.<sup>1</sup>; Pereira, R.A.<sup>1</sup>; Souza, S.M.S.<sup>1</sup>;

SANTOS, R.J

Associação Caruaruense de Ensino Superior – Faculdade ASCES

**Introdução:** Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs) é um dos temas mais frequentes na atenção farmacêutica e na farmácia clínica. Os erros de medicação (EM) ou reações adversas a medicamentos (RAMs) têm causado sérios problemas a saúde dos pacientes. A atenção farmacêutica é uma prática profissional na qual o paciente é o principal beneficiário das ações do farmacêutico, surge no contexto de reduzir riscos e trazer menos custo a farmacoterapia dos pacientes, uma vez que os principais problemas relacionados a medicamentos estão sempre envolvido com erros de prescrição, desta forma o exercício da prática de atenção farmacêutica representa melhoria na qualidade de vida dos pacientes ao reduzir ou eliminar sintomas indesejáveis. EM são considerados evitáveis e podem ou não causar danos ao paciente, já RAMs são não evitáveis, sempre produzem danos aos pacientes. **Objetivo:** Identificar os principais problemas relacionados a medicamentos, descritos na literatura. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, de caráter transversal, descritiva, realizada nos bancos de dados Pubmed, Scielo e BVS, na qual serão verificados através da leitura crítica dos artigos encontrados nos bancos de dados, se os mesmos estão relacionados com o tema Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM). **Discussão:** Os problemas relacionados a medicamentos são cada vez mais frequentes, pode surgir mediante interação com outro medicamento, alimentação, erro na posologia, alterações da dose, entre outros. **Conclusão:** A atenção farmacêutica é um método imprescindível no acompanhamento do tratamento farmacoterapêutico dos pacientes, evitando que prejuízos sejam causados a saúde dos mesmos e possibilitando um tratamento eficiente.

**Palavras chave:** atenção farmacêutica, preparações farmacêuticas, pacientes

**Categoria:** artigo de revisão de literatura

Jessikmoraes1@hotmail.com



## PRODUÇÃO, USO E QUALIDADE DOS RADIOFÁRMACOS NA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA

Medeiros, A. L. V.<sup>1</sup>; Batista, T. R. S.<sup>2</sup>; Santos, A. F.<sup>3</sup>; Aguilera, C. S. B.<sup>4</sup>; Timóteo, T. R.  
R.<sup>5</sup>; Cabral, A. G. S.<sup>6</sup>

1. Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade Ascес.
2. Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade Ascес.
3. Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade Ascес.
4. Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade Ascес.
5. Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade Ascес.
6. Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade Ascес.

analuciaguedes@gmail.com

**Introdução:** Os radiofármacos, por sua forma farmacêutica, quantidade e qualidade da radiação emitida, podem ser utilizados com finalidade diagnóstica ou terapêutica, qualquer que seja a via de administração empregada. O FDA fornece um guia para condução de inspeções em locais de produção de compostos radioativos. **Objetivo Geral:** pretende rever e compilar os aspectos mais relevantes da aplicação de radiofármacos, tendo em vista as particularidades de produção e uso dos mesmos na terapêutica. **Materiais e Métodos:** Foi feita uma busca de trabalhos científicos nas seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO e MEDLINE/PubMed. Nesta revisão de literatura foram selecionados 8 artigos publicados em 2006 e 2007. **Desenvolvimento:** Preparados a partir de elementos radioativos que possuem tempo de meia-vida físico específicos (variando de poucos minutos a alguns dias), condicionado à meia vida física do elemento radioativo bem como à estabilidade dos compostos, grandemente influenciada pelo efeito de radiólise promovido pela radiação emitida pelo elemento radioativo sobre a própria estrutura do composto, sendo necessário um programa de Garantia da Qualidade. Em procedimentos terapêuticos, sua aplicação envolve desde a simples administração de solução de iodeto de sódio para terapia de câncer de tireóide e hipertireoidismo, até o uso de peptídeos e anticorpos monoclonais específicos, como o anticorpo anti-CD-20 empregado numa modalidade terapêutica denominada Radioimunoterapia. **Conclusão:** A iniciativa da ANVISA de regulamentar o registro e produção de radiofármacos no país chega num momento oportuno, no qual a produção e utilização de radiofármacos no país está contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população.

**Palavras chave:** radiofármacos, produção e terapêutica medicamentosa.

luiza\_farmacia@yahoo.com. (81) 9900-4630

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura.



## PROPRIEDADES MEDICINAIS DA COLÔNIA (*Alpinia speciosa Schum*): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Florêncio, C.C<sup>1</sup>; Silva, A.P.A<sup>1</sup>; Sobral, H.V<sup>1</sup>; Cordeiro, R.P<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do Bacharelado em Farmácia, Faculdade ASCES, Caruaru, PE.

<sup>2</sup>Orientador, Docente da Faculdade ASCES, Caruaru, PE.

Endereço eletrônico: risonilsopc@hotmail.com

**Introdução:** *Alpinia speciosa Schum*, conhecido como colônia, é uma erva aromática originária da Ásia, trazida para o Brasil, para ser introduzida no Jardim Botânico. Pertence a família *Zingiberaceae*. Onde se difunde em regiões tropicais, sendo cultivada em vários estados do Brasil. A colônia possui componentes ativos com propriedades farmacológicas que foram isolados tanto do extrato bruto quanto dos óleos essenciais. Dentre eles, podemos destacar os flavonóides, incluindo rutina, catequina, glucuronido, que contribuem para a atividade hipotensora, diurética e antitrombótico. A catequina ainda é responsável pela ação antioxidante, contribuindo na prevenção de inflamações como também doenças cardiovasculares. **Objetivos:** Evidenciar propriedades medicinais da *Alpinia speciosa Schum*. **Metodologia:** O presente trabalho foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica baseada nos periódicos indexados nas bases, Portal CAPES, SciELO, Science direct e bireme onde foram encontrados desde revisões bibliográficas até artigos originais, entre os anos de 2002 á 2012, com artigos em inglês, português e espanhol. **Desenvolvimento:** Dentre tantos efeitos terapêuticos da colôniasua principal indicação apresentada é no tratamento da hipertensão, onde as folhas e o óleo essencial da planta, são utilizados por possuírem atividade anti-hipertensiva, pressupõe-se que esta substância é um agente vasodilatador do musculo liso vascular, sendo que outros flavonóides identificados tem demonstrado atividade diurética, tem ação também como tranquilizante que auxilia na terapêutica. Possui também atividade diurética, antiespasmódica, anti-inflamatória, sendo capaz de inibir processos edematosos. **Conclusão:** A colônia evidenciou propriedades anti-hipertensiva, doenças respiratórias, inflamações. Apesar de produtos serem comumente seguros devido a sua baixa toxicidade, esse fato não deve ignorar.

**Palavra Chave:** *Alpinia*, fitoterapia, Hipertensão

Contato: endereço eletrônico – carlaflorencio25@gmail.com

Telefone- (81) 96770062

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura.



## CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA E PROPRIEDADES TERAPEUTICAS DA CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum officinarum* L.)

Silva A. C.<sup>1</sup>; Macedo J. M. da S.<sup>1</sup>; Ferreira M. C.<sup>1</sup>; Santos C.R. dos<sup>1</sup>; Lima, A. S.  
de <sup>1</sup>

Arquimedes Fernandes Monteiro de Melo (Orientador) <sup>1</sup>  
meloufpe@yahoo.com.br

<sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico - ASCES

### Resumo

**Introdução:** O Brasil possui uma das maiores biodiversidade do mundo e a utilização de plantas medicinais é uma prática cultural muito antiga. Seu uso popular está presente nas diversas comunidades, devido a sua tradicionalidade e ao seu baixo custo. A cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum* L.) é uma planta econômica importante que é cultivada principalmente para a produção de açúcar cerca de 70% de açúcar do mundo vem de cana. **Objetivo:** Demonstrar as propriedades terapêuticas da cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum* L.) **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de trabalhos científicos, onde a seleção de artigos foi feita através de busca bibliográfica, nos idiomas inglês e português, coletados através dos bancos de dados: Portal Capes e Science Direct. **Desenvolvimento:** O caldo de cana contém flavonóides, estes são responsáveis efeitos benéficos para a saúde, que protege as células de processos degenerativos e reduzindo o desenvolvimento de câncer e doenças cardiovasculares, atividades anti-trombose, anti-inflamatória, antioxidante e estimula a imunidade inata frente a infecções. Um glicosídeo, o tricín acilado, isolado a partir do suco da cana-de-açúcar, mostrou ser responsável pela atividade anti-proliferativa e anti-inflamatória. Estudo em ratos demonstra que a mistura de ácidos graxos obtidos a partir do óleo de cera da cana-de-açúcar, possui efeito sobre o processo inflamatório da artrite reumatoide e da psoríase. **Conclusão:** Todos estudos mostram que a cana-de-açúcar, possui compostos ativos (polifenóis e ácidos graxos) que trazem benefícios para a saúde, como atividades antitumoral, anti-inflamatória e um potente antioxidante. A composição específica desses ácidos graxos são únicos na cana-de-açúcar.

**Palavras chave:** Cana-de-açúcar, antioxidante, antitumoral.

Contato: silva.amandac@hotmail.com; (81) 9464-0987.

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura.



## PROTEÍNA P53 E CICLO CELULAR: RESULTADO CARCINOGENÉTICO

Queiroz, J.J.F.<sup>1</sup>; Cabral, N.M.B. <sup>1</sup>; Lima, C.A. <sup>1</sup>; Santos, M.G. <sup>1</sup>; Silva, J.I.<sup>1</sup>; da Costa Lima, T.D.C<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente na Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

<sup>2</sup> Docente na Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

e-mail: decarlitamara@gmail.com

**Introdução:** O cancer é uma doença genômica que surge como consequência de alterações cumulativas no DNA de células normais, as quais sofrem transformações até se transformam em malignas. É um processo complexo com o envolvimento de vários grupos de genes tais como: os proto-oncogenes, genes supressores de tumor e genes de reparo de DNA. Dentre eles o gene p53 é o mais comumente alterado no câncer humano (cerca de 70%). **Objetivo geral:** Entender a relação entre o gene p53 e a formação do câncer. **Metodologia e métodos:** Trata-se de estudo de revisão de literatura, com coleta realizada nos bancos de dados Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde. Critérios de inclusão: artigos científicos publicados no período de 2008 a 2014, de língua portuguesa e correlacionados com o tema abordado. Critérios de exclusão: dissertações, teses e artigos fora das especificações citadas. **Desenvolvimento:** O p53 é um gene supressor de tumor, localizado no braço curto de cromossomo 17 (17p13.1), que atua na regulação do desenvolvimento e do crescimento celular. Sua proteína codificada, a P53, atua na detecção de danos ao DNA durante o ciclo celular. Quando ocorrem modificações a mesma é capaz de interromper o ciclo celular impedindo a mitose, através de correção do DNA (com ação de proteínas de reparo) e/ou ativação da apoptose. O defeito na proteína permite a continuação do processo mitótico de forma errônea com consequente formação de neoplasias e carcinogênese. **Conclusão:** A compreensão dos genes envolvidos no câncer pode proporcionar medidas mais eficazes de combate ao cancer.

**Palavras-chaves:** câncer, p53, ciclo celular.

**E-mail:** jeyvson.q@gmail.com; Fone: (81) 97862040

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura



## QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA UTILIZADA COMO SOLUÇÃO ALTERNATIVA AO CONSUMO DE AGUÁ MINERAL: UMA REVISÃO

Alves, J T F.<sup>1</sup>; Silva, J A.<sup>1</sup>; Agenor, J<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico - ASCES

Endereço eletrônico do orientador: [agenorjacome@yahoo.com.br](mailto:agenorjacome@yahoo.com.br)

**INTRODUÇÃO:** A água é um elemento essencial para o desenvolvimento e a manutenção da vida. Cerca de 97,5% do volume total de água da Terra formam os oceanos e mares e somente 2,5% são de água doce. Menos de 1% desta água está disponível para consumo. A água oriunda das bicas geralmente não é tratada e requer atenção especial das autoridades sanitárias já que a poluição da água pode ser fonte de transmissão de diversas doenças, causadas por diversos organismos patogênicos provenientes de fezes de humanos e animais. **OBJETIVO GERAL:** Apontar a qualidade bacteriológica em relação aos níveis de coliformes totais e termotolerantes nas amostras de água das bicas e/ou águas utilizadas como solução alternativa ao consumo de água mineral. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura onde foram analisados livros e artigos das bases de dados BIREME e SCIELO, incluindo publicações em português e inglês utilizando as palavras-chave: qualidade da água, análise da água, água subterrânea e água potável. Entre os anos de 2009 à 2014. **DESENVOLVIMENTO:** Estudos apontam índices de 64,1%, 56,8% e até 77,88% de amostras insatisfatórias para coliformes totais em águas adotadas como solução de consumo alternativo. A população acredita estar bebendo água de ótima qualidade, principalmente por associar características como cor e odor à qualidade microbiológica da água, desconsiderando a identificação de indicadores de contaminação. **CONCLUSÃO:** Este estudo fornecerá subsídios à população e autoridades locais, a implementar medidas de controle e prevenção de doenças para melhoria da qualidade de vida da comunidade abrangida.

**Palavras-chave:** Microbiologia da água, Abastecimento de água, Saúde pública, Coliformes.

E-mail: [thiagoalves2707@gmail.com](mailto:thiagoalves2707@gmail.com)

Telefone: (81) 9900-3709

Categoria: Revisão de Literatura.



## CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO CALDO DE CANA COMERCIALIZADO POR AMBULANTES

Silva, A. C. S.<sup>1</sup>; Cardoso, E. S.<sup>1</sup>; Lopes, R. L. F.<sup>1</sup>; Nascimento, P.<sup>1</sup>; Neto, W. R. S.<sup>1</sup>;  
Jácome, A. (orientador)<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

e-mail: [agenorjacome@asc.es.edu.br](mailto:agenorjacome@asc.es.edu.br)

**Introdução:** O caldo de cana é uma bebida extraída da cana de açúcar e é obtida através da prensagem dessa planta. É comercializado e vendido por ambulantes onde, maioria deles, não segue as condições adequadas de higiene. Podendo ocorrer contaminação por microrganismos, como Coliformes fecais, Coliformes termotolerantes, Escherichia coli e Salmonella. **Objetivo Geral:** Analisar a literatura sobre a contaminação microbiológica do caldo de cana comercializado por ambulantes. **Materiais e Métodos:** Revisão bibliográfica realizada nas bases de dados: Bireme, Medline e Lilacs. Os descritores cana-de-açúcar; higiene dos alimentos e microbiologia dos alimentos foram combinados com o buscador booleano “ e ”: “cana-de-açúcar” e “higiene dos alimentos”; e “cana-de-açúcar” e “contaminação de alimentos”: “cana-de-açúcar” e microbiologia dos alimentos”. Dos 27 artigos encontrados, apenas 3 se enquadraram nos critérios de inclusão, que foram: artigos publicados no período de 2003 a 2013 e em português. Foram excluídos os que não estavam disponíveis na íntegra. **Desenvolvimento:** A cana deveria passar por um processo adequado de limpeza, no entanto, fica no chão ou exposto ao ar livre, aumentando os riscos de contaminação. Apesar de existir uma resolução com o Regulamento Técnico para Manipulação de alimentos e Bebidas preparadas com vegetais (RDC nº218, de 29 de julho de 2005), a grande maioria sequer faz a lavagem da cana antes de prensá-la. **Conclusão:** É necessário capacitar os vendedores, para que possam comercializar alimentos que não ofereçam risco aos consumidores, pois a cana de açúcar possui vários aspectos que favorecem o desenvolvimento microbiológico.

**Palavras-chaves:** cana-de-açúcar, microbiologia dos alimentos, higiene dos alimentos e contaminação de alimentos.

**Contato:** [carolzinha-miranda16@hotmail.com](mailto:carolzinha-miranda16@hotmail.com) (87 9976-8755).

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura.



## QUEBRANDO BARREIRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA DA DISCIPLINA PSICOLOGIA E SAÚDE EM BIOMEDICINA

Silva, J.N.<sup>1</sup>; Alves, J.T.F.<sup>1</sup>; Silva, J.C.<sup>1</sup>; Mendes, M.K.M.<sup>1</sup>; Barros, R.S.<sup>1</sup>; Maciel, A.M.S.B.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior

Endereço eletrônico do orientador: anabarreto@asc.es.edu.br

**APRESENTAÇÃO:** A vivência diária da disciplina Psicologia da Saúde é, de forma geral, uma experiência inovadora para todos os alunos da graduação de biomedicina cursando o 6º período, pois nos leva a questionar e rever ações as quais estávamos acostumados a lidar de uma forma específica e agora lidamos de forma a pensar na humanização de nossas ações. **OBJETIVO:** Apresentar as experiências vividas ao longo da disciplina de forma clara e objetiva, abordando vários pontos desta experiência coletiva. **PROCEDIMENTOS:** Através da análise crítico-reflexiva, abordar a temática central vivenciada nos encontros em sala. **DESENVOLVIMENTO:** Ao longo da disciplina são realizadas diversas dinâmicas coletivas, que tem como principal objetivo confrontar as divergências existentes e conflitos gerados ao longo dos 5 períodos que antecedem o atual período em que pagamos a disciplina. A primeira, e mais marcante, foi a dinâmica da flor, onde fomos orientados a trazer flores para a sala, e durante a dinâmica, deveríamos escolher uma pessoa ao qual destinaríamos a flor, sendo esta uma pessoa ao qual já tivera um histórico de desentendimento anterior. Ao fim da dinâmica, confrontando o esperado, laços foram recriados e amizades restabelecidas, o que trouxe grandes benfeitorias para a vivência em grupo, que já não existia a algum tempo. **COMENTÁRIOS GERAIS:** A vivência da disciplina nos possibilita ter maior amplitude de conhecimento com ênfase no humano, no cuidar, nos possibilitando pensar em como nossas vivências como profissional daqui a alguns anos, tendo em vista que estamos na reta final da experiência acadêmica.

**Palavras-chave:** Psicologia, Humanização da Assistência, Acontecimentos que Mudam a Vida.

Email: thiagoalves2707@hotmail.com

Telefone: (81) 9900-3709

Categoria: Relato de Experiência.





## RADIAÇÃO: UM PERIGO NÃO VISTO

LIMA.C.A<sup>1</sup>; QUEIROZ.J.J.F<sup>1</sup>; SANTOS.M.G<sup>1</sup>; CABRAL.N.M.B<sup>1</sup>; ANDRADE.M.M<sup>1</sup>;  
FARIA.D.L.B<sup>2</sup>;

<sup>1</sup> Discente na Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES.

<sup>2</sup> Docente na Associação Caruaruense de Ensino Superior – ASCES (Orientadora).

**Introdução:** Radiação é a energia emitida através de ondas ou partículas, que são usadas de maneiras diversas, como por exemplo, no tratamento do câncer, diagnósticos, esterilizações, mas, a depender da quantidade a qual o ser humano foi exposto, ela pode apresentar perigo e causar grandes prejuízos. **Objetivo:** Descrever os efeitos biológicos que as pessoas estão sujeitas a sofrer quando expostas a determinados níveis de radiação. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, com coleta realizada nos bancos de dados: Scielo, Medline. Dentre esses artigos, foram excluídos aqueles publicados anteriormente a 2005. Resultando assim em dez trabalhos utilizados para a presente revisão de literatura. **Discussão:** Existem dois tipos, a ionizante, que tem propriedade de alterar a carga elétrica dos elementos das células humanas, e a não ionizante, que não consegue provocar uma ionização, e sim, a excitação e ativação do elétron. Os efeitos prejudiciais da radiação dependem da dose, do tempo e do grau da exposição. A ação no organismo humano produz uma série de efeitos biológicos diferentes, que vão sendo ocasionados de forma direta ou por acumulação. **Conclusão:** A radiação é bastante efetiva no tratamento de determinadas doenças, mas oferece risco à saúde, quando usada de forma inapropriada.

**Descritores:** radiação; efeitos; ionizantes; não ionizantes.

**Contato:** E-mail: camila1.0@hotmail.com; Tel.: (81) 9662-3839

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura.



## RAIOS ULTRAVIOLETAS E CÂNCER DE PELE: O BRASIL É UM RISCO?

Silva, A. M. A.<sup>1</sup>; Barros, G. R. M. R.<sup>1</sup>; Duarte, L. G. S.<sup>1</sup>; Aguiar, M. A.<sup>1</sup>; Lins, M. F. N.<sup>1</sup>;  
Viana, M.T.<sup>2</sup>

Graduandos do Curso de Farmácia – Associação Caruaruense de Ensino Superior  
(ASCES)<sup>1</sup>

Doutor em Nutrição / Orientador – Docente da Associação Caruaruense de Ensino  
Superior (ASCES) – (mtviana0@hotmail.com)<sup>2</sup>

**Introdução:** A excessiva exposição das pessoas aos raios ultravioletas podem provocar mutações gênicas desenvolvendo células carcinogênicas. No Brasil, devido a sua localização geográfica (próximo à linha do Equador) sua população tende a uma maior probabilidade de desenvolvimento dessa doença. **Objetivo Geral:** Descrever a relação entre os raios ultravioletas e o câncer de pele levantando a condição geográfica do Brasil. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 8 artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2007 a 2012, analisada no período de fevereiro a abril de 2014. Como descritores foram utilizados: pele, raios solares, carcinogênese, bases moleculares, fotoprotetores, câncer de pele, radiação ultravioleta. Para tal, foram consultadas as bases de dados: Scielo e Google Acadêmico. **Desenvolvimento:** O câncer de pele é uma oncogênese física que pela excessiva exposição à radiação ultravioleta induz mutações genéticas. Assim a célula apresenta uma instabilidade genômica causando uma série de alterações em seus genes que ao ser duplicados e proliferados no ciclo celular gera células-filhas idênticas, que não são reparadas, promovendo a neoplasia. O Brasil por está posicionado entre os trópicos contribui no desencadeamento do câncer. **Conclusão:** A geografia brasileira é um fator coadjuvante no desenvolvimento do câncer de pele através dos raios ultravioletas. Nesse sentido, o uso periódico de fotoprotetores adicionados com o bom senso de exposição ao sol garante uma saúde adequada a pele.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de Pele; Radiação Ultravioleta, Brasil.

**Contato:** gabriel\_rmr@hotmail.com; (87) 9190-9711 ou (87) 3836-3677.

**Categoria:** Artigo de revisão literatura.



## RECONSTITUIÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

Almeida, M. S.<sup>1</sup>; Almeida, G. R.<sup>1</sup>; Borba, J. T.<sup>1</sup>; Queiroz, M. A.<sup>1</sup>; Coimbra, C. G. O.<sup>2</sup>;  
Faculdade Pernambucana de Saúde FPS; cynthiaccoimbra@gmail.com

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde

<sup>2</sup> Docente dos cursos de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde e da  
Faculdade ASCES

**Introdução:** Os órgãos humanos artificiais são similares a órgãos do corpo humano e visam resolver problemas funcionais do doente. O número de pessoas que aguardam e até falecem a espera de um transplante aumenta todos os anos, enquanto o número de doadores voluntários permanece estagnado, deixando espaço para ações ilícitas como o tráfico de órgãos. **Objetivo:** elaborar uma atualização sobre os trabalhos relacionados com a reconstituição de órgãos, os benefícios para a saúde humana e os desafios encontrados. **Material e métodos:** trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados artigos publicados nos últimos sete anos, divulgados na base de dados Pubmed. **Resultados e discussão:** Uma das técnicas utilizadas é a construção de estruturas biológicas tridimensionais de materiais apropriados, onde as células crescem e organizam-se na forma final desejada. Esta estrutura inicial depois é degradada e apenas as células permanecem. Os órgãos e tecidos mais estudados são pulmões, rins, tecidos ósseos, fígado e pele. São necessárias várias etapas da pesquisa antes que qualquer procedimento seja aprovado para uso em pessoas. **Conclusão:** A perspectiva para o futuro é boa, considerando-se que os pesquisadores que trabalham com engenharia de tecidos afirmam que pacientes recuperarão órgãos do corpo que perderam a funcionalidade. Basta que sejam reconstituídos com células do próprio organismo. Assim sendo, espera-se que as filas quilométricas à espera de um órgão deixem de existir mesmo que em longo prazo, considerando-se o tempo necessário para o desenvolvimento e certificação da segurança de novas tecnologias.

**Palavras chave:** reconstituição de órgãos e tecidos, transplantes, órgãos artificiais, estruturas biológicas tridimensionais.

almeida.mani@gmail.com (81) 8827-9955

**Categoria:** artigo de revisão de literatura



## REGULAÇÃO GÊNICA EM TRIPANOSSOMATÍDEOS E POSSÍVEIS ALVOS TERPÊUTICOS

Moraes, R.M.N.<sup>1</sup>; Xavier, C.C<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães - Fundação Oswaldo Cruz/CPqAM - FIOCRUZ

**Introdução:** Os tripanossomatídeos são protozoários parasitas de grande importância médico-veterinária por causarem diversas enfermidades de impacto mundial. Atualmente, os tratamentos utilizados para seu combate são muito tóxicos, despertando o interesse de pesquisas sobre a fisiologia destes parasitas em nível molecular, principalmente referentes à regulação da expressão gênica que, nestes organismos, é bem peculiar. **Objetivo:** levantar conhecimento acerca da regulação gênica dos tripanossomatídeos, a fim de apontar características que sejam específicas destes organismos. **Materiais e métodos:** pesquisa e leitura de artigos científicos relacionados ao assunto em banco de dados PubMed no mês de abril de 2014. **Resultados:** Em comparação com os demais eucariotos, os tripanossomatídeos possuem diferenças na transcrição dos mRNAs, sua edição e sua tradução. Quanto à transcrição, esses a fazem de forma policistrônica, constitutivamente, produzindo longos RNAs primários contendo as sequências codificantes (ORF) de vários genes não necessariamente relacionados entre si quanto à função, não possuindo regulação transcricional. Esses RNAs são processados em *trans*, através da adição de uma pequena sequência de RNA (*Spliced Leader RNA*) na extremidade 5' de cada ORF, separando-as em mRNAs maduros. Por fim, as proteínas envolvidas na tradução são múltiplas, possuindo vários homólogos nem sempre presentes em outros eucariotos e sujeitos a vários tipos de regulação. Essa é a etapa mais crítica na regulação gênica nos tripanossomatídeos. **Conclusão:** Visando a identificação de alvos moleculares específicos dos tripanossomatídeos que possibilitariam a produção de terapias mais seletivas e menos tóxicas aos pacientes, mais estudos sobre a regulação gênica desses organismos, e sua utilização terapêutica, são necessários.

**Palavras-chave:** Tripanossomatídeos, regulação gênica, alvos terapêuticos.

E-mail: romulomnmoraes@gmail.com

Telefone: (81) 9731-5846

Categoria: artigo de revisão de literatura



## RELATO DE CASO: CITOLOGIA CERVICAL NA IDENTIFICAÇÃO DE AGENTES ESPECÍFICOS

SILVA, F.F.B.; SOUSA, C.O.; MACHADO, V.I.A.; PERES, A.L.; FIGUERÊDO, R.P.V.

**Apresentação:** As infecções do trato genital feminino, incluindo infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), merecem atenção especial na saúde pública. As ISTs estão entre as primeiras cinco categorias de doenças para as quais adultos em países em desenvolvimento buscam ajuda médica. Alguns aspectos microscópicos da inflamação são comuns a todos os processos inflamatórios, no entanto, outros são mais característicos dos processos patológicos desencadeados por agentes inflamatórios específicos. **Objetivo:** Definir a importância do exame citológico na detecção de agentes infecciosos cérvico-vaginal. **Procedimentos:** Realizou-se para análise um caso aleatório, onde foram coletados citologia e exame microbiológico da cérvix. **Desenvolvimento:** Os agentes microbiológicos *Gardnerella vaginalis* / *Mobiluncus spp.* e *Cândida spp.* foram evidenciados tanto no exame citológico, como no microbiológico, sendo este compreendido pelo exame à fresco, corado pelo Gram e cultura em meios específicos. **Comentários gerais:** Diante do exposto observou-se a grande contribuição do exame citológico no diagnóstico de processos inflamatórios relacionados a microrganismos, considerando que este é um exame de rastreio de câncer cervical, um número significativo de mulheres o realiza e uma grande parcela da população não tem acesso a exames microbiológicos.

**Palavras-chaves:** Citologia; Microrganismos; Inflamação.



## RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO GEFITO NA FACULDADE ASCES

Silva, L.F.B.<sup>1\*</sup>; ALVES, A.E.G.<sup>1</sup>; LIMA, M.T.<sup>1</sup>; SILVA, P.P.P.<sup>1</sup>; SILVA, D.M.<sup>1</sup>; Melo, A.M.F.  
<sup>1</sup> (Orientador) Email: meloufpe@yahoo.com.br

<sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

\* Autor Principal

**Apresentação:** No ambiente acadêmico o estudante dispõe de diversos métodos de aprendizagem durante a graduação, entre esses métodos existem os projetos de extensão visando uma maior oferta de conhecimentos em áreas relacionadas ao curso ao qual o projeto destina-se, dentro deste contexto o projeto de extensão correspondente ao Grupo de Estudos Sobre Plantas Medicinais (GEFITO) ofertado para os estudantes do curso de farmácia da Faculdade ASCES, proporciona aos seus integrantes uma forma diversificada, de construção de conhecimentos bem como qualifica a formação do futuro profissional, e gera o desenvolvimento por partes dos alunos de algumas habilidades como por exemplo a aplicação do conteúdo teórico na prática do cotidiano. **Objetivos:** Demonstrar a importância do projeto GEFITO através de um relato de experiência a cerca das atividades desenvolvidas durante 14 meses. **Procedimentos:** Foram desenvolvidas pesquisas científicas gerando a produção de monografias bem como um banco de dados sobre plantas medicinais, capítulos de livros, projetos para trabalho de conclusão de curso (TCC), cultivo manual de horta medicinal, seminários de fitoterapia e ações de saúde. **Desenvolvimento:** Além das atividades desenvolvidas o projeto disponibiliza para os estudantes modernos laboratórios para o desenvolvimento de suas pesquisas científicas. **Comentários Gerais:** Os estudantes do Gefito tem como diferencial o interesse pela produção de ciência no que se refere a pesquisa científica.

**Palavras chave:** Projeto de extensão, Gefito, relato de experiência, plantas medicinais, fitoterapia.

**Email:** luizafernandalf@gmail.com **telefone:** (081) 9271-1427

**Categoria:** Relato de Experiência



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA DE BIOQUÍMICA I DO CURSO DE FARMÁCIA DA FACULDADE ASCES

Vasconcelos, V. S.<sup>1\*</sup>; Simonetti, A. C.<sup>1\*\*</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Ascés – Curso de Bacharelado em Farmácia

<sup>\*\*</sup> ac\_simonetti@yahoo.com.br

**Resumo:** O presente estudo consiste em um relato de experiência à cerca da monitoria acadêmica de Bioquímica I prestada ao curso de Farmácia de perfil generalista da Faculdade Ascés. A atividade contemplou a realização de uma atividade lúdica, o acompanhamento de aulas práticas e a fiscalização de avaliações. Ofertou-se também, aos alunos monitorados, uma série de aulas extraclasse semanais, nas quais diversas atividades didáticas pertinentes à disciplina foram realizadas. Observou-se, de forma geral, baixo índice de frequência a estes encontros. Apesar deste aspecto, é factível que a monitoria contribuiu significativamente para o desenvolvimento social e técnico-científico dos envolvidos.

**Apresentação:** A monitoria acadêmica é uma atividade complementar de iniciação à docência que auxilia a transmissão de conhecimentos, facilita a relação discentes-docente, instiga à descoberta de habilidades e competências, enriquece o perfil profissional e promove a participação direta na construção dos objetivos e valores da instituição de ensino em que é aplicada. (Nasser, 2014) A Bioquímica é a ciência que visa elucidar como as moléculas interagem entre si e atribuem, aos organismos vivos, suas notáveis características. (NELSON, COX, 2011) Seu conteúdo básico contempla o estudo da lógica molecular da vida e das principais moléculas biológicas, a saber: água, aminoácidos, proteínas, enzimas, carboidratos, lipídios e vitaminas. As áreas pertinentes à biotecnologia, medicina, agricultura, ciências do meio ambiente, ciências forenses, dentre outras, estão intrinsecamente relacionadas à Bioquímica. (GOMES, RANGEL, 2006). Com caráter multidisciplinar, a Bioquímica se encontra sob constantes descobertas e atualizações, tornando-se um ramo científico dinâmico e ativo. Consequentemente, o domínio deste referencial temático é notoriamente árduo devido a grande quantidade de informações que devem ser apreendidas. Assim pois, a atividade de monitoria pode auxiliar drasticamente no que tange ao alcance deste objetivo.

**Objetivo:** Participar da atividade institucional complementar de monitoria a fim de auxiliar o aprendizado da disciplina de Bioquímica I.

**Procedimentos:** A atividade ocorreu no período de Abril a Maio de 2013 com o 2º período de Farmácia da Faculdade Ascés. Definiu-se um horário fixo, estando este restrito às tardes (14h às 18h) das Terças-Feiras, no qual, semanalmente, o monitor estaria responsável pela realização de atividades didáticas, referentes à disciplina, com a turma. A partir de um laboratório interdisciplinar da própria instituição, foram realizadas 4 aulas práticas referentes ao conteúdo programático. Por fim, realizou-se uma atividade lúdica audiovisual.



## Desenvolvimento:

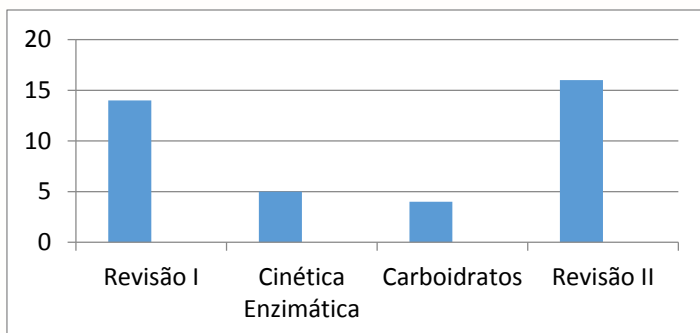


Gráfico 1: Quantitativo de estudantes presentes nas aulas extraclasse.

De um total de 11, apenas 4 aulas extraclasse se consolidaram, cujos quantitativos de estudantes presentes e temática são expostas no gráfico acima. As demais não chegaram a acontecer devido à ausência total dos discentes. Resultados divergentes foram obtidos por Cipriano Santos & Melo Silva (2009), em que pelos menos 9 estudantes frequentavam semanalmente às atividades de monitoria.

As aulas extraclasse com maior índice de presença foram àquelas referentes às revisões de conteúdo, o que corrobora a prática comum, pelos estudantes, de acúmulo de conteúdo para estudo às vésperas de provas. Este fato pode também ser observado no estudo de Kessler & Erdtmann (2013), em que a maior demanda de atividades na monitoria concentrava-se próximo ao período de provas.

Os estudantes não estavam habituados a frequentar atividades extraclasse, e, portanto, não apresentavam conhecimento à cerca do auxílio no domínio da disciplina que a monitoria poderia proporcioná-los. Apesar do baixo índice de frequência observado, menos de 10 alunos foram submetidos à avaliação final. Situação semelhante pode ser observada no estudo de Borges, Targino Oliveira & Fernandes Santos (2011), em que apenas 4 alunos, de uma turma de 34, não atingiram a média necessária (7,0).

As aulas práticas contemplaram os conteúdos de aminoácidos, proteínas, carboidratos e lipídios.

A atividade lúdica consistiu na exibição do filme “O Óleo de Lorenzo”, o qual aborda parte do conteúdo programático desta disciplina, seguida da aplicação de um questionário discursivo sobre aspectos bioquímicos do seu enredo. Este tipo de atividade foi uma excelente estratégia didática, cujo dinamismo contrastou com o ambiente de sala de aula considerado como monótono por grande parte do corpo discente, instigando o seu interesse sobre a temática retratada.

**Comentários gerais:** A monitoria de Bioquímica I prestada ao curso de Farmácia da Faculdade Ascés favoreceu a sedimentação de conteúdo nos estudantes e no monitor, estimulando a troca de conhecimentos entre estes e a docente. A indisponibilidade dos discentes para as aulas extraclasse foi o maior impasse durante a atividade, sendo esta provavelmente devido à incapacidade de comparecimento pela existência de outro compromisso ou dificuldade de transporte.

## Referências:





BORGES, S. R. S., TARGINO OLIVEIRA, M. R., FERNANDES SANTOS, R., A monitoria como ferramenta facilitadora do processo ensino aprendizagem: visão do monitor. In: XIII Encontro de Iniciação à docência, 2011, João Pessoa. **Anais**. João Pessoa: XIII Encontro de Iniciação à docência, 2011.

CIPRIANO SANTOS, R. J., MELO SILVA, S. Papel do monitor na aprendizagem de bioquímica geral nos cursos de agronomia e zootecnia no CCA/UFPB.. In: X Encontro de Iniciação à docência, 2008, João Pessoa. **Anais**. João Pessoa: X Encontro de Iniciação à docência, 2008.

GOMES, K. V. G., RANGEL, M. Relevância da disciplina bioquímica em diferentes cursos de graduação da UESB, na cidade Jequié. **Rev.Saúde.Com**, v. 2, n.1, p. 161-168.

KESSLER, M., EDTMANN, B. K. Monitoria em saúde comunitária: a importância no processo formativo do acadêmico em enfermagem. **Revista UDESC em ação**, v. 7, n. 1, 2013.

NASSER, M. C. Q. C. **Monitoria**. Disponível em: <[http://www.pucsp.br/~dtcr/DEPARTAMENTO%20DE%20TEOLOGIA\\_arquivos/IPT/Monitoria.htm](http://www.pucsp.br/~dtcr/DEPARTAMENTO%20DE%20TEOLOGIA_arquivos/IPT/Monitoria.htm)>. Acesso em: Abr. 2014.

NELSON, D. L., COX, M. M. Lehninger: *Princípios de Bioquímica*. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2011.

**Palavras chave:** Monitoria, Bioquímica, Ensino.

**Autor principal – Endereço eletrônico:** vsv.asc.es@hotmail.com;  
**Telefone:** (81) 9619-6650.

**Categoria:** Relato de experiência.



## RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO: ÁGUAS DO AGRESTE

Alves, D. G. S.<sup>1</sup>; Almeida, T. P.<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>Graduandos do curso de Farmácia

Orientador: A.T. Jácome Júnior

**Apresentação:** O projeto de extensão Águas do Agreste é desenvolvido na Faculdade Ascés, sob a supervisão do Dr. Agenor Jácome, desde 2008, visando à promoção da saúde, desenvolvendo um trabalho voltado para a avaliação da potabilidade da água em escolas públicas e cidades do Agreste pernambucano. **Objetivos:** Apresentar as experiências e atividades vividas no projeto de extensão desde seu início, analisando entre março e abril de 2014, 12 relatórios NPE (Núcleo de Pesquisa e Extensão), elaborados no período entre 2008 e 2013. **Desenvolvimento:** Desde 2008, com a ajuda de 148 alunos de biomedicina (99), farmácia (31), odontologia (12) e engenharia ambiental (6), foram coletadas mais de 294 amostras de água e alimentos em instituições estaduais, municipais e ONGs de 25 cidades. As análises revelam os possíveis riscos à saúde dos consumidores expostos à presença de coliformes totais e termotolerantes, presentes nas águas consumidas, através da técnica dos tubos múltiplos. Além de apresentações teatrais e CDs com músicas educacionais, beneficiando mais de 193.975 pessoas. **Comentários gerais:** Mudanças com relação ao padrão de potabilidade das escolas beneficiadas têm sido evidenciadas a cada semestre. A elaboração de cartilhas, revistas, CDs educativos, foi uma forma de explicar o conhecimento para a população. Considera-se que o projeto além de ter proporcionado experiência prática, motivou o interesse dos estudantes para trabalhos sociais, integrando pesquisa, ensino e extensão aos alunos. O projeto de extensão gerou, trabalhos em congressos, 14 Trabalhos de Conclusão de Curso e 9 Projetos de Iniciação Científica.

### Palavras chave:

E-mail: [darly\\_gloria@hotmail.com](mailto:darly_gloria@hotmail.com) Fone: (81) 9559-9285

**Categoria:** Relato de experiência



## REPERCUSSÕES DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS

Lourenço, I. C. S.<sup>1</sup>; Cunha, G. L. S.<sup>1</sup>; Mendes, L. G. P.<sup>1</sup>; Lopes, B. G. N.<sup>1</sup>; França, J.S.<sup>2</sup>; Viana, M.T.<sup>3</sup>

Graduandos do Curso de Farmácia – Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)<sup>1</sup>;

Graduando do Curso de Bacharelado em Ed. Física – Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)<sup>2</sup>;

Doutor em Nutrição / Orientador – Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)<sup>3</sup> (mtviana0@hotmail.com)

**Introdução:** A utilização das plantas medicinais como meio terapêutico é uma prática antiga que perdura até hoje. Além do uso caseiro, também é utilizada nas indústrias farmacêuticas, onde aproximadamente 25% dos medicamentos industrializados são de origem vegetal. **Objetivo Geral:** Descrever as repercussões do uso das plantas medicinais. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo explicativo, transversal do tipo revisão de literatura com amostras por conveniência no qual foram utilizados 10 artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2006 a 2011, analisados no período de março de 2014. Como descritores foram utilizados: plantas medicinais, efeitos toxicológicos de plantas medicinais, fitoterápicos e uso popular de plantas medicinais. Para tal, foi consultada a base de dados Scielo. **Desenvolvimento:** Em geral, o emprego das plantas medicinais apresenta efeitos positivos ao organismo. Porém, estas plantas podem apresentar efeitos colaterais, dependendo da forma como for utilizada, pois podem possuir componentes químicos que, a depender de sua quantidade e concentração, podem acarretar riscos ao organismo. Dentre os efeitos colaterais, destacam-se as ervas que podem surtir abortos e as que fazem interações com medicamentos industrializados. Além disso, grande parte dos usuários desconhece esses efeitos adversos. **Conclusão:** Precisa-se de maiores informações sobre os efeitos repercutidos pelo uso das ervas medicinais à população. Para isto, se faz necessário o papel do farmacêutico nesse ato informativo e orientador, para que haja assim, o uso dessas plantas de forma racional.

**Palavras-chave:** *Plantas medicinais; Organismo; Efeitos colaterais.*

**Contato:** Ítalo Caio Lourenço da Silva; italocao\_17@hotmail.com; 9387-2207/3711-2042

**Categoria:** Revisão de Literatura



## RESISTENCIA À ASPIRINA

SILVA, G. A. P<sup>1</sup>; SANTOS, J. L<sup>2</sup>; ROCHA, M. M. M.S<sup>3</sup>; ARRUDA, R.C. L<sup>4</sup>;  
ESTEVES, F. A.M<sup>5</sup>

Associação Caruaruense de Ensino Superior- ASCES.

<sup>1,2,3,4</sup> Acadêmicos do 4º período de Biomedicina da Faculdade Ascес

<sup>5</sup> Docente da Faculdade Ascес  
fabricioandrade@ascес.edu.br

**Introdução:** O Ácido Acetilsalicílico é capaz de reduzir eventos adversos cardiovasculares em pacientes portadores de Doença Arterial Coronariana através da inibição da cicloxigenase reduzindo os fatores de agregação plaquetária. Entretanto, estudos clínicos revelaram que pacientes usando regularmente aspirina apresentavam recorrência de eventos cardiovasculares, sendo estes chamados resistentes à aspirina. **Objetivos:** Descrever a persistência da agregação plaquetária, por teste clínico, em pacientes em uso crônico de aspirina. **Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura. Assim sendo, foram selecionado 6 artigos por meio de consulta às seguintes bases de dados: Scielo, Bireme e Lilacs. Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos publicados em língua inglesa e portuguesa, disponibilizados de forma integral e gratuita e publicados entre os anos de 2003 – 2013. Foram excluídos artigos publicados em língua espanhola, disponibilizados sob a forma de resumo. **Desenvolvimento:** A aspirina é um importante fármaco na prevenção secundária de doenças cardiovasculares, por reduzi-los. Entende-se por resistência clínica à aspirina a ocorrência de eventos cardiovasculares em pacientes tratados com a mesma, enquanto a resistência laboratorial é definida como a persistência da agregação plaquetária, em pacientes tomando regularmente aspirina. Constatam-se subgrupos tratados com aspirina nos quais há elevada reatividade plaquetária residual. Portanto, a variabilidade farmacológica e a eficácia terapêutica reduzida podem contribuir para as taxas relativamente elevadas de eventos cardiovasculares recorrentes em paciente tratados com aspirina. **Conclusão:** Deve ser avaliado de forma individualizada uso crônico do AAS para pacientes com problemas cardiovasculares uma vez que pode gerar complicações clínicas ao invés de exercer seu efeito terapêutico.

**Palavras-chaves:** Ácido Acetilsalicílico, cardiovasculares, agregação plaquetária.

Email: girlyane\_gigi@hotmail.com e telefone: (081) 9439.1020

**Categoria:** revisão de literatura.



## RESPOSTA IMUNE NA INFECÇÃO PELO VÍRUS DENGUE E SEUS ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS

SOUZA, J. R.<sup>1,2,3</sup>; CAVALCANTI, V. M.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, K. K. S.<sup>1</sup>;  
CASTELLANO, L.R.C<sup>2</sup>; CORDEIRO, M.T<sup>3</sup>; GIL, L.H.V.G<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Santa Emília de Rodat-UNIESP (FASER),

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba (UFPB),

<sup>3</sup> Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães – CPqAM/FIOCRUZ;  
lgilfiocruz@gmail.com

### RESUMO

A dengue é uma das principais arboviroses humana, causada por um dos quatro sorotipos virais (DENV-1-4). A patogênese das formas graves da doença é multifatorial, podendo ser ocasionada pelos fatores genéticos e imunológicos do hospedeiro. Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo descrever os principais mecanismos imunológicos envolvidos com a fisiopatologia da dengue. Esse estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, do tipo levantamento bibliográfico, que utilizou as bases de dados Scielo, Bireme e Pubmed. Neste estudo, evidenciou-se que apesar da resposta imune contra o DENV ser homotípica e duradoura, infecções sequenciais ocasionadas por sorotipos distintos pode facilitar a infectividade viral e resultar nas formas clínicas graves da doença. Os linfócitos T, macrófagos e células dendríticas, quando ativados pelas proteínas virais, podem induzir a secreção de citocinas inflamatórias bem como moléculas citotóxicas que favorecem a patogenia das formas graves. Apesar de alguns mecanismos imunológicos terem sido evidenciados, o exato papel desses marcadores no fenótipo grave permanece desconhecido ou divergente. Assim, novos estudos são necessários com a finalidade de elucidar a imunopatogenia da doença.

**Palavras chave:** Resposta imune. DENV. Imunopatologia.

Autor principal: (81) 8834 4856 / joelmaszz@gmail.com

**Categoria:** artigo de revisão de literatura.

### Introdução

A dengue é uma arbovirose endêmica em mais de 100 países e pode ser causada por um dos quatro sorotipos antigenicamente distintos (DENV 1, DENV-2, DENV-3, DENV-4), transmitidos pelas espécies de mosquito *Aedes aegypti* e *Ae. Albopictus* (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2009; CHENG et al., 1996). O genoma viral compreende um RNA que após tradução origina três proteínas estruturais (capsídeo -C, prM, o precursor de membrana, M, e envelope - E) e sete proteínas não estruturais envolvidas com a replicação viral NS1, NS2A, NS2B, NS3, NS4A, NS4B e NS5. Clinicamente, a doença pode se apresentar como um forma febril inaparente até formas clínicas graves (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2009; TWIDDY et al., 2002). Neste contexto, fatores genéticos e imunológicos do hospedeiro podem interagir com proteínas virais favorecendo a patogenia da doença que origina esse fenótipo grave.

### Objetivo Geral



Descrever a resposta imune evidenciada na vigência da infecção pelo vírus dengue que podem contribuir para o desenvolvimento dos quadros graves da doença.

### **Materiais e Métodos**

A presente pesquisa trata-se de um estudo exploratório descritivo, tipo levantamento bibliográfico baseado nas bases de dados Scielo, Bireme e Pubmed. Foram considerados artigos publicados até 2014, utilizando-se como descritores “DENV”, “DENGUE”, “RESPOSTA IMUNE”, “IMUNOPATOLOGIA” e seus correlatos em inglês.

### **Desenvolvimento**

A patogênese das formas severas da dengue é multifatorial. No entanto, fatores imunológicos como a ativação linfocitária e a secreção de citocinas parece contribuir para o desenvolvimento dos quadros graves da doença (TWIDDY et al., 2002; HOLMES, 2007). Há evidências de que uma segunda infecção por um sorotipo diferente esteja correlacionada com a patogenia da Forma Hemorrágica (SIMMONS et al., 2005). A infectividade viral aumentada por anticorpos (“antibody-dependent enhancement”- ADE), postula que anticorpos resultantes de uma primeira infecção, não-neutralizantes para uma segunda infecção por um sorotipo diferente, poderiam aumentar a adsorção de partículas virais à membrana de células que contenham receptores Fc específicos, como monócitos-macrófagos, favorecendo a internalização do virion. De fato, os monócitos e macrófagos ativados secretam várias citocinas pró-inflamatórias e vasoativas que contribuem para patogênese das formas severas da dengue (HALSTEAD; DEEN, 2002).

Neste aspecto, tem sido descrito que macrófagos ativados pelos linfócitos e agredidos ou lisados pelas células citotóxicas, liberam tromboplastina, iniciando fenômenos da coagulação e proteases ativadoras do sistema complemento, causadoras de lise celular e morte (NACHMAN; RAFII, 2008; MONATH et al., 1997). Em acréscimo, a exacerbação da produção de citocinas e mediadores inflamatórios como TNF, IFN- $\gamma$ , NO, VEGF estimulam a liberação de histamina pelos basófilos, aumentam a permeabilidade vascular com extravasamento de plasma, favorecendo a hipotensão e o choque hipovolêmico. A IL-6 e IL-1 $\beta$  séricas elevadas estão envolvidas com a hipertermia apresentada (MARTINA; KORAKA; OSTERHAUS, 2009; YOHAN et al., 2014).

Adicionalmente, as células T de memória da primeira infecção reagem mais eficientemente a epitópos heterológos de uma segunda infecção, fenômeno denominado “pecado antigênico original”, onde essas competem com células T virgens específicas da infecção atual reconhecendo com elevada avides os epitópos conservados (YACOUNB et al., 2013).

Nos pacientes com dengue, a resposta humoral, produzida por plasmócitos resultantes da ativação de linfócitos B costuma ser vigorosa. Os anticorpos IgM antidengue começam a ser produzidos a partir do quinto e sexto dia, sendo capazes de neutralizar o vírus de forma que seu aparecimento marca o declínio da viremia e permanecem detectáveis no soro por aproximadamente dois meses (HOLMES, et al., 2007). Os anticorpos IgG antidengue surgem após um período de sete a dez dias de evolução, sobem muito na convalescência e



voltam a cair, persistindo em títulos baixos por toda a vida, conferindo imunidade soro específica (TSAI et al., 2005).

### Conclusão

Apesar da elucidação de alguns mecanismos imunológicos durante a infecção pelo DENV, as análises de variados estudos relacionados aos níveis plasmáticos das citocinas e fatores solúveis da inflamação, substâncias citotóxicas e anticorpos são divergentes. Assim, novas pesquisas que favoreçam o entendimento detalhado da resposta imune evidenciada durante as formas clínicas da dengue podem favorecer o desenvolvimento de uma vacina tetravalente e/ou um antirretroviral específico contra o vírus.

### REFERÊNCIAS

- CHENG, W. J. et al. Silent transmission of the dengue virus in southern Taiwan. **American Journal Tropical Medicine Hygiene**, v. 55, n.1, p. 12-6, 1996.
- HOLMES, E. C. The evolution and epidemiology of dengue virus. **Salud Publica Mexico**. Cuernavaca, v. 49, p. 296-300, 2007.
- MARTINA, B. E. E.; KORAKA, P.; OSTERHAUS, A. D. M. E. Dengue vírus pathogenesis: an integrated view. *Clinical Microbiology Reviews*, Washigton DC, v. 22, n. 4, p. 564-81, 2009.
- MONATH, T. P.; TSAI, T.F. Flaviviruses. **Clinical virology**, 1997.
- NACHMAN, R. L.; RAFII, S. Platelets, petechiae, and preservation of the vascular wall. *The New England Journal of Medicine*, Boston, v. 359, n. 12, p. 1261-70, 2008.
- OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Dengue: Guidelines for Diagnosis, Treatment, Preventions and Control**. New Edition. Geneva: World Health Organization, 2009.
- SIMMONS, C. P. et al. Early T-cell responses to dengue virus epitopes in Vietnamese adults with secondary dengue virus infections. **Journal of Virology**. Washington, v.79, n.9, p.5665-5675, 2005.
- TSAI, T.F. et al. Flaviviruses (Yellow Fever, Dengue Hemorrhagic fever, Japanese Encephalitis, St Louis Encephalitis, Tick-borne Encephalitis). **Principles and Practice of Infectious Diseases**, 6. ed., 2005.
- TWIDDY, S. S. et al. Phylogenetic relationships and differential selection Pressures among genotypes of dengue-2 virus. **Journal of Virology**. New York, v. 298, p. 63–72, 2002.
- YACOUB, S. et al. The pathogenesis of dengue. **Curr Opin Infect Dis**. 2013; 26(3):284-9.
- YOHAN, B. et al. Growth characteristics and cytokine/chemokinn induction profiles of dengue viruses in various cell lines. **Acta Virol**. 2014; 58(1):20-7



**TELOMERASE: BIOCRONUS;  
INFLUÊNCIA DA ENZIMA NO PROCESSO DE SENESCÊNCIA CELULAR.**

Oliveira, E.T.<sup>1</sup>; Silva, K. B. <sup>1</sup>; da Costa Lima, T.D.C. <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente na Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico - ASCES

<sup>2</sup> Docente na Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico - ASCES

e-mail: decarlitamara@gmail.com

**Introdução:** A telomerase é uma ribonucleoproteína que vem estimulando a ciência por suas características únicas. A mesma atua em uma região específica dos cromossomos, o telômero o qual desempenha função importante na senescência celular, uma vez que a cada divisão celular estes se tornam menores, chegando até seu limite de divisões celulares, dando início ao envelhecimento. **Objetivos:** Entender o papel da telomerase no envelhecimento celular. **Materiais e métodos:** Trata-se de estudo de revisão de literatura, com coleta realizada nos bancos de dados Scielo e Academic Onefile. Critérios de inclusão: artigos científicos publicados entre 2002 e 2014, de língua portuguesa e inglesa correlacionados com o tema abordado. Critérios de exclusão: dissertações, teses e artigos fora das especificações. **Desenvolvimento:** Vários estudos têm correlacionado o comprimento dos telômeros com uma expectativa de vida maior. Foi observado que células germinativas possuem telomerase ativa que acrescenta uma seqüência de bases nitrogenadas nas pontas dos cromossomos restaurando-as, impedindo a morte celular. Já nas células somáticas a telomerase se encontra inativa o que leva ao encurtamento dos telômeros pelo limite do número de divisões. Porém foi observado que diferentemente, as células neoplásicas apresentam altos níveis de telomerase ativa o que leva a um crescimento desordenado. No entanto ainda não se sabe que fatores levam a essa ativação. **Conclusão:** Entendendo o porquê do cessamento proliferativo e de sua reativação auxiliaria a descobrir o princípio do envelhecimento e a cura de doenças. A partir daí cria-se então uma expectativa: É possível atrasar o relógio telomérico? Pode essa ser a fonte da juventude?

**Palavras-chaves:** telomerase, envelhecimento, senescência

**E-mail:** karol.silva.16@hotmail.com; Fone: (81) 96621362

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura





## REVESTIMENTOS COMESTÍVEIS PARA ALIMENTOS COM ADIÇÃO DE ANTIMICROBIANOS

*França, A. E. S.<sup>1</sup>; Damasceno, J. L. M.<sup>2</sup>; Silva, L. G. T.<sup>2</sup>; Coimbra, C. G. O.<sup>2</sup>*

Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)

cynthiacoimbra@gmail.com

**Introdução:** Os revestimentos comestíveis vêm sendo utilizados com o intuito de proteção ao alimento e proteção à saúde de quem os consome. A muitos destes são incorporadas substâncias antimicrobianas prevenindo contaminações. Os revestimentos comestíveis possuem três características benéficas principais: o caráter comestível, sua biodegradabilidade e o acréscimo da segurança alimentar. Aumentam a vida de prateleira dos alimentos e conservam suas propriedades por controlar a troca gasosa das células vivas nos alimentos com a atmosfera, funcionam como barreira física e permitem a incorporação de substâncias capazes de inibir a atividade enzimática ou de microrganismos patogênicos ou deteriorantes no alimento. **Objetivo Geral:** evidenciar e discutir a importância da incorporação de agentes antimicrobianos em revestimentos comestíveis tanto, para garantir melhor qualidade e durabilidade do alimento quanto para a proteção à saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir de artigos selecionados sobre o assunto nos bancos de dados scielo e lilacs dos últimos dez anos **resultados e discussão:** Por aumentarem a segurança alimentar contribuem para a promoção da saúde da população por reduzir o número de infecções alimentares e ajudam também no aumento da vida de prateleira do alimento. **Conclusão:** A adição de antimicrobianos aos filmes auxilia tanto na duração do alimento como na diminuição de infecções alimentares.

**Palavras-chave:** revestimento, alimento e antimicrobianos

**Endereço eletrônico do autor principal:** andressa.farma@live.com

**Telefone do autor principal:** (81) 9194-6232

**Categoria:** artigo de revisão de literatura



## **RICKETTSIA RICKETTSII COMO AGENTE ETIOLÓGICO DA FEBRE MACULOSA: UMA REVISÃO**

Santos, M. G. <sup>1</sup>; Lima, C. A. <sup>1</sup>; Cabral, N. M. B. <sup>1</sup>; Queiroz, J. J. F. <sup>1</sup>; Santos, M. S. S. <sup>1</sup>  
<sup>2</sup> Oliveira, S. R.

<sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES.

<sup>2</sup> Docente da instituição.

**INTRODUÇÃO:** A febre maculosa das montanhas rochosas é uma infecção aguda causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii* que sobrevive basicamente dentro das células dos carrapatos, multiplicando-se nas células endoteliais e na musculatura lisa dos vasos sanguíneos do hospedeiro. É uma doença considerada grave, causa febre, dor muscular, 70% dos casos, manchas na pele a partir do terceiro dia após a infecção e casos mais graves, leva à morte. Para que o carrapato transmita a doença, é necessário que fique aderido à pele, se alimentando, por um período de 6 a 10 horas, ou pelo esmagamento do carrapato quando é retirado, liberando seu conteúdo gástrico. **OBJETIVO:** Informar a gravidade da picada do *Amblyomma cajennense* infectado, através de uma revisão de literatura. **MÉTODO:** Para a realização desse trabalho, foram realizadas diversas pesquisas, de artigos científicos (2010 a 2013), informações de bancos de dados disponíveis na internet, LILACS, SCIELO, MEDLINE e site do Ministério da saúde. **RESULTADO:** Dos artigos pesquisados, foi encontrado que nos últimos anos, ocorreu o aumento acentuado de casos de febre maculosa das montanhas rochosas no Brasil, especialmente na região sudeste. A frequência de casos notificados é mais elevada entre homens e dois terços dos casos ocorrem em crianças com 5 a 9 anos de idade. **CONCLUSÃO:** A febre maculosa das montanhas rochosas é mais facilmente diagnosticada através de evidências clínicas e epidemiológicas, sendo recomendado antibioticoterapia para fins de tratamento. Por se tratar de uma doença de difícil combate e prevenção, deve-se focar na investigação epidemiológica e investir em exames laboratoriais.

**Palavras chave:** Febre maculosa das montanhas rochosas, Zoonoses, *Rickettsia rickettsii*.

**Endereço eletrônico:** E-mail: mara\_0745@hotmail.com

**Telefone:** (81) 9706-5325

**Categoria:** Tema Livre



## SALIVA NATURAL E SALIVA ARTIFICIAL: ASPECTOS BIOQUÍMICOS

LEMOS, Gilmara Norberto<sup>1</sup>; ALMEIDA, Silva Nunes<sup>2</sup>; Brainer, Cláudia Cristina<sup>3</sup>;  
Odontologia na Faculdade ASCES,  
gilmaraeclara@hotmail.com<sup>1</sup> e silviaalmeida357@gmail.com<sup>2</sup>  
\*\* Professora Assistente de Odontologia da Faculdade ASCES,  
claudiabmota@asc.es.edu.br<sup>3</sup>

A saliva é um fluido transparente e viscoso, constituído por matéria inorgânica (especialmente íons cálcio e fósforo), componentes orgânicos (proteínas, enzimas, carboidratos) e elementos celulares, como células epiteliais e leucócitos. Suas funções consistem na preservação das condições de saúde da cavidade oral, mantendo a umidade dos lábios e tecidos orais, auxiliando na digestão – por meio da ação das enzimas digestivas e solubilização dos alimentos –, apresenta ação bactericida, possui efeito tampão que mantém o pH neutro na cavidade oral, além de atuar na remineralização do esmalte dentário. Todavia alguns pacientes podem apresentar redução ou perda total do fluxo salivar (xerostomia), decorrente da evolução de determinadas patologias – diabetes, síndrome de Sjögren, artrite reumatoide – ou como efeito de tratamentos médicos – uso de anti-hipertensivos, terapias anti-neoplásicas. A radioterapia para tumores de cabeça e pescoço, por exemplo, elimina totalmente o fluxo salivar dos pacientes. Nestas situações é necessário administrar a saliva artificial, visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes no que concerne à lubrificação e limpeza da cavidade bucal. Este trabalho propõe uma revisão da literatura sobre as formulações mais usadas na produção de saliva artificial, limitações e efeitos a longo prazo. Foi realizada uma pesquisa dos artigos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados BIREME, SCIELO, MEDLINE e PUBMED. Com base nos resultados, os autores verificaram que o uso de saliva artificial promove melhorias aos pacientes com xerostomia na preservação dos tecidos orais e deglutição dos alimentos, todavia não é possível repor todos os constituintes orgânicos da saliva natural.

**Palavras-chave:** Saliva artificial, xerostomia, enzimas salivares.  
gilmaraeclara@hotmail.com<sup>1</sup>; (81)93111950.

**Categoria:** revisão de literatura



## SÍNDROME DE FAHR: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

SOBRAL NETO, J.P.<sup>1</sup>.; Tenório, P.P.<sup>1,2,3</sup>

<sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior (Asces)

<sup>2</sup> Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami-LIKA-UFPE

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE

**Introdução:** A Síndrome de Fahr é uma doença rara causada pelo acúmulo de cálcio no parênquima cerebral. **Objetivo:** Realizar um levantamento na literatura a cerca da importância do diagnóstico laboratorial. **Material e métodos:** Estudo descritivo, realizado a partir de consulta de artigos em bases de dados científicos, tais como: *Scienc direct, pubmed, bireme e scielo*, durante o período de 2010 a 2014 que contemplassem as seguintes palavras-chave: síndrome de Fahr, diagnóstico laboratorial e patologias cerebrais. **Desenvolvimento:** Descoberta em 1930 por Theodor Fahr é um complexo clínico raro, caracterizado pela associação de calcificações intracerebrais e distúrbios cognitivos e comportamentais do movimento. A incidência de calcificações nos gânglios da base varia de 0,24 a 2%. Pode se apresentar assintomática, ou manifestar-se por vários sintomas psiquiátricos. Quando primária pode ser classificada como esporádica, familiar ou hereditária. Pode ser secundária a condições genéticas, metabólicas ou infecciosas, tendo como causas: hipotireoidismo, hipoparatiroidismo, tuberculose, lúpus eritematoso, anoxia, entre outras patologias e/ou distúrbios. Após seu diagnóstico, deve-se proceder a exclusão de distúrbios subjacentes tratáveis e o tratamento de suas manifestações sintomáticas. Sua patogênese é desconhecida, entretanto, aparenta estar relacionada a distúrbios do metabolismo do cálcio e do fósforo, tais como hipoparatiroidismo e pseudohipoparatiroidismo. Convulsões e tetania são os sintomas mais comuns, todavia, sintomas psiquiátricos e neurológicos também estão descritos na literatura. **Conclusão:** Tornar a referida síndrome conhecida pelos profissionais da saúde, a fim de evitar maiores danos que esta possa causar a seus portadores.

**Palavras-Chave:** Síndrome de Fahr, Diagnóstico laboratorial, patologias cerebrais

jsobral95@gmail.com (81) 9170-1258

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura



## SÍNDROME DE TAKOTSUBO: UMA CARDIOMIOPATIA REVERSÍVEL

Cardoso, E.S.<sup>1</sup>; Arruda, K.M.B.<sup>1</sup>; Silva, M.L.<sup>1</sup>; Santos, L.D.V.<sup>1</sup>; Silva, S.R.<sup>1</sup>; Lima Neto, A.J.<sup>1</sup>.

Associação Caruaruense de Ensino Superior - Ascес<sup>1</sup>

antoniolima@ascес.eu.br

**Introdução:** Conhecida como síndrome do coração partido, é uma doença cardiovascular comumente induzida por estresse emocional, com quadro clínico semelhante ao infarto agudo do miocárdio, porém com melhor prognóstico. Foi descrita inicialmente no Japão e apresenta prevalência maior em mulheres. **Objetivo Geral:** Analisar a literatura sobre as características clínicas, o diagnóstico e o tratamento da síndrome de Takotsubo. **Materiais e Métodos:** Estudo de revisão realizado nas bases de dados: biremе, medline e lilacs. Usando os descritores: disfunção ventricular esquerda; cardiomiopatia de Takotsubo e dor torácica, combinados com buscadores booleanos “and”: “Cardiomiopatia de Takotsubo” and “disfunção ventricular esquerda”; e “Cardiomiopatia de Takotsubo” and “dor torácica”. Encontraram-se 62 artigos, dos quais 9 se enquadraram nos critérios de inclusão, que foram: artigos disponíveis na íntegra, em português e publicados no período de 2003 a 2013. A análise foi realizada no período de fevereiro e março de 2014. Foram excluídos os artigos que fugiam ao tema principal. **Desenvolvimento:** A síndrome de Takotsubo apresenta sintomas como: dor torácica, dispneia, síncope, arritmia e insuficiência cardíaca. Caracteriza-se por disfunção transitória do ventrículo esquerdo podendo evoluir com formação de trombos e choque cardiogênico. A realização da cineangiocoronariografia é o exame definitivo no diagnóstico da doença e seu tratamento consiste em suporte hemodinâmico e controle das possíveis complicações. **Conclusão:** Por apresentar semelhanças clínicas com o infarto agudo do miocárdio (IAM), inicialmente, essa síndrome é erroneamente diagnosticada. Porém, diferente do que ocorre no IAM, o paciente apresenta boa evolução clínica, com recuperação da função cardíaca em poucas semanas.

**Palavras chave:** Cardiomiopatia de Takotsubo, disfunção ventricular esquerda e dor torácica.

Contato: ediene.cardoso@hotmail.com – (81) 9929-5030 ou (81) 95943244

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura



**IV CONGRESSO DE  
BIOMÉDICA E  
FARMÁCIA DA  
FACULDADE ASCES**  
III Encontro de Estudantes de Biomedicina  
e Farmácia do Agreste Pernambucano

# AVANÇOS TECNOLÓGICOS E TERAPÊUTICOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE. ANAIS DO CONGRESSO



**DE 28 A 30 DE MAIO DE 2014**

Local: Shopping Difusora / Faculdade ASCES

Inscrições abertas pelo site:

[www.ascses.edu.br/cbf2014](http://www.ascses.edu.br/cbf2014)

190





## SOROPREVALÊNCIA PARA O ANTI-HBs EM PACIENTES HEMODIALISADOS NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Prazeres, L. D. B.<sup>1</sup>; Silva, M.<sup>1</sup>; Moura, N. M.<sup>1</sup>; Lemos, M. S. C.<sup>1</sup>; Albuquerque A. C. C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES

ceciliaalbuquerque@asc.es.udu.br

**Introdução:** A infecção pelo vírus da hepatite B (HBV) constitui grave problema de saúde pública mundial e é altamente prevalente em pacientes hemodialisados. A vacina, principal forma de prevenção, deve ser administrada nessa população. **Objetivo Geral:** Determinar o perfil do marcador anti-HBs para o vírus da hepatite B em pacientes hemodialisados de uma clínica de hemodiálise de Caruaru-PE. **Materiais e Método:** Foi realizado um estudo transversal descritivo, onde os prontuários dos pacientes hemodialisados de uma clínica do Município de Caruaru-PE foram avaliados no período de maio a julho de 2012. Foram coletados resultados dos marcadores sorológicos HBsAg, anti-HBs e informações referentes ao sexo, idade, tempo de hemodiálise e vacina para hepatite B os quais foram armazenados e analisados pelo Epi-info 6.0. **Resultados:** A soroprevalência para o anti-HBs foi de 38,7% (123/318). A frequência do anti-HBs foi maior nas mulheres, em menores de 18 anos e em pacientes que realizavam o tratamento hemodialítico a menos de cinco anos. **Discussão:** Na maioria dos prontuários não havia o resultado para o HBsAg, ficando inviável uma avaliação correspondente a este marcador. A pesquisa observou que alguns hemodialisados mostraram um resultado indeterminado para o anti-HBs e 60,1% dos prontuários tinham a informação de não reagente para este marcador, mostrando portanto, uma susceptibilidade ao HBV. **Conclusão:** A evidencia de pacientes desprovidos de anticorpos protetores para o HBV na população estudada mostra que deve haver uma maior monitorização e acompanhamento destes pacientes. Assim, estratégias como a vacinação ou administração de doses de reforço devem ser implementadas.

**Palavras-Chaves:** Prevalência, Vacina, HBV, anti-HBs, hemodiálise.

Larissa Daniella Bezerra dos Prazeres

**E-mail:** larissaprzrs@gmail.com **Telefone:** (81)9671-2139

**Categoria:** artigo original

Características dos resultados da avaliação da Comissão Científica:



**IV CONGRESSO DE  
BIOMEDICINA E  
FARMÁCIA DA  
FACULDADE ASCES**  
III Encontro de Estudantes de Biomedicina  
e Farmácia do Agreste Pernambucano

# AVANÇOS TECNOLÓGICOS E TERAPÊUTICOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE. ANAIS DO CONGRESSO



**DE 28 A 30 DE MAIO DE 2014**

Local: Shopping Difusora / Faculdade ASCES

Inscrições abertas pelo site:

[www.ascses.edu.br/cbf2014](http://www.ascses.edu.br/cbf2014)

192







## STAPHYLOCOCCUS LUGDUNENSIS: UMA ANÁLISE DISCURSIVA NA ROTINA LABORATORIAL

Oliveira, M.E.F<sup>1</sup>; Ferraz, P.M<sup>1</sup>; Neto, J.P.S<sup>1</sup>; Filho, R.M.B.T<sup>1</sup>; Oliveira, S.R<sup>2</sup>

<sup>1</sup>-Associação Caruaruense de Ensino Superior ASCES

<sup>2</sup>- Mestre em biotecnologia de produtos bioativos e Doutoranda em ciências biológicas pela UFPE

sibeleribeiro@asc.es.edu.br

**Introdução:** O *Staphylococcus lugdunensis* é uma bactéria gram positiva e coagulase negativa, descrita pela primeira vez em 1988 por Freney e isolada em Lyon, França. É um microrganismo de baixa prevalência sendo encontrado principalmente em pacientes imunocomprometidos, suas características são semelhantes as do *Staphylococcus aureus*, o que dificulta em alguns casos o seu diagnóstico. Por essas razões outras técnicas são usadas na rotina para a confirmação da espécie. As infecções provocadas pelo patógeno podem variar de uma simples inflamação na pele até endocardites, além de outras patologias. **Objetivo Geral:** O presente trabalho visa discutir os métodos de isolamento e identificação do *S.lugdunensis* além de sua patogenia e testes com antimicrobianos mais utilizados. **Material e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em diversas fontes na literatura sendo as principais Scielo, MEDLINE e LILACS, no período de 2000 a 2013. **Desenvolvimento:** As cepas de isoladas deste microrganismo mostraram-se menos frequentes que as de outros do seu gênero, os locais de onde houveram mais isolados foram de secreções purulentas e abscessos, a endocardite mostrou-se a principal doença desenvolvida pelos pacientes. A classe de antibióticos mais utilizada foi a dos betalactâmicos e os testes moleculares de maior relevância foram a PCR, detecção de hemolisinas e do gene *mecA*. **Conclusão:** O *S.lugdunensis* é uma bactéria emergente de natureza pouco conhecida, necessitando estudos mais aprofundados e técnicas padronizadas para melhor diagnóstico e tratamento do mesmo.

**Palavras chave:** Endocardite, *Staphylococcus lugdunensis*, antimicrobianos.

marcedu.ferreira@hotmail.com – (81) 94047514

**Categoria:** Revisão de Literatura



## TÊNDENCIAS DA MORBIMORTALIDADE POR AIDS NO MUNICÍPIO DE CARUARU/PE

Amorim, E. K. C. <sup>1</sup>; Santos, E. C. M. <sup>1</sup>; Gomes, A. S.<sup>1</sup>; Silva, T. O.<sup>1</sup>; Aquino, B. N.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com Ênfase em Gestão de Redes de Atenção à Saúde. Universidade de Pernambuco/UPE - Escola de Saúde Pública de Pernambuco/ ESPPE.

<sup>2</sup> Orientadora. Especialista em Saúde da Família. Universidade de Pernambuco/UPE. e-mail: nathalia.aquino@hotmail.com

**Introdução:** A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença infectocontagiosa causada pelo vírus HIV, que leva à perda progressiva da defesa imunológica do organismo. Tem sido considerada como um fenômeno global, dinâmico, complexo e instável, que se destaca por causar inúmeros danos às populações. **Objetivo:** Descrever a evolução da morbimortalidade por Aids em Caruaru/ PE. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo longitudinal descritivo, que avalia a Aids em Caruaru no período de 2001 a 2011, através da incidência e mortalidade. Os dados foram obtidos a partir dos Sistemas de Informação de Agravos de Notificação e de Mortalidade. **Resultados:** Durante o período analisado foram diagnosticados 481 casos, destes 168 evoluíram a óbito. A maior taxa de incidência observada foi 21,75 por 100.000 hab/ano (2002) e a menor 11,72 por 100.000 hab/ano (2009), decaindo seu valor com o passar dos anos. Diferentemente da incidência, a mortalidade apresenta-se com oscilações variando entre 3,47 e 7,30 por 100.000 hab/ano. **Discussões:** O declínio constatado nas taxas de incidência ocorreu provavelmente devido ao investimento em estratégias de prevenção, diminuindo o aparecimento de casos novos. Já as oscilações da mortalidade podem ser explicadas pela aderência ou não ao tratamento, reconhecendo que o acesso à assistência aumenta a sobrevivência dos pacientes devido à melhoria das condições de tratamento, especialmente à terapêutica combinada de antirretrovirais associada à profilaxia das infecções oportunistas. **Conclusão:** O provável acesso da população às ações de prevenção e tratamento podem ser considerados aliados na redução da morbimortalidade da Aids em Caruaru/PE.

**Palavras chave:** síndrome de imunodeficiência adquirida; morbimortalidade; epidemiologia.

elidianeklecia@hotmail.com

(81)9874 – 2896

Categoria: Tema Livre



**IV CONGRESSO DE  
BIOMÉDICA E  
FARMÁCIA DA  
FACULDADE ASCES**  
III Encontro de Estudantes de Biomedicina  
e Farmácia do Agreste Pernambucano

# AVANÇOS TECNOLÓGICOS E TERAPÊUTICOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE. ANAIS DO CONGRESSO



**DE 28 A 30 DE MAIO DE 2014**

Local: Shopping Difusora / Faculdade ASCES

Inscrições abertas pelo site:

[www.ascses.edu.br/cbf2014](http://www.ascses.edu.br/cbf2014)

195





## TERAPIA ANTIFÚNGICA TARDIA PROMOVEDO CANDIDEMIA FATAL EM UTI POR *CANDIDA ALBICANS*

Sá, S. R<sup>1</sup>.; Macêdo, D. P. C.; Neves, R. P.; Leite, M. C.; Lima-Neto, R. G<sup>1</sup>.;  
<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco, UFPE  
goncalves\_reginaldo@hotmail.com

Infecções hospitalares causadas por leveduras têm aumentado nas últimas décadas, elevando os índices de mortalidade principalmente em pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI). Candidemia, infecção de leveduras de *Candida* na corrente sanguínea, ocorre, sobretudo em pacientes imunossuprimidos. Objetivamos relatar um caso de candidemia fatal, seu agente etiológico, além de avaliar *in vitro* sua capacidade de aderência às células epiteliais da cavidade oral (CECO) e formação de biofilme. Paciente de 61 anos, internada em UTI, diagnosticada com acidente vascular cerebral isquêmico e pancreatite aguda, apresenta diabetes *mellitus*, trombocitopenia e anemia. Foi implantado cateter central de assistência ventilatória e fez uso de vancomicina, meropenem, omeprazol, insulina, além de ter feito transfusão sanguínea. Identificação do isolado foi conduzida após hemocultura, através das características morfo-fisiológicas e confirmada pela automação VITEK2 (Biomérieux®). Testes de aderência basearam-se na percentagem de adesão de células de leveduras a superfície das CECO, sendo classificada em alta (acima de 50%), baixa (abaixo de 50%) ou ausente. Formação de biofilme foi avaliada visualmente e atribuída gradação fraca (1+); intermediária (2+ a 3+) ou forte (4+). O agente etiológico da candidemia foi *Candida albicans*, apresentou alta aderência às CECO e forte formação de biofilme. Diante do exposto, observamos que a capacidade de aderência continua sendo uma das principais características de virulência, além disso, podemos concluir que *C. albicans* ainda é um agente etiológico comum de candidemia, que acomete principalmente pacientes internados em UTI e necessita de uma terapêutica antifúngica correta e precoce, com fins de otimizar o prognóstico do paciente.

**Palavras-chave:** Candidemia, *Candida albicans*, Fatores de virulência, Biofilme, Aderência.

gi\_212@hotmail.com, Tel. (81) 96728710

**Categoria:** Tema livre



## TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL FRENTE AO RISCO DO DESENVOLVIMENTO DE NEOPLASIAS E OS FITÔRMONIOS

LEÃO, E. T. M.S<sup>1</sup>; SILVA, Y. S. F<sup>2</sup>; ARAÚJO, E. F. Q<sup>3</sup>; SOUZA, M. R. S. M<sup>4</sup>; SANTOS, R. J<sup>5</sup>

<sup>1,2,3,4</sup> GRADUANDOS NA ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR

<sup>3</sup> MESTRE PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

**Introdução:** A terapia de reposição hormonal (THR) é principalmente utilizada para aliviar os sintomas causados pelo climatério, citando-se alterações fisiológicas (atrofia urogenital, ondas de calor etc) e patologias como osteoporose e doenças cardiovasculares. Porém, os avanços sobre o conhecimento dos riscos dessa terapia sempre foram consideravelmente mais lentos que sua aplicação na prática clínica, principalmente o uso de estrógenos exógenos. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva a realização de uma revisão bibliográfica sobre o uso da TRH, os possíveis riscos dessa prática frente as neoplasias e os fitormônios como uma alternativa terapêutica. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa baseada em literatura especializada, através de artigos científicos selecionados em banco de dados como Scielo e Portal Capes e a partir das fontes Medline e Lilacs. **Desenvolvimento:** A TRH pode não induzir o desenvolvimento do carcinoma, mas pode ser um agente promotor ou seja aumentar o crescimento de tumores pré-existentes, explicando o aumento de cânceres associado ao seu uso. Pode-se citar o câncer de mama e do endométrio como os principais estudos realizados, relacionando-se à exposição a níveis elevados de estrogênos exógenos. A terapia com fitormônios, tem se mostrado uma alternativa, a exemplo da Isoflavona que pode diminuir consideravelmente os riscos do desenvolvimento dos canceres totais, já que são compostos não-esteroides que ocorre naturalmente em alguns vegetais, ligando-se fracamente aos receptores estrogênicos. **Conclusão:** Diante dos estudos apresentados, é necessário analisar cuidadosamente o risco/benefício que o uso da TRH pode trazer a pacientes, principalmente as que se encontram em grupos de risco, e aprofundar os estudos frente aos fitormônios na tentativa de torna-los uma terapia efetiva na menopausa.

**Palavras chave:** Hormônios, Neoplasias e Fitoestrógenos.

ellenmsouzaleao@gmail.com (81) 98414245

**Categoria:** Artigo de Revisão de literatura



## TONS BINAURAIS: TRATAMENTOS ALTERNATIVOS E DROGAS VIRTUAIS

Paulino, S. J. S<sup>1</sup>; Lira Segundo, J. C. O<sup>1</sup>; da Luz, A. L. C<sup>1</sup>; da Silva, J. L. P<sup>1</sup>; Carvalho  
filho J. R<sup>1</sup>; Pereira, R. C<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Farmácia na Associação Caruaruense de Ensino Superior -  
ASCES.

<sup>2</sup> Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES.  
(risonildopc@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** O efeito binaural foi descoberto no ano de 1839 pelo físico e meteorologista prussiano heinrich wilhelm dove (1803-1879), esse efeito é baseado na emissão de duas frequências sonoras diferentes simultaneamente, com no máximo 30 Hz de diferença, que geram uma terceira frequência que só é percebida com o uso de aparelhos que permitam ouvir as ondas separadamente, como os fones de ouvido estéreos. Em 1973 Gerald Oster revolucionou o uso dessas frequências sugerindo que seria uma boa fonte para pesquisas na parte cognitiva e neurológicas além de ferramenta de diagnóstico médico. **OBJETIVO GERAL:** Evidenciar as propriedades de influência neurológica que o efeito binaural pode causar e os seus possíveis usos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura, entre os meses de março e abril do ano de 2014 e foram utilizados artigos publicados entre os anos de 2008 e 2012, pesquisados em bases de dados diversas como Scielo, Portal Capes e Biblioteca Virtual em Saúde **DESENVOLVIMENTO:** Em diversas literaturas é possível notar o uso frequente das ondas binaurais para tratamentos alternativos, como no tratamento de pessoas com ansiedade, transtornos de pânico, déficit de atenção, dependência de drogas e para estimular a capacidade de raciocínio. Essas ondas podem produzir as sensações mais variadas, entre elas relaxamento, prazer e medo. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se a atividade das ondas binaurais sobre o sistema neurológico, podendo ser uma boa escolha para tratamentos alternativos específicos, como no caso dos transtornos neurológicos e para diagnóstico e avaliação de possíveis problemas tanto auditivos quanto neurológicos.

**Palavras chave:** Binaural, tratamento alternativo, neurológico, frequência.

Symon\_jonatan@hotmail.com / (87) 9623-1233 / (81) 9460-9701

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura



## TOXICIDADE AGUDA PROVOCADA PELA TERAPIA ANTINEOPLÁSICA

Barros, L.E.F<sup>1\*</sup>; Costa, D.L.A<sup>1</sup>; Gualberto, L.F<sup>1</sup>; Raquel Silva, R.<sup>1</sup>; Silva, S.F.A<sup>1</sup>;  
Santos, R.J<sup>1\*\*</sup>

<sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior – Curso de Bacharelado em Farmácia  
<sup>\*\*</sup>rosiel.santos@gmail.com

**Introdução:** O câncer trata-se de uma doença crônico-degenerativa que, embora com diversas formas de tratamento, pode ser considerada uma patologia incurável. Uma modalidade terapêutica é a farmacológica, com antineoplásicos, conhecida como quimioterapia. A quimioterapia consiste na utilização de agentes químicos com finalidade de eliminar células tumorais. Este tratamento mostra-se eficaz para neoplasias, entretanto apresenta uma série de efeitos adversos para o paciente. Dois efeitos colaterais causados são as náuseas e os vômitos que podem causar alto nível de ansiedade e estresse nos pacientes. **Objetivo geral:** Este trabalho tem como objetivo revisar artigos científicos sobre o tema: Náuseas e vômitos causados pela quimioterapia. **Material e métodos:** Foi utilizado o método de pesquisa narrativa de literatura, onde levantou-se dados nas bases de dados Lilacs, Scielo e Pubmed. **Desenvolvimento:** A quimioterapia envolve o uso de substâncias citotóxicas, administradas principalmente por via sistêmica e pode ser classificada de acordo com a sua finalidade. Estes fármacos geralmente são bem tolerados e os efeitos colaterais moderados são controlados com dosagens apropriadas de antieméticos. Esses eventos predominam nas células do revestimento gastrointestinal. Dentre as toxicidades causadas no trato gastrointestinal se destacam as náuseas e os vômitos. Fatores como potencial emético das drogas, idade e sexo estão relacionados com a incidência desses sintomas. **Conclusão:** Observou-se que dos pacientes que fazem a quimioterapia cerca de 50% irá apresentar os sintomas náuseas e vômitos, e que a náusea é um sintoma desencadeante do vômito. Por isso, é necessária uma atenção maior ao seu controle por meios farmacológicos e não farmacológicos.

**Palavras chave:** Quimioterapia, náusea, vômito, toxicidade.

\* leticia\_faarias@hotmail.com (81)9703-2514

Categoria: Artigo de revisão de literatura



## TRANSMISSÃO VERTICAL DA SÍFILIS CONGÊNITA, INFECÇÃO MATERNA QUE ULTRAPASSA A BARREIRA PLACENTÁRIA.

Silva, M.L.<sup>1</sup>; Arruda, K.M.B<sup>1</sup>; Cardoso, E.S.<sup>2</sup>; Santos, L.D.V.<sup>1</sup>; Silva, S.R.; Santana, W.A.<sup>3</sup>.  
ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR.

<sup>1</sup>Acadêmicas do 4º período de Biomedicina da Faculdade ASCES.

<sup>2</sup>Acadêmica do 3º período de Farmácia da Faculdade ASCES.

<sup>3</sup>Especialista em Citologia Clínica / UFPE, Mestre em Microbiologia / UFPE, Doutoranda em Biotecnologia / RENORBIO e Docente do curso de Biomedicina da Faculdade ASCES.

walkyriaas@yahoo.com.br

**Introdução:** A sífilis é uma doença infecciosa crônica e sistêmica, causada por uma bactéria chamada *Treponema pallidum*, patógeno exclusivo do ser humano. Pode acometer diversos órgãos ou tecidos, destacando-se a pele, ossos, mucosas, vísceras e o sistema nervoso central. **Objetivo:** Analisar a literatura sobre a importância dos aspectos da sífilis congênita no que diz respeito às consequências fetais. **Matérias e métodos:** Estudo de revisão realizado com base em artigos publicados nas seguintes bases de dados: Capes, SciELO e Bireme. Foram encontrados 10 artigos sobre o tema, destes, 6 foram selecionados e analisados no período de fevereiro a março. Como critérios de inclusão, utilizaram-se artigos disponíveis em idioma português com ano de publicação de 2009 a 2014. Como critérios de exclusão artigos de caráter comercial e textos incompletos. **Desenvolvimento:** Na sífilis congênita, a infecção fetal é via hematogênica, e não se tinha relatos que ocorresse antes do 4º mês de gestação, entretanto, já se constatou a presença de *T. pallidum* em fetos, já a partir da 9ª semana de gestação. As consequências da sífilis no bebê podem variar conforme a gravidade da doença da mãe. **Conclusão:** A gestante que apresenta sorologia positiva para sífilis (VDRL), deve ser tratada, o tratamento pode ser realizado em qualquer fase da gravidez com a utilização de medicamentos. A transmissão materna pode ocorrer em qualquer fase da gestação podendo ocorrer abortamento espontâneo, morte fetal, prematuridade e recém-nascidos sintomáticos.

**Palavras Chaves:** Sífilis congênita, Sorodiagnóstico da sífilis, Saúde materno-infantil.

Contato: mayana.larissa@hotmail.com – (81) 9893-8152

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura





# Trabalhos Premiados

**DE 28 A 30 DE MAIO DE 2014**

Local: Shopping Difusora / Faculdade ASCES

Inscrições abertas pelo site:

[www.ascses.edu.br/cbf2014](http://www.ascses.edu.br/cbf2014)

201





## TRATAMENTO DE PACIENTE COM DEPRESSÃO PELA TÉCNICA *THE LEARNING CURVE-TLC* EM NEUROFEEDBACK : ESTUDO DE CASO

Deusen, P. V. <sup>1</sup>; Ribas, R. M.G.<sup>2</sup>; Silva, E. P. L. <sup>2</sup>; Silva, N. A.<sup>3</sup>; Silva, T. L. <sup>4</sup>; Ribas, V. R.  
<sup>2</sup>. (ribaspsy@gmail.com)

<sup>1</sup> Northwestern University from USA

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

<sup>3</sup>Universidade Estácio de Sá (UNESA)

<sup>4</sup>Faculdade Maurício de Nassau (FMN)

**Introdução:** A curva da aprendizagem cerebral (TLC) é uma técnica desenvolvida por Peter Van Deusen em 1994. Foi utilizada em uma paciente de 22 anos, com depressão, ataques de pânico, mente inquieta, falando rápido, chorando facilmente, dormindo pouco, sempre preocupada, impaciente, agindo e falando impulsivamente e com respostas emocionais súbitas. **Objetivo geral:** Avaliar o efeito da TLC em usuária do neurofeedback acometida de depressão. **Material e Métodos:** A avaliação foi baseada na colocação de eletrodos (10-20) para 4 canais. Foi realizada de olhos fechados, abertos e abertos com uma tarefa. A tarefa de cada sítio padrão foi projetada para ativar a área que estava sendo mensurada. Para os parietais, P3 e P4, utilizou-se cálculo serial. Para os sítios centrais, C3 e C4, e temporais, T3 e T4, utilizou-se leitura silenciosa com intenção de lembrar detalhes. Os frontais, F3 e F4, foram ativados quando estimulou-se a memória de trabalho pedindo a paciente para repetir alguns algarismos. **Resultados:** Nos temporais, relacionados aos ataques de pânico, encontrou-se alta ativação por ondas beta baixa e beta alta acima dos percentuais; os demais sintomas estão relacionados com inversão de alpha, que são mais esperadas no hemisfério direito. Após a identificação, foram inibidas as ondas betas em excesso nos temporais e as ondas alpha em excesso no hemisfério esquerdo. A paciente respondeu ao tratamento com 10 sessões. **Discussão:** O teste realizado confirmou os resultados já obtidos através de outros testes, diminuindo os sintomas da depressão. **Conclusão:** Este estudo constatou a eficiência da técnica TLC em neurofeedback.

**Palavras-chave:** Depressão, TLC, Neurofeedback.

even\_paula@hotmail.com (81) 9809-9439

**Categoria:** Tema livre – Relato de caso



## UM NOVO OLHAR SOBRE AS QUEIMADURAS E SUAS DIFERENTES FORMAS DE TRATAMENTO

Santana, G. M<sup>1.</sup>; Yara, R<sup>2.</sup>. Silva, L. C<sup>3.</sup>. Onofre, N. A<sup>4.</sup>

<sup>1.</sup> Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2.</sup> Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>3.</sup> Universidade de Pernambuco – UPE

<sup>4.</sup> Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

ricardo.yara@gmail.com

### Resumo

A pele é considerada o maior órgão do corpo humano e uma de suas principais funções é formar uma barreira contra micro-organismos patógenos. Havendo algum tipo de lesão na pele o seu tratamento deve ser rápido e eficaz, a fim de se evitar possíveis infecções que possam causar danos maiores. Uma das principais causas de lesões na pele são as queimaduras. Estima-se que no Brasil ocorram cerca de um milhão de acidentes com queimaduras por ano. Ainda que o prognóstico para o tratamento da queimadura tenha melhorado nos últimos anos, ela ainda configura uma importante causa de mortalidade, por isso novas tecnologias vêm surgindo, no intuito de melhorar a qualidade de vida dos pacientes acometidos por queimaduras. Uma das principais tecnologias é o uso de curativos interativos, feitos com biomateriais, que possuem boa compatibilidade e auxiliam na reepitelização da pele.

**Palavras – chave: Queimaduras, biomateriais, tecnologias.**

E-mail: gil\_agape7@hotmail.com

Fone: (81)9643-6073

**Categoria: Artigo de revisão de literatura**

### 1. Introdução



A pele é um dos órgãos mais complexo e heterogêneo de revestimento do corpo humano, com uma área superficial de aproximadamente 1,7 m<sup>2</sup>, que corresponde a aproximadamente 5,5% da massa corporal em um indivíduo adulto, sendo assim considerada o maior órgão do corpo humano. Ela é composta essencialmente de três camadas de tecidos: uma superior – a epiderme; uma camada intermediária – a derme e uma camada mais profunda a hipoderme. Uma de suas principais funções é revestir todo o nosso corpo protegendo contra as agressões externas, tais como, fungos, bactérias, produtos químicos, físicos e mesmo fatores ambientais, como o sol. (CAMARGO, et al., 2006)

Surgindo dano ou destruição da pele, faz-se necessário uma rápida intervenção, a fim de se evitar perda de viabilidade e funcionalidade do tecido, assim como o aparecimento de desequilíbrio fisiológico, que pode levar a morte do indivíduo. A principal causa de perda de integridade cutânea são as queimaduras; as demais incluem traumas, úlceras por pressão, ulcerações decorrentes de diabetes mellitus e estase venosa (RODRIGUES, 2012).

As queimaduras podem ser compreendidas como lesões decorrentes de agentes (tais como a energia térmica, química ou elétrica) capazes de produzir calor excessivo que danifica os tecidos corporais e acarreta a morte celular. Tais agravos podem ser classificados como queimaduras de primeiro grau, de segundo grau ou de terceiro grau. De acordo com a Sociedade Brasileira de Queimaduras<sup>5</sup>, no Brasil acontecem um milhão de casos por ano, dos quais 200 mil são atendidos em serviços de emergência e 40 mil demandam hospitalização. Cerca de um milhão de reais por mês são gastos pelo Ministério da Saúde com a internação destes pacientes (OLIVEIRA, et al., 2009).

Diante do exposto percebeu-se a necessidade de se desenvolver novas tecnologias para o tratamento de pacientes com queimaduras, sobretudo para a criação de novos curativos interativos, devido à baixa qualidade dos curativos convencionais existentes.

## 2. Objetivo geral

Apresentar uma revisão bibliográfica sobre os principais curativos interativos existentes na literatura.

## 3. Materiais e método

A pesquisa caracteriza-se como revisão bibliográfica, secundária, retrospectiva e descritiva. Quanto ao tipo de publicação, foram considerados apenas os periódicos; em relação à procedência fizeram parte periódicos nacionais publicados no período de 2005 a 2013, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Para identificar as publicações indexadas nessas bases de dados, foram utilizados os seguintes descritores: queimadura e causas das queimaduras, juntos e separados.



#### 4. Desenvolvimento

Diversos tipos de curativos têm sido desenvolvidos para aplicação na área de queimados. Segundo a classificação de novembro de 1999, da Food and Drug Administration (FDA) dos Estados Unidos da América, os curativos podem ser passivos ou convencionais, interativos e bioativos. Os convencionais têm como princípio recobrir a lesão após sua limpeza mecânica diária. Os curativos interativos são geralmente permeáveis a vapor d'água e oxigênio e impermeáveis a bactérias, absorvendo o exsudato da ferida, enquanto os bioativos liberam substâncias ativas na cicatrização da ferida (NICOLSI e MORAES, 2005).

Atualmente os curativos interativos vêm sendo bastante utilizados dentre eles podemos destacar:

**Membrana de celulose microbiana:** dotada de permeabilidade seletiva, permite a passagem de vapor de água, mas impede a passagem de micro-organismos. É homogênea, com espessura média de 0,05 mm e não contém adesivos ou aditivos. É constituída basicamente por celulose, substância inerte, resistente e insolúvel em todos os solventes orgânicos. Além disso, possui características físicas específicas, tais como: permeabilidade definida a líquidos e gases, resistência à tração e alongamento e peso e estrutura molecular característico e estável (AMORIM, 2007).

**Curativo sob pressão negativa:** consiste na aplicação de uma esponja estéril na cavidade da ferida, seguida pela instalação de um envoltório plástico adesivo sobre a esponja, que gera um sistema selado, onde então é aplicada uma pressão subatmosférica através de um tubo rígido conectado a um aspirador. A pressão mais utilizada é entre 80 e 125 mmHg, de forma contínua ou em ciclos e o fluido aspirado é coletado em um recipiente com controle de volume (WUNDERLICH, et al., 2011).

**Matriz de regeneração dérmica:** é um curativo interativo permanente, de dupla camada. A camada dérmica consiste em uma matriz de fibras de colágeno bovino e condroitina-6-sulfato, uma glicosaminoglicana derivada de cartilagem de tubarão. A camada epidérmica consiste em uma fina camada de silicone. O colágeno e a glicosaminoglicana da camada de substituição dérmica são porosos e promovem a formação de uma neoderme, pois servem de matriz para a infiltração de fibroblastos, macrófagos, linfócitos e células endoteliais capilares. A camada de silicone, que substitui a epiderme, controla a perda de umidade da ferida (MAES, et al., 2012).

#### 5. Conclusões

As queimaduras são as lesões mais devastadoras que podem ser acometidas ao ser humano, pois além de danificar fisicamente o indivíduo afetam também o seu psicológico, sendo também a terceira causa de morte no Brasil. Graças ao desenvolvimento de novas tecnologias para a criação de curativos interativos, tal quadro devastador vem mudando a cada dia, esse é um campo aberto que esta se aprimorando com o encaminhamento de novas pesquisas, que deveram trazer melhor qualidade de vida para os acometidos com tal lesão.



## 6. Referências bibliográficas

AMORIM, W. L. **Estudo experimental da resposta tecidual à presença de celulose produzida por *acetobacter xylinum* no dorso nasal em coelhos.** São Paulo 2001. 76 p. Tese (mestrado em Medicina) Faculdade De Ciências Médicas, Santa Casa De São Paulo, São Paulo, 2007.

CAMARGO, F. B. **Desenvolvimento de formulações cosméticas contendo pantenol e avaliação dos seus efeitos hidratantes na pele humana por bioengenharia cutânea.** Ribeirão Preto, 2006. 153 p. Tese (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 2006.

MAES, N. B.; MANARA, L. M.; FEIJO, R.; ARAUJO, E. J.; SOUZA, J. A.; PEREIRA, M. J. L. Uso de matriz de regeneração dérmica em pacientes vítimas de queimaduras em hospital infantil de referência de Santa Catarina: nove anos de experiência. **Rev Bras Queimaduras**, v.11, n. 1, p.6-14, 2012.

NICOLOSI, J. G.; MORAES, A. M. Biomateriais destinados à terapia de queimaduras: estudo entre o custo e o potencial de efetividade de curativos avançados. In VI Congresso Brasileiro de Engenharia Química em Iniciação Científica, 2005. Campinas – São Paulo.

OLIVEIRA, F. P.S. FERREIRA, E. A. P. CARMONA, S. S. Crianças E Adolescentes Vítimas De Queimaduras: Caracterização De Situações De Risco Ao Desenvolvimento

**Rev Bras Crescimento Desenvolvimento Hum.** v.19, n.1, p. 19-34, 2009.

RODRIGUES, B. F. F. S. **Engenharia de tecidos para regeneração da pele:** retrospectiva e perspectivas futuras. 2012. 69p. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas). Faculdade Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2012.

WUNDERLICH, B. L.; MARCOLLA, B.; SOUZA, J. A.; ARAUJO, E. J.; FEIJÓ, R.; PEREIRA, M. J. L. **Curativo** com pressão negativa e matriz de regeneração dérmica: uma nova opção de tratamento para feridas extensas **Rev Bras Queimaduras**. V.10, n.3, p.78-84, 2011.



## UMA METODOLOGIA INTERATIVA E ESTIMULANTE UTILIZADA EM SALA DE AULA

Pinto, A.R.S., Filho, G.M.B., Barreto, J.C., Arruda, T.R., Karla, S., Maciel, A.M.S.

(anabarreto@asc.es.edu.br)

Faculdade Asc.es<sup>1</sup>

**Introdução:** Desempenhar qualquer atividade na vida seja ela no ambiente de trabalho, estudo, familiar, dentre outros fatores, requer um bom humor e interatividade consigo mesmo e com a coletividade. Vivemos em um século cheio de novidades e descobertas, deve-se tomar em consideração a importância da convivência com o próximo, uma ligação necessária que facilita diversos aspectos do dia a dia. Dependemos uns dos outros, um corpo bem ajustado e equilibrado vence grandes desafios. **Objetivo:** Demonstrar a importância que a relação interpessoal é essencial na vida acadêmica e social. **Procedimentos:** Realizando uma análise crítica acerca da dinâmica realizada em sala, que teve como princípio mostrar para todos os alunos que em nossas relações interpessoais dependemos um dos outros. **Desenvolvimento:** A dinâmica do chocolate vivenciada na disciplina de Psicologia na Saúde tentou mostrar e trazer ao aluno enquanto graduando do curso de Biomedicina a importância da interatividade e convivência mútua do aluno em seu ambiente de estudo. Ficou clara a metodologia aplicada em sala de aula, pois ajudou bastante a conclusão do desafio proposto pelo docente, onde todos avaliaram que a cooperatividade com o próximo ajudando desenvolvimento de um trabalho em equipe. **Comentários Gerais:** A partir da dinâmica feita, comparada à situação que vivemos em sociedade, percebemos que ninguém vive só. Somos seres dependentes uns dos outros em união e harmonias somos mais.

**Palavras chaves:** Fraternidade, sociedade, união.

**Contato:** candidobarreto@hotmail.com (081) 9703-6142

**Categoria:** Relato de experiência



## USO DE POLISSACARÍDEOS NA ENGENHARIA DE TECIDOS

Almeida, G.R.<sup>1</sup>; Almeida, M.S.<sup>1</sup>; Borba, J.T.<sup>1</sup>; Queiroz, M.A.<sup>1</sup>; Coimbra, C.G.O.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>. Estudantes do curso de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde

<sup>2</sup> Docente dos cursos de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde e da Faculdade ASCES

**Introdução:** Engenharia de tecido é uma especialização que recria, a partir de células do próprio paciente, tecidos sintéticos. Muitos trabalhos estão sendo feitos nesta área com a utilização de biopolímeros, como por exemplo, quitina, celulose, quitosana, pectina e amido, que são biodegradáveis e biocompatíveis. **Objetivo:** Evidenciar as particularidades do uso de polissacarídeos em trabalhos de engenharia de tecidos. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados artigos publicados nos últimos dez anos, divulgados na base de dados Pubmed. **Resultados e discussão:** A quitina, quitosana, celulose, pectina, bem como outros polissacarídeos são utilizados como “scaffolds” que promovem a multiplicação direcionada das células, criando formato do tecido e ajudam na implantação do tecido no organismo humano. Garantem também estruturação aos tecidos. Alguns, como a quitosana, são insolúveis em meio aquoso, o que dificulta sua aplicação em alguns casos. Os “scaffolds” de base polimérica agem como um guia para o crescimento das células cartilaginosas, ósseas, entre outras. Muitos trabalhos garantem o sucesso da engenharia de tecidos para reconstrução de tecidos, como enxerto de pele. Entretanto, a construção de órgãos é muito mais complexa pois há diferentes tecidos envolvidos e é necessário garantir a interação entre eles. A engenharia de tecidos alcançou grandes avanços devido as possibilidades de utilização de polissacarídeos que apresentam biocompatibilidade, biodegradabilidade e atoxicidade. **Conclusão:** Os polissacarídeos se tornam importantes no trabalho de síntese de tecidos e órgãos, pois são biocompatíveis, biodegradáveis, moldáveis e sua estrutura tridimensional favorece sua utilização como “scaffold”.

**Palavras-chave:** engenharia de tecidos, polissacarídeos, biopolímeros.

gabrielaalmeida95@hotmail.com (81) 96655982

**Categoria:** artigo de revisão de literatura.





## UTILIZAÇÃO DA MELATONINA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS HEPÁTICAS

D'Assunção, C.G.<sup>1</sup>; Souza, V.C.A.<sup>2</sup>; Leão, R.L.C.<sup>2</sup>; Oliveira, S. A. V.<sup>2</sup>; Neco, H.V.P.C.<sup>2</sup>; Tenório, F.C.A.M.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Recife, Brasil

<sup>2</sup> Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, CPqAM/FIOCRUZ-PE, Recife, Brasil

<sup>3</sup> Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Campina Grande, Paraíba, Brasil

Endereço eletrônico do pesquisador orientador: fcas14@hotmail.com

**Introdução.** A melatonina, um hormônio produzido e secretado pela glândula pineal, participa de uma grande variedade de processos celulares, neuroendócrinos e neurofisiológicos, como a regulação do ciclo sono-vigília, do sistema imunológico, cardiovascular, além de influenciar o ritmo de vários outros processos durante a noite. Sabe-se, ainda, que esta indolamina é um potente agente antioxidante, e eliminador de radicais livres. Regula vários processos fisiológicos no fígado, apresentando receptores, tanto na membrana quanto na carioteca das células hepáticas, podendo também inibir o crescimento de hepatocarcinomas, apresentando, desta forma uma alternativa terapêutica para muitas doenças hepáticas, que em sua maioria se caracterizam por um quadro de peroxidação lipídica, acarretando, portanto, um aumento no estresse oxidativo. **Objetivos.** Realizar um levantamento bibliográfico sistemático de estudos experimentais da utilização da melatonina frente a lesões hepáticas. **Materiais e Métodos.** Foram selecionados artigos de revistas indexadas, bibliotecas virtuais e periódicos para realização de um breve histórico sobre pesquisas pioneiras realizadas com a melatonina até suas abordagens atuais. **Resultados.** Observou-se que diversos estudos demonstram o papel da melatonina em diferentes sistemas fisiológicos. Com relação às lesões hepáticas, principalmente as decorrentes do estresse oxidativo, a melatonina apresenta-se como uma alternativa terapêutica bastante promissora, uma vez que promove um aumento na defesa antioxidante do organismo. Entretanto, os mecanismos envolvidos nesse processo ainda não foram elucidados. **Conclusão.** Assim, várias pesquisas com melatonina e sua atuação em doenças hepáticas vem sendo realizadas, porém estudos mais detalhados, para elucidar seus mecanismos de ação são necessários para uma maior segurança durante sua utilização como terapia.

**Palavras-chave:** Melatonina; Fígado; Antioxidante.

carolli\_15@hotmail.com; (81) 96326961.

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura



## UTILIZAÇÃO DE MONÓCITOS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FÍGADO: UMA ALTERNATIVA PROMISSORA

Leão, R.L.C.<sup>1</sup>; D'Assunção, C.G.<sup>2</sup>; Neco, H.V.P.C.<sup>1</sup>; Souza, V.C.A.<sup>1</sup>; Oliveira S.A.V.<sup>1</sup>;  
Oliveira, S.A.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, CPqAM/FIOCRUZ-PE, Recife, Brasil

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Recife, Brasil

Endereço eletrônico do pesquisador orientador: sheilla@cpqam.fiocruz.br

**Introdução.** A terapia Celular vem sendo considerada uma modalidade promissora para tratamento das doenças do fígado. Várias populações de células têm apresentado bons resultados frente às hepatopatias nos últimos anos, dentre as quais, as células de medula óssea merecem destaque. Das células presentes na medula óssea, um possível tipo celular responsável pelos efeitos benéficos pós-terapia são os monócitos, que são precursores de vários tipos de fagócitos, e desempenham um papel importante na resposta imune. Sua fácil obtenção faz dessa população uma forte candidata à terapia celular nos transplantes autólogos. Considerando a plasticidade dos monócitos e sua variedade de perfis de ativação, estudos vêm mostrando seu potencial terapêutico nas doenças hepáticas. **Objetivo Geral.** Realizar um levantamento bibliográfico de estudos experimentais e clínicos de terapia celular com monócitos para as doenças do fígado. **Materiais e Métodos.** Foram selecionados artigos de revistas indexadas, bibliotecas virtuais e periódicos, com grande relevância e que tenham sido publicados nos últimos cinco anos, para análise dos dados das pesquisas. **Desenvolvimento.** Foi observado que, grupos de pesquisa importantes, em todo mundo, têm investigado o papel de monócitos de medula óssea através de estudos *in vitro* e *in vivo* (modelo murino e testes clínicos), com a obtenção de resultados positivos para doenças hepáticas. **Conclusão.** Pesquisas em terapia Celular com monócitos nas lesões de fígado têm progredido, porém estudos mais detalhados, que investiguem o mecanismo de ação destas células são necessários para a total compreensão dos efeitos, oferecendo segurança quanto à aplicação desta prática terapêutica em pacientes hepatopatas.

**Palavras chave:** Monócitos, Terapia celular; Fígado; Medula óssea.

renata.lleao@hotmail.com; (81) 8803-5082.

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura



## UTILIZAÇÃO DO BENZONIDAZOL PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DE CHAGAS NO BRASIL

Amanda Vasconcelos do Nascimento<sup>1</sup>, Virginia Maria Barros de Lorena<sup>1</sup>, Patrícia Areias Feitosa Neves<sup>1</sup>, Ana Karine de Araújo Soares<sup>1</sup>, Artur Alencar Maia Esmeraldo<sup>1,2</sup>, Yara de Miranda Gomes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães-CPqAM/Fiocruz, Recife, PE, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife PE, Brasil.

Email do orientador: yara@cpqam.fiocruz.br

**Introdução:** A doença de Chagas (DC), causada pelo *Trypanosoma cruzi*, persiste como uma das mais importantes doenças infecto-parasitárias relacionadas à pobreza na América Latina, com aproximadamente 8 milhões de pessoas infectadas no mundo. A doença manifesta-se cronicamente em distintas formas denominadas: cardíaca e digestiva e indeterminada. Atualmente a droga utilizada para o tratamento da DC no Brasil é o Benzonidazol (BZ). Alguns estudos realizados na América do Sul demonstraram a eficácia do BZ em pacientes nas fases aguda e crônica da doença, contudo o desempenho do BZ na fase crônica apresenta controvérsia. **Objetivo:** Descrever um histórico de artigos utilizando o BZ como tratamento da DC. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica do tipo exploratória e descritiva na pesquisa de artigos nas bases de dados: Scielo e PUBMED, utilizando os descritores: Benzonidazol, Doença de Chagas e tratamento. **Desenvolvimento:** Em estudos realizados no Brasil e em outros países do continente Sul-Americano sobre a eficácia do BZ em pacientes mostrou-se eficaz na fase aguda, mas pouco expressivo na fase crônica. Em estudos posteriores, foi evidenciado que o tratamento com BZ diminuiu o aparecimento de novas lesões eletrocardiográficas no grupo tratado em relação ao grupo controle, assim contribuindo para diminuição da frequência de pacientes com danos cardíacos mais severos. **Conclusão:** Acredita-se que a recomendação do BZ na fase crônica, pode trazer benefícios no sentido de prevenir ou retardar a evolução clínica da cardiomiopatia na doença de Chagas. No entanto o benefício da medicação aos portadores crônicos ainda não está elucidado.

**Palavras chave:** Benzonidazol, Doença de Chagas, Tratamento

**Categoria:** Revisão de Literatura

**Email:** amandavasconcelosn@gmail.com/ fone: (81)8678-9481



## UTILIZAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DAS SEMENTES SUCUPIRA BRANCA (*Pterodon emarginatus* Vogel)

Fagundes, G., K.<sup>1</sup>, Florêncio J., F.R; Freire, R., A.<sup>2</sup>; Marques, I., C.<sup>1</sup>; Siqueira, A., G.<sup>1</sup>; Melo, A., F. M.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduandos de bacharelado em Farmácia, Faculdade ASCES;

<sup>2</sup>Pós-Graduando em Farmacologia Clínica, Centro de Capacitação Educacional (CCE);

<sup>3</sup>Dr. Em Produtos naturais e sintéticos bioativos, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), docente da Faculdade ASCES.

**INTRODUÇÃO:** A espécie *Pterodon emarginatus* conhecida popularmente como sucupira-branca ou faveira é uma espécie arbórea, nativa do cerrado brasileiro, podendo ser encontrada nos estados do centro-oeste e sudeste brasileiro, seu uso destaca-se pela importância medicinal e florestal. Este gênero é composto de cinco espécies nativas. **OBJETIVO:** Estudos fitoquímicos revelaram a presença de alcaloides na casca, isoflavonas e alguns triterpenos no caule e diterpenos e isoflavonas em óleo das sementes. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A *Pterodon emarginatus* é constituída fundamentalmente por substâncias alifáticas de cadeia longa: fitol (13,5%), ácido oléico (12,8%), linoleilato de metila (10,9%) e ácido palmítico (6,9%). Foram detectados, também, os compostos 1, 2,4-trimetil e isopropilbenzenos (12,2%) e as cetonas isoméricas isopropenilmetilcetona e 3-penten-2-ona (7,3%). Os extratos alcoólicos obtidos a partir de suas sementes possui característica antirreumáticas, antiinflamatória e analgésica. Três compostos desconhecidos também se destacaram: um de baixa massa molar (98 Da, 13,5%) e dois de massa molar elevada (13,6%). **RESULTADO:** A partir do óleo essencial das sementes, verificou-se a atividade antiinflamatória desta espécie, atribuindo esta ação à presença de compostos terpênicos. **CONCLUSÃO:** Outros estudos mostram a ação protetora do extrato hexânico bruto dos frutos de *P. emarginatus* frente ao stress oxidativo e nitrosativo. Em estudos recentes, isolou-se triterpenos lupeol e betulina das frações hexânica e diclorometânica respectivamente, obtidas a partir do extrato etanólico bruto das cascas do caule, neste trabalho ainda foi verificada atividade antiinflamatória e antinociceptiva do referido extrato. Não há nenhuma contra-indicação relacionada na literatura, exceto ao uso por mulheres grávidas.

**Palavras-chaves:** Sucupira (*Pterodon emarginatus* Vogel), antiinflamatório, óleo essencial.



## VACINA DO HPV: DESCRIÇÃO DE SUA AÇÃO FARMACOLÓGICA

LIMA, M. F. F.<sup>1</sup>; SILVA, L. V. R. A.<sup>1</sup>; VIANA, M. T.<sup>2</sup>

ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO –  
ASCES<sup>1,2</sup>

Graduandos do Curso de Bacharelado em Farmácia – ASCES<sup>1</sup>

Doutor em Nutrição / Orientador – Docente da ASCES<sup>2</sup>

(mtviana0@hotmail.com)<sup>2</sup>

**Introdução:** A vacina quadrivalente recombinante contra o Papilomavírus Humano (HPV) dos tipos 6, 11, 16 e 18 combate a infecção pelo vírus a partir da recombinação das proteínas do capsídeo viral, induzindo a produção de anticorpos anti-papilomavírus. **Objetivo geral:** Descrever a ação farmacológica da vacina quadrivalente recombinante contra o HPV 6, 11, 16 e 18. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, utilizando as bases de dados SciELO, Academic OneFile, LILACS e MEDLINE. Entre fevereiro e abril de 2014, foram analisados quinze estudos em língua portuguesa, publicados a partir de 2000 com descritores: HPV, imunização, eficácia; sobre a ação farmacológica das vacinas anti-HPV em humanos. **Desenvolvimento:** O HPV controla sua expressão gênica no hospedeiro e os níveis de anticorpos após a infecção são baixos para eliminação natural do vírus. A fim de estimular a resposta humoral do organismo a vacina quadrivalente recombina a estrutura proteica do capsídeo viral sem DNA. Assim as partículas semelhantes ao vírus ligam-se nas células imunes induzindo a produção de anticorpos, sem expor o organismo ao risco de infecção. **Conclusão:** Após analisarmos a ação farmacológica da vacina anti-HPV, constata-se que sua administração acelera a resposta imunogênica do organismo, protegendo-o da infecção pelo HPV.

**Palavras chave:** HPV; Farmacologia profilática; Imunização.

nandadelyma@gmail.com (81) 9530-8368 / (81) 9182-5018

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura. Trabalho não encaminhado ao Comitê Científico



## VANTAGENS DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Santana, A.R.G<sup>1</sup>; Silva, M.D.P<sup>1</sup>; Silva, L.A<sup>1</sup>; Melo, K.M.A<sup>1</sup>; Costa, F.F<sup>1</sup>; Tenório, P.P<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

Pedrotenorio28@gmail.com

**Introdução:** Metabólitos tóxicos à saúde substâncias em excesso no sangue são filtradas pelos rins. A insuficiência renal crônica baseia-se em alterações na taxa de filtração glomerular mantida durante 3 meses. Seu estado crônico piora lentamente com o tempo. **Objetivo Geral:** Evidenciar as vantagens de realizar exames laboratoriais a fim de evitar estágios avançados da insuficiência renal crônica que levem a falência renal crônica. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura, consultando artigos publicados entre o período de 2003 a 2011, nos bancos de dados, *Scienc Direct, Pubmed, Scielo, Medline* e BVS. Foram utilizados os descritores: rim, insuficiência renal crônica e taxa de filtração glomerular. **Desenvolvimento:** A doença renal crônica, nos primeiros estágios, pode ser assintomática. A perda de função em geral perdura meses para ocorrer. Ela pode ser tão morosa que os sintomas não aparecem até que o funcionamento dos rins seja menor que um décimo do normal, levando a alterações nos resultados de vários exames, A proteinúria de 24 horas. O estágio final da doença renal é denominado de falência renal crônica fase que os rins já não funcionam e o paciente necessita de diálise ou um transplante de rim. **Conclusão:** A insuficiência renal crônica não tem cura, contudo se descoberta for realizada no seu estágio inicial pode-se impedir o avanço da doença evitando assim uma falência renal crônica.

**Palavras Chaves:** Rim, insuficiência renal crônica e taxa de filtração glomerular.

Contatos: santanaarg@outlook.com (81) 9153-7886.

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura.



## VANTAGENS DO USO DE TECNÉCIO-99M PARA O DIAGNÓSTICO DO CÂNCER.

Silva, M.D.P<sup>1</sup>; Santana, A.R.G<sup>1</sup>; Yun, A.E.H<sup>1</sup>; Melo, k.M.A<sup>1</sup>; Costa, F.S<sup>1</sup>; Santos, R.J<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

rosiel.santos@gmail.com

**Introdução:** Radiofármacos são preparações farmacêuticas unidas quimicamente com um radionuclídeo, que podem diagnosticar ou tratar algumas patologias dependendo do tipo de partículas emitidas. As partículas do tipo alfa ( $\alpha$ ) carregadas positivamente ou beta ( $\beta^-$ ) carregadas negativamente são usadas para tratamento por serem de baixa penetração, mas de grande poder de ionização, e as partículas do tipo gama são usados em diagnósticos, por apresentarem grande penetrabilidade nos tecidos e baixo poder de ionização. **Objetivo Geral:** Evidenciar as vantagens da utilização de tecnécio como radiofármacos em medicina nuclear de caráter diagnóstico. **Materiais e Métodos:** foi realizada uma revisão narrativa da literatura, consultando artigos publicados entre o período de 2003 a 2010, nos bancos de dados Pubmed, Scielo, Medline e BVS. Foram utilizados os descritores: Compostos Radiofarmacêuticos, Tecnécio, Radioterapia (Especialidade). **Desenvolvimento:** A maioria dos procedimentos realizados atualmente em Medicina Nuclear tem finalidade diagnóstica. O paciente recebe uma dose de um radiofármaco composto por um radionuclídeo gama emissor, e é posteriormente examinado por um equipamento capaz de detectar a radiação oriunda do paciente e convertê-la em uma imagem que representa o órgão ou sistema avaliado. O tecnécio-99m é um radionuclídeo que apresenta características físicas ideais para utilização em Medicina Nuclear Diagnóstica: é mono-emissor gama de baixa energia (140 keV), possui tempo de meia-vida físico relativamente curto (6,02 h), e não emite radiação do tipo particulada ( $\alpha$  ou  $\beta^-$ ). **Conclusão:** Atualmente o átomo que representa uma maior facilidade e segurança para o seu uso diagnóstico é o Tecnécio-99m.

**Palavras Chaves:** Compostos Radiofarmacêuticos, Tecnécio e Radioterapia (Especialidade).

Contatos: michael\_dolglas1993@hotmail.com (81) 9305-3610.

**Categoria:** Artigo de Revisão de Literatura.



## XPert MTB/RIF: VANTAGENS E DESVANTAGENS DO TESTE RÁPIDO NO DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE PULMONAR

Patrick de Mélo Ferraz<sup>1</sup>

Carla Danielle de Carvalho<sup>1</sup>

Igor Vasconcelos Rocha<sup>1</sup>

Thaísa Gabriela Silva de Farias<sup>1</sup>

Sibele Ribeiro de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade ASCES

sibeleribeiro@asc.es.edu.br

**INTRODUÇÃO:** A transmissão da tuberculose tem sido apontada como o principal fator de perpetuação da doença no planeta, associada a fatores como a desigualdade social, o advento da AIDS. Um dos fatores primordiais para o surgimento de novos casos é o tempo durante o qual o paciente mantém a cadeia de transmissibilidade devido à demora para se chegar ao diagnóstico definitivo, que pode variar de 15 há até 60 dias. Portanto, um diagnóstico rápido da doença permitiria o início precoce do tratamento e diminuiria o tempo de transmissão da doença com consequente diminuição do número de pessoas infectadas pelo indivíduo doente. O Xpert MTB/RIF é um método molecular, ao mesmo tempo, o Mycobactérium tuberculosis e a resistência a rifamicina em poucas horas. **OBJETIVO:** Apontar as principais vantagens e desvantagens do Xpert MTB/RIF. **MATÉRIAS E METODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde os artigos foram pesquisados nas bases de dados Scielo, Pubmed e Science Direct, entre os anos de 2011 à 2014 em português e inglês. **DESENVOLVIMENTO:** O teste apresenta sensibilidade e especificidade maiores que os métodos utilizados normalmente, Detecta o Mycobactérium e a resistência a rifamicina simultaneamente em apenas 2 horas. Entretanto, o teste só pode ser feito com amostras obtidas diretamente do escarro puro, a quantidades de teste simultâneas que podem ser feitos no equipamento limita-se de 4 a 16 testes e seu custo é elevado. **CONCLUSÃO:** O Xpert MTB/RIF, apesar de suas limitações, cumpre sua principal proposta, um diagnóstico mais rápido e mais específico e sensível para tuberculose.

**PALAVRAS CHAVES:** Microorganismo, Tuberculose, Diagnostica.

Patrick\_ferraz55@hotmail.com – (81) 3722-4265/ (81) 9833-5057

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura





## PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE BACTÉRIAS GRAM POSITIVAS ISOLADAS DE HEMOCULTURAS

Silva, A. C. O.<sup>1</sup>; Silva, R. C. G.<sup>1</sup>; Oliveira, S. R.<sup>1</sup>

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES<sup>1</sup>

sibele.ribeiro@gmail.com

**Introdução:** Bactérias Gram positivas isoladas de hemoculturas tem chamado grande atenção por um perfil de sensibilidade reduzido para diferentes antimicrobianos da classe das penicilinas, macrolídeos, lincosamidas e glicopeptídeos, levando, frequentemente à dilemas terapêuticos na prática clínica e a ocorrência de infecções hospitalares causadas por microorganismos multirresistentes. **Objetivo:** Analisar o perfil de sensibilidade e resistência de bactérias Gram positivas isoladas de hemoculturas de pacientes internados no Hospital Regional do Agreste, Caruaru-PE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo. Dos frascos de hemoculturas obtidos, uma pequena alíquota será aspirada para preparar um esfregaço a ser corado pelo Gram e para semeadura nos meios Ágar Sangue de Carneiro e Ágar MacConkey. A partir das colônias crescidas apenas no Ágar Sangue, será realizada a identificação em nível de gênero e/ou espécie. Para a determinação do padrão de resistência será realizado o teste de disco-difusão, utilizando os discos de penicilina, cefoxitina, teicoplanina, eritromicina e clindamicina, propostos pelo CLSI 2014. **Referencial teórico:** Infecções causadas por *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina acarretam 40% a 70% de todas as infecções estafilocócicas do mundo. Comumente, estas infecções são tratadas com vancomicina ou teicoplanina, porém, já existem relatos de *Staphylococcus* com sensibilidade reduzida a estes antibióticos. Diversos mecanismos de resistência também tem comprometido o tratamento destas cepas com clindamicina, reforçando a necessidade de controle epidemiológico e terapêutico destas bactérias. **Produtos esperados:** Tendo em vista a elevada transmissibilidade de genes de resistência entre linhagens e o uso abusivo de antimicrobianos, espera-se encontrar um perfil de sensibilidade diminuído entre as cepas isoladas.

**Palavras chave:** *Syaphylococcus aureus* resistente à meticilina; resistência induzível; hemocultura.

amanda\_cris\_silva@hotmail.com

(81)93283597

**Categoria:** Projeto de pesquisa



## INTERAÇÃO DROGA-NUTRIENTE NA TERAPIA ANTINEOPLÁSICA

Cavalcanti, I. D. L. <sup>1</sup>; Volpini, A. N. <sup>1</sup>; Coimbra, C. G. O <sup>2\*</sup>

<sup>1</sup> Graduando do curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)

<sup>2</sup> Docente do curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)

\*E-mail: [cynthiacoimbra@gmail.com](mailto:cynthiacoimbra@gmail.com)

**Introdução:** A manutenção do estado nutricional é de extrema importância para manter a composição e funções adequadas do organismo, com o intuito de obter um equilíbrio entre ingestão e necessidade de nutrientes. O paciente oncológico, por se submeter a uma terapia bastante agressiva, pode ter seu estado nutricional alterado atingindo muitas vezes a quadros de desnutrição. **Objetivo Geral:** Por esse motivo, este trabalho tem como objetivo identificar possíveis interações droga-nutriente para uma melhor resposta ao tratamento do câncer. **Materiais e Métodos:** Para tanto foi realizada uma revisão de literatura utilizando as palavras-chaves interação alimento-droga, Processos nutricionais e antineoplásicos, por intermédio do PUBMED, SCIENCEDIRECT, SCIELO E LILIACS, no período compreendido entre 2000 a 2013. **Desenvolvimento:** Sabe-se que a terapia antineoplásica apresenta diversos efeitos colaterais que podem influenciar na absorção de nutrientes e com isso levar a uma carência nutricional, como também alguns nutrientes podem auxiliar a ação dos agentes antineoplásicos e levar a uma melhor resposta do paciente oncológico ao seu tratamento. **Conclusão:** Por isso vê-se a necessidade de uma avaliação nutricional de pacientes com câncer para melhor qualidade da terapia antineoplásica.

**Palavras-Chave:** Interação alimento-droga, Processos nutricionais, Antineoplásicos

**E-mail:** [iagodillion@hotmail.com](mailto:iagodillion@hotmail.com)

**Telefone:** (81) 9818-1399

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura



## OCORRÊNCIA DE GLICOSÚRIA E CETONÚRIA EM PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE PERNAMBUCO

Farias, T.G.S<sup>1</sup>; Rocha, I.V.<sup>1</sup>; Cavalcanti, T.Y.V.L.; Araújo, T.F.S.<sup>1</sup>  
(tiagofer.19@hotmail.com)

<sup>1</sup>Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)

**Introdução:** O diabetes mellitus (DM) é um grande problema de saúde pública. Além dos próprios sintomas (polidipsia, polifagia, poliúria, magreza ou excesso de peso etc.), a doença traz complicações como hipertensão, nefropatia, neuropatia e imunocomprometimento, sobretudo devido à hiperosmolaridade que dificulta a resposta leucocitária. Assim, o indivíduo diabético pode desenvolver infecções do trato urinário (ITU) por agentes como bactérias e fungos. **Objetivo geral:** Avaliar a ocorrência de glicosúria e cetonúria em um hospital de Pernambuco. **Material e Métodos:** Estudo epidemiológico retrospectivo baseado no sumário de urina. A pesquisa consistiu na consulta à base de dados do setor de Uroanálises do Laboratório de Patologia Clínica de um hospital de Pernambuco. Os dados foram coletados entre os meses de janeiro e abril de 2014, sendo processados em Microsoft Excel® 2010. **Resultados:** Foram avaliadas 251 amostras de indivíduos diabéticos, onde 75% foram do sexo feminino e 25% do masculino. 81,35% apresentaram glicosúria, 22,2%, cetonúria e 3,97% para ambos os casos. 57,54% foram positivas para bactérias e 17,06% para leveduras. **Discussão:** Glicosúria e cetonúria são importantes ferramentas de controle glicêmico de diabéticos. Normalmente a glicose é quase totalmente reabsorvida pelos túbulos renais, porém, quando em excesso, a glicose passa a ser excretada na urina (glicosúria). A cetonúria é a excreção urinária de cetoácidos. A cetoacidose e a hiperglicemia são características do diabético, com reflexos sistêmicos, que podem desencadear uma ITU. **Conclusão:** O estudo comprovou alta ocorrência de glicosúria e cetonúria no paciente diabético, associada a uma maior suscetibilidade a infecções do trato urinário.

**Palavras chave:** Diabetes Mellitus, Glicosúria, Corpos Cetônicos.

**Autor Principal:** thaisasfarias@gmail.com; **Fone:** (81) 9946-6224

**Categoria:** Artigo Original.



## PERFIL HEPÁTICO DE DEPENDENTES DA SUBSTÂNCIA SIMPATICOMIMÉTICA COCAÍNA, EM PROCESSO TERAPÊUTICO.

Vasconcelos, C.R.S.<sup>1</sup>; Oliveira, G.F.<sup>2</sup>; Lima, K.F.A.<sup>3</sup>; Santos, K.A.<sup>4</sup>; De Paula, M.A.C.;  
Magalhães, F.B.<sup>4</sup>

(dr.magalhaesfb@gmail.com)

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Genética, Universidade Federal de Pernambuco  
(PPGG –UFPE);

<sup>2</sup> Genomika;

<sup>3</sup> Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães – Fundação Oswaldo Cruz (CPqAM –  
FIOCRUZ-PE).

<sup>4</sup> Faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES).

**Introdução:** A cocaína é a droga ilícita com mais relatos de atendimento em serviços de emergência. Segundo o último Levantamento Nacional de Álcool e Drogas, o Brasil é o segundo maior consumidor de cocaína e crack, com 2,8 milhões de usuários. O uso desta droga tem sido associado a efeitos agudos e crônicos em praticamente todos os órgãos. A toxicidade causada por essa droga resulta de espécies reativas de oxigênio produzidas durante sua biotransformação. **Objetivo:** Sendo o uso da cocaína uma questão de saúde pública, e sua intervenção farmacológica dar-se por substâncias que podem causar alterações hepáticas, o objetivo desse estudo foi avaliar sua toxicidade, dosando enzimas relacionadas, associando com o tempo de uso, terapêutica adotada e tempo de abstinência. **Metodologia:** A amostra foi composta de 40 participantes do sexo masculino, usuários de cocaína, negativos para teste anti-HCV. Foi entregue um protocolo com técnica questionário, e após a resolução do mesmo os participantes foram submetidos a punção venosa. Foram realizados o hepatograma, avaliado o Tempo de Protrombina (TP) e o Tempo de Tromboplastina Parcialmente Ativado (TTPA). As variáveis de interesse foram: tempo de uso, uso associado ao álcool, tempo de abstinências e terapêutica adotada. **Resultados:** Pode-se observar alterações nas dosagens enzimáticas mesmo os participantes em tratamento. Através do teste Qui-quadrado foi observado forte associação dessas alterações com as variáveis de interesse. **Conclusões:** Este estudo evidenciou que mesmo com a abstenção do uso da cocaína e seus derivados, ainda encontram-se presentes alterações hepáticas, sendo essas fortemente relacionadas à intervenção farmacológica.

**Palavras chave:** Cocaína crack, Hepatite, Drogas Ilícitas.

chrishlane@gmail.com (81) 9799-6789

**Categoria:** Artigo Original.



## PREDIÇÃO DE REDES DE INTERAÇÃO PROTEICA A PARTIR DE INFORMAÇÕES ESTRUTURAIS DE PROTEÍNAS PREDITAS EM GENOMAS DE ESPÉCIES DE LEISHMANIA

Vasconcelos, C.R.S.<sup>1</sup>; Rezende, A.M.<sup>2</sup> (antonio.rezende@cpqam.fiocruz.br)

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Genética, Universidade Federal de Pernambuco (PPGG –UFPE);

<sup>2</sup> Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães – Fundação Oswaldo Cruz (CPqAM – FIOCRUZ-PE).

**INTRODUÇÃO:** De acordo com a Organização Mundial de Saúde estima-se que ocorram mais de 2 milhões de novos casos de leishmaniose por ano, com mais de 360 milhões de pessoas com risco de contrair a doença. As drogas disponíveis para o tratamento apresentam sérias desvantagens, desde alta toxicidade até o surgimento de resistência por parte dos parasitos. Atualmente, nenhuma vacina eficaz foi desenvolvida, a pesar da possibilidade de uma vacina ser atestada. Assim, aplicações utilizando uma abordagem sistêmica para a descoberta de novos alvos para fármacos se fazem necessárias. **OBJETIVO:** Modelar redes de proteínas para *L. braziliensis* e *L. infantum* a partir de seus proteomas preditos utilizando informação estrutural, automatizando e integrando todo o processo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A partir de uma abordagem biológica baseada na interdisciplinaridade, Biologia de Sistemas, utilizar as ferramentas computacionais, I-TASSER, Phyre2, Modeller, RosettaDock e Zdock para realizar a modelagem, o docking molecular e a construção da rede de interação proteica. **REFERENCIAL TEÓRICO:** Um grande número de abordagens computacionais tem sido desenvolvidas para predição em larga escala de interações de proteína-proteína baseadas na sequência proteica ou nucleotídica, apresentando-se como uma ferramenta para auxiliar na seleção de novos alvos potenciais, e assim assistir na solução dos problemas aqui levantados. **PRODUTOS ESPERADOS:** Construção de uma rede de interação proteica e automatização de todo o processo possibilitando assim a execução rápida e simples para qualquer outro conjunto de dados.

**Palavras chave:** Biologia Computacional, Leishmaniose, Biologia de Sistemas.

crhisllane@gmail.com

(81) 9799-6789

**Categoria :** Projeto.



## AÇÃO ANTIOXIDANTE DA *Coffea arabica*: FOTOPROTEÇÃO INDUZIDA?

Lopes, B. G. N.<sup>1</sup>; Silva, A. L.<sup>1</sup>; Aguiar, M. A.<sup>1</sup>; Lins, M. F. N.<sup>1</sup>; Viana, M. T.<sup>2</sup>; Cabral, A. G. S.<sup>3</sup>.

Graduandos do Curso de Farmácia – Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)<sup>1</sup>;

Doutor em Nutrição / Co-orientador – Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)<sup>2</sup>;

Doutora em Produtos Naturais / Orientadora – Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES) - analuciaguedes@gmail.com<sup>3</sup>.

**Introdução:** A *Coffea arabica*, espécie mais utilizada na produção de café, possui altas concentrações de metabólitos secundários dentre outros, os flavonoides. Estes compostos fenólicos com ação antioxidante típica podem apresentar propriedades fotoprotetoras. **Objetivo:** Analisar os efeitos fotoprotetores dos flavonóides presentes na *Coffea arabica*. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram analisados 9 artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2008 a 2014, no período de março a abril de 2014. Utilizaram-se as bases de dados: Scielo, Lilacs e Pubmed, e referenciaram-se os descritores: *Coffea arabica*; Flavonóides; Protetores Solares. **Desenvolvimento:** A *Coffea arabica* possui em sua constituição química flavonóides responsáveis pelas reações de defesa contra as agressões do ambiente. Destacando-se ocaempferol e o quercetol, suas atividades relacionam com as propriedades antioxidantes dessa planta. Quando extraídos e utilizados em composição farmacológicas essas substâncias podem auxiliar as reações fotoquímicas típicas dos protetores solares. Nesse contexto, aperfeiçoa-se a filtração dos raios ultravioletas, além disso, o bloqueio de mutações gênicas cutâneas será maior. **Conclusão:** Após analisarmos os constituintes químicos presentes na *Coffea arabica*, ressaltando a presença dos flavonoides, pôde-se inferir que esta espécie tende a inibir a radiação ultravioleta sobre a pele, ou ser adjuvante aos protetores solares, caracterizando-se assim, como fotoprotetora.

**Palavras-chave:** *Coffea arabica*; Flavonóides; Protetores Solares.

**Contato:** Breno Gomes do Nascimento Lopes; breno.gnl@gmail.com; (81) 9515 – 8685.

**Categoria:** Revisão de Literatura.



## ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM INDÚSTRIA FARMACÊUTICA: A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE EM PROCESSO NA PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS

Souza, A. P. S.<sup>1</sup>; Pedrosa, B. L. S.<sup>1</sup>; Silva, M. A.<sup>1</sup>; Correia, L. E. A. M.<sup>1</sup>; Lordão, D. C.<sup>1</sup>;

<sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (Faculdade ASCES).

dlordao@uol.com.br

**Apresentação:** O estágio supervisionado em Indústria de Medicamentos tem como foco o desenvolvimento de atividades técnico-científicas e aplicação das mesmas dentro dos padrões estabelecidos de acordo com a RDC nº 17/2010 da ANVISA que determina a todos os estabelecimentos fabricantes de medicamentos, o cumprimento das diretrizes estabelecidas no Regulamento Técnico das Boas Práticas para a Fabricação de Medicamentos (BPF). **Objetivo:** Relatar o período de estágio curricular obrigatório dentro do laboratório de produção de medicamentos e correlatos, e no laboratório de controle de qualidade de medicamentos da Faculdade ASCES. **Procedimentos:** O estágio ocorreu no período de três meses, de terça a sexta, onde dentro do estágio foram desenvolvidas atividades de controle de qualidade de medicamentos, tais como teste de friabilidade, peso médio, hermeticidade e espalhabilidade, além do desenvolvimento de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) para os equipamentos dos laboratórios, onde os mesmos eram validados em seguida. **Desenvolvimento:** Os testes eram realizados e analisados dentro de um dia de estágio, onde eram utilizados medicamentos comercializados, tanto medicamento de referência, similar ou genérico, simulando os testes de controle em processo e análise do produto acabado que são feitos na indústria farmacêutica. **Comentários Gerais:** Durante os testes de friabilidade e peso médio de uma determinada marca de medicamento similar foi possível observar instabilidades nos parâmetros definidos pela farmacopeia brasileira, no qual se evidenciou que as realizações desses testes foram insuficientes ou inexistentes, visto que os medicamentos apresentaram instabilidade.

**Palavras Chave:** Indústria farmacêutica, controle de qualidade.

Autor(a): Ana Paula Sabino Leite de Souza.

E-mail: paulinhasabino1@hotmail.com / Telefone: (81) 9685-8457

**Categoria:** Relato de Experiência.



## CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS EM HEMOCULTURA: RELADO DE CASO

Lopes, I.M.<sup>1</sup>; Barbalho, M. S.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, S.R.<sup>1</sup>

Associação Caruaruense de Ensino Superior <sup>1</sup>

sibele.ribeiro@gmail.com

**Apresentação:** A criptococose é uma infecção fúngica causada pelo *Cryptococcus neoformans*. Esta, no imunocompetente, surge como uma infecção subclínica e assintomática. Já no imunocomprometido ocorre de forma sistêmica e evolução grave. No diagnóstico usual analisa-se líquido através da tinta da China. A hemocultura pode revelar o fungo no sangue quando doença disseminada. **Objetivo:** Relatar o aparecimento de *Cryptococcus neoformans* em hemocultura, em paciente com intenso imunocomprometimento. **Materiais e Métodos:** Foi realizada revisão da literatura e descrição do caso clínico da paciente R.F.O., sexo feminino, 31 anos, residente de Sirinhanhem/PE, internada em jan/2014 num hospital público do estado em Recife/PE. **Resultados:** Em 22.01.14, a paciente deu entrada na emergência com quadro de dor abdominal, vômitos, diarreia, relatando perda de 17kg nos últimos 3 meses. Dentre os exames realizados, os hemogramas apresentaram linfopenia e todos os testes feitos para HIV negativaram. No dia 27.01.14, a paciente foi internada na UTI com insuficiência respiratória aguda, onde na tomografia de tórax visualizaram-se múltiplas opacidades difusas pelos pulmões. A urocultura apresentou-se negativa e a hemocultura apontou a presença de *Cryptococcus neoformans*. Nos dias seguintes, os sintomas persistiram, houve piora clínica e a imunodeficiência ainda era algo a ser esclarecido. No dia 10.02.2014, a paciente veio a óbito por provável choque séptico. **Conclusão:** Considerando o contexto apresentado, devido à rápida evolução a óbito quando presente esse fungo oportunista, percebe-se a importância de diagnóstico preciso. A presença de invasão micótica fora do SNC indica pior prognóstico, portanto, seu surgimento em hemocultura é preocupante, infrequente e sinônimo de disseminação.

**Palavras-chave:** *Cryptococcus neoformans*, Criptococose, cultura, sangue.

**Endereço eletrônico:** inesmarabuco@hotmail.com **Telefone:** (87) 98107713

**Categoria:** Tema Livre





## TERAPIA ANTIFÚNGICA TARDIA PROMOVEDO CANDIDEMIA FATAL EM UTI POR *CANDIDA ALBICANS*

Sá, S. R<sup>1</sup>.; Macêdo, D. P. C.; Neves, R. P.; Leite, M. C.; Lima-Neto, R. G<sup>1</sup>.;

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco, UFPE

goncalves\_reginaldo@hotmail.com

Infecções hospitalares causadas por leveduras têm aumentado nas últimas décadas, elevando os índices de mortalidade principalmente em pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI). Candidemia, infecção de leveduras de *Candida* na corrente sanguínea, ocorre, sobretudo em pacientes imunossuprimidos. Objetivamos relatar um caso de candidemia fatal, seu agente etiológico, além de avaliar *in vitro* sua capacidade de aderência às células epiteliais da cavidade oral (CECO) e formação de biofilme. Paciente de 61 anos, internada em UTI, diagnosticada com acidente vascular cerebral isquêmico e pancreatite aguda, apresenta diabetes *mellitus*, trombocitopenia e anemia. Foi implantado cateter central de assistência ventilatória e fez uso de vancomicina, meropenem, omeprazol, insulina, além de ter feito transfusão sanguínea. Identificação do isolado foi conduzida após hemocultura, através das características morfo-fisiológicas e confirmada pela automação VITEK2 (Biomérieux®). Testes de aderência basearam-se na percentagem de adesão de células de leveduras a superfície das CECO, sendo classificada em alta (acima de 50%), baixa (abaixo de 50%) ou ausente. Formação de biofilme foi avaliada visualmente e atribuída gradação fraca (1+); intermediária (2+ a 3+) ou forte (4+). O agente etiológico da candidemia foi *Candida albicans*, apresentou alta aderência às CECO e forte formação de biofilme. Diante do exposto, observamos que a capacidade de aderência continua sendo uma das principais características de virulência, além disso, podemos concluir que *C. albicans* ainda é um agente etiológico comum de candidemia, que acomete principalmente pacientes internados em UTI e necessita de uma terapêutica antifúngica correta e precoce, com fins de otimizar o prognóstico do paciente.

**Palavras-chave:** Candidemia, *Candida albicans*, Fatores de virulência, Biofilme, Aderência.

gi\_212@hotmail.com, Tel. (81) 96728710

**Categoria:** Tema livre



## PRODUÇÃO, USO E QUALIDADE DOS RADIOFÁRMACOS NA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA

Medeiros, A. L. V.<sup>1</sup>; Batista, T. R. S.<sup>2</sup>; Santos, A. F.<sup>3</sup>; Aguilera, C. S. B.<sup>4</sup>; Timóteo, T. R.  
R.<sup>5</sup>; Cabral, A. G. S.<sup>6</sup>

- <sup>1</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade Ascés.
- <sup>2</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade Ascés.
- <sup>3</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade Ascés.
- <sup>4</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade Ascés.
- <sup>5</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade Ascés.
- <sup>6</sup> Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade Ascés.

analuciaguedes@gmail.com

**Introdução:** Os radiofármacos, por sua forma farmacêutica, quantidade e qualidade da radiação emitida, podem ser utilizados com finalidade diagnóstica ou terapêutica, qualquer que seja a via de administração empregada. O FDA fornece um guia para condução de inspeções em locais de produção de compostos radioativos. **Objetivo Geral:** pretende rever e compilar os aspectos mais relevantes da aplicação de radiofármacos, tendo em vista as particularidades de produção e uso dos mesmos na terapêutica. **Materiais e Métodos:** Foi feita uma busca de trabalhos científicos nas seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO e MEDLINE/PubMed. Nesta revisão de literatura foram selecionados 8 artigos publicados em 2006 e 2007. **Desenvolvimento:** Preparados a partir de elementos radioativos que possuem tempo de meia-vida físico específicos (variando de poucos minutos a alguns dias), condicionado à meia vida física do elemento radioativo bem como à estabilidade dos compostos, grandemente influenciada pelo efeito de radiólise promovido pela radiação emitida pelo elemento radioativo sobre a própria estrutura do composto, sendo necessário um programa de Garantia da Qualidade. Em procedimentos terapêuticos, sua aplicação envolve desde a simples administração de solução de iodeto de sódio para terapia de câncer de tireóide e hipertireoidismo, até o uso de peptídeos e anticorpos monoclonais específicos, como o anticorpo anti-CD-20 empregado numa modalidade terapêutica denominada Radioimunoterapia. **Conclusão:** A iniciativa da ANVISA de regulamentar o registro e produção de radiofármacos no país chega num momento oportuno, no qual a produção e utilização de radiofármacos no país está contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população.

**Palavras chave:** radiofármacos, produção e terapêutica medicamentosa.

luiza\_farmacia@yahoo.com. (81) 9900-4630

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura.



## HISTOPATOLOGIA DE LESÕES ACOMETIDAS PELA RINOSPORIDIOSE NASAL.

Araújo, V. R. B<sup>1</sup>.; Araújo, D. G<sup>1</sup>.; Cordeiro, R. P<sup>1</sup>.

Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES).

risonildopc@hotmail.com

**Introdução:** A rinosporidiose é uma doença geralmente granulomatosa crônica, do tecido muco cutâneo, causado pelo agente infectante *Rhinosporidium seeberi*, normalmente acomete a cavidade nasal caracterizada por lesões verrucosas, papilomatosas, poliposas, unilateral, obstrução nasal e epistaxe. A rinosporidiose esta associada a ambientes rurais, história de banhos em águas paradas e contato com animais campestres, equinos.

**Objetivo:** Descrever as histopatologias ocasionadas pelas lesões acometidas por rinosporidiose nasal. **Matérias e Métodos:** Revisão de literatura realizada a partir de artigos disponibilizados de forma integral nas bases de dados SCIELO e LILACS e PERIÓDICOSCAPES; foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos de revista, texto completo e publicação em português, dos anos de 2009 a 2014.

**Desenvolvimento:** Observou-se que nos estudos a rinosporidiose é desencadeada principalmente por células esféricas, isoladas, com membrana quitinosa e núcleo vesiculoso, desenvolvendo um esporângio apresentando em diversos tamanhos e formas com uma membrana interna celulósica, contendo numerosíssimos esporos que se expandem causando o rompimento da membrana através por um poro apical. Em sua histopatologia apresenta uma mucosa revestida por epitélio metaplásico do tipo escamoso corneificado, presença de leucócitos por uma reação inflamatória, algumas células gigantes de macrófagos e vários esporângios esféricos de diâmetro variável contendo uma parede membranar espessa com numerosos esporos. **Conclusão:** A patologia evidenciou-se como um fator determinante na instalação de processos histopatológicos com alterações teciduais desencadeando manifestações alérgicas e inflamatórias, podendo levar a instalação de infecções microbianas oportunistas.

**Palavras chave:** *Rinosporidiose; esporângios; macrófagos; epistaxe.*

Contato: v.renan\_pe@hotmail.com; Telefone: (81) 9497-6780.

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura.



## BIOMATERIAIS: FUNÇÕES E APLICABILIDADES

Santana, G. M<sup>1.</sup>; Yara, R<sup>2.</sup>. Silva, L. C<sup>3.</sup>. Onofre, N. A<sup>4.</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco – UPE

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

ricardo.yara@gmail.com

### Resumo

Biomateriais são substâncias originadas de materiais naturais ou sintéticos que são admitidos no organismo de forma provisória ou permanente. Estes materiais diferenciam-se de outros por conter uma combinação de propriedades mecânicas, químicas, físicas e biológicas que tornam viável sua utilização no corpo humano, além disso os tais substâncias precisam ser biocompatíveis e dependendo de sua finalidade biodegradável. Os principais materiais que podem constituir os Biomateriais são os polímeros, ligas metálicas, cerâmicas e os compósitos, neste trabalho pretende-se fazer um levantamento sobre a origem e principais produtos que se utilizam desses materiais.

**Palavras – chave: polímeros, biomateriais, cerâmicas, compósitos, metais.**

E-mail: gil\_agape7@hotmail.com

Fone: (81)9643-6073

**Categoria: Artigo de revisão de literatura**

### 1. Introdução

De acordo com o Instituto Nacional de Desenvolvimento de Consenso em Saúde Biomateriais são “Qualquer substância (outra que não droga) ou combinação de substâncias, sintéticas ou de origem natural, que possa ser usada por um período de tempo, completa ou parcialmente como parte de um sistema que trate, aumente ou substitua qualquer tecido, órgão ou função do corpo”. Eles podem ser utilizados em todos os aspectos relacionados ao cuidado com a saúde, como por exemplo, em medicina, cirurgia, odontologia e medicina veterinária, sua principal vantagem esta em



conter uma combinação de propriedades mecânicas, químicas, físicas e biológicas que torna viável sua utilização no corpo humano (RODRIGUES, 2013).

Segundo a American Society for Testing Materials (ASTM) os Biomateriais pode ser classificados como: externos, com comunicação exterior ou implantados longo tempo, além disso os Biomateriais devem possuir as seguintes características: ser biocompatível, biofuncional, bioabsorvível, biodegradável, poroso, permeável para passagem de nutrientes e troca de gases, possuir tamanho de poros que permita a penetração celular e formação de tecido, possuir superfície apropriada para adesão celular, promover produção da matriz extracelular, transportar e transmitir sinais biomoleculares (RECOUVREUX, 2008).

Os Biomateriais constituem um bloco importante para o desenvolvimento de novas tecnologias, objetivando-se a manutenção ou a melhoria na qualidade de vida dos pacientes. Eles podem ser constituídos por metais, cerâmicas, polímeros ou compósitos.

## 2. Objetivo geral

Expor uma revisão bibliográfica sobre os Biomateriais, suas utilizações e os principais materiais que sintetizam os biomateriais a partir de dados existentes na literatura.

## 3. Materiais e método

A pesquisa caracteriza-se como revisão bibliográfica, secundária, retrospectiva e descritiva. Quanto ao tipo de publicação, foram considerados apenas os periódicos; em relação à procedência fizeram parte periódicos nacionais publicados no período de 2005 a 2013, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Science Direct.

Para identificar as publicações indexadas nessas bases de dados, foram utilizados os seguintes descritores: biomateriais, cerâmicas, polímeros, ligas metálicas e compósitos, juntos e separados.

## 4. Desenvolvimento

Para que um material seja utilizado na medicina são necessários anos de estudos e pesquisas das propriedades químicas e físicas de uma gama diferente de materiais candidatos (RODRIGUES, 2013). Eles podem ser constituídos por:

**Ligas metálicas:** são combinações de elementos metálicos. Um bom exemplo de um Biomaterial metálico são os *stents* utilizados para desobstrução de veias em cirurgias cardíacas (RODRIGUES, 2013).

**Polímeros:** Polímero é um material orgânico ou inorgânico de alto peso molecular, composto por um conjunto de cadeias poliméricas, sendo que cada uma destas trata-se



de uma macromolécula que possui uma estrutura onde há repetição de unidades chamadas “meros” (CANDIAN, 2007). Eles são vastamente utilizados nas áreas ortopédicas, odontológicas, cardiovascular e de engenharia de tecidos (RATNER, et al., 2004)

**Cerâmicas:** Os materiais cerâmicos são compostos entre os elementos metálicos e não metálicos. Sua principal utilização está na ortopedia e odontologia (NIEMELÄ et al., 2005).

**Compósitos:** Compósitos são materiais obtidos pela combinação de dois ou mais materiais ou fases, com o objetivo de aproveitar as características desejadas de cada material. Pode-se citar exemplos simples desse tipo de material, como as seringas, bem como próteses complexas como a do quadril (NIEMELÄ et al., 2005).

## 5. Conclusões

Podemos encontrar vestígios dos Biomateriais desde os tempos antigos, porém sua utilização é pouco reconhecida pelos profissionais da saúde, devido a falta de conhecimento sobre eles. A especificidade presente no desempenho de suas funções, ao interagir com o meio biológico, define atualmente os biomateriais como, uma classe especial de materiais. Assim, todas as classes de matérias sejam de origem sintética (polímeros, cerâmicos, metálicos compósitos) ou natural (polissacarídeos, fibras proteicas, colágenos purificados, tecidos tratados) podem ser utilizadas como biomaterial.

Novas pesquisas estão se desenvolvendo com o decorrer dos dias com o intuito de melhorar os Biomateriais existentes e desenvolver novos dispositivos a fim de melhorar a qualidade de vida dos pacientes em geral.

## 6. Referências bibliográficas

candian, L.M. **Estudo do Polietileno de alta densidade reciclado para uso em elementos estruturais**. 2007. 153 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Estruturas) Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2007.

NIEMELÄ, T.; NIIRANEN, H.; KELLOMÄKI, M.; TÖRMÄLÄ, P. Self-reinforced composites of bioabsorbable polymer and bioactive glass with different bioactive glass contents. Part I: Initial mechanical properties and bioactivity. **Acta Biomaterialia**. v. 1, n. 2, p.235-242, 2005.

Ratner, B.D. et al. **An introduction to materials in medicine**. Academic Press, San Diego, 2004.

RECOUVREUX, D. O. S. **Desenvolvimento de Novos Biomateriais Baseados em Celulose Bacteriana para Aplicações Biomédicas e de Engenharia de Tecidos**.



2008. 145 p. Tese (Doutorado em Engenharia Química) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

RODRIGUES, L. B. Aplicações de biomateriais em ortopedia. **Estudos Tecnológicos em Engenharia.** v.9, n.2, p. 63-76, 2013



## DETERMINAÇÃO DA PRODUÇÃO DE BIOFILME E CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DE *PSEUDOMONAS AERUGINOSA* ORIUNDAS DE LINHAS DE ÁGUA DE UNIDADES DENTÁRIAS

Xavier, G.M.S.<sup>1</sup>; Silva, F.E.C.<sup>1</sup>; Farias, T.G.S.<sup>1</sup>; Jácome Júnior, A.T.<sup>1</sup>; Pinheiro, I.O.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Laboratório de Microbiologia, Bromatologia e Análise de água, Campus II, Faculdade ASCES, Caruaru, PE, Brasil.

<sup>2</sup>Laboratório de Biotecnologia, Produtos e Processos Biotecnológicos, Campus Santo Amaro, Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, PE, Brasil.

**Introdução:** A formação de biofilme bacteriano por *Pseudomonas aeruginosa* em Linhas de Água de Unidades Dentárias (LAUD) representa um potencial risco de infecção cruzada tanto para equipe profissional quanto para pacientes principalmente, os comprometidos imunologicamente. **Objetivo:** Determinar as características fenotípicas e a produção de biofilme produzido por *P. aeruginosa* encontradas em LAUD. **Material e métodos:** Foram isoladas 19 cepas de *P. aeruginosa* isoladas em amostras de água de 13 LAUD de um Centro de Especialidades Odontológicas. A análise fenotípica foi realizada através da técnica dos tubos múltiplos utilizando os meios asparagina e acetamida e por testes bioquímicos convencionais. O perfil de susceptibilidade foi determinado pela técnica de disco-difusão de acordo com as normas do *Clinical Laboratory Standards Institute*, 2011. Os isolados foram considerados multirresistentes ao apresentarem resistência as pelo menos quatro classes diferentes de antimicrobianos. A determinação do biofilme foi realizada através microtitulação em placa e a Densidade Óptica (OD) determinada a 450/630nm. Os isolados foram testados em triplicata e classificados como: não produtor, fraco produtor, produtor moderado e forte produtor. **Resultados e discussão:** 94,7% dos isolados foram considerados multirresistentes e a principal resistência observada foi ao imipenem. Das 19 cepas, 18(94,7%) foram formadoras de biofilme, sendo 1(5,26%) classificada como forte produtora, 2(10,5%) como produtoras moderadas e 15(78,9%) como fracas produtoras. **Conclusão:** A presença de *P. aeruginosa* multirresistente formando biofilme em LAUD aumenta o risco de contaminação cruzada, podendo as células permanecer viáveis mesmo após a limpeza e a desinfecção das superfícies, afetando a qualidade e a segurança de procedimentos.

**Palavras chave:** Linhas de água de unidades dentárias, microbiologia de água, *Pseudomonas aeruginosa* multirresistente, biofilme.

**Autor correspondente:** E-mail: geyzianemaiara@gmail.com; Celular: (81) 97053780.

**Orientador:** E-mail: agenorjacome@yahoo.com.br

**Categoria:** artigo original





## TÊNDENCIAS DA MORBIMORTALIDADE POR AIDS NO MUNICÍPIO DE CARUARU/PE

Amorim, E. K. C. <sup>1</sup>; Santos, E. C. M. <sup>1</sup>; Gomes, A. S.<sup>1</sup>; Silva, T. O.<sup>1</sup>; Aquino, B. N.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com Ênfase em Gestão de Redes de Atenção à Saúde. Universidade de Pernambuco/UPE - Escola de Saúde Pública de Pernambuco/ ESPPE.

<sup>2</sup> Orientadora. Especialista em Saúde da Família. Universidade de Pernambuco/UPE. e-mail: nathalia.aquino@hotmail.com

**Introdução:** A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença infectocontagiosa causada pelo vírus HIV, que leva à perda progressiva da defesa imunológica do organismo. Tem sido considerada como um fenômeno global, dinâmico, complexo e instável, que se destaca por causar inúmeros danos às populações. **Objetivo:** Descrever a evolução da morbimortalidade por Aids em Caruaru/ PE. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo longitudinal descritivo, que avalia a Aids em Caruaru no período de 2001 a 2011, através da incidência e mortalidade. Os dados foram obtidos a partir dos Sistemas de Informação de Agravos de Notificação e de Mortalidade. **Resultados:** Durante o período analisado foram diagnosticados 481 casos, destes 168 evoluíram a óbito. A maior taxa de incidência observada foi 21,75 por 100.000 hab/ano (2002) e a menor 11,72 por 100.000 hab/ano (2009), decaindo seu valor com o passar dos anos. Diferentemente da incidência, a mortalidade apresenta-se com oscilações variando entre 3,47 e 7,30 por 100.000 hab/ano. **Discussões:** O declínio constatado nas taxas de incidência ocorreu provavelmente devido ao investimento em estratégias de prevenção, diminuindo o aparecimento de casos novos. Já as oscilações da mortalidade podem ser explicadas pela aderência ou não ao tratamento, reconhecendo que o acesso à assistência aumenta a sobrevivência dos pacientes devido à melhoria das condições de tratamento, especialmente à terapêutica combinada de antirretrovirais associada à profilaxia das infecções oportunistas. **Conclusão:** O provável acesso da população às ações de prevenção e tratamento podem ser considerados aliados na redução da morbimortalidade da Aids em Caruaru/PE.

**Palavras chave:** síndrome de imunodeficiência adquirida; morbimortalidade; epidemiologia.

elidianeklecia@hotmail.com

(81)9874 – 2896

Categoria: Tema Livre



## TRATAMENTO DE PACIENTE COM DEPRESSÃO PELA TÉCNICA *THE LEARNING CURVE-TLC* EM NEUROFEEDBACK : ESTUDO DE CASO

Deusen, P. V. <sup>1</sup>; Ribas, R. M.G.<sup>2</sup>; Silva, E. P. L. <sup>2</sup>; Silva, N. A.<sup>3</sup>; Silva, T. L. <sup>4</sup>; Ribas, V. R.  
<sup>2</sup>. (ribaspsy@gmail.com)

<sup>1</sup> Northwestern University from USA

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

<sup>3</sup> Universidade Estácio de Sá (UNESA)

<sup>4</sup> Faculdade Maurício de Nassau (FMN)

**Introdução:** A curva da aprendizagem cerebral (TLC) é uma técnica desenvolvida por Peter Van Deusen em 1994. Foi utilizada em uma paciente de 22 anos, com depressão, ataques de pânico, mente inquieta, falando rápido, chorando facilmente, dormindo pouco, sempre preocupada, impaciente, agindo e falando impulsivamente e com respostas emocionais súbitas. **Objetivo geral:** Avaliar o efeito da TLC em usuária do neurofeedback acometida de depressão. **Material e Métodos:** A avaliação foi baseada na colocação de eletrodos (10-20) para 4 canais. Foi realizada de olhos fechados, abertos e abertos com uma tarefa. A tarefa de cada sítio padrão foi projetada para ativar a área que estava sendo mensurada. Para os parietais, P3 e P4, utilizou-se cálculo serial. Para os sítios centrais, C3 e C4, e temporais, T3 e T4, utilizou-se leitura silenciosa com intenção de lembrar detalhes. Os frontais, F3 e F4, foram ativados quando estimulou-se a memória de trabalho pedindo a paciente para repetir alguns algarismos. **Resultados:** Nos temporais, relacionados aos ataques de pânico, encontrou-se alta ativação por ondas beta baixa e beta alta acima dos percentuais; os demais sintomas estão relacionados com inversão de alpha, que são mais esperadas no hemisfério direito. Após a identificação, foram inibidas as ondas betas em excesso nos temporais e as ondas alpha em excesso no hemisfério esquerdo. A paciente respondeu ao tratamento com 10 sessões. **Discussão:** O teste realizado confirmou os resultados já obtidos através de outros testes, diminuindo os sintomas da depressão. **Conclusão:** Este estudo constatou a eficiência da técnica TLC em neurofeedback.

**Palavras-chave:** Depressão, TLC, Neurofeedback.

even\_paula@hotmail.com (81) 9809-9439

**Categoria:** Tema livre – Relato de caso